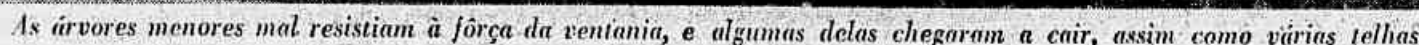


TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, moderados. VISIB.: moderada. MÁX.: 33,0. MÍN.: 29,5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

O TERROR DOS CABELOS



O INIMIGO DAS ÁRVORES



Bandeira
piora
de saúde

Deputados reclamam definição de Tarso

Vento soprou no Rio a 56km a hora

*Moeda escritural é
um segredo do FMI*

Socialização tem protesto dos médicos

Ultimato não susta rebelião em Cantão

Chuvas ainda inundam o Rio Grande

Prefeito de Ceres ganha na Justiça

Israel abre fogo em Suez

Entidade que congrega em seus quadros 12 mil, médicos, 80% das faculdades de Previdência Social, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro vai reunir-se proximamente para formalizar sua oposição à pretensão de socialização da Medicina brasileira, conforme plano anunciado pelo Ministério do Trabalho, Sr. Jacobo Marinho.

A SMCRJ tem planos próprios para melhorar a assistência médica aos segurados da Previdência: criação de um Instituto Nacional de Assistência Médica — desligado do INPS —, aumentar o número de médicos, melhorar as instalações e equipamentos dos hospitais da Previdência e ampliar os seus serviços. (Página 15)

Embora tenha expirado à zero hora de hoje o prazo fixado pelo Governo chinês para que a população civil e algumas facções da Guarda Vermelha entregassem as suas armas às autoridades, em Cantão, maoístas e anti-maoístas prosseguem em luta.

Viajantes recém-chegados a Hong-Kong informaram que o Exército chinês está ameaçando atirar contra qualquer pessoa que entre em Cantão sem prévia

autorização, a fim de impedir que os opositores de Mao Tsé-tung recebam reforços das províncias vizinhas.

O ultimato de Pequim para a deposição das armas tinha por objetivo pôr um fim à luta entre facções da Guarda Vermelha que formaram uma aliança informal com inimigos de Mao Tsé-tung. As notícias sobre a situação em Cantão foram divulgadas pelo jornal *Hong-Kong Standard*. (Página 9)

As chuvas continuaram a cair ontem, intensamente, pelo 13.º dia consecutivo, sobre o Rio Grande do Sul, inundando trechos das subúrbios de Porto Alegre, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Campo Bom, que estão ameaçados de ser alagados pelo transbordamento dos Rios Guaiíba e dos Sinos, iminentemente, caso as chuvas continuem.

Em Novo Hamburgo e Campo Bom as indústrias de calçado e os curtiúmes paralisaram suas atividades, com altos prejuízos para a população local. Só em Porto Alegre a precipitação pluviométrica de ontem foi de 95 milímetros e a soma para a região nos últimos dias é

Após revelar a disposição de resistir a bala a qualquer tentativa de afastá-lo da Prefeitura Municipal de Ceres, em Goiás, o Sr. Silvio Mundim Pedrosa foi confirmado ontem no cargo pelo Juri da Comercio, a quem havia pedido liminar. O Prefeito foi declarado impedido pela Câmara Municipal, por seis votos a dois, sob a acusação de corrupção.

Apesar da decisão do Juri, a situação politica em Ceres continua convulsionada, pois os seis vereadores autores do projeto de impedimento, pediram a intervenção mi-

A artilharia israelense, segundo informação de Telaviv, afundou ontem duas embarcações que transportavam soldados egípcios pelo Canal de Suez, mas o Governo da RAU negou terminantemente a presença de barcos árabes naquela área, e informou que o bombardeio matou três civis e causou ferimentos em outros seis nas Cidades de Porto Tewfik e Suez.

Um comunicado egípcio expedido à noite indicou que, pela manhã, Israel arbori fogo "sem que houvesse provocação", fazendo novos disparos à tarde.

[illegible]

un- nifica- te, Tel.	BABA - Precisa-se para tomar conta de menino de três anos e meio, com nome Ordineiro, de NCR's 70.00, Rio Pari, 282, na rua Botânico, depósito de 8h. de 1 a 14.	BAB resu- lido Lara
econ- omia	BABA - Casal precisa para duas crianças. Exigências preferências - - Telefone 47-234, Lailson.	BAB lenh- orde Lara
Virá 9	BABA - Preciso, Rua Oliveira Figueiredo, 50, ap. 205, ao lado da fôrma de Vaz Lobo.	CAC pro- na- se- Lara
da do Ante- r.	BABA-ARMADADEIRA - Laranjei- ras, Preciso-se. Excelente ambi- ente. Parque Irm. D. José Estel- e, Marginal Expedito Barreto, 103, Jardim Laranjeiras, Tel. 25-9594.	COP 25-22

Praticista uma com re-
sultados. Apresentar-se à Rua Pi-
nheiro, 70, ao 601, en-
tre das 6h às 12h.

Pratico 2 crianças que
gratificam e referenciam bem
a Rua Barata Ribeiro, 365

sem filhos, estrangeiro,
morar em todos serviços
por andar, ref. e doc. Pa-
ra, R. Figueiredo 200, 601,
8h, às 12h.

— ARRUDEIRA — Que-
re uma moço. Para da Fa-
mília. 200. Telefone
Orlando 29.00.

COPEIRA-ARRUADEIRA
praticante, com multa pro-
prio, a Rua Dom
fra, 50, ao 201,
entre das 6h às 12h, mui-
tos minutos depois do al-
moço se apresentar se-
m compromisso.

COPEIRA — Praticis-
ta muito bem — R. do
Fernandes n.º 90.

COPEIRO — pratica
na Guabareira, Av. A-
tor Moreira, 6h.

— Praticista — Praticis-
ta muito bem — Rua
Tel. 32.7492. Copoira

- Precisa-
e refre-
Ferreira
enido 80
do do co
o Favos
o estiver

- **COFEIRA-ARUMADEIRA** - Precise-
com referências e boa capacidade. D.
Gisela 46-908.

- **COFEIRA-ARUMADEIRA** - Precise-
com referências, prática de
serviço e que saiba servir à fran-
cês. Ordenado R\$ 100,00.
Trabalha na Av. Portugal, 634.
- **Página**

- **COFEIRA** - Ord. 70 Man. Pre-
cidente na R. São Manuel, 36
Botafogo, (começa R. da Passa-
de).

- **COFEIRA arumadeira**, precisa-se
com referências. R. Barão de Je-
ferson, 100.

[illegible]

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa para todo o serviço de limpeza particular. Pacote bom. Examine referências. Tratar na Rua Conselheiro Zênith, 31, ap. 106 — Nijcus.

EMPREGADA — Casal trabalhando fora, precisa de 1 com muita prática e responsabilidade, p. toda a família. Salário bom. Examine referências recentes. — Pacote muito bom. — R. Miguel Lemos, 31 — 601. Não atender por telefone.

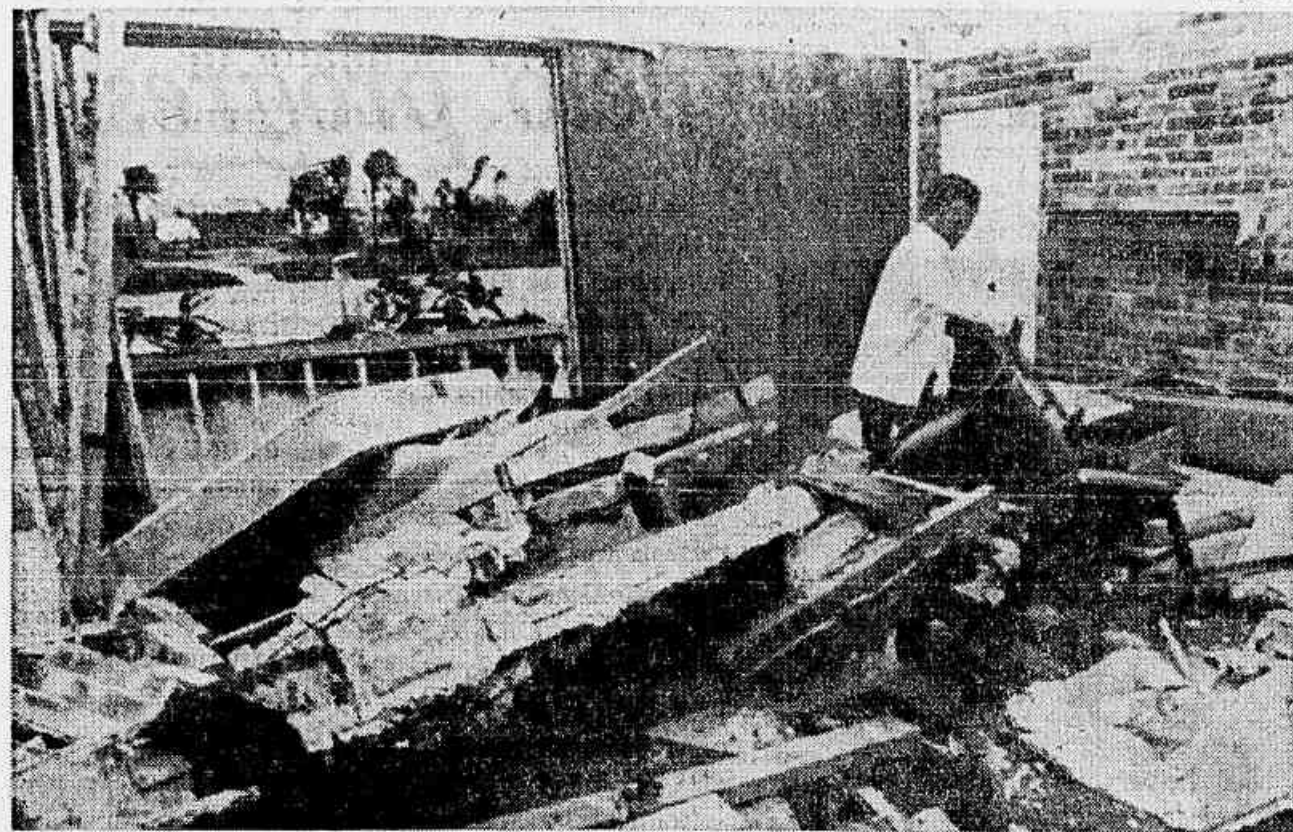
EMPREGADA para todo serviço, precisa. Tratar R. G. Glücklich, 100 — 601.

1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 26

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

EUA poderão reiniciar as experiências nucleares

HÓSPED INDESEJÁVEL



Em Brownsville, Texas, o furacão Beulah deixou assim o hall de entrada do Fort Brown Hotel

GUARATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34. Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, priapismo, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia, Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefones: 22-7481 e 32-6671 - Rua Riachuelo, 386 - Rio.

Tornados que varrem os EUA matam mais quatro pessoas

Brownsville, Texas (AFP-UPI-JB) — Tornados provocados pelo furacão Beulah açotaram ontem as comunidades do litoral do Texas, fazendo quatro mortos e cinco feridos graves em Palacios, e atingindo também Port Lavaca, Hungerford, College Port e Tintop.

O centro do furacão continua situado diante da costa do Texas e os serviços de meteorologia preveem que continuará sobre o mar, para entrar em terra firme somente quando tiver passado Corpus Christi, no Texas. O Beulah já fez 33 vítimas: 18 nas Caraíbas, 11 na península de Iucatán e agora 4 no Texas.

FUGA

Valle Hermoso, pequena localidade mexicana a cerca de 25 km ao sul de Brownsville, ficou quase completamente des-

truída. A maioria dos habitantes foi, porém, retirada antes da chegada do furacão, mas a população de Matamoros, que não teve tempo de se abrigar, foi tomada de pânico.

Brownsville ficou isolada, com suas comunicações interrompidas. A tempestade arrancou postes telefônicos e fios de alta tensão. O número de refugiados acolhidos pela Cruz Vermelha é superior a 30 mil e mais de 600 refugiados foram instalados na região.

Os vendavais açotaram várias cidades com ventos de até 160 km por hora. As marés atingiram uma altura de cinco metros.

RUMO

Em sua rota o Beulah dirige-se agora, para o interior do território, entre Corpus Christi e Port Arkansas. A primeira

é uma cidade de mais de 200 mil habitantes, que se estende ao longo do mar, com uma praia cercada de palmeiras. Port Arkansas é uma aldeia de pescadores.

Estão ameaçadas as plantações de palmeiras e os limoeiros de Brownsville. Os ventos arrancam grandes árvores no Vale do Rio Grande.

O Beulah, um dos mais temíveis ciclones de que se tem notícia, chega levantando ondas de vinte metros de altura e tem um raio de destruição que engloba 400 km ao norte e 225 km ao sul.

Numerosos habitantes de toda a costa já foram mandados para o interior, utilizando-se, para tanto, de todos os veículos aéreos e terrestres possíveis. A base dessas operações estabeleceu-se principalmente em Monterey, e o no também em Torreon e São Luís Potosi.

Londres (UPI-JB) — Técnicos britânicos em sistema de defesa declararam, ontem, que talvez os Estados Unidos reiniciem as experiências nucleares na atmosfera, proibidas pelo Tratado de Moscou, a fim de aperfeiçoar o sistema de defesa contra foguetes anunciado pelo Secretário de Defesa Robert McNamara.

Afirmaram os técnicos que, apesar de a estratégia de foguetes de ataque ter atingido um

aperfeiçoamento extraordinário, são limitados os conhecimentos sobre foguetes antifoguetes, sobretudo quanto ao seu funcionamento sob explosões nucleares e chuvas radioativas.

PROBLEMAS

O problema, segundo os especialistas, é mais complexo no caso de um ataque de foguetes com cargas nucleares múltiplas para bombardeios de saturação. Sabe-se

que a URSS dispõe de um sistema de defesa antifoguetes em Moscou e outro em Leningrado, mas ignora-se sua capacidade de resistência a um ataque.

As poucas informações divulgadas pelos soviéticos sobre o sistema indicam que o cinturão de antifoguetes constitui um escudo protetor eficiente para as duas principais cidades da URSS. Ignora-se, entretanto, se o sistema de defesa soviético é invulnerável a

um ataque de foguetes intercontinentais ou de alcance médio.

VULNERÁVEL

A opinião unânime dos técnicos britânicos é a de que os sistemas de defesa contra foguetes não oferecem invulnerabilidade absoluta porque os novos foguetes dispõem de cargas nucleares múltiplas, cada uma dotada de mecanismo de direção própria.

Antifoguetes são armas de pressão

Barry Brown

Especial para o JB

Washington (IPS-JB) — Nenhuma pessoa racional em qualquer parte, inclusive nos Estados Unidos, pode realmente aplaudir o anúncio pelo Secretário de Defesa, Robert McNamara, da intenção de construir um sistema limitado de defesa contra mísseis balísticos intercontinentais portadores de ogivas nucleares. Todavia, a decisão em favor do chamado "sistema leve contra mísseis balísticos" pode ser defendida, mesmo se não for empregado.

Uma razão para o desluzimento que essa iniciativa pode provocar em muitas inteligências, como McNamara observou em seu discurso de S. Francisco revelando a decisão, é que todo o assunto da possibilidade de guerra termonuclear "tende a ser psicologicamente desagradável". Além disso, qualquer pessoa sensível deve lamentar o planejamento dispendioso de algo como cinco bilhões de dólares, nos próximos anos, nessas instalações.

Certo, isto é um trágico desvio de recursos que poderiam ser usados para fins mais produtivos, tanto dentro dos Estados Unidos como em assistência a nações menos desenvolvidas do mundo.

TECNOLOGIA

Mas este nosso mundo não é inteiramente dirigido pela razão. Na verdade, como McNamara sombriamente comentou, parece que o homem em um milhão de anos progrediu apenas da Idade da Pedra para o míssil balístico intercontinental.

A evolução da tecnologia militar tornou a idéia de guerra total não apenas irracional mas suicida. Todavia, ela ainda não ensinou o homem a procurar segurança na sua mente e não no seu armamento. "Se, então, o homem deve ter um futuro", diz McNamara, "ele terá de ser um futuro sob a sombra da permanente possibilidade do holocausto nuclear".

Nessa situação, o Secretário de Defesa está procurando usar seu formidável poder de raciocínio para lidar com a potencial irracionalidade da China comunista. O mais importante ponto que ele levantou acerca do proposto novo sistema limitado de antimísseis é que ele será "orientado no sentido da China", na linguagem do Pentágono, e não na direção dos soviéticos.

ESTRATÉGIA

Explicando as razões para essa decisão, contudo, McNamara também discute a estratégia nuclear global dos Estados Unidos em termos que o levam a pedir a todos os povos que "não entrem numa corrida de armamentos mas numa corrida para a moderação". E para os soviéticos, especificamente, ele diz: "Saltemos — e eu não posso fazê-lo muito fortemente — que nossa decisão de ir avante com esse programa limitado de nenhuma maneira indica que sintamos que um acordo com a União Soviética sobre a limitação da ofensiva estratégica nuclear e forças defensivas é de qualquer modo menos urgente ou desejável".

Em si mesma, a decisão de erguer um sistema de defesa antimísseis contra a China comunista não é tífio de compreender. Basicamente, ele está sendo erguido porque há indícios de que os chineses podem ter uma "modesta" capacidade balística no meado da década de 1970. Porque é concebível que eles possam então tentar um ataque nuclear contra os Estados Unidos ou seus aliados e porque é cientificamente factível criar um sistema que possa derrubar ogivas nucleares a caminho, no número e da espécie que os chineses possam esperar possuir.

EQUILÍBRIO

Todavia, tal medida defensava tem pouco efeito sobre o equilíbrio de poder nuclear entre os Estados Unidos e a URSS. A decisão norte-americana não é uma resposta ao sistema antibalístico limitado que a União Soviética já está construindo. McNamara continua a insistir que, como arma prática, nenhuma das duas grandes potências nucleares pode esperar aperfeiçoar uma defesa verdadeiramente eficaz contra um ataque global de mísseis por outra. Os esforços nesse sentido, por ambos os lados, apenas deixariam inutilizada a situação de relativa segurança, depois de custar somas astronômicas.

A adequada resposta dos Estados Unidos ao aperfeiçoamento soviético de um sistema antibalístico, por conseguinte, envolverá a melhoria na capacidade das armas ofensivas

americanas de penetrarem as defesas soviéticas. Mas é o perigo de ação e reação nessa área que ameaça uma nova corrida de armamentos à medida que as duas nações entram nesse terreno.

SEGURANÇA

Nessa complexa "equação de segurança", como McNamara a chama, o fator X — o desconhecido — é intenção dos homens em Washington e Moscou que controlam os arsenais nucleares. A esperança de impedir a intensificação da competição em armamentos, por conseguinte, repousa nos esforços para provocar discussões do problema nas suas atuais dimensões. Ou como diz o Secretário de Defesa: "Des- de que agora cada um de nós possui um dissuasor em excesso às nossas necessidades individuais, ambas as nossas nações se beneficiariam de um adequado acordo de salvaguarda, primeiro para limitar, depois para reduzir tanto as nossas forças ofensivas e defensivas como as nossas forças nucleares estratégicas".

Assim, a questão volta ao papel da racionalidade dos assuntos internacionais. Os líderes soviéticos afastaram-se a alguma distância dos primitivos conceitos de inevitabilidade da guerra que estão ainda sendo brandidos pelos comunistas chineses. A grande esperança em Washington é que Moscou possa agora estar pronta para falar a linguagem da razão.

Uso pacífico do átomo tem plano

Washington (IPS-JB) — O Programa Plowshare dos Estados Unidos — com o objetivo de desenvolver o uso pacífico das explosões nucleares — apresenta promissoras perspectivas, mas ainda continuam sem solução vários problemas de ordem econômica e tecnológica, segundo revelou a Comissão de Energia Atômica norte-americana.

Todos os projetos Plowshare visam proporcionar know-how científico e de engenharia para transformar em realidade, algum dia, o uso de explosivos nucleares para fins pacíficos.

O desenvolvimento deste know-how é dispendioso. Os custos de operação do Programa no corrente ano fiscal foram calculados em US\$ 19 500 000, registrando-se um aumento de 25 por cento sobre as despesas no ano terminando a 30 de junho. Durante o curto período de operação do Programa, cerca de US\$ 100 milhões foram gastos em pesquisas sobre o uso pacífico das explosões nucleares.

CUSTO

Os custos são altos porque a arte das explosões nucleares pacíficas ainda se encontra na infância. Entretanto, quando dominar os recursos de energia — o explosivo nuclear — o Programa Plowshare poderá colher os resultados de um grande estudo sobre a energia atômica dentro do imenso estabelecimento científico dos Estados Unidos.

Não obstante, os cientistas terão ainda que desenvolver uma aplicação tecnológica e economicamente prática para as explosões nucleares. "Existem muitas perguntas ainda sem resposta, e será preciso um grande número de explosões subterâneas e grande soma de dinheiro para se obter estas respostas", notou um porta-voz da Comissão de Energia Atômica.

Isto não quer dizer que os esforços experimentais não sejam promissores. Baseando-se nas tentativas passadas, uma explosão nuclear subterânea deverá ser realizada no fim deste ano no Novo México para fornecer os dados preliminares sobre a capacidade dos explosivos nucleares de estimular a recuperação de gás natural das formações geológicas de baixa permeabilidade. Cooperam no programa, conhecido como Projeto Gasbuggy, o Bureau de Minas e a El Paso Natural Gas Co.

COMERCIO

Mesmo aqui, entretanto, o gás natural liberado pela explosão não deverá ser de valor comercial. "Mas esperamos poder aumentar nossas reservas de gás", disse o porta-voz. O Projeto Gasbuggy fornecerá valiosas informações sobre como funciona o processo e se o gás adicional obtido cobrirá o custo das futuras operações.

O uso de explosivos nucleares em projetos de escavação em

larga escala, um outro programa que terá como tarefa principal a construção de um novo canal interoceânico, encontra-se também na mesma fase de desenvolvimento e pesquisa. A abertura de grandes vales com explosivos nucleares, por exemplo, ainda terá de ser testada. Deste modo, os atuais planos da Comissão de Energia Atômica para o ano fiscal de 1968 incluem a abertura de uma grande vala em Nevada, conhecida como Projeto Buggy I. O primeiro teste prevê uma série de explosões nucleares de baixa radiação para produzir uma cratera plana em forma de vala.

Caso o Buggy I mostre que a detonação simultânea de cargas nucleares, apropriadamente espaçadas, produza um efeito comparável ao resultante das explosões convencionais, "daremos mais um passo na demonstração de que as explosões nucleares podem ser usadas em escavações de canais", disse o porta-voz.

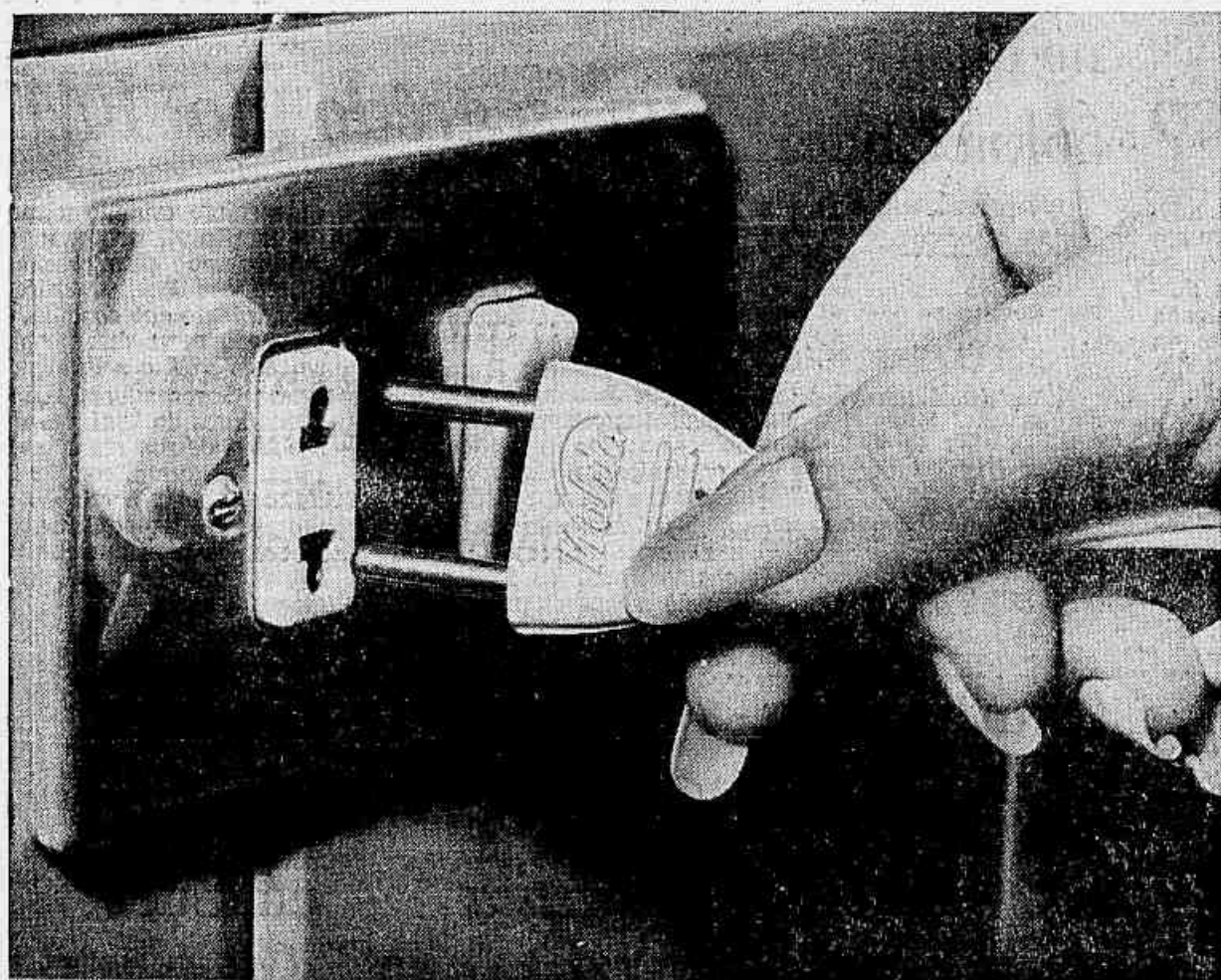
O Projeto Buggy II, planejado para o ano fiscal de 1969, procurará demonstrar um método prático para unir duas crateras.

"Há muita coisa a aprender antes de podermos realizar uma escavação de maneira eficiente", argumentou o porta-voz. Assim, pelo menos quatro experiências com cargas explosivas simultâneas estão planejadas.

Ainda encontram-se sob intenso programa de pesquisas e desenvolvimento os projetos para uso de explosivos nucleares visando retirar petróleo da terra, e cobrir de reservas pobres, em criar grandes facilidades de depósitos subterâneos para gás natural, petróleo, ou detritos materiais. Os explosivos nucleares, por exemplo, seriam usados para quebrar pedras e depois retirar o petróleo da camada abaixo da superfície. Entretanto, ainda serão necessários vários anos antes que a Comissão de Energia Atômica esteja pronta para realizar tal explosão.

A passagem da fase de pesquisas e desenvolvimento para as operações comerciais requer muito maior número de dados do que os conhecidos no momento. O programa de gás natural (Gasbuggy), que entra agora na sua etapa crucial, e o resultado de vários estudos. O problema-chave agora é "reunir a tecnologia convencional e a tecnologia sobre os efeitos das explosões nucleares para encontrar as respostas para as importantes questões econômicas e tecnológicas", explicou o porta-voz.

Os Estados Unidos manifestaram sua disposição de celebrar acordos internacionais para a prestação de serviços envolvendo explosões nucleares para fins pacíficos.



Há 28 anos tudo começou a ficar mais simples

Foi em 1939 que uma indústria de aparelhos eletrodomésticos surgiu entre nós para dar uma nova dimensão ao conceito de conforto e bem-estar nos lares brasileiros. Nesses 28 anos, sua marca tem sido verdadeiro sinônimo de alta qualidade. São liquidificadores, enceradeiras, batedeiras, ferros de engomar, aspiradores de pó, exaustores, enfim, toda uma linha de aparelhos elétricos para uso doméstico, cuja excelência de fabricação tornou a Eletro-Indústria WALITA reconhecida como marca de qualidade até mesmo fora de nossas fronteiras. Indiscutivelmente, a Eletro-Indústria WALITA é uma das maiores e mais modernas fábricas de aparelhos eletrodomésticos da América Latina, verdadeiro orgulho da indústria nacional. Nós, do Banco de Boston, nos sentimos orgulhosos em ter colaborado na evolução da WALITA por todos estes anos, através de nossos serviços nos setores

de operações bancárias. Aquêl Clientes que se desenvolveram em ritmo de progresso sempre crescente, que marcaram decisivamente um novo conceito de conforto em todos os lares brasileiros, é hoje mais um nosso velho amigo, ao qual oferecemos sempre a precisão, o rigor, a pontualidade e o toque pessoal dos nossos serviços.



BANCO de BOSTON
The First National Bank of Boston

Um Banco Tradicional, uma Tradição de Progresso

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • CAMPINAS • SANTOS

Bairro negro de Dayton volta à calma após um dia de saque

Dayton, Ohio (UPI-AFP-JB) — A polícia restabeleceu, ontem, a calma no bairro oeste de Dayton, habitado principalmente por negros e onde jovens quebraram e saquearam lojas numa área de doze quilômetros quadrados.

Mais de cem pessoas foram presas sob a acusação de atentarem contra a ordem pública e de roubar mercadorias de lojas, no mesmo momento em que se realizava um comício de protesto pela morte de um negro nas mãos de um policial branco.

INCENDIOS

Num hospital de Dayton, foram atendidas mais de 50 pessoas com ferimentos leves. No bairro oeste, foram registrados dois incêndios na madrugada de ontem. A polícia informou que um deles ocorreu numa casa de dois andares e foi provocado por alguém que jogou no seu interior uma almofada embebida de gasolina e cujas chamas se propagaram rapidamente a todo o prédio.

Em Hartford, em Connecticut, na madrugada de ontem,

a polícia teve que recorrer a gases lacrimogêneos para dispersar as turbas de jovens negros que saquearam lojas de roupas, bebidas, víveres e artigos elétricos, na segunda manifestação de violência deste verão, no bairro negro local.

Os novos incidentes ocorreram apenas 24 horas depois de uma manifestação contra a discriminação racial. As autoridades policiais duvidam de que haja uma correlação entre os dois distúrbios. Um sargento de polícia foi ferido na cabeça quando uma garrafa arrembada para cima por um veículo policial. A ação dos amotinados visou principalmente às vitimas da polícia.

Em Washington, a Polícia do Capitólio recebeu um grupo de negros que queria fazer uma demonstração na sala de uma Comissão do Senado para protestar contra restrições a programas de socorro aprovados pela Câmara.

A Associação Nacional pelo Progresso dos Homens de Cor denunciou as "escolas da liberdade" numa área predominantemente negra em Provi-

dence, Rhode Island, como a segregação pelo avesso. Um funcionário disse: "Devemos não tentar estabelecer, numa comunidade onde lutamos contra a segregação, uma nova escola segregada particular".

Em Washington, um grupo de negros irados contra medida restritiva a fundos de socorro, aprovada pela Câmara, fez uma demonstração numa sala de audiências de uma Comissão do Senado, mas abandonou-a quando foi feita uma ameaça de seis meses de cadeia para cada manifestante. A legislação federal perante a Comissão modificaria o sistema de ajuda a famílias com filhos, exigindo às mães auxiliadas a fazerem treinamento para obter emprego.

As pressões em Milwaukee contra a discriminação em moradias entraram no 22.º dia consecutivo. O Conselho Municipal vai tomar uma decisão final na próxima terça-feira.

Outros acontecimentos: Washington — O Rev. Joseph Greppi, padre católico que chefiou as demonstrações em Milwaukee contra a dis-

criminação em moradias, foi chamado para depor perante a Comissão Consultiva Antidistúrbios, criada por Johnson. Rochester, N.Y. — O comediante negro Dick Gregory disse que espera que Milwaukee não promulgue uma lei antidiscriminação em moradias agora porque "isso prejudicará o nosso movimento de direitos civis". Disse que uma longa série de demonstrações fortalecerá um espírito de equipe que "nos assegurará a vitória final".

Nova Iorque — O Conselho Inter-racial de Oportunidades para Negócio disse ontem ter recebido mais de 500 mil dólares em doativos do Governo e de particulares para o seu programa "de fortalecimento da comunidade de comerciantes negros do país".

Jackson, Miss. — Três homens, que o FBI considera "ativistas do Ku-Klux-Klan", foram presos terça-feira por terem bombardeado a única sinagoga da Cidade.

MDB convocará Tarso para confirmar ameaças à Oposição

Juiz confirma no cargo Prefeito de Ceres mas crise ainda não acabou

Goiania (Correspondente) — O Prefeito de Ceres, Sr. Silvio Mundim Pedrosa, reconquistou ontem o cargo por força de liminar concedida pelo Juiz da Comarca, que em princípio considerou ilegal o afastamento votado pela Câmara Municipal. Os seis vereadores autores do projeto de impedimento, em represália, pediram oficialmente ao SNT e ao Comando da 11.ª Região Militar a instauração de um IPM e a intervenção federal no Município.

As duas solicitações, visando a apurar as denúncias contra o Prefeito, foram examinadas pelo Governo do Estado e poderão ser incluídas na pauta de um encontro que haverá amanhã em Goiânia, entre o Governador Otávio Laje, o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, e o Comandante da 11.ª Região Militar, General Abdon Sena.

O QUE HOUE

De direito, houve a reintegração de posse, mas a liminar do Juiz Mauro Campos, ao despatchar o mandato de segurança contra o decreto legislativo de impedimento, teve apenas a finalidade de atender a uma situação existente pois o Prefeito Silvio Mundim Pedrosa não acatou a decisão dos vereadores e manteve-se no firme propósito de resistir armado, não chegando sequer a deixar o seu gabinete.

O agravamento das tensões em Ceres impôs a adoção de novas medidas pela Secretaria de Segurança Pública, que enviou 25 homens da Força Pública para garantir a ordem local e fazer acatar as decisões judiciais, segundo afirmou ao JB o Secretário de Segurança, Coronel Renato Pinanga Maia. Ainda se teme uma conflagração no Município, pois é certo que a liminar, sem poder aliviar a situação, apenas adia o agravamento da crise, até que as decisões legislativas, judiciais e possivelmente militares tenham seu desdobramento.

Há informações de que o Juiz da Comarca — que se pôs em contato com o Tribunal de Justiça, para discutir o assunto — decretará o afastamento do Prefeito com um despacho no processo instaurado contra ele, com base em uma denúncia de peculato. Nesse caso, o conflito ganhará novas dimensões, embora a nova decisão judicial possa ser enfrentada com mandato de segurança com força suspensiva do ato coator.

Quanto à decisão de antes-ontem da Câmara, ela ainda será apreciada no mérito pela Justiça, que concedeu uma liminar. Dentro de dez dias, a contar de ontem, o Juiz será levado a decidir sobre o decreto de impedimento e, pelo que deixou entrever, fulminará as alegações da edilidade, prejudicando em definitivo a resolução dos vereadores.

Onto Meireles, conduziu ontem as tentativas de entendimento; seu trabalho revelava progressos. Os três vereadores do MDB que votaram pelo impedimento estão aconselhados pela liderança regional de seu Partido a colaborar na articulação do acordo, enquanto dois dos três vereadores arestados rebelados contra o Prefeito já não seriam de todo insensíveis à conciliação.

Caso frutifique essa articulação, fica eliminada a possibilidade de impedimento por ato da Câmara, permanecendo em aberto as perspectivas por ato do Judiciário ou dos militares, criando um fato consumado diante do qual o próprio Legislativo seria levado a agir contra o Prefeito, na suposição dos círculos governamentais que foram levados ontem em

Prefeito de Meriti fica porque Juiz assim quer

Niterói (Succursál) — O afastamento do Prefeito de São João de Meriti, Sr. José Amorim, pedido ao Juiz da Vara Criminal da comarca pelos Vereadores Antônio Dias da Costa, do MDB, e Eurico Viana da Silva e José Arlindo dos Santos, da ARENA, foi negado pelo Juiz Jessir Gonçalves da Fonte, sob o fundamento de que somente a Câmara Municipal é competente para essa decisão.

Acusado de contrariar a Lei Orgânica das Municipalidades ao dar início à construção de uma nova sede para a Prefeitura fora do perímetro urbano, o Prefeito revelou não temer as ameaças de afastamento, "que partem de apenas três vereadores descontentes, porque os outros 14 já reconheceram a probidade de meus atos".

DELÍO PROCESSO

Niterói (Succursál) — O Prefeito de Paracambi, Sr. Dêlio Basilio Leal, anunciou ontem que além dos vereadores Gilson Natal (ARENA) e Alcides Lemos (MDB), que já está processando como incurso na Lei de Segurança Nacional, resolveu enquadrar no mesmo crime o vereador Antônio Apeccatá, que o substituiu na Prefeitura.

Acrescentou o Prefeito que o superavit de Paracambi, com a sua volta à Prefeitura, depois de impedido ilegalmente, elevou-se de NCr\$ 70 mil para NCr\$ 120 mil. O Sr. Dêlio Leal está convencido de que conseguirá obter na Justiça a cassação dos mandatos dos três vereadores que o afastaram do Poder.

EM PERNAMBUCO

Recife (Succursál) — O Prefeito Drayton Neijam, de Camaraju — a segunda cidade em importância do Estado — poderá ser afastado do cargo pela Procuradoria-Geral da República, sob a acusação de haver desviado NCr\$ 6 mil da construção de um grupo es-

Brasil (Succursál) — A Oposição decidiu convocar o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, para que confirme ou desminta — no plenário da Câmara dos Deputados — a afirmação que fez anteontem, no sentido de que o MDB poderia eleger o próximo Governador do Rio Grande do Sul, mas ele não tomará posse por imposição das Forças Armadas.

COVAS CONDENA

O líder da Oposição, Mário Covas disse que não duvida de que o Ministro tenha mandado para a Câmara um documento, como também "não tenho dúvida de que jornais como o JORNAL DO BRASIL e Última Hora tenham recebido aquelas declarações, informalmente ou não".

Resaltou o líder da Oposição que o objetivo fundamental do Sr. Tarso Dutra foi "exercer pressão para que a ARENA vença as eleições municipais no Rio Grande do Sul, marcadas para o próximo ano".

Lamentando as afirmações do Ministro, o Sr. Mário Covas considerou-as como "o cair da máscara" e assinalou que elas evidenciam com clareza "a farça com que se introduziu no País a eleição indireta".

Depois de classificar a entrevista do Ministro de "infeliz e odiosa" e recordar os acontecimentos ocorridos no Rio Grande do Sul, que culminaram com a cassação do mandato de oito deputados estaduais, afirmou o Sr. Mário Covas que "o Sr. Tarso Dutra anulou e invalidou as recentes afirmações do Presidente da República, de que o País se redemocratizara".

APARTES

Sem êxito, o vice-líder do Governo, Sr. Luís Garcia, sugeriu que o Sr. Mário Covas se limitasse a analisar a nota do Ministro e não a notícia publicada em quase todos os jornais.

Sucederam-se vários outros apartes ao Sr. Mário Covas, tendo o Sr. Hernando Alves dito que "agora, podemos chamar o Ministro da Educação de General Tarso Dutra, pois ele já fez jus a essa patente".

Enquanto o Sr. Cid Carvalho afirmava que "Tarso expressou o pensamento da casta militar que domina o País", o Sr. Bernardo Cabral declarou: "Acho falta de pudor um homem público desmentir o que diz; não temos dúvida que ele fez aquela declaração".

TARSO NEGA

As 18 horas, pouco antes do discurso do líder Mário Covas, o vice-líder do Governo, Sr. Geraldo Freire, leu no microfone do plenário a seguinte nota distribuída pelo Ministro Tarso Dutra:

"1 — Não prestei declarações à imprensa;

2 — Particpei de um encontro informal que versou, quase todo, sobre problemas educacionais;

3 — Os problemas políticos não são da alçada do Ministro da Educação e não é do meu feito ultrapassar a minha alçada;

4 — Tenho opiniões pessoais e, quando quiser externá-las, fá-lo-ei, como sempre.

Militares ligados ao Ministro do Exército estranharam e leram com irritação as declarações do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, sobre as restrições que a Oposição do Rio Grande do Sul sofre das Forças Armadas.

A estranheza, segundo oficiais do Gabinete do Ministro do Exército, foi porque "a declaração atribui um comportamento que está fora da competência das Forças Armadas, foi feita por pes-

soas não autorizadas pelas Forças Armadas e o assunto é da exclusiva orientação da política nacional".

A IRRITAÇÃO

Alguns militares mais irritados comentaram que o Exército nunca delegou poderes ao Sr. Tarso Dutra para falar em seu nome, acrescentando que as de-

REITORES REAGEM ÀS CRÍTICAS DO MINISTRO

Goiania (Correspondente) — O Reitor da Universidade Federal de Goiás, professor Jerônimo Geraldo de Queirós, respondeu ontem ao Ministro Tarso Dutra, afirmando que "nós, reitores, temos as nossas culpas, mas quem não as teria, a seu modo, neste País". Elogiou em seguida a responsabilidade e o patriotismo dos reitores brasileiros.

O principal não é que a Universidade seja autarquia ou fundação. O essencial é que se lhe garanta a verdadeira autonomia, inclusive a financeira e econômica, sem cortes imprevistos e com liberação dos recursos suficientes em datas oportunas e certas — disse o Reitor Jerônimo Queirós.

ESPERA CONFIRMAÇÃO

São Paulo (Succursál) — O Professor Mário Ferri, que substitui o atual Ministro Garcia e Silva no cargo de Reitor da Universidade de São Paulo, recusou-se ontem a fazer qualquer comentário sobre as críticas do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, aos reitores brasileiros.

Estou apenas aguardando confirmação das declarações divulgadas pela imprensa. Só depois desta confirmação tomarei qualquer atitude ou farei qualquer comentário.

Aracaju (Correspondente) — O Secretário da Segurança de Sergipe, Coronel João Roberto Rodrigues Figueiredo Barbosa, disse ontem à imprensa que o pistoleiro Floro Guedes, autor material da morte do Deputado Manuel Teles, está sendo procurado pela Polinter em todos os Estados.

O inquérito policial sobre o caso foi entregue ontem ao Juiz de Itabaiana, Sr. Rinaldo Costa e Silva. Aponta como mandante do crime o Deputado Francisco Miguel de Mendonça, e como implicado o Vereador João Alves de Resende, ambos da ARENA.

POLÍCIA TÉCNICA

O Coronel João Roberto informou que dentro de oito dias a Polícia Técnica do Instituto Nacional de Criminalística enviará relatório que será incluído aos autos do processo. O laudo técnico indicará se o criminoso usou uma ou duas armas para praticar o crime.

CRIME DE RESPONSABILIDADE

Em nome da bancada gaúcha do MDB, o Sr. Henrique Henkin fez veemente protesto contra as declarações do Ministro da Educação, assinalando que "o propósito do Governo é transformar o Rio Grande do Sul numa espécie de campo de concentração".

É incrível essa nova semântica que se implantou na vida política brasileira, em que um Ministro de Estado vem a público fazer declarações de tal natureza. Acreditado que se vivêssemos num regime democrático efetivo, um Ministro que fizesse essas declarações já estaria demitido a estas horas. O Sr. Tarso Dutra incorreu em crime de responsabilidade — frisou o parlamentar gaúcho.

pre, em termos exatos e sem as distorções constantes das declarações que me foram atribuídas".

O Deputado Hernando Alves (MDB-Guanabara) disse que "já existem, na área governamental, sinais de uma manobra que visa à manutenção do Marechal Costa e Silva no Governo, até 1974".

Denunciou a trama continuista que se prepara nos corredores sombrios do poder militar e das oligarquias civis. Os setores interessados neste tipo de manobra também pensam em restabelecer as eleições indiretas para os Governos dos Estados, em 1970.

Entende o Deputado carioca que "esta seria a compensação que o poder militar daria às oligarquias regionais — uma reforma constitucional garantiria a preservação dos sistemas estaduais que assumiram o Poder na crista da chamada Revolução de abril de 1964".

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

CRIME DE RESPONSABILIDADE

Em nome da bancada gaúcha do MDB, o Sr. Henrique Henkin fez veemente protesto contra as declarações do Ministro da Educação, assinalando que "o propósito do Governo é transformar o Rio Grande do Sul numa espécie de campo de concentração".

É incrível essa nova semântica que se implantou na vida política brasileira, em que um Ministro de Estado vem a público fazer declarações de tal natureza. Acreditado que se vivêssemos num regime democrático efetivo, um Ministro que fizesse essas declarações já estaria demitido a estas horas. O Sr. Tarso Dutra incorreu em crime de responsabilidade — frisou o parlamentar gaúcho.

Através de requerimento de informações dirigido ao Ministério da Justiça, o Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-Guanabara) indagou se aquele Ministério tomou conhecimento das declarações do "cidadão Tarso de Moraes Dutra" e se vai enquadrá-lo na Lei de Segurança Nacional.

Subversão

O Sr. Marcelo Alencar, suplente em exercício do Senador Mário Martins, afirmou ontem no Senado que o Ministro Tarso Dutra pregou a subversão em sua análise sobre a situação no Rio Grande do Sul, "incidindo em crime de responsabilidade, perfeitamente definido na Constituição, e ainda infringindo a Lei de Segurança Nacional".

As declarações do Sr. Tarso Dutra foram criticadas também pelo Senador Oscar Passos e Aurélio Viana, enquanto o Sr. Vitorino Freire apontava o Ministro da Educação como "homem moderado e equilibrado", razão pela qual não dava crédito ao noticiário da imprensa.

Quanto às declarações contidas no discurso proferido pelo Governador Peracchi Barcelos na posse do novo Comandante do III Exército, assegurando exis-

tiar "uma trama" no Rio Grande do Sul contra a Revolução, o Sr. Marcelo Alencar afirmou a necessidade de se prevenir o País para tal procedimento: "Incapaz de administrar, fracassando totalmente, esse Governador já começa a cortejar militares, querendo convencer que seu fracasso é fracasso de outrem".

Muito ao contrário, é sabidamente homem de atitude e que assume responsabilidades.

Linha-dura ativa

Belo Horizonte (Succursál) — Os deputados do MDB mineiro estão preocupados com os "sintomas de recrudescimento da linha-dura", citando a atuação do Ministério da Justiça nos episódios envolvendo os Srs. Juscelino Kubitschek e Hélio Fernandes e agora as afirmações do Ministro Tarso Dutra que, segundo o MDB mineiro, "prega um regime ditatorial aberto".

A denúncia de que o Governo está sob a tutela da linha-dura parte do Deputado Simão da Cunha, enquanto outros parlamentares vêem nas afirmações do Sr. Tarso Dutra o primeiro sintoma de que o País ainda está "muito longe" de voltar ao regime democrático.

Querem fazer um jogo de cartas marcadas: o MDB pode concorrer, só não pode ganhar — afirmou o Deputado Emílio Haddad.

Os deputados mineiros acham que são os próprios Ministros do Marechal Costa e Silva que desmentem suas afirmações, segundo as quais o País vive em clima ditatorial.

Impatriotismo

São Paulo (Succursál) — A declaração do Ministro Tarso Dutra foi classificada pelo Deputado Glória Júnior, em nome da bancada oposicionista na Assembleia Legislativa, como "um dos mais impatrióticos pronunciamentos dos últimos tempos".

Manifestação causou surpresa no MDB estadual e até ao Ministro da Justiça, Sr. Garcia e Silva, obrigando-o, segundo pessoas de sua intimidade, a adiar para o fim da semana a entrevista coletiva que daria hoje à imprensa, quando certamente seria interrogado a respeito.

Interrupção

Traduzindo o pensamento de seu Partido, o Sr. Glória Júnior afirmou que o Sr. Tarso Dutra, "desmentindo tudo o que o Chefe da Nação tem dito, eliminou a impressão de que o País caminha para a democratização".

O terror se agrava quando levamos em conta que um colunista social e éles geralmente são bem informados — escreveu no dia anterior que "em sociedade tudo se sabe: não haverá eleições diretas para governador do Estado nas próximas eleições".

No entender do deputado oposicionista, as palavras do Ministro são inopertunas porque precipitam o problema, sucessório e por terem sido ditas "por um homem que combate os estudantes quando eles falam em assuntos políticos, um homem que deveria cuidar dos problemas técnicos de sua Pasta, tão desassistida".

Militares estranharam afirmativa de Tarso

Goiania (Correspondente) — O Reitor da Universidade Federal de Goiás, professor Jerônimo Geraldo de Queirós, respondeu ontem ao Ministro Tarso Dutra, afirmando que "nós, reitores, temos as nossas culpas, mas quem não as teria, a seu modo, neste País". Elogiou em seguida a responsabilidade e o patriotismo dos reitores brasileiros.

O principal não é que a Universidade seja autarquia ou fundação. O essencial é que se lhe garanta a verdadeira autonomia, inclusive a financeira e econômica, sem cortes imprevistos e com liberação dos recursos suficientes em datas oportunas e certas — disse o Reitor Jerônimo Queirós.

Estou apenas aguardando confirmação das declarações divulgadas pela imprensa. Só depois desta confirmação tomarei qualquer atitude ou farei qualquer comentário.

Aracaju (Correspondente) — O Secretário da Segurança de Sergipe, Coronel João Roberto Rodrigues Figueiredo Barbosa, disse ontem à imprensa que o pistoleiro Floro Guedes, autor material da morte do Deputado Manuel Teles, está sendo procurado pela Polinter em todos os Estados.

O inquérito policial sobre o caso foi entregue ontem ao Juiz de Itabaiana, Sr. Rinaldo Costa e Silva. Aponta como mandante do crime o Deputado Francisco Miguel de Mendonça, e como implicado o Vereador João Alves de Resende, ambos da ARENA.

Brasil (Succursál) — A Oposição decidiu convocar o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, para que confirme ou desminta — no plenário da Câmara dos Deputados — a afirmação que fez anteontem, no sentido de que o MDB poderia eleger o próximo Governador do Rio Grande do Sul, mas ele não tomará posse por imposição das Forças Armadas.

Os oposicionistas também interpelaram o Ministro da Justiça, Sr. Garcia e Silva, quando este comparecer à Câmara para explicar a situação política no Estado do Rio, onde vários Prefeitos foram impedidos ou ameaçados de impedimento por vereadores.

Entende o Deputado carioca que "esta seria a compensação que o poder militar daria às oligarquias regionais — uma reforma constitucional garantiria a preservação dos sistemas estaduais que assumiram o Poder na crista da chamada Revolução de abril de 1964".

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

Entende o Deputado carioca que "esta seria a compensação que o poder militar daria às oligarquias regionais — uma reforma constitucional garantiria a preservação dos sistemas estaduais que assumiram o Poder na crista da chamada Revolução de abril de 1964".

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

O Sr. Hernando Alves declarou que o slogan que os grupos continuistas já estão usando é o de que "o País só estará maduro para a redemocratização em 1974" e acrescentou que o grande pretexto para esta manobra é o de impedir que a disputa entre candidatos militares à Presidência da República provoque uma cisão nas Forças Armadas.

Câmara dos Deputados não cassará mandatos de Souto Maior e Nelson Carneiro

Brasília (Succursál) — A Câmara dos Deputados, em sessão secreta, ontem, decidiu não cassar os mandatos dos Deputados Nelson Carneiro (MDB-GB) e Souto Maior (ARENA-Pernambuco), os quais, a 8 de junho do corrente ano, trocaram tiros no saguão da Casa, colocando em perigo a vida de numerosos funcionários.

Na sessão, que durou duas horas, o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) defendeu seu parecer contrário à cassação, enquanto o vice-líder do MDB, Sr. João Hercúlio, em veemente pronunciamento, disse aos seus pares que a cassação se impunha, como medida capaz de iniciar o processo de restauração do prestígio do Poder Legislativo.

RESPONSABILIDADE

Também falou o Sr. Dnir Mendes (ARENA-Minas) que se manifestou contra a cassação mas responsabilizou a Mesa da Câmara por não fazer cumprir o dispositivo do Regimento que proíbe o porte de armas. A votação foi a seguinte: 168 votos contra a cassação, 73 a favor e 14 em branco.

Assinalando que "não podendo o decóro parlamentar ser resguardado por tais normas, é preferível que as mesmas sejam revogadas para salvar o decóro parlamentar", o Sr. João Hercúlio apresentou projeto de resolução que revoga os artigos 220 e 221 do Regimento, que prevêm a perda do mandato em decorrência do porte de armas.

Na justificativa do projeto, diz o Deputado: "Na sessão secreta realizada na manhã de 29-9-1967 a maioria dos parlamentares presentes votou no sentido da aprovação do parecer da comissão designada para apreciar o lamentável incidente entre os Deputados Nelson Carneiro e Souto Maior.

Com este voto esta mesma maioria demonstrou a inquietude dos dispositivos que ora pretendemos revogar.

Esta mesma proposição tem por objetivo impedir que se repita o episódio fatal de hoje: a própria Câmara, por sua maioria, negar cumprimento a dispositivo por ela mesma estabelecido.

A cada episódio como este a Câmara se demitirá como órgão cuja missão prescreva é fazer leis, normas que tenham o caráter coercitivo.

A cada repetição de impunidade concedida nos transgressores do Regimento Interno, em dispositivos tão claros e inequívocos a Câmara perderá, como pensamos perdeu hoje, no conceito do povo.

E' preferível que estas salutar e moralizadoras normas desapareçam do nosso regimento do que sejam desrespeitadas".

OUTRO PROCESSO

Nos próximos dias, a Comissão de Justiça da Câmara vai decidir sobre o pedido de licença para processar criminalmente o Deputado Nelson Carneiro, por tentativa de homicídio contra o Deputado Souto Maior, solicitado pela Justiça do Distrito Federal. O relatório do processo é o deputado Pedroso Horta, ex-Ministro da Justiça.

VELOSO SE ARMA

O Deputado Haroldo Veloso (ARENA do Paraná) depois de anunciar que amanhã estará armado em questão de ordem, afirmou:

"Fui eleito por um mandato popular e compareço a esta Casa, submisso às questões e à legislação em que esse mandato popular me integra. Eu como militar da reserva, tenho o direito a porte de armas. Hoje pela manhã surgiu uma dúvida no meu espírito. Não sei e talvez os meus colegas tenham a mesma dúvida, se a partir dessa votação passarei a ser uma prerrogativa dos deputados, que tenham direito a porte de arma, comparecerem a esta Casa armados. Desde o dia em que assumi

Coluna do Castello

Por que Tarso decidiu dizer a verdade

Brasília (Sucursal) — A Oposição estava no seu papel quando contestou o Presidente da República, na afirmativa de que o regime democrático está consolidado no País. Não se poderia imaginar, todavia, que o Marechal Costa e Silva fosse contestado de maneira tão precisa por um membro do Governo, que não se limitou a fazer uma observação de ordem geral, mas foi aos fatos e retirou deles um, que aponta como exemplar: a situação do Rio Grande do Sul. A Oposição ali tem a maioria do eleitorado, pode eleger um governador, mas o governador eleito, se não for alguém que inspire confiança à Revolução, não tomará posse. Ou a concepção de normalidade democrática do Ministro da Educação é sui generis ou ele não acredita no que afirmou o Presidente: para ele, o que está ainda na plenitude é a Revolução, com suas técnicas e seus métodos próprios de agir e que se projetam num futuro que cobrirá pelo menos o ano de 1970.

Como tudo parece estar fora de lugar, o MDB não exultou com as declarações atribuídas ao Sr. Tarso Dutra, que vieram em socorro da sua tese e a reforçaram a ponto de torná-la incontestável. Pelo contrário, o MDB exasperou-se. A bancada do Rio Grande do Sul tomou a iniciativa de uma mobilização parlamentar contra o Ministro da Educação, enquanto o Sr. Hernando Alves interpretava as palavras ministeriais como uma deixa para desencadeamento de campanha continuada destinada a manter o Marechal Costa e Silva no Poder até o ano de 1974.

No mérito, a declaração do Sr. Tarso Dutra não foi contestada. Não chegou sequer a ser examinada. Há a consciência geral de que o Ministro falou a verdade. O que não se compreende é que se tenha ele decidido a falar essa verdade, tão incômoda e tão inoportuna para o Governo, que procurava ainda tirar proveito da afirmação do Presidente da República de que a democracia está consolidada. Não sendo um homem inexperiente, o Sr. Tarso Dutra terá medido antecipadamente as repercussões do que disse, ainda que em caráter informal, mas a jornalista que iria publicar o que ouviam. Algo, portanto, o terá impellido a ser inconveniente e esse algo é que se constitui no centro das especulações políticas. O Governo estará querendo advertir ou ameaçar a Oposição? O Ministro terá querido lembrar ao Presidente as peculiaridades da política do Rio Grande?

O MDB gaúcho, alvo imediato das observações do Ministro da Educação, não pretendeu o episódio cair no vazio. Alguns de seus membros foram ao Senado Oscar Passos, exigir um pronunciamento partidário sobre o assunto. O líder Mário Covas foi instado a repelir, da tribuna, a ameaça contida na declaração do Ministro. E uma declaração conjunta de toda a bancada federal está sendo elaborada para ser produzida nas próximas horas. Decidiu-se igualmente convocar o Sr. Tarso Dutra a prestar esclarecimentos à Câmara dos Deputados.

Os mais experientes da Oposição aguardavam, contudo, uma nova declaração do Ministro da Educação, sendo de desmentido formal, pelo menos de interpretação do que disse. Uma retirada do Sr. Tarso Dutra seria a única maneira, a esta altura, de esvaziar um tema que poderá dar bons rendimentos para a campanha da Oposição e da frente ampla.

Costa junta com Cid

O Presidente Costa e Silva juntou pela primeira vez em Brasília fora dos círculos oficiais, ao comparecer, anteontem, à casa do Deputado Cid Sampaio. O político pernambucano que, em certo momento, foi simpaticamente da frente ampla tem-se empenhado ultimamente no esforço de entrar a ARENA (e o Congresso) com o Governo.

Horta e o bicho

O Deputado Oscar Pedroso Horta informa que não está elaborando nenhum parecer sobre o projeto do jogo do bicho. Ejetivamente, recebeu do Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, Deputado Breno da Silveira, um estudo sobre a matéria. Não o examinou, mas verificou desde logo que o assunto, por sua natureza, tramitará pela Comissão de Constituição e Justiça. Nesta, examinará a matéria e proferirá o seu parecer.

Um casamento em Brasília

No dia 28, em Brasília, o Deputado Manuel de Almeida casará uma filha. Para o ato convidou dois padrinhos, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o Governador Israel Pinheiro. Ambos comparecerão.

A terra grave

Círculos militares que lidam com o problema da venda de terras a estrangeiros manifestam uma impressão de que os fatos que se apuram são mais graves do que se presumia a princípio.

Manobra frustrada

A frente ampla está forte no MDB, pois seus partidários frustraram a convocação de reunião da bancada destinada a interpelar o líder Mário Covas e impediram até mesmo a realização de uma reunião de líderes de bancadas estaduais para exame do assunto. Hoje, deve reunir-se a Executiva Nacional, mas aí também os frentistas dominam a situação.

Quanto à posição do Sr. Márcio Moreira Alves, esclarece-se ontem que tanto ele quanto o Deputado Edgar Mata Machado examinam a hipótese de ingressar na frente, embora preferissem fazê-lo cobertos por uma decisão oficial do MDB.

Os Srs. Amaral Peixoto e Martins Rodrigues tiveram ontem uma longa conversa sobre o assunto, reiterando o Sr. Amaral sua decisão de não se submeter à liderança do Sr. Carlos Lacerda, mas admitindo de futuro colaborar num movimento amplo de oposição.

Carlos Castello Branco

Ministro Hahnemann pede aposentadoria no Supremo por encontrar-se doente

Brasília (Sucursal) — O Ministro Gonçalves de Oliveira, no exercício da presidência do Supremo Tribunal Federal, comunicou ontem ao plenário o pedido de aposentadoria do Ministro Hahnemann Guimarães, quando leu a carta deste informando que, por motivos de doença, está impossibilitado de continuar exercendo o cargo.

Disse o Presidente: "É com o maior pesar que trago ao conhecimento do Tribunal o pedido de aposentadoria de nosso querido colega, Ministro Hahnemann Guimarães". Foi esta a carta que o Ministro endereçou ao Presidente, Ministro Luís Gallotti.

A CARTA

"Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1967.
Meu caro Luís Gallotti:
Saudações cordiais.

A doença impõe-me a necessidade de pedir a aposentadoria, no cargo de que tomei posse em 30 de outubro de 1946. Com a última licença pretendi recuperar a saúde, para poder julgar, pelo menos, os feitos já constantes de pauta. Não conseguí meu intento.

Peco-lhe que aceite e comunique aos nossos caros colegas minha despedida e meu agradecimento pela benevolência com que sempre me trataram. Rogo-lhe ainda o favor de apresentar minha despedida ao Procurador-Geral da República, aos advogados e aos funcionários do Tribunal. Receba afetuoso abraço do colega que o preza muito".

Como é notório — continuou o Ministro Gonçalves de Oliveira — pertinha moléstia é a causa desta aposentadoria. Enquanto pôde, o Ministro Hahnemann Guimarães veio ao Tribunal para o trabalho cotidiano. Agora, já não pode mais e se aposenta.

Que tristeza a nossa. Quanto falta ele nos irá fazer.

Gama e Silva preocupado em obter ajuda de Aleixo para leis à Carta saírem logo

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, tem procurado intensificar seus contatos com o Vice-Presidente Pedro Aleixo, com o objetivo principal de melhorar as relações entre o Executivo e o Legislativo, mas pensando também em contar com sua ajuda na elaboração das leis complementares à Constituição.

Segundo a assessoria do Ministro Gama e Silva, o Congresso receberá nos próximos dias os projetos das leis complementares sobre a criação de Tribunais Federais de Recursos em São Paulo e Recife e as condições em que o Governo poderá decretar empréstimo compulsório.

LEIS À CARTA

As leis complementares sobre os temas políticos, das quais se destacam a questão das ineligibilidades e a regulamentação da criação do colégio eleitoral que escolherá o sucessor do Presidente Costa e Silva. Ao todo, terá o Congresso de se preocupar com 16 leis.

O Governo, por sua vez, se preocupará com as leis complementares sobre assuntos de natureza econômica-financeira, jurídica-administrativa e tributária.

Brasília (Sucursal) — Novo projeto de lei complementar,

disciplinando o disposto no constituinte que trata da constituição de regiões metropolitanas, foi apresentado na Câmara, ontem, pelo Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara).

A exemplo do projeto anterior, proposto pelo Sr. Paulo Macarini (MDB-Santa Catarina), a região metropolitana da Guanabara é constituída dos municípios fluminenses de Niterói, Duque de Caxias, Itaboraí, Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu, São Gonçalo e São João de Meriti, incluindo, ainda, Itaguaí e Paracambi.

Governo disposto a olhar os problemas dos Estados mas sem estimular gastos

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ontem no Palácio do Planalto que o Governo federal está empenhado em equacionar e resolver os problemas econômicos dos Estados — a exemplo do que está fazendo no Rio Grande do Sul e na Paraíba — mas não disposto a atender a simples problemas de custeio, estimulando novos gastos e agravando o déficit da União.

Quando reclamam a ajuda federal, é preciso que os Estados não percam de vista o fato de que o fundo de participação previsto na Constituição lhes renderá cerca de NCRs 1,5 trilhão em 1968, representando transferência de receita da União para os Estados e Municípios. Este ano, por força da própria Constituição, eles tiveram apenas 14%, mas sua participação na receita estará aumentada para 20% no próximo ano.

SISAL É EXEMPLO

Ontem mesmo, no seu despacho semanal com o Ministro do Planejamento, o Presidente Costa e Silva aprovou integralmente e com elogios as conclusões do Grupo de Trabalho criado para propor soluções para a crise do sisal, que afeta especialmente a economia da Paraíba e parcialmente a da Bahia.

A primeira medida proposta pelo Grupo de Trabalho, para ter reflexos a curto prazo, será a da revisão dos atuais preços mínimos do sisal, levando em conta as estruturas de custos levantadas pela Bahia e Paraíba e as diferenças existentes entre os diversos tipos de fibra com o objetivo de estimular a melhoria de qualidade do produto exportado.

O relatório aprovado indica também recomendação para que o CONCEX aplique ao sisal os benefícios previstos na lei que regula a complementação dos preços de exportação de manufaturados.

RECIPROCIDADE

No relatório é também examinada a possibilidade de que os países que exportam óleo cru para o Brasil se obriguem, junto ao CONCEX, a adquirir percentagem de sisal dentro do total de importações que contrataram.

Foi aprovada ainda a adoção de um esquema de trabalho em estreita colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, órgãos governamentais e entidades de classe interessadas em sisal para examinar a oportunidade e conveniência da adesão do Brasil a um acordo internacional, com vistas a assegurar um maior grau de estabilidade a curto prazo do mercado mundial do sisal.

AGROPINO AVISADO

O próprio Governador da Paraíba, João Agripino, esteve ao final da tarde de ontem com o Presidente Costa e Silva, quando recebeu notícia da aprovação das medidas para socorro da economia do sisal no seu Estado.

Alistamento este ano tem prorrogação

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem projeto do Executivo que prorroga até o dia 7 de agosto de 1968 o prazo para o alistamento eleitoral, sem multa, dos brasileiros natos com mais de 19 anos e dos naturalizados — um ano após a naturalização — que não se inscreveram até março do corrente ano.

Estudante do Maranhão ganha Casa

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarney encaminhou ontem mensagem à Assembleia abrindo um crédito especial de NCRs 40 mil para a aquisição de um imóvel destinado à Casa do Estudante Universitário do Maranhão. A Casa do Estudante Universitário atualmente está instalada em um prédio alugado, com ameaça de despejo.

Cel. Rui de Castro afirma que a Revolução precisa da união de civis e militares

O Coronel Rui de Castro, ao transmitir ontem as funções de Diretor da Biblioteca do Exército ao seu sucessor, Coronel Luis Serfe Selmann, disse que "a Revolução de 64 mostrou-nos que para sua realização há a necessidade de uma união inadiável entre civis e militares. Confiemos em todos os brasileiros, em especial nos que se dedicam às nobres atividades da política".

Ao definir seu conceito de linha-dura, disse o Coronel Castro que "não fizemos a Revolução para tomar o Poder; não pagaremos por ele o preço de esquecê-la. O Poder é meio. Com ele se possível, sem ele se necessário, o Brasil fará a sua Revolução, e o nosso maior cuidado é o de evitar que algum aventureiro, a título de fazê-la, a use para fazer-se".

RESPONSABILIDADES

A cerimônia foi presidida pelo Secretário-Geral do Exército, General Antônio Jorge Corvelo, que durante todo o discurso do Coronel Rui de Castro acentuava a cabeça concordando com as palavras do ex-Diretor da Biblioteca do Exército. Além dos funcionários, compareceram à solenidade de quase todos os coronéis da chamada linha-dura, parlamentares, escritores e chefes militares.

Agradecendo a colaboração que recebeu de todos durante os cinco meses que esteve à frente da Biblioteca do Exército, o Coronel Rui de Castro disse em seu discurso que "no momento em que deixo a direção de uma organização militar de caráter cultural para assumir o comando de um glorioso corpo de tropa; no momento em que deixo as responsabilidades do livro pela expectativa sempre presente a um comandante de decidir sobre vidas, quando aqui deliberava sobre ideias, cabe, recordando para mim mesmo minhas palavras ao assumir esta Casa há cinco meses, quando afirmava que faria do livro uma arma, complementar-me agora, esclarecendo que assim entendia e entendendo porque jamais fiz das armas o livro".

REVOLUÇÃO

Com toda a assistência atenta às suas palavras, o Coronel Rui de Castro continuou:

— A Revolução de 64 mostrou-nos que para sua realização há a necessidade de uma união inadiável entre civis e militares. Confiemos em todos os brasileiros, em especial nos que se dedicam às nobres atividades da política. A parcela de responsabilidade que nos cabe, atendermos, no mínimo e por enquanto, com uma fidelidade inflexível, obstinada e somente por isso dura — aos ideais que inspiraram a eclosão do movimento que informamos seus objetivos: a identificação com os anseios populares que lhe deram força e autenticidade.

SOLDADO

Depois de referir-se rapidamente às controvérsias político-sociológicas do mundo moderno e de lamentar que os homens se recusam a pensar, "circunscrevendo-se num anel de parvo e sem coragem de ousar", continuou o Coronel Rui de Castro:

— O chefe militar moderno ocupa no cenário social de qualquer nação um ponto crucial neste virar decisivo da História da Humanidade.

— A evolução do pensamento militar — continuou — acompanha com impressionante finalidade a evolução do pensamento político. A força militar nunca foi, nem poderia ser, o elemento dirigente do Poder, mesmo que o quisesse; ao contrário, sempre foi um seu instrumento, embora nem sempre dócil. Daí o tipo da organização militar, seus princípios, sua maneira de ser, suas concepções, seus valores, incómoda a posição do soldado, colocado entre as classes dirigentes e o povo, entre o Estado e a Nação, puxado ora por um ora por outro na controvérsia milenar de um e outro. Fiel da união da liberdade com a ordem, igualmente instituído e chamado por ambas, quando atende é o condéstavel, é o libertador e é a

HONRA

Ao terminar seu discurso, aplaudido pelos presentes, o Coronel Rui de Castro, após as palavras protocolares, transmitiu o cargo de Diretor da Biblioteca do Exército ao Coronel Luis Serfe Selmann, que em rápido improviso, agradeceu as palavras elogiosas à sua pessoa, dizendo:

— E com honra que recebo a Biblioteca do Exército das mãos de um companheiro de tão elevada moral, de competência comprovada e retidão irretróquível.

Passarinho acha que falta amadurecimento para criação de cúpula sindical no País

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, disse ontem que não existe ainda no movimento trabalhista brasileiro o amadurecimento que justificaria a criação de uma central sindical, "com este ou qualquer outro nome".

No momento, é preciso fortalecer os sindicatos, transformando-os em representações autênticas dos trabalhadores, mas isso somente será possível com a eliminação das influências que sobre eles atuam. De outra forma, não se poderá pensar na formação de cúpulas no sistema sindical.

CRITICAS

Na audiência que concederá hoje ao Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Sr. Aleu Portocarrero, o Ministro Jarbas Passarinho receberá o memorial de críticas à unificação da Previdência Social, aprovado em reunião da qual participaram outras quatro confederações nacionais.

O documento faz um levantamento completo da Previdência Social, mostrando as principais deficiências sentidas pelos trabalhadores de todas as categorias, e pede ao Ministro do Trabalho providências imediatas para corrigi-las.

Em sua última reunião, os presidentes das confederações discutiram também a formulação de outro documento e o início de campanha nacional para reivindicar do Governo a alteração de sua política salarial, "que nestes últimos 3 anos diminuiu consideravelmente o poder aquisitivo dos assalariados brasileiros".

Outra decisão já aprovada pelos dirigentes das confederações incutiu de trabalhadores será a realização no Rio, em novembro, de um encontro nacional de dirigentes sindicais, para discutir os problemas dos trabalhadores.

DÊ A SI MESMO UMA NOVA DIMENSÃO DE PRESTÍGIO

Quando você — que é homem de negócios, gerente de empresa, profissional liberal ou funcionário de alto nível — utiliza o Cartão Especial Realtur, sua imagem cresce em prestígio. Basta dizer que as suas facilidades de compras são ilimitadas. E você é visto como um homem moderno e prático, que nem precisa andar com dinheiro no bolso. O Cartão Especial Realtur põe à sua disposição, em to-



REALTUR

CARTÃO ESPECIAL

Sede Central: Rua Armando Penteado, 345
Tels. 52-6266 e 52-6343 - Depto. de Expansão:
Av. Ipiranga, 795 - 15.º - Tel. 35-2155 - S. Paulo

Filial: Avenida Rio Branco, 257 - 15.º andar
Telefone 32-2330 - Rio de Janeiro

AGENTES EM TODO O PAÍS

do o País, milhares de estabelecimentos de primeiríssima categoria, tais como:

lojas em geral
restaurantes
"boites"
companhias de aviação
hotéis
supermercados
postos de gasolina
livrarias
drogarias
oficinas mecânicas
médicas e hospitalares.

O Cartão Especial Realtur funciona assim: V. escolhe o que o seu bom gosto indicar, V. assina... nós pagamos. E V. só nos pagará depois.

Vento no Rio atingiu 56km horários, derrubou árvores e avariou a rede elétrica

A ventania que açoitou na tarde de ontem a região da Guanabara e chegou a atingir a velocidade de 56km horários na Praça 15, criou vários problemas na Cidade, cuja rede elétrica sofreu avarias, enquanto árvores eram derrubadas, telhas caíam, aeroportos ficavam interditados e embarcações vagavam desorientadas pela baía.

Segundo o Serviço de Meteorologia, o vento forte, que começou a soprar por volta das 16h45m mas atingiu seu ponto máximo entre 17h40m e 17h55m, prenunciava a frente fria que se aproxima e deverá penetrar hoje no Rio.

VITIMAS

O menino Cláudio Pinheiro, de nove anos, teve de ser submetido a massagens no coração, no Hospital Salgado Filho, onde chegou clinicamente morto, depois de se atirando por telhas que caíram de sua casa.

Os hospitais atenderam várias pessoas machucadas por telhas e outros objetos derrubados pelo vento, enquanto em Caxias pelo menos uma pessoa morreu — Antônio Manuel Carneiro, atingido por um poste de madeira que caiu sobre sua casa, cujo telhado foi arrancado pelo vento.

MAR E AR

As lanchas do Serviço de Salvamento efetuaram operações de recuperação de cinco embarcações; cerca de 15 pessoas foram salvas. O vento tornou difícil a atracação de lanchas, mas o Serviço de Transportes da Guanabara informou que o tráfego entre o Rio e Niterói não foi afetado.

Os aeroportos do Galeão e Santos Dumont ficaram interditados durante algum tempo, em consequência da ventania, que impediu a decolagem e a aterrissagem de aviões, alguns deles amarrados para que não fossem arrastados.

Os bombeiros atenderam a 25 chamados ontem, durante o período em que o vento soprou forte. Todos os postos estiveram mobilizados para atender aos diversos pedidos de socorro entre 16h45m e 20h. Nas áreas de São Paulo, Sul de Minas, Estado do Rio e Gua-

nabara poderão voltar a ocorrer hoje ventos fortes, com chuvas e trovoadas.

NO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Os ventos fortes provocaram quedas de árvores e fios elétricos na Baixada Fluminense, principalmente em Duque de Caxias, enquanto em Niterói pegou fogo o lixo depositado em dois terrenos baldios, um no Saco de São Francisco e outro em Pendotiba.

Em Caxias, caíram árvores no km 13 da Rodovia Washington Luís, obrigando o Departamento de Estradas de Rodagem a desviar imediatamente o tráfego de Petrópolis para a pista de deslida. No Centro da Cidade, a ventania foi tão forte que derrubou um trecho da rede elétrica, deixando parte da população sem luz.

No Rio, o Centro de Reintegração Sales Neto desmentiu ontem que venha sendo grande a ocorrência de casos de desidratção em crianças naquele hospital. Acrescentou que a incidência vem acompanhando o mesmo número de registros dos dias normais, pois das 35 crianças ali atendidas, dez ficaram internadas.

O Diretor do Hospital Jesus, Sr. Deller Goulart Meira, afirmou, por sua vez, que é normal um pequeno aumento dos casos de desidratção nos dias de maior calor. Dos oito casos ali chegados ontem, quatro foram encaminhados para o Sales Neto para internamento e os outros quatro ficaram nas enfermarias do próprio hospital.

A INTENÇÃO DO SORRISO



A alegria de Sr. Válder dos Santos foi pela sua família

Transportes marítimos e construção naval terão 2.º Congresso em outubro

Com o objetivo de estabelecer os rumos mais convenientes para a política de transporte marítimo e construção naval, será realizado, entre os dias 11 e 22 de outubro, no Hotel Glória, o II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, paralelamente à II Exposição Nacional da Indústria Naval e da Navegação.

Entre os temas a serem debatidos e apreciados pelas seis comissões técnicas do Congresso, estão: Política de Navegação de Cabotagem de Longo Curso; Política Nacional de Fretes; Exportação de Navios; Política Nacional de Pesca; Formação de Engenheiros Navais, Técnicos, Pessoal de Bordo; Administração Portuária, Operação de Navios e outros.

CONGRESSO

O engenheiro Salvatore Rosa, Presidente da comissão organizadora do Congresso e Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval — SOBENA —, entidade promotora do encontro, disse ontem em entrevista coletiva que "a realização do 2.º Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval encontra-se este ano em ambiente propício, agora que o Governo federal decidiu promover o impulso definitivo da construção naval".

Sobre o Congresso disse o engenheiro Salvatore Rosa que a sua realização é de maior importância, visto que estarão reunidos engenheiros, técnicos especializados, representantes de estaleiros e de indústrias subsidiárias, que procurarão, através de debates, encontrar os rumos acertados da nossa política marítima e de construção naval.

TEMAS

Quando ao problema dos temas a serem abordados durante o Congresso, disse o Sr. Salvatore Rosa que a SOBENA pesquisou em todo o País, com as pessoas ligadas ao assunto, quais seriam as teses mais interessantes. Desse resultado estabeleceram-se seis comissões técnicas que estudarão, de maneira global, os seguintes itens: política dos transportes marítimos e fluviais; política de construção naval; ensino e pesquisas navais; tecnologia naval; tecnologia marítima e portuária; e máquinas e equipamentos marítimos.

Além desses estudos, esclareceu o Sr. Salvatore Rosa que diariamente às 16h40m haverá uma conferência sobre os temas mais atuais, sendo que entre os conferencistas está o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, que no dia 19 de outubro falará sobre A Política Nacional Adequada e Realista para os Transportes Marítimos e Fluviais.

POLÍTICA

O coordenador técnico do Congresso, engenheiro Décio Simão de Campos, falando sobre a política de transporte marítimo brasileiro, disse que "é contra a tendência atual de se padronizar os tipos de navios, pois em nosso País não há a menor padronização dos portos e das cargas. Esta padronização será boa somente para as indústrias de construção naval, por baratear em muito o custo de um navio. Mas para o transporte marítimo virá onerar bastante todos os serviços. No que diz respeito à cabotagem dessa padronização é mais grave ainda. Este é um dos problemas a serem levantados pela SOBENA durante a realização do Congresso".

Paralelamente ao 2.º Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, será realizado também, por iniciativa dos estaleiros e das indústrias subsidiárias, a 2.ª Exposição Nacional da Indústria Naval e de Navegação, nos salões do Hotel Glória, onde através de fotografias e stands se mostrará a situação de desenvolvimento atual do País no setor.

Ganhador de Seus Talões pensa logo em comprar carro para um dos filhos

O Sr. Válder dos Santos, contemplado ontem com o primeiro prêmio da Série F dos Seus Talões Valem Milhões, no valor de NCr\$ 16 mil, provavelmente aplicará parte do prêmio na compra de um carro para um de seus filhos, "que tem carteira mas não pode dirigir porque não tem automóvel".

O Coordenador do Concurso, Sr. Paris Barbosa, pediu a todos os concorrentes que não rasguem seus talões, pois na próxima segunda-feira, às 16 horas, será divulgada para a imprensa a lista dos 250 prêmios menores, que vão de NCr\$ 80,00 a NCr\$ 320,00.

O PRIMEIRO

O ganhador do primeiro prêmio é funcionário da firma CIB S. A. (Construtora Industrial Brasileira) desde a sua fundação, há 15 anos. No momento do sorteio, encontrava-se no DNER a serviço da firma, só tomando conhecimento da notícia quando voltou ao seu escritório, onde encontrou os funcionários da Secretaria de Finanças que deveriam levá-lo até a sede da Loteria do Estado para receber o prêmio.

— Eu ainda não sei no que vou gastar o dinheiro. Tenho primeiro que consultar minha mulher. Mas é quase certo que eu compre um carro para um dos meus filhos. Mas o que é importante é que eu vou gastar o dinheiro em favor de minha família.

O Sr. Válder dos Santos tem três filhos, um dos quais está no segundo ano da Faculdade de Engenharia da UFRJ, enquanto que os outros dois são casados. O carro que pensa comprar é para um dos filhos casados, que trabalha na Sidney Ross.

Além dos NCr\$ 16 mil, o Sr. Válder ganhou mais NCr\$ 1 mil, correspondente a uma cédula da CEMIGUA que colocou dentro do envelope.

Um dos premiados que compareceu à sede da Loteria do Estado para receber o cheque foi o Sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, contemplado com NCr\$ 1.600,00. Além de ter colocado no envelope os rótulos dos produtos Eucalol, ganhando, portanto, o prêmio em dobro, o Sr. Joaquim pôs também uma chave "para dar sorte".

GANHADORES

São os seguintes os ganhadores dos 17 grandes prêmios da Série F do concurso: 1.º prêmio — NCr\$ 16 mil — Válder dos Santos, Rua Marechal Marcellano, 90, casa 11, Realengo — NCr\$ 937 017; 2.º prêmio — NCr\$ 3.200,00 — Josetti;

Montes Cidre — Rua General Gustavo de Farias, 113/101 — NCr\$ 503 420; 3.º prêmio — NCr\$ 1.600,00 — Joaquim Rodrigues dos Santos — Rua Uiraci, 385, casa 2 — Higienópolis — NCr\$ 503 232; 4.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 5.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 6.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 7.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 8.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 9.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 10.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 11.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 12.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 13.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 14.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 15.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 16.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194; 17.º prêmio — NCr\$ 800,00 — José Jackson Fagundes Nascimento, Rua José Higino, 241, Tijuca — NCr\$ 17 194.

Além dos NCr\$ 16 mil, o Sr. Válder ganhou mais NCr\$ 1 mil, correspondente a uma cédula da CEMIGUA que colocou dentro do envelope.

SÉRIE G

O sorteio da Série G será realizado em meados de outubro, tendo sido trocados cerca de 400 mil talões. Informou o Sr. Paris Barbosa que o sorteio do mês de dezembro será realizado numa praça pública, a ser escolhida pelo Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves.

Cooperativas da Guanabara e Minas compram terrenos para construir 25 mil casas

Com a assinatura ontem, no auditório do antigo IAPC, de um contrato entre o INPS e cooperativas de trabalhadores da Guanabara e de Minas Gerais para a aquisição de terrenos, que serão financiados pelo Banco Nacional da Habitação, os operários dos dois Estados terão, em três anos, 25 mil novas residências.

Além do contrato com o INPS, as Cooperativas assinaram outro com o Banco Nacional da Habitação, num montante de NCr\$ 2,2 milhões, resgatáveis em 20 anos. Terça-feira, em São Paulo, haverá nova solenidade, desta vez em cumprimento a um contrato idêntico com as cooperativas de trabalhadores paulistas.

OS BENEFICIADOS

Dezesseis cooperativas do Rio, São Paulo e Minas Gerais fizeram um acordo com o INPS para compra de terrenos, nos quais serão construídas 50 mil casas — 15 mil no Rio, 25 mil em São Paulo e 10 mil em Minas Gerais — financiadas pelo Banco Nacional da Habitação.

As casas ficarão prontas em três anos, sendo que até o fim deste ano as cooperativas entregarão 6.500 (2 mil no Rio, 3 mil em São Paulo e 1.500 em Minas Gerais).

As cooperativas que participaram do contrato foram as seguintes: Guanabara: Cooperativa Habitacional dos Operários do Comércio; dos Operários em Estabelecimentos Bancários; dos Operários da União; dos Operários em Serviços Públicos; dos Operários Sindicalizados; Aeroviários e Propagandistas de Produtos Farmacêuticos.

De São Paulo: Cooperativa

Habitacional Independência; Interindustrial Barreto Leme; Interindustrial Princesa do Oeste; União Interindustrial; Empregados da Companhia Docas de Santos; Orla Marítima; dos Trabalhadores Metalúrgicos Sindicalizados de Santos.

De Minas Gerais: Cooperativa Habitacional Operária Paço; Interindustrial de Belo Horizonte; Operária Metalúrgica de Belo Horizonte; dos Servidores Públicos Civis; Operária da Associação dos Servidores da Prefeitura de Belo Horizonte.

Os contratos foram firmados pelo Presidente do INPS, Sr. Francisco Luís Torres de Oliveira, pelo Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e ainda pelo Diretor da Carteira de Cooperativas do BNH, Sr. João Fortes, e os dirigentes das cooperativas de trabalhadores.

Camelôs combatidos de novo no Centro perdem grande quantidade de mercadorias

Novo ataque aos camelôs do Centro da Cidade foi ontem desfechado pelo Serviço de Repressão ao Comércio Ilegal, que mobilizou 18 policiais, seis viaturas e dez fiscais e conseguiu apreender grande quantidade de mercadoria — pára-quadras de papel, perfumes, cigarros, etc. —, que foi levada para o depósito da Praça da Bandeira.

Os pontos mais procurados pelos policiais foram a Praça 15, a Avenida Rio Branco, Ruas do Ouvidor, Buenos Aires e Rosário, a São José e a Praça Mauá, onde muitos camelôs foram surpreendidos com suas mercadorias.

CONTRABANDO

A campanha continuará dentro dos próximos dias, segundo informaram os fiscais, que se convenceram de que os camelôs "são meros instrumentos dos contrabandistas que infestam a Cidade".

A tarde, ontem, quando já não era notada a presença dos policiais, os camelôs voltaram às calçadas, apregoando suas mercadorias, só sendo dispersados pelo forte vento que soprou a partir das 16 horas.

A campanha faz parte de um plano do Departamento de Fiscalização, que pretende deixar a Cidade limpa, a fim de causar boa impressão aos participantes da reunião do FMI, que se instala segunda-feira.

CAMPANHA INTENSA

Depois de uma caminhada pelas ruas do Centro e de Copacabana, para observar como está a repressão aos camelôs, o Diretor do Departamento de Fiscalização do Estado, Sr. Luis Marciano de Carvalho, decidiu ontem intensificar a campanha contra o comércio dos camelôs, nestes dias que antecedem a reunião do FMI, "a fim de limpar a área".

Uma das conclusões do Sr. Marciano de Carvalho é a de que, no momento, o maior número de infratores é de camelôs e paralisantes, que têm permissão para atuar somente nos locais mais afastados da Cidade. Diante disso, ordenou o afastamento imediato de todos eles.

COMO VAI

Desde que o Governador Negrão de Lima determinou o afastamento do Major Godofredo e de mais cinco auxiliares, o Serviço de Repressão Especializada ao Comércio Não Estabelecido está sob uma espécie de intervenção, tendo à frente o Diretor do Departamento de Fiscalização e o delegado fiscal Osmar Resende.

Além dos coordenadores, a campanha contra os camelôs conta atualmente com seis chefes de setor, 18 policiais e 24 trabalhadores, mas o Diretor de Fiscalização esclarece que "se a intensificação da campanha vier a exigir mais pessoal, aumentaremos logo esses números, já que o setor está passando, inclusive, por uma fase de reorganização ampla".

Ingressos para o Festival da Canção começam a ser vendidos pela ADEG dia 10

No dia 10 de outubro começarão a ser vendidos nos postos da ADEG os ingressos para os espetáculos do II Festival Internacional da Canção Popular, que vai ser realizado no Maracanãzinho nos dias 19, 21 e 22 de outubro — parte nacional. A parte internacional será realizada nos dias 26, 28 e 29 de outubro.

Os compositores classificados para a parte nacional terão prazo até segunda-feira para entregar à direção do Festival a indicação de seus intérpretes e arranjadores, além de fotografias e dados biográficos para o álbum que a Secretaria de Turismo vai organizar.

INGRESSOS

Os ingressos estarão à venda em todos os postos da ADEG: Praça XV (estação das barcas), Teatro Municipal, Mercado do Azeite (Copacabana), na Praça Saenz Peña e no próprio Maracanãzinho.

Para a parte nacional, a arquibancada custará NCr\$ 2,00, para os dois primeiros espetáculos, e NCr\$ 3,00 para o último; as cadeiras de pista, NCr\$ 4,00, para os dois primeiros, e NCr\$ 5,00 para o último; as cadeiras especiais, NCr\$ 3,00 e NCr\$ 6,00; e as camarotes, NCr\$ 20,00 e NCr\$ 25,00 para o último.

Nos espetáculos da parte internacional, a arquibancada será vendida por NCr\$ 3,00 para os dois primeiros espetáculos, e NCr\$ 4,00 para o último; cadeiras de pista, NCr\$ 5,00 para os dois primeiros espetáculos e NCr\$ 6,00 para o último; cadeiras especiais, NCr\$ 6,00 e NCr\$ 7,00 e as camarotes, NCr\$ 20,00 e NCr\$ 25,00.

marotes, NCr\$ 25,00 e NCr\$ 30,00 para o último.

PARTICIPANTES

Até o dia 23 de outubro, já deverão estar no Rio os 144 participantes e convidados estrangeiros para o Festival. Para o dia 19 de outubro está prevista a chegada das delegações da França, Portugal, Holanda, Suécia e Canadá. Para o dia 20, as delegações da Inglaterra, Bélgica, Itália, Hungria, Austrália e Tcheco-Slováquia. No dia 21, deverão chegar os participantes dos Estados Unidos, México, Chile, Peru, Japão, Israel, Iugoslávia, Rússia e Grécia. Para o dia 22 está prevista a chegada de Kim Novak e Robert Wagner, que vêm como convidados do Festival.

Omega-Tissot inaugura sua sede própria

Com a presença de autoridades civis e militares, será inaugurada hoje a sede própria da CIR, Comércio e Indústria de Relógios Ltda., que representa as marcas Omega e Tissot, no Brasil.

As novas instalações receberam a bênção de D. Jaime de Barros Câmara, estão localizadas na Avenida Rio Branco, 99, 7.º andar, e a inauguração estará presente o Sr. Robert Forster, Diretor-Comercial de Omega, Louis Brandt e Frères S. A.

Vara chama Shopping do Méier

A firma Shopping Center do Brasil está sendo notificada através de 4.ª Vara Cível para prestação de contas da sua administração do Edifício Shopping Center do Méier, o que já deveria ter sido feito, segundo o requerimento judicial que provocou a notificação, desde o mês de março.

Os esclarecimentos exigidos são: qual o total de aluguel arrecadados pelo Condomínio desde abril de 1986, qual o total das despesas realizadas com a administração do Edifício a partir da mesma data, onde estão os livros do condomínio e em que dias e horas podem ser consultados pelos condôminos, além de outros.

Convenção de lojistas elege Geyer

Recife (Sucursal) — O Presidente do Clube dos Lojistas da Guanabara, Sr. Jorge Geyer, foi eleito ontem por unanimidade Presidente da entidade nacional lojista, em reunião da VIII Convenção-Orgulho do Recife. Ainda na sessão de ontem, a Cidade de Goiânia foi escolhida para sede da próxima convenção por 37 votos contra dez dados a Fortaleza. Na parte da manhã houve eleições de delegados distritais, vice-presidentes de regiões e escolha da sede da nova convenção.

Justiça Federal libera especuladores porque não há mais lei que os puna

O Juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Jorge Lafaiete Pinto Guimarães, julgou ontem extinta uma ação penal a que respondiam dois comerciantes, por crime contra a economia popular, considerando que a Lei de Economia Popular está revogada e por isso as pessoas processadas devem ser liberadas.

A decisão do Juiz Jorge Lafaiete Pinto Guimarães foi a primeira até hoje proferida na Justiça Federal, embora outras semelhantes já tenham sido conhecidas na Justiça comum e na Justiça Militar.

CAMDE entrega 760 pares de sapatos a alunos de duas escolas de Mangueira

Cada um dos 760 alunos das duas escolas públicas do Morro da Mangueira — Marechal Trompowsky e Humberto de Campos — recebeu ontem um par de sapatos das senhoras da CAMDE, pagando apenas NCr\$ 0,50. Todos eles assinaram um compromisso de não vender, trocar ou dar os sapatos, pois cada par custou NCr\$ 6,80 à CAMDE.

Por intermédio do seu Banco do Sapato, criado no ano passado, a CAMDE já distribuiu 1.300 pares de sapatos às crianças das Favelas do Pavãozinho, Arará e Varginha. Ontem, em Mangueira, além dos sapatos, cada criança ganhou uma sacola de plástico com diversos objetos para higiene pessoal, doados pela Sidney Ross.

CAMPANHA

Em prosseguimento à campanha do sapato para os alunos das escolas públicas que moram em favelas, a CAMDE — Campanha da Mulher pela Democracia — deslocou ontem para Mangueira duas equipes de cinco senhoras cada uma, a fim de distribuir 420 pares de sapatos para os alunos da Escola Marechal Trompowsky e 340 para a Humberto de Campos.

Segundo revelou a Diretora do Setor de Cooperação dos Serviços Sociais, Sra. Mavy Harmon, para que novos sapatos sejam entregues será preciso que as firmas da Guanabara continuem a fazer suas doações. Fez questão de agradecer à colaboração da Sidney Ross, que mandou 760 sacolas, contendo cada uma um sabonete, sabão sulfurado, pasta e escova de dentes, xampu e talco. Foram entregues aos meninos junto com os sapatos.

O Banco Mercantil de Minas Gerais S/A comunica a inauguração de sua agência Assembléia, à Rua Rodrigo Silva, 18-A - esquina de Assembléia, cujos serviços coloca, desde já, à disposição de todos.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1967



Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

UM BANCO OTIMISTA

Agora é mais fácil conseguir novas ligações de luz

- Sua identidade (origem e n.º do documento)
- Local da ligação ou fechamento da conta
- Se o prédio é novo, se estava aberto ou onde se encontram as chaves
- Último endereço onde foi consumidor

43-8870

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, V. deve indicar:

LIGHT
O SERVIÇO DE LIGAMENTO DO BRASIL

No momento em que os jovens escritores franceses descobrem Zola, não há de se surpreender que os romancistas brasileiros, não seja fora de propósito que nos lembremos do criador dos Rougon-Macquart ao fim da leitura do novo romance de Wilson Lima, *Remanso da Valência*.

A obra romanesca de Zola, encimada da preocupação científica que lhe orientou a composição, sobrevive como documento social e obra de arte, na linha das construções excepcionais que o tempo não pode destruir.

A revelação da intenção de fazer ciência, no entanto, não impede o chamado romance experimental. Zola era essencialmente artista, e foi isto que o salvou.

Dali, não obstante as transformações técnicas por que passou o romance no século XX, obras como *Germinál* e *L'Assommoir* perduram na condição de livros definitivos.

Na estrutura de uma e de outra aquilo que se espelha que faz sentir a origem do gênero nas velhas narrativas épicas.

Remanso da Valência, de Wilson Lima, é romance de linha tradicional, com princípio, meio e fim. Com ele o romancista encerra a escola a que pertencem os *Carbões do Carvão* (1966) e o *Reduto* (1965), seus romances anteriores.

Convém lembrar que Wilson Lima estreou em 1959 com um romance surrealista, *Zaratustra me Contou*, publicado na Bahia.

Dessa posição de vanguarda passou para o romance de motivação realista, com que pretendeu contar os dramas e paixões de uma região agreste do Brasil — a do médio São Francisco.

Quando se fizer a geografia literária do Brasil, essa região pertence, por todos os títulos, a Wilson Lima, não somente por ter sido ele que de fato a ocupou com três romances admiráveis, como porque lhe soube dar o calor da vida, no plano da realização artística, o que equivale dizer que a escritura das terras foi lavrada em seu nome com todos os requisitos cartográficos.

Dos três romances, o que me parece mais denso, com estrutura romanesca, é este *Remanso da Valência*.

Desde a primeira página o livro tem o tom épico das grandes narrativas romanesca: "O vento geral, que se soltava desde maio, até o fim de agosto aludia escaldando o vale, variava a noite, juncando triste nos largos leques das camélias do Sertão-Sé. Não. Na casa-grande, que era a única recordação que restava dos fundadores do lugar, o tempo era interrompido pelo uivar da ventania nas frestas da telha-vá."

Descrito o cenário, entram em cena os jogadores, com o título de seus papéis e o falcão de seus punhais, no gradativo desenrolar da narrativa.

"Dir-se-ia que estamos vivendo um romance medieval, com o castelo e os seus vassallos, mas a verdade é que a história é de nosso tempo, no Brasil dos últimos quarenta anos."

Wilson Lima parece ter na mão, por vezes, a pena com que Gonçalo Mendes Ramires, no romance de Roca de Queiroz, contou a lenda e a fé de Santa Tereza. E é bem possível que, assim como aconteceu com a Torre, cantada em versos pelo Videira, o *Remanso* tenha também o seu poeta popular, na literatura de cordel que corre pelo sertão e é recitada nas feiras.

Essa suposição é um argumento a mais da intensidade do romanesco, como espírito de vida regional. Em verdade, o livro de Wilson Lima não parece imaginado, na vengência de sua tragédia — parece recolhido na própria vida, com aquela poder de emoção real que levou Zola a considerar-se um "soldado da verdade", sempre que sentava à mesa de trabalho para escrever o capítulo de um novo romance.

Cartas dos leitores

O Lóide e o jógo

"Na coluna Informe JB, edição da última sexta-feira, foi publicada sob o título *Idéia* uma informação que desejamos esclarecer. Não sabemos em que fonte foi colhida a notícia, porém desejamos deixar claro para V. S. e seus leitores que a *Idéia* é da administração do Lóide Brasileiro, pois as leis vigentes no País proibem jogos de azar e a nossa preocupação está voltada para assuntos de real interesse do País.

Nei Garcia Sotelo, Presidente — GB".

O jógo e a lei

"Muito oportuna, embora tardia mesmo, a sugestão feita pelo médico Delamare na Câmara, para que seja regulamentado, em forma de loteria, o chamado jógo do bicho. Esta prática, atualmente ainda ilegal, cada vez se enraíza mais, corrompendo a tudo e a todos, enquanto os cofres da Nação deixam de arrecadar muitos bilhões, que serviriam realmente para as obras assistenciais. (...) Não adianta querer tapar o sol com a peneira, senhores. A solução (já que não se acaba com o mal) é discipliná-lo na forma da lei vigente, com arrecadação para o Tesouro Nacional de Verbas que, por enquanto, vão para os bolsos dos corruptos. Aplausos pois à LBA, pela iniciativa de sugerir a regulamentação do jógo do bicho.

Antônio Gomes Alves — Rio, GB".

Encosta segura

"Com referência à notícia publicada no JORNAL DO BRASIL de 2-7-67, sob o título *Encosta da Rua Visconde de Niterói*, ainda ameaça ruir, informamos que o 7.º Distrito de Obras já construiu uma muralha de arrimo na referida encosta e procedeu à reparação do buraco.

Mário Lopes Galves, Administrador Regional — Rio, GB".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de setembro de 1967

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

ICM

Quem acompanha o desenrolar dos assuntos econômicos no País tem a impressão de que o Imposto de Circulação de Mercadorias constitui uma calamidade que ameaça levar ao caos as economias estaduais. E, no entanto, ele surgiu inspirado na mais moderna técnica, fiscal e com o objetivo de substituir o Imposto de Vendas e Consignações (IVC), cujas deficiências eram públicas e notórias.

O IVC surgiu em 1924, proposto pelo comércio, que pretendia por esse meio evitar o Imposto de Renda que então se pretendia criar. Pertenceu, inicialmente, à União, passando à esfera estadual com a Constituição de 1934. Tornou-se, daí por diante, o tributo arrecador de maior receita do País e a principal fonte de recursos dos Governos estaduais. Durante toda a sua existência, viu-se, todavia, afetado por dois males fundamentais. O primeiro deles era a tributação em cascata. A tributação ocorria em cada venda efetuada. Como consequência, os produtos em cuja elaboração participavam muitas empresas eram duramente penalizados.

A par disso o IVC apresentava outra deficiência extremamente séria. A quem competia o direito de tributar? Ao Estado produtor da mercadoria ou ao consumidor? O Decreto-Lei 1.061, de janeiro de 1939, estabelecia que, quando o próprio produtor efetuava a venda, o imposto era devido no local da produção. Baseadas nisso, as empresas dos Estados industriais criavam depósitos nos menos desenvolvidos, retirando destes a possibilidade de cobrar o IVC. A Lei 4.299, de dezembro de 1963, terminou com a exceção da venda direta pelo produtor. Manteve-a, contudo, para os produtos agrícolas, pecuários e extrativos. Chegou, então, a vez dos mais desenvolvidos protestarem. Assinalou-se, a par disso, que a lei de 1963 nada fazia para remediar a tributação em cascata.

O ICM, que surgiu com a emenda constitucional de dezembro de 1965, deveria corrigir todos esses vícios. Tributava apenas o valor adicionado em cada fase do processo produtivo, o que na prática era conseguido mediante abatimento do imposto anteriormente pago, pelo próprio produto ou por seus componentes. Com isso se evitava não só o fenômeno da cascata, como se garantia a cada Estado imposto correspondente à totalidade do valor criado dentro de suas fronteiras. Ninguém discutia a realidade dessas vantagens. A dificuldade era a implantação. E esta, segundo hoje se percebe, foi levada adiante da pior forma possível, pelo que tanto pode ser responsabilizado o Governo federal quanto os estaduais.

O primeiro, após haver aceito um período experimental em 1967, em que se cobraria uma taxa simbólica, voltou atrás, recusando-se a vetar artigo

da lei específica que tornava obrigatória a entrada em vigor imediata e integral do novo produto. O Governo central errou ainda quando adiou a vigência do ICM sobre combustíveis líquidos, quando permitiu que a legislação variasse a cada momento com o aparecimento em poucos meses de duas taxas sucessivas e de nada menos de três definições do "fato gerador" do tributo.

Os Governos estaduais também têm parcela de culpa na situação presente. Afirmam a ocorrência de violenta queda de receita. Na reunião de Secretários da Fazenda, em Curitiba, alegou-se, entre janeiro e junho deste ano, quedas na receita de 17%, no Rio de Janeiro, a 59%, no Espírito Santo. Para tais cálculos foi todavia adotada uma "correção monetária" que, pela sua arbitrariedade, lhes tira boa parte do valor. Segundo parece, a causa real das dificuldades atuais está em que, seja por interpretação errônea da taxa mais elevada do ICM, seja por extrapolarem a experiência do período inflacionário anterior, os Estados calcularam receitas, e portanto autorizaram despesas, excessivamente altas. As receitas são insuficientes, por conseguinte, não em termos absolutos, mas quando comparadas a previsões desastrosamente otimistas.

No momento presente, contudo, o importante não é discutir culpabilidades, mas definir uma linha de política econômica que atenda ao interesse nacional. Respondendo indiretamente às queixas do Governo paulista, sobre suas dificuldades financeiras, o Ministro da Fazenda lembrou que, levantamentos recentes comprovam a rápida recuperação da atividade privada naquele Estado. Equacionou corretamente o problema. O Governo central não pode socorrer os Estados para não comprometer sua política de contenção do surto inflacionário. Essa política apenas será revista se as restrições adotadas puserem em risco a recuperação esboçada no setor privado. Quanto aos Governos estaduais, a solução para seus problemas não pode ser outra senão a de reduzir despesas e mesmo investimentos. O Governo federal está utilizando ele mesmo, tal remédio, o qual, aliás, não só parece indispensável como, enquanto não tolher a expansão do setor privado, está a salvo da acusação de ser antidesenvolvimentista.

O ICM é um imposto que vem corrigir as injustiças comprovadas do IVC. É um tributo correto, justo, prático, moderno. As dificuldades presentes são naturais num período de implantação. É preciso que o Governo federal se mantenha firme na sua determinação de implementá-lo, não se deixando comover pelas lamúrias de alguns Governadores que não perdem nenhum pretexto para estender à União o chapéu ávido de auxílios fáceis.

Palavras Excedentes

Cinco dias depois que o Presidente da República deu ao Brasil como devolvido à legalidade democrática, sob o império da Constituição, o País é surpreendido pelo resquício discrecional, na palavra do Ministro da Educação. Para o Sr. Tarso Dutra, a oposição no Rio Grande do Sul não terá vez nas eleições e, se ganhá-las no pleito direto, não verá seu candidato empossado. A grande razão para o esbulho é o fato geográfico de fazer o Rio Grande do Sul fronteira com o Uruguai.

Em primeiro lugar, o Ministro da Educação não está autorizado a ver fantasmas com sol quente. A Constituição em vigor não autoriza a candidatura de casados, logo o Sr. Leonel Brizola não pode sequer candidatar-se. Entre esta circunstância impeditiva e a anulação de uma, por enquanto hipotética, vitória da oposição gaúcha, vai um abismo que o Sr. Tarso Dutra não pode transpor com tanta ligeireza.

No mais, faltam três anos e meio para a quadra das eleições, tempo suficiente para a oposição desintoxicar-se das ilusões revanchistas e provar a sua lealdade ao regime. O mesmo prazo será suficiente para o Ministro da Educação descontar os seis meses perdidos na batalha da Educação, na qual teve a iniciativa apenas de retomar a campanha da alfabetização de adultos, já tentada sem su-

cesso em governos anteriores. O problema universitário, cuja solução reclama uma reforma urgente, da estrutura preterita à cúpula desatualizada, permanece intocado. Os meios e os fins em nossas universidades nada ou pouco têm a ver com as necessidades do País.

Em vez de dizer que os culpados pela desatualização do ensino superior são os Reitores, ficaria melhor ao Ministro da Educação providenciar nomes à altura da reforma, que neste Governo já aumentou de mais seis meses o seu atraso secular.

Pior do que ter falado foi a nota com que saiu a público para dar o dito por não dito, quando a repercussão veio em maré-montante. Todos os jornalistas, seus convidados no almôço das declarações, registraram o mesmo teor das palavras e quando a opinião pública acreditava que o Sr. Tarso Dutra iria dar consequência prática, substituindo os culpados pela desatualização universitária, veio apenas o desmentido.

Ficou evidente que o pensamento político do Ministro da Educação não corresponde em nada ao que enunciou o Presidente da República no balanço dos seis meses de Governo. Resta saber se no problema universitário a correspondência entre eles é maior ou se, apesar de tudo, o Governo manterá cruzados os braços diante do desafio.

Calote Disfarçado

A idéia de permitir que o ressarcimento da dívida de empresas com a Previdência Social seja feito em bens, e não em espécie, é por enquanto apenas um anteprojeto, mas só isto mesmo já é em si lamentável.

É de lamentar, com efeito, que os órgãos encarregados de cobrar o que é devido à Previdência Social tenham admitido, em princípio, dar curso a esta manobra, cujo objetivo não é senão o de criar um artifício capaz de permitir a burla da lei.

Uma vez mais, estamos cedendo aqui ao velho e nefasto vício de mudar a regra porque alguns não sabem jogar o jógo. A lei só é feita para ser cumprida enquanto não contraria algum interesse, dito poderoso.

Mas se é mesmo assim, aonde é que estamos indo?

A dívida com a Previdência Social, e nos montantes substanciais ainda há pouco anunciados pelo Ministro do Trabalho, é inconcebível. Ela só chegou a existir e avolumar-se em consequência da passiva omissão, da criminoso desídia de sucessivas administrações relapsas no cumprimento do dever. Cumpre às empresas pagar o que devem à Previdência Social; se não pagam, cabe ao Governo executar a dívida. É um caso muito simples, mera rotina administrativa, insusceptível de dúvida ou controvérsia.

O pagamento em bens, como se propõe no anteprojeto, é mais um expediente protelatório, com a agravante de envolver dificuldades de avaliação, e outras, além do risco de entregar ao Governo empresas inviáveis na área privada e, portanto, muito mais inviáveis na área governamental. O patrimônio das empresas, além do mais, já responde collateralmente pelos débitos contraídos, e só pode ser aceito quando se configurar a insolvência, verificada pelos meios legais competentes.

Não há, portanto, como aceitar mais esta porta forçada, mais esta arremetida marota contra os exauridos cofres da Previdência Social.

Ao Governo não cabe perder mais tempo buscando fórmulas artificiais para ajudar os seus devedores a não lhe pagarem corretamente o que lhe devem. É uma atitude original, partindo de um credor, mas nem por isto sustentável. Depois disto, com que autoridade virá o Governo reclamar o pagamento de outras dívidas? Se todas as empresas pagam em espécie, por que terão algumas o privilégio de pagar a perder de vista, e ainda por cima em secos e molhados? Não retrocedemos ao exemplo. Cobre o Governo o que lhe devem; cumpra o seu dever. No Brasil de hoje não há — ou não deveria haver — mais espaço para esse tipo de contemporização com a ineficiência, para esta evocação de um passado que todos queríamos acreditar morto e sepultado.

Contenção de salários estorva desenvolvimento

Brasília (Sucursal) —

Entende o Senador Carvalho Pinto que a contenção salarial está funcionando como fator negativo, que pesa e amarra a política econômica-financeira do Governo. Seria mesmo incompatível com ela, na medida em que estorva a retomada do desenvolvimento.

Já não poderia a política salarial sujeitar-se a processos rotineiros de revisão. O ex-Ministro da Fazenda aconselha o Governo a examinar o assunto com coragem e imaginação, e sem mais delongas, a fim de encontrar fórmula que compatibilize a liberação salarial com a luta antinflacionária, atenda aos preceitos de justiça social e à necessidade de ampliação do mercado interno.

Salienta o Senador que as diretrizes seguidas no campo econômico-financeiro estão produzindo resultados animadores. Registra-se aumento, embora lento, do nível dos negócios, a taxa de liquidez melhora, o índice de desemprego é aparentemente normal e o Governo começa a atacar com certo vigor os setores de infra-estrutura. Contudo, ao lado desses e índices favoráveis, persiste a contenção salarial, que só se justificava quando a inflação era de demanda e, assim mesmo, por um "período suportável".

Custos

O Sr. Carvalho Pinto considera correto o diagnóstico que agora se faz da inflação. Exatamente por isso julga insustentável a atual, política de salários.

Como o País se encontra agora a braços com uma inflação de custos, e não de demanda — argumenta —, a manutenção de níveis salariais baixos atua como fator que pressiona no sentido da recessão. Faz-se necessário ativar o mercado interno. Se ao invés disso ele se estreita, para o que contribui a perda do poder aquisitivo do povo, maior será a capacidade ociosa das indústrias e, em consequência, mais elevados serão os custos. A contenção salarial acabaria por formar uma espiral de depressão, isso sem considerar os aspectos humanos dos seus resultados.

O ex-Ministro da Fazenda reconhece que é preciso adotar cautelas no esforço de compatibilizar com o combate à inflação o reajustamento salarial destinado a aliviar as classes populares e a incentivar as atividades da produção. O problema não seria, no entanto, de difícil solução, devendo ser examinado desde logo pelo Governo, com vistas à proximidade da reforma dos acordos salariais vigentes.

Fórmula de emergência

Pensa o Sr. Carvalho Pinto que o Governo poderia adotar a idéia de uma suplementação salarial de emergência e em condições de excepcionalidade que envolveriam a própria isenção de todos os encargos trabalhistas e fiscais.

Sugere essa fórmula, insistindo na isenção, porque os encargos referidos atingem índices entre 90% e 100% do salário. Ora, qualquer aumento salarial, sem a isenção, acarretará sempre elevação aproximadamente igual dos encargos. A eliminação desses gravames permitiria estabelecer-se considerável alívio dos salários sem onerar o custo da produção, além do razoável. E a suplementação, isenta de qualquer gravame, seria gradativamente incorporada aos salários.

Evidentemente, a exoneração dos encargos corresponderia, enquanto durasse, a uma contenção das regalias asseguradas pela Previdência Social. Mas essa deficiência poderia ser explicada pelo Governo aos assalariados, os quais compreenderiam facilmente o sentido e o alcance da medida. Trata-se de um procedimento de emergência, que visa a atender à conjuntura. Não seria necessário grande esforço publicitário para que os assalariados apoiassem a providência.

As fontes do fidelismo

Tristão de Athayde

Segundo um princípio tradicional de ética, todo fenômeno do qual derivem duas consequências, uma boa e outra má, é em si moralmente indiferente. O mesmo podemos dizer dos acontecimentos sociais.

Se considerarmos sem paixão o recente congresso da OLAS em Havana, do qual tanto se tem falado e se falará doravante, nele vemos desde logo duas consequências sociais: uma delas má e a outra boa. Logo o tal congresso é, em si, socialmente indiferente.

A consequência má dessa reunião — da qual saiu vitoriosa a linha chinesa da propaganda e da ação revolucionária marxista no Continente americano — é o enorme estímulo que veio dar ao militarismo, ao racismo e ao direito violento, que continuam a dominar as classes dirigentes do Continente. Já se levantam por toda a parte, e naturalmente entre nós, nos meios "revolucionários" de 64, ainda no Poder, as vozes militares e civis que reclamam até mesmo o desencadeamento da guerra preventiva contra Cuba, como o fez com toda franqueza o General Barrientos, ditador boliviano.

Quando não chegam à desfaçatez da voz que paradoxalmente nos fala de La Paz, convocando-nos para a cruzada antifidelista, voltam a pregar a urgência da Força Interamericana de Paz, pregada pelo Pentágono.

Essa é, portanto, a mais maléfica das consequências do programa belicista dos revolucionários, esses autenticamente revolucionários, que se reuniram em Havana e deliberaram recorrer à luta armada pela conquista do Poder em toda a América. Os reacionários de todo o Continente exultaram com essa conclusão. Há muito que eles pregam a mesma doutrina belicista, apenas para a defesa do status quo dominante, naturalmente sob a capa da "civilização ocidental e cristã" ou, quando mais realistas, do capitalismo, do anticomunismo e da democracia liberal. Ora, não há melhor pretexto para a permanência dos estados policiais vigilantes contra todos os opositores e contra todas as liberdades públicas do que o argumento de que o inimigo está às portas e será crime de lesa-pátria permitir que ele tome a iniciativa da subversão armada, sem que se organize preventivamente a defesa armada. E como todos os estrategistas, militares e civis, sustentam que a melhor defesa é sempre a iniciativa do ataque, como Israel acaba de confirmar na fulminante campanha do Sinai, a consequência é uma só, que o ditador boliviano teve o mérito de pôr em pratos limpos: tomemos a iniciativa e vamos "destruir o mal em sua fonte".

Estamos de acordo com o General-Pre-

te, embora não com todos os seus processos, como quando prende homens como o jovem filósofo Debray, mesmo que este estivesse de armas na mão. É sempre uma tática errada não perdoar os adversários que agem por puro idealismo. Ao contrário da máxima popular draconiana de que "quem o inimigo poupa às mãos lhe morre", a verdade, como nos ensina o autêntico cristianismo, é que quem o inimigo poupa ganha um amigo. Estamos, pois, de acordo que é preciso combater o mal em suas fontes. Onde divergimos é no local em que se encontram essas fontes. As fontes do fidelismo não estão em Fidel Castro ou em Cuba ou em Pequim. Estão em cada um de nós, que pactuamos com as injustiças sociais cujos resultados começam a explodir violentamente porque não soubemos evitá-los a tempo. Estão a nosso lado, em cada um de nossos países, na reação violenta que se vem intensificando contra quase tudo que representa um passo no sentido das reivindicações mais justas dos oprimidos e dos deserdados de um capitalismo desumano e de uma política ditatorial ou oligárquica.

Se o estímulo a esse tipo de capitalismo e a esse tipo de política continental é uma das consequências das strosas da reunião de Havana, qual a consequência positiva que dela pode derivar?

Magalhães se oporá hoje na ONU ao pacto EUA-URSS

Gestido admite: lei da selva já ameaça Uruguai

(Bureau do JB)

Montevideo, Buenos Aires — "Sem estridências mas francamente, e de uma vez por todas, o Governo do Uruguai proclama: nem guerrilheiros contra as instituições democráticas, nem quartéis de operações, treinamentos, preparações ou manobras que visem penetrações agressivas em outros Estados. Nem debilidades, nem vacilações, nem ineficácia na defesa de nossa organização institucional e da bem entendida política de não intervenção, base imprescindível para que respeitemos e para que nos respeitem. E quem assim não o entenderá, doravante, que enfrentará uma democracia militante e disciplinada, alentada por um Governo inflexível na aplicação da lei e firme na defesa de nosso ordenamento jurídico-político".

120 fol. e disse o Ministro do Interior do Uruguai, Augusto Legnani, em extenso e súbito pronunciamento feito por uma cadeia de Rádio e TV, na noite do último dia 8, e que observadores da vida uruguaia coincidiram em classificar como o mais categórico ataque já desfechado no país contra a ação subversiva do comunismo. Quem chegou a se surpreender com a enérgica advertência ainda não sabe, porém, se ela é para valer. O Ministro Legnani, que foi tão categórico ao afirmar que o Governo resolvera dar um "basta" às tentativas dos comunistas de fazer o país "retornar à lei da selva", a apenas 10 dias de sua fala já deixava o Presidente Gestido — pelo recrudescimento da agitação — sob a pressão de uma nova incógnita: a dura advertência do dia 8 ficará, como já aconteceu outras vezes, apenas no plano da reação verbal, ou representará, como se pensou à primeira vista, o fim da tolerância e o início de uma repressão?

DESAFIO

O Presidente Oscar Gestido acaba de completar seus primeiros seis meses de Governo com o país mergulhado ainda mais na crise que ele se propõe enfrentar e para o que conta, de saída, inclusive com a transformação em presidencialista do até então combatido regime colegiado que governa o país. A inflação chegou, no Uruguai, a 65%, em fins de julho, ameaçando superar os 100% até o fim do ano, situação pior que a do Vietnã. O peso uruguaio já atingiu uma desvalorização surpreendente: em setembro de 1966, 1 dólar valia perto de 80 pesos; agora, vale quase 160 pesos. Entre crises de gabinete (já houve uma reforma ministerial completa, e não param os rumores de iminentes substituições), problemas cada vez mais sérios, resultantes do descalabro com que foram antes conduzidas as finanças do país; uma onda de greves sem precedentes, no bojo da agitação fomentada principalmente em setores sindicais e estudantis; e uma falta de sorte incessante, que se manifesta por dificuldades que vão desde secas inéditas a inundações fora do comum, o Governo de Montevideo dá a impressão, algumas vezes, de não saber ainda qual é o seu inimigo n.º 1: se é a inflação ou a subversão.

Há várias semanas que apenas 3 dos 11 onze jornais de Montevideo estão circulando, dentro de uma sucessão de greves que obrigou o Governo a mobilizar tropas militares para ocupar pontos estratégicos da Capital e para assumir o controle dos serviços públicos mais importantes. E quando o Governo ameaça reagir, exigindo ordem e denunciando as manobras comunistas, longe de serenidade ou de acatamento, se depara com novos desafios: o partido FIDEL (Frente Izquierda de Liberación), por exemplo — cuja sigla é sintomática — foi o primeiro a reagir ao pronunciamento do Ministro do Interior anunciando a realização de "novas concentrações populares e repúblicas até que se resolvam os problemas dos trabalhadores". Segundo o FIDEL, "não adiantam ameaças, pois a resposta dos trabalhadores será lutar ainda com mais firmeza".

CONSPIRADORES

Em muitos círculos considerou-se o pronunciamento do Ministro do Interior como um verdadeiro desafio do Governo Gestido contra "a falta aparente de ordem existente no país", a que aludiu Legnani, quando ponderou: "Generalizou-se nos últimos tempos, equivocada e perigosamente, a impressão de que se pode fazer justiça pelas próprias mãos, à margem da lei, dos órgãos do Estado e dos mecanismos existentes para resolver, de forma pacífica, todos os conflitos". Na opinião do Ministro do Interior, "tal se deve aos grandes conspiradores que procuram amparar-se em nossas liberdades, para subvertê-las e aniquilá-las", os quais, segundo frisou, começariam agora a experimentar uma reação em cadeia, iniciada com a proibição para que se realizasse em Montevideo o Congresso dos Trabalhadores Latino-Americanos, inspirado em decisões da recente reunião da OLAS, com a consequente expulsão do país de delegados de algumas nações vizinhas que já haviam chegado a Montevideo; que prosseguiria com intervenções de tropas militares em movimentos grevistas e que teve na fala do Ministro do Interior um dos seus pontos culminantes.

Dias depois da advertência ministerial, entretanto, o FIDEL não só acusou o Governo, pelo jornal comunista El Popular, de "defraudar" os setores populares que votaram no Presidente Gestido, como ainda marcou a realização de uma grande concentração em praça pública para protestar contra "as ordens de endurecimento contra os trabalhadores que o Governo recebeu do imperialismo yanque".

PRESA FACIL

Pela primeira vez o Governo do Uruguai admitiu publicamente que a subversão comunista está se tornando insuportável: foi o próprio Ministro Legnani quem admitiu que o comunismo subversivo se manifesta em seu ponto máximo "exatamente quando o país vive horas de angústia, de dificuldades econômicas e financeiras, de verdadeiras calamidades, e das quais não poderá escapar se cada um não ofereça o melhor de si". O Governo chegou, finalmente, à conclusão de que "esse especial momento de impaciência e convulsão, que se vem generalizando, e que determinados setores não deixam de capitalizar, tornou presa fácil a mente juvenil, razão por que os ardores e a impulsividade de determinada parte da juventude estudantil acabam se tornando responsáveis por desordens nas ruas de Montevideo, gastando os estudantes com arruaças o tempo que deveriam aproveitar para cuidar de seus deveres e apressar a formação que permitiria servir mais rapidamente à comunidade".

Quando quis dirigir-se aos trabalhadores, especialmente, o Ministro do Interior referiu-se à renção policial ante a tentativa de ocupação violenta de fábricas por grupos de operários, momento em que explicou que "a autoridade pública não pode cruzar os braços ante um fato que altera e põe em risco a ordem pública".

QUADRO

Dentro da tradição de liberalidade do Uruguai, o comunismo nunca foi problema, inclusive porque não havia, até pelo menos uns cinco ou seis anos atrás, campo propício, nesse país, para a defesa de suas premissas, baseadas na exigência de liberdades individuais e sindicais, leis sociais de proteção aos trabalhadores, respeito a todos os cultos e ideologias políticas — que os uruguaios já desfrutavam antes da existência do regime proletário soviético.

Mas, o quadro atual é diferente: são cada vez mais graves os problemas econômico-financeiros, que, refletindo-se de maneira crítica em todos os setores de atividade do país, têm dado margem a um inconformismo progressivo por parte da classe trabalhadora, que expressa suas reivindicações — já então dentro do processo subversivo do comunismo — em tom cada vez mais exaltado, com greves intermináveis e manifestações de rua cada vez mais violentas. Quanto ao Legislativo, se perde numa discussão interminável: desde que se instalou no Poder, há mais de 180 dias, o Presidente Gestido espera que se aprove uma reforma constitucional que permitiria ao Governo adotar algumas medidas drásticas ou de base para o programa de reformas que se comprometera a executar.

REAÇÃO

Observadores internacionais admitiram, nas últimas semanas, que os Governos brasileiro e argentino, particularmente, estão acompanhando de perto os acontecimentos no Uruguai. Há quem afirme que a advertência do dia 8 foi feita, pelo Governo de Montevideo, dentro de um conjunto de medidas que, no Brasil, se caracterizaram pela intensificação das investigações em torno de conspirações contra o Governo Costa e Silva e de movimentos guerrilheiros; na Argentina, pela recente adoção de uma ampla lei anticomunista e, no Paraguai, pela decretação do estado de sítio em zonas fronteiriças, por causa da ação guerrilheira na Bolívia.

Em círculos militares de Buenos Aires chegou-se a comentar, recentemente, que o agravamento da situação uruguaia estaria exigindo maior atenção dos países vizinhos, pois, frisou-se, de um "passivo trampolim", o Uruguai poderia acabar se convertendo, a qualquer momento, num centro exportador de "guerrilhas urbanas", não menos perigosas pela recente conferência da OLAS, em Havana. Não obstante, o La Prensa, que é o jornal mais conservador da Argentina, em recente editorial intitulado O Uruguai parece que vai reagir, comentou: "O Uruguai parece que vai passar da palavra à ação. Se tal ocorrer, instantaneamente a subversão comunista deixará de existir ali, e a causa geral e inidivíduo da assistência recíproca terá logrado importante apoio. Aliás, se essa conduta fosse unânime na América, o problema castrista há muito teria deixado de preocupar".

TROCA DE IDEIAS



O Secretário-Geral da ONU, Thant, conversa com o Presidente da Assembleia-Geral, o romeno Manescu

Equador proclama na OEA a urgência da reforma social

Washington (AFP-JB) — O Equador solicitou ontem à OEA que condene novamente os gastos militares desnecessários e proclame a urgência de reformas econômicas e sociais na América Latina.

O pedido está contido em dois projetos de resolução, apresentados pelo Equador para serem submetidos à consideração da XII Reunião de Consultas dos Chanceleres da OEA, que sexta-feira inicia seus trabalhos. São os primeiros oficialmente encaminhados.

Buenos Aires, Caracas (AFP-UI-JB) — O Embaixador da Bolívia em Buenos Aires, Gustavo Medeiros Querejazu, revelou que seu país apresentará à XII Reunião de Consultas dos Chanceleres da OEA uma série de documentos recolhidos em diligências contra redutos guerrilheiros, para criar, nos países membros da OEA, a "consciência da gravidade do problema".

Em Caracas, fontes policiais anunciaram a descoberta de planos de terrorismo, que vinculam as guerrilhas colombianas e venezuelanas. Não há provas de participação cubana.

Brasília (Suecurs) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara negou o apoio solicitado pela Câmara de Deputados da Venezuela, para um acordo de solidariedade entre todas as câmaras americanas contra a agressão cubana àquele país.

Caracas (UPI-JB) — A Venezuela preparou um enérgico documento para apoiar a denúncia de agressão que apresentará, sexta-feira, à OEA, contra o Governo cubano.

Mas, mesmo armada com uma série de provas da contínua subversão cubana, a Venezuela não espera que a OEA possa fazer muito a respeito. Pelo contrário, o que busca, primeiro que tudo, é fazer com que as nações latino-americanas sintam mais de perto a ameaça do regime de Fidel Castro, bem como focalizar a atenção mundial para seus esforços persistentes de subverter o Continente.

"A medida mais positiva que poderá resultar da reunião da OEA em Washington é uma manifestação de solidariedade latino-americana, diante da política de agressão do Governo cubano", declarou o Ministro do Exterior, Ignacio Iribarren Borges, em entrevista coletiva.

MEDIDAS

Iribarren Borges, cujo irmão foi sequestrado e mor-

ria ante os propósitos subversivos do comunismo internacional", e recomenda que os países mais desenvolvidos do Hemisfério ponham créditos à disposição dos demais países.

DESENVOLVIMENTO

O Equador exprime sua "preocupação em face das graves dificuldades que atravessa o desenvolvimento da América Latina, ante o enfraquecimento do ritmo de crescimento devido dos países latino-americanos e a queda de sua participação no comércio internacional".

Bolívia mostrará que ameaça é grave

O diplomata boliviano, falando no almôço mensal da Associação da Imprensa Estrangeira, em Buenos Aires, declarou que os guerrilheiros iniciaram sua ação, no país, há seis meses, com o "propósito de cumprir determinações da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade), que pretendem criar 50 Vietnãs na América, com armas modernas e recursos provenientes do Governo cubano".

VENEZUELA

Numa emboscada terrorista, no Estado de Monagas, um civil e um soldado foram mortos e mais dois militares ficaram feridos. A patrulha foi atacada pelos mesmos elementos que, horas antes, metralharam uma casa onde se realizava uma reunião sindical.

Calculam as autoridades militares bolivianas que está entre 200 e 400 homens o poderio da força guerrilheira na Bolívia e que sua primeira intenção parece a de manter campos de treinamento.

BRASIL NÃO APOIA PEDIDO VENEZUELANO

O relator, Deputado Lopo Coelho (ARENA-GB) disse, em seu parecer contrário, que o Presidente da Câmara de Deputados do Brasil deve limitar sua ação apenas acusando o recebimento da proposta formulada por Caracas.

Venezuela quer sanções contra Cuba

Jack Brannan

Especial para o JB

ocasião, três os rampar. O México ignorou o boicote e continua a reconhecer e a comerciar com o Governo de Castro.

SEM CONDIÇÕES

Qualquer expansão do boicote, assim, se dirigiria diretamente ao México e ao Canadá, país não membro da OEA, mas a única outra nação do Hemisfério Ocidental que negocia com Cuba. Tentar, pacificamente, forçar um boicote total a Cuba implicaria em romper o intercâmbio comercial com qualquer país que o ignorasse. Mas nenhum país da América Latina tem condições econômicas para isso.

A Venezuela também sugeriu que a OEA submetesse o caso de Cuba à ONU. A fórmula tampouco se apresenta viável. E, assim, o documento cuidadosamente preparado pela Venezuela talvez nada mais produza que uma outra resolução da OEA, condenando o Governo de Fidel Castro por

Ao abrir, esta manhã, os debates da XXII Assembleia-Geral das Nações Unidas, o Ministro Magalhães Pinto reafirmará que o Brasil não pode aceitar o acordo de não proliferação de armas atômicas, nos seus termos atuais, pois não pode abrir mão do direito de utilizar a energia nuclear em favor do desenvolvimento.

Dirá o Chanceler brasileiro que o projeto submetido à consideração da Comissão de Desarmamento, em Genebra, pelos Estados Unidos e a URSS, apenas proibe que as nações não atômicas possam desenvolver a ciência nuclear, não contendo qualquer cláusula que impeça o progresso nuclear das potências atômicas ou as obrigue a se desarmar.

VOCAÇÃO PACIFISTA

O discurso do Sr. Magalhães Pinto assevera a vocação pacifista do Brasil e os esforços que os diplomatas brasileiros desenvolvem em prol do controle das armas atômicas. E depois de se congratular com os Estados Unidos e a União Soviética por terem apresentado um projeto de acordo de não proliferação, o Chanceler explicará as razões da oposição do Brasil aos seus termos atuais.

Salientará o Ministro das Relações Exteriores que se procura fazer confusão intencional entre artefatos nucleares e armas nucleares e afirmará que o Brasil repudia essas últimas, tanto que é inteiramente favorável ao controle e inspeção de qualquer programa nuclear por parte da Comissão Internacional de Energia Nuclear, sediada em Viena, o que impediria

qualquer utilização bélica do átomo.

O Sr. Magalhães Pinto deverá propor, em seu discurso de hoje, a criação de um comitê das Nações Unidas destinado a examinar as causas, os efeitos e se possível sugerir remédios para a constante emigração de cientistas e técnicos dos países subdesenvolvidos, para as nações industrializadas.

Referindo-se ao subdesenvolvimento, o Chanceler brasileiro assinalará que a Década do Desenvolvimento das Nações Unidas, que já entrou no seu último quartel, não atingiu seu objetivo, pois o que se observava é o alargamento, cada vez maior, do fosso que separa os países industrializados das nações subdesenvolvidas.

Frísará, também, que a própria Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCED) ainda não correspondeu às expectativas dos subdesenvolvidos, pois continuam as barreiras que impedem o desenvolvimento do comércio exterior daquelas nações, enquanto os produtos de base das mesmas, não alcançam preços estáveis e convenientes nos mercados internacionais.

O discurso do Sr. Magalhães Pinto, que deverá ser pronunciado às 10h30m de hoje (12h30m, hora do Rio), abordará também o problema do Oriente Médio, reafirmando os pontos de vista já conhecidos, defendidos pelo Brasil na Assembleia-Geral Especial de Emergência de junho passado.

EUA e Cuba resolvem bem incidente na ONU

Nações Unidas, Havana (AFP-UI-JB) — O Presidente da Assembleia-Geral da ONU, o romeno Corneliu Manescu, anunciou ontem haver sido resolvido satisfatoriamente o incidente entre as delegações norte-americana e cubana, que interrompeu, terça-feira, a sessão inaugural da Assembleia.

A delegação cubana, que abandonou a Assembleia em sinal de protesto contra a tentativa das autoridades alfandegárias americanas de inspecionar sua bagagem em Nassau, Bahamas, durante a viagem de Havana a Nova York, voltou a ocupar seu lugar ao serem reunidas ontem as sessões, quando foi saudada por Corneliu Manescu.

PROTESTO

O incidente se refletiu ontem na imprensa de Havana, que publicou duas longas entrevistas com o representante cubano na Assembleia da ONU, Ricardo Alarcon, em que este denuncia "as agressões e arbitrariedades contra a delegação cubana por parte das autoridades norte-americanas".

Alarcon, entrevistado pelo telefone, afirmou que "lógicamente isto fazia parte da política agressiva contra Cuba para limitar ao máximo a atividade exterior de Cuba e suas relações com o mundo". Frisou que o incidente é parte das manobras antecubanas da Organização dos Estados Americanos.

FORÇAS

Ao ser interrogado sobre a composição política da atual

Assembleia-Geral, o chefe da delegação cubana declarou que há "forças que representam os povos, mas que as forças que representam o imperialismo continuam dominando a organização, e por isso pouco se pode esperar dela".

Os jornais de Havana referem-se a antecedentes de agressões a delegações da ONU e citam a hostilidade da Polícia de Nova York a Fidel Castro, quando o líder cubano visitou a ONU em 1960, o ataque com morteiros ao edifício da ONU, em 1961, no momento em que Guevara recusava, a discriminação racial e as agressões físicas a outros diplomatas estrangeiros acreditados perante as Nações Unidas.

ELEIÇÃO

A República Dominicana, Equador e Nicarágua foram eleitos, ontem, para representar o grupo latino-americano, como Vice-Presidentes da Assembleia. Foram eleitos os totais de 17 presidentes, distribuídos entre os grupos políticos e geográficos, completando-se a composição da mesa da Assembleia.

Os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança — França, URSS, Inglaterra, Estados Unidos e China Nacionalista — foram eleitos, segundo a tradição. A França conseguiu 100 votos, a URSS 105, a Inglaterra 103, os Estados Unidos 102 e a China Nacionalista 75. Pelo grupo afro-asiático foram eleitos: Jordânia (110), Líbia (108), Damão (106), Nepal (106), Laos (103) e Tanzânia (103).

América Latina terá influência decisiva

Nações Unidas (AFP-JB) — Ainda que a primeira sessão da vigésima segunda Assembleia-Geral das Nações Unidas tenha sido interrompida pela retirada da delegação de Cuba, em nova briga com os Estados Unidos, tudo parece indicar que os assuntos de fundo em que se confrontam as delegações das Nações do mundo, a influência latino-americana se fará sentir.

Os observadores que acompanhavam de perto os vaivéns da política internacional chegaram à convicção de que, no que se refere ao embarracado problema do Oriente Médio, a tese que, na assembleia anterior, foi apresentada pelos países latino-americanos, encabeçada pela Argentina e pelo Brasil, servirá de base para uma solução.

A proposta latina baseia-se na retirada dos territórios ocupados e a renúncia de todo plano de agressão por parte das nações árabes contra Israel.

APOIO

A opinião dos observadores baseia-se principalmente no discurso proferido na segunda-feira pelo Embaixador da União Soviética, Nicolai Fedorenko, que manifestou, de modo mais ou menos categórico, que seu país, embora a princípio contrário, agora apoiará uma fórmula baseada na tese latino-americana.

Isso ainda está por decidir, mas, em geral, se poderia dizer que o ambiente para uma solução do conflito do Oriente Médio, baseada na posição apresentada pela Argentina, Brasil e outras nações, é muito

mais favorável do que na assembleia anterior.

Na sessão de terça-feira, o incidente cubano-estadunidense chamou a atenção por ser o único "sensacional" que saiu de uma reunião que parecia destinada a ser apenas de natureza protocolar para eleger o novo Presidente da Assembleia, coisa que já havia sido decidida de antemão.

QUEIXA

Alarcon Quesada, segundo o porta-voz de Cuba, queixou-se de que as autoridades norte-americanas de alfândega e imigração, que, em Nassau, fazem um pré-exame dos passageiros com destino aos Estados Unidos, haviam exigido examinar a bagagem dos delegados cubanos, diversamente do uso diplomático internacional.

O Embaixador norte-americano, Arthur Goldberg, disse que a única coisa que as autoridades norte-americanas quiseram examinar eram umas calças que os cubanos traziam e para as quais não havia pedido de imunidade diplomática. Disse que, em momento algum, se tratou de examinar a bagagem pessoal dos cubanos. Convidou, em seguida, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, para que investigasse as acusações cubanas, dizendo que os Estados Unidos jamais haviam tentado dificultar a viagem de diplomatas acreditados junto às Nações Unidas.

China manda guardas entregarem armas ao Exército

Israel dispara contra barcos da RAU em Suez

Jerusalém, Cairo (UPI-AFP-JB) — Israel anunciou ontem ter avariado três embarcações egípcias que transportavam tropas no Canal de Suez, mas um porta-voz do Cairo rejeitou essa versão do incidente, afirmando que a artilharia israelense abriu fogo sem motivo aparente, por duas vezes, contra posições egípcias, deixando três civis mortos e seis feridos.

O comunicado egípcio diz que o fogo foi suspenso após uma intervenção dos observadores da ONU junto aos israelenses. A nota israelense ressalta que a RAU violou o acordo de interdição do Canal enviando oito embarcações cada uma com 15 soldados, ao setor próximo de Porto Tewfic e que a artilharia de Israel avariou três dos barcos.

AFUNDAMENTO

Os correspondentes militares israelenses informaram mais tarde que duas das embarcações atingidas pelos disparos da sua artilharia afundaram e que os soldados egípcios tiveram que nadar até a margem egípcia do Canal, mas não houve confirmação no Cairo ou em Jerusalém.

O incidente teve início às 6h15m (hora local), segundo a nota israelense, quando a RAU enviou seis embarcações com tropas ao setor próximo à Cidade de Porto Tewfic. Pouco depois, acrescenta, outros dois barcos egípcios largavam da Cidade, sendo igualmente alvo de ataques pela artilharia israelense.

O porta-voz israelense disse que a primeira tentativa egípcia provocou uma troca de tiros de pequena importância e que não houve baixas entre as tropas de Israel.

BOMBARDEIO

O Governo egípcio rejeitou categoricamente as declarações israelenses, e afirmou que não havia embarcações no Canal quando a artilharia israelense abriu fogo "sem provocação" contra as Cidades de Porto Tewfic e Suez.

Um porta-voz militar egípcio informou que a artilharia de Israel bombardeou durante 18 minutos as duas cidades, pela manhã, atingindo duas casas e uma usina elétrica.

Porto Tewfic e Suez ficam localizadas na extremidade Sul do Canal, na embocadura do Mar Vermelho.

O comunicado militar difundido à noite pela Rádio do Cairo afirmava que as baterias israelenses reiniciaram o fogo às 15 horas e que quatro projéteis atingiram a cidade de Suez, causando então a morte de três civis e ferimentos em seis outros.

Em Telaviv um porta-voz militar desmentiu que a artilharia israelense tivesse reiniciado à tarde seus disparos contra as posições egípcias perto de Suez, causando vítimas entre a população.

Disse o porta-voz que a artilharia só abriu fogo pela manhã, por duas vezes, e em ambos os casos contra embarcações egípcias que transportavam soldados e se deslocavam pelo Canal.

No Cairo, a Chancelaria da RAU desmentiu formalmente o afundamento de embarcações egípcias conduzindo tropas e afirmou, em comunicado, que "nossas Forças Armadas não enviaram embarcação alguma ao Canal de Suez e por conseguinte nenhum de nossos navios pode ter sido afundado".

O incidente foi encaminhado à comissão de observadores da ONU que fiscaliza o cumprimento do cessar-fogo.

Aden quer mediação de Nasser

Aden (AFP-JB) — A Frente de Libertação Nacional da Arábia do Sul (FLN) fez ontem um apelo ao Presidente Nasser, da República Árabe Unida, para que este intervenha pessoalmente, a fim de sustar a batalha sangrenta que está sendo travada há cinco dias entre a FLN e a FLOSY, perto da fronteira com o Iêmen.

Os combates, travados perto de Dhala, foram confirmados em fonte oficial, que disse que as baixas são consideráveis, e a FLN afirma que os combatentes da FLOSY — apoiada por Nasser — são na realidade "tropas dotadas de armamento pesado" enviado do Iêmen pelo serviço secreto egípcio.

ESCALADA

Na mensagem a FLN, que afirma controlar 70 por cento do território da Federação da Arábia do Sul, expõe a escalada dos combates na região e pede a Nasser que "intervenha pessoalmente" e evite "a guerra civil".

A FLN tomou recentemente o controle do Emirato de Dhala, depois de expulsar a família reinante do Emir Sha'f'al bin Ali, e o ataque da FLOSY aos novos dirigentes foi lançado das montanhas da fronteira com o Iêmen, que dista cerca de 15 quilômetros do Estado.

O Exército da Arábia do Sul havia concedido um prazo às duas organizações nacionalistas rivais para que atendessem ao seu apelo e se reunissem com os chefes militares para discutir a cessação de fogo e o início de negociações com a Grã-Bretanha para a formação de um novo Governo, mas não foi tomada qualquer medida até a tarde de ontem.

Presos oito terroristas árabes

Jerusalém (AFP — UPI — JB) — As autoridades israelenses prenderam oito árabes na Cidade Velha de Jerusalém, em consequência do atentado cometido com cargas de dinamite, na noite de terça-feira, contra as instalações gráficas de um jornal religioso judeu, que causou ferimentos leves em sete pessoas.

As instalações do jornal, que funciona no antigo setor israelense de Jerusalém, ficaram quase totalmente destruídas com a explosão de três cargas de dinamite, no primeiro atentado cometido desde a reunificação da cidade sob o domínio israelense.

DIVISAS

Desde o dia 30 de abril último, segundo o relatório do Banco de Israel para o mês de agosto, as reservas de divisas estrangeiras do Banco de Israel aumentaram em 163 milhões de dólares.

O aumento foi atribuído ao influxo de donativos feitos a Is-

rael após o conflito com as nações árabes, assim como à colocação de bônus de empréstimo da Independência.

GESTÕES

Israel e Jordânia não mencionaram novas gestões, ontem, sobre a questão dos refugiados que foi objeto de relatório do enviado especial de U Thant, Nils Gussing. O Rei Hussein, da Jordânia, chegou ontem a Rawalpindi para dois dias de conversações com o Presidente do Paquistão, Ayub Khan, sobre a situação no Oriente Médio.

Hussein viajou em companhia do Príncipe Herdeiro Hassan e dos Ministros da Economia e da Informação e foi recebido por Ayub Khan no aeroporto, em meio a uma manifestação popular.

"Apesar da barbárie de vossos meios de guerra, não escapareis da derrota total", afirma a declaração da Chancelaria norte-vietnamita publicada em Hanói e divulgada pela Agência Nova China. "A violência e a selvageria intensificadas dos imperialistas norte-americanos, acrescenta, somente terão como resultado fortalecer ainda mais o ódio do povo vietnamita contra eles".

Assinala o Informe norte-vietnamita que nos últimos meses a Força Aérea, a Marinha e a Artilharia dos EUA, instalada ao sul da Zona Desmilitarizada, atacaram constantemente, dia e noite, as cidades e povoações das Províncias de Vinh Linh e Quang Binh.

NOVO DESMENTIDO

Um porta-voz do QG dos EUA em Saigon informou que "não dispunha de nenhum elemento que permitisse afirmar que aparelhos B-52 tenham sido abatidos pelos norte-vietnamitas". Nem sequer pode assegurar-se, acrescentou, que tenham sido disparados foguetes contra os B-52 que realizam ataques na parte meridional do Vietnã do Norte.

O porta-voz norte-americano concluiu que "se os dois bombardeiros B-52 tivessem sido destruídos, o comando militar dos EUA seria imediatamente informado. A aviação vigia muito atentamente a região onde os norte-vietnamitas afirmam ter atacado os B-52 para que a destruição de dois destes aparelhos passasse despercebida.

"Não projetamos fazer causa comum com os grupos da extrema esquerda", afirmou Stoltzfus, pois acreditamos que o mais importante é divulgar o que está acontecendo no Vietnã".

A carta enviada ao Presidente Lyndon Johnson pede a maior urgência na redução do esforço de guerra, cessação do desfolhamento das florestas, suspensão dos bombardeios aéreos contra o Vietnã do Norte, reconhecimento do Vietcong e deixar a uma Comissão Internacional de Paz o trabalho de dizer o que é melhor para o povo vietnamita.

Hong-Kong (AFP-UIP-JB) — O Governo chinês enviou um ultimato às diversas facções da Guarda Vermelha que estão lutando em Cantão para que entreguem suas armas ao Exército até as zero horas de hoje, afirmando que quem não acatar a ordem será considerado "anti-revolucionário". A notícia, baseada em informações fornecidas por viajantes, apareceu ontem no Hong-Kong Standard.

Segundo as fontes, o ultimato foi pregado nos muros da cidade, sendo esta a segunda ameaça do Governo, pois o Primeiro-Ministro Chou En-lai já tinha estabelecido um prazo até o último dia 15 para a deposição das armas.

SANGUE EM CANTÃO

Afirmam os viajantes que é imminente o derramamento de sangue em Cantão: camponeses armados, provavelmente membros da milícia e forças antimaoístas do Exército de Libertação Popular estão-se preparando para expurgar os partidários de Mao da cidade. Os viajantes revelaram ter visto metralhadoras, morteiros e outras peças de artilharia nas encostas das montanhas,

apontando para as linhas das ferrovias. Tudo indica que os antimaoístas estão concentrando suas forças no campo, tal como Mao fez para destruir a resistência urbana nacionalista, na época da revolução.

A batalha em Cantão está sendo travada entre maoístas que ocupam a cidade e rebeldes que a cercam. Domingo último, os antimaoístas atacaram de surpresa, com morteiros e metralhadoras, uma coluna de tropas governamentais e guardas vermelhos, causando numerosas baixas.

A imprensa de Hong-Kong afirma que as autoridades de Cantão proibiram a entrada de camponeses na cidade e anunciaram que o Exército abrirá fogo contra qualquer pessoa que for encontrada em Cantão sem autorização prévia. O Sing Tao Daily considera que o objetivo da medida é isolar os antimaoístas e cortar qualquer tipo de contato com as regiões vizinhas.

PADRE CRUCIFICADO

O jornal Star, também de Hong-Kong, publicou ontem a história da crucificação de um padre católico em Xangai, por um grupo de estudantes, como

foi conato por um negociante procedente desta cidade. E o seguinte o texto:

"Foi capturado e o levaram para um colégio fora da cidade, onde foi julgado por um tribunal de estudantes secundários. Eles o condenaram por não cumprir sua obrigação primordial de estar imbuido dos pensamentos de Mao, substituindo-os pela religião."

Os adolescentes pediram que o padre fosse crucificado e o amarraram a uma cruz, durante um dia, no pátio da escola. Depois de o apedrejarem, torturaram-no com ferro em brasa. Seus gritos atraíram as autoridades que vieram saber do que estava acontecendo. Mas, quando foi salvo, já tinha perdido a razão. Dias depois morreu num hospital."

ÓDIO CONTRA CHI

A Rádio de Pequim dirigiu um apelo a todos os estudantes do país, para que canalizem seu ódio contra os líderes do Partido que obedecem ao Presidente Liu Shao-chi.

Pedi também que ponham fim às discussões e que trabalhem em favor da unidade, depois de anunciar a organização de uma grande aliança

maoista com unidades de combatentes da Guarda Vermelha, em mais de 160 escolas da Capital.

Segundo a Rádio de Pequim, Mao Tsé-tung poderá fazer uma das suas raras aparições públicas no próximo dia primeiro de outubro, quando se comemora o décimo-oitavo aniversário da implantação da República Popular.

FALA A TASS

Segundo a agência noticiosa soviética Tass, "os mais recentes acontecimentos na China confirmam que a maioria dos trabalhadores e comunistas do país se opõem a Mao. O Governo de Pequim se preocupa mais em derrotar os inimigos da revolução cultural do que os inimigos do comunismo."

Agência Tass cita o caso de um dirigente chinês que foi censurado por alentar a luta contra "os proprietários de terra, pequenos fazendeiros e contra-revolucionários, soldados e gendarmes de Chang Kai-shek, bem como contra monges e freiras"; e revela que quatro adversários do regime foram julgados e fuzilados em Pequim.

Ideólogo do PC é afastado da direção

Pequim (AFP-JB) — O ideólogo do PC chinês, Lin Chien, membro do grupo do Comitê Central encarregado de aplicar a Revolução Cultural, foi destituído ontem da direção do Partido, sob a acusação de haver utilizado a extrema esquerda para melhor ocultar sua tendência direitista.

Lin Chien escreveu em junho último um artigo que teve grande repercussão na China por haver defendido uma re-

forma total do Partido Comunista Chinês, dando a entender que "da mesma forma que Lênine, Mao Tsé-tung ficou em minoria no Comitê Central".

OPOSIÇÃO

Vinculado à linha de Tao Chu, ex-chefe de propaganda e quarta personalidade do Estado e do Partido, destituído em fins de dezembro de 1966,

Lin Chien é acusado, também, de ser um dos mentores do grupo "516", posto fora da lei no início de setembro, por se opor ao Primeiro-Ministro Chou En-lai.

Lin Chien é acusado, ainda, como um dos autores da palavra de ordem condenada em numerosos editoriais "Cuidado com o pequeno grupo contra-revolucionário no Exército" — e de haver provocado divisão entre as massas, opondo-se à

orientação de Mao Tsé-tung de "apolar o povo e amar o Exército".

IMPORTÂNCIA

Os observadores afirmam que apesar da importância relativa de Lin Chien, sua destituição é significativa por se tratar da primeira destituição deste ano de um membro da cúpula da Revolução Cultural.

Terrorismo mata sete em Hong-Kong

do foram iniciadas as violentas manifestações para pôr fim ao domínio britânico sobre a ilha.

NOITE TODA

Os incidentes começaram por volta das 17h30m (hora local) com duas manifestações no bairro ocidental de Hong-Kong. A Polícia prendeu três pessoas, porém duas horas mais tarde

começaram a explodir bombas e granadas em quase todos os setores da ilha.

As manifestações prosseguiram e no fim da noite mais de 10 pessoas tinham sido presas. Seis bombas, duas granadas, uma metralhadora e um projétil incendiário foram encontrados pelas autoridades, além de uma dezena de bombas camufladas.

No centro de Kowloon, a Polícia lançou bombas de gás lacrimogêneo para dispersar uma manifestação de 400 pessoas que tinham sido ameaçadas por um veículo policial. Cinco chineses foram presos.

Outras três manifestações ocorreram em Kowloon, mas foram dissolvidas sem maiores incidentes.

B-52 e artilharia dos EUA neutralizam viets

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — Os bombardeiros B-52 e a artilharia pesada dos EUA dispostos ao longo da fronteira do Vietnã do Sul com o paralelo 17 lançaram ontem toneladas de bombas sobre a zona desmilitarizada para destruir as baterias norte-vietnamitas que atacam esporadicamente as posições dos EUA.

Porta-vozes norte-americanos informaram que aviões a jato travaram ontem um duelo com oito MiGs no Vietnã do Norte, desconhecendo-se o resultado da luta devido ao mau tempo. Oficialmente, informa-se que os EUA não realizaram nenhum bombardeio contra o território norte-vietnamita nas últimas 24 horas.

ACIDENTES

Os Estados Unidos perderam vários soldados e um avião supersônico. No primeiro acidente, um Phantom sofreu uma avaria no mecanismo de bombardeio e deixou cair acidentalmente uma bomba de 340 quilos sobre uma aldeia sul-vietnamita. Um civil morreu e oito ficaram feridos.

No segundo acidente, um super-águia perdeu os controles no momento de aterrizar na base aérea de Bien Hoa e foi batido de encontro ao refeitório da base. Dois norte-americanos morreram e seis ficaram feridos. Neste mesmo acidente, morreram mais três sul-vietnamitas e 19 saíram feridos.

MAU TEMPO

Pela primeira vez desde o início dos bombardeios contra

o Vietnã do Norte, a aviação naval dos EUA não pôde efetuar durante o dia de ontem uma única missão de bombardeio contra o território norte-vietnamita devido o mau tempo.

O mar revoltoso no Golfo de Tonquim impediu que os 250 aviões que se encontram a bordo de três porta-aviões levantassem vôo. Os marinheiros e os aviões do Exército e da Força Aérea realizaram, no entanto, 69 missões contra o Vietnã do Norte. Na volta do ataque contra os quartéis localizados a 27 quilômetros de Hanói, caças-bombardeiros F-105 dos EUA foram atacados por oito MiGs, trocando tiros por alguns instantes.

Os F-105 norte-americanos manobravam até ficar a 30 metros de distância uns dos outros para evitar qualquer equívoco em consequência do mau tempo, abrindo fogo contra os MiGs inimigos. Os disparos foram unicamente de metralhadora e nenhum dos contêndores utilizou seus foguetes.

DISCUSSÃO

Enquanto o QG dos EUA em Saigon insiste em afirmar que não tem argumentos válidos para dizer se os norte-vietnamitas derrubaram dois bombardeiros B-52 em ação no Vietnã do Norte, há cinco dias, a Chancelaria de Hanói distribuiu nota oficial, ontem, advertindo que a destruição dos aparelhos "constitui uma séria ameaça contra os agressores norte-americanos".

Agentes dos EUA pedem demissão

Saigon (UPI-AFP-JB) — Quatro altos funcionários dos Serviços Internacionais Voluntários (SIV), organização que presta auxílio aos camponeses sul-vietnamitas, qualificaram a guerra vietnamita como uma "terrível atrocidade" e se demitiram em sinal de protesto, condenando a política dos EUA. Outros 49 norte-americanos dos 152 membros que compõem o SIV apóiam a renúncia de seus colegas em carta aberta dirigida ao Presidente Lyndon Johnson.

Os Serviços Internacionais Voluntários é semelhante a organização dos Corpos da Paz e recebe ajuda do Governo

norte-americano e de grupos religiosos cristãos. O principal de seus funcionários demissionários é Don Luce, Diretor do programa no Vietnã. Os demais são Gene Stoltzfus, Diretor para o Desenvolvimento Comunal; William Meyers, Chefe do Setor Sul e Don Galt, Chefe do Setor Norte.

AMEAÇA

Em sua declaração de renúncia, os funcionários do SIV anunciaram que voltarão aos Estados Unidos dentro de pouco tempo e lançarão mão de vários meios para expor o que viram no Vietnã.

"ERRAR É HUMANO"

MENOS NO NEGÓCIO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

É fácil cometer um engano no complexo negócio de importação e exportação. Eles acontecem mesmo e, grandes ou pequenos, acarretam prejuízos. Podemos ajudá-lo a evitar isso. Somos um banco que se interessa em incrementar o comércio internacional. Para isto, dispomos de uma equipe de administradores e funcionários com larga experiência no financiamento de importação e exportação. Além disso, temos agências junto aos principais portos do país e uma vasta rede de correspondentes em todo o mundo. Qualquer que seja o país para onde Você exporte, ou de onde importe, o Banco Lar Brasileiro está perfeitamente equipado para proporcionar a Você serviços rápidos, completos e eficientes. Venha conversar conosco e veja porque

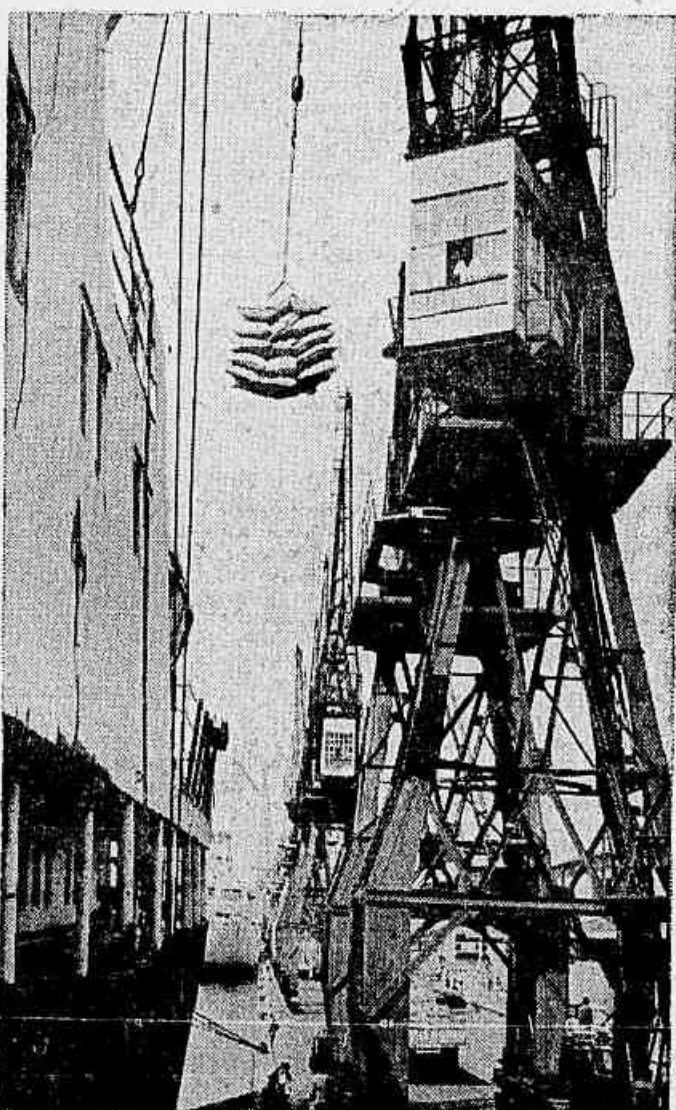
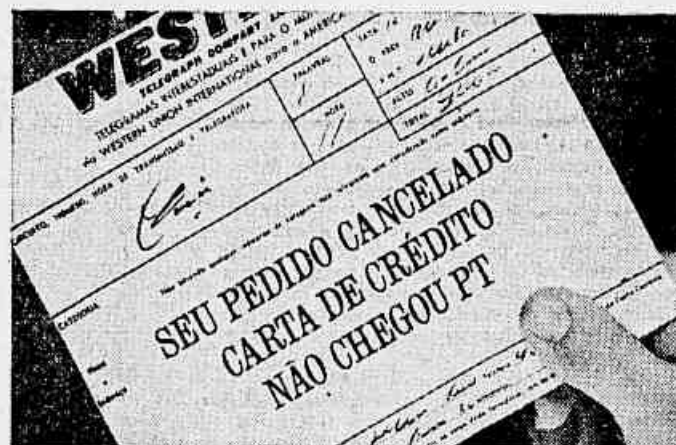
há futuro em ser cliente do

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Com a participação do Deutsch-Südamerikanische Bank, AG

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • SANTOS • CAMPINAS • SANTO ANDRÉ • SALVADOR • NITERÓI • PORTO ALEGRE • BELO HORIZONTE • RECIFE • CURITIBA • FORTALEZA • BRASÍLIA • VITÓRIA • SÃO BERNARDO DO CAMPO



Informe JB

Censura

A reunião do FMI ainda nem começou direito e já os correspondentes estrangeiros estão às voltas com o eterno e ridículo problema criado sempre que desejam remeter aos seus países filmes, fotografias e reportagens sobre o que está acontecendo aqui no Brasil.

O jornalista estrangeiro vai ao balão da VARIG, para mandar o material, um funcionário informa que só pode providenciar a expedição depois do aprova da Censura, e ainda por cima com uma guia de conhecimento da Alfândega.

Acontece que muitos filmes não podem ser revelados aqui no Brasil — porque não dispomos do equipamento indispensável —, e além disso um filme destinado a um programa de televisão que devia ter ido ao ar ontem, nos Estados Unidos, não pode ficar esperando pelas formalidades burocráticas. Perdida a atualidade, não tem mais valor.

Ora, todo mundo sabe que não há censura no Brasil. Ou, pelo menos, acredita-se que não há. Pois vêm as autoridades e alegam a necessidade de censurar o material jornalístico. Isto não acontece em nenhum país livre do mundo. E a guia de conhecimento? Só esta expressão já dá uma boa ideia de como deve ser complicado arranjar uma.

Os correspondentes estrangeiros já fizeram tudo. Falaram no Itamarati, na Alfândega, explicaram, propuseram soluções. Em suma: perderam tempo, porque a situação continua a mesma. Depois de todo o trabalho para obterem as suas reportagens, esbarram, frustrados, na muralha burocrática.

Vão apelar agora para o FMI, que também não vai poder fazer nada.

Candidato

O Senador Benedito Valadares não gostou muito que os jornais publicassem a notícia de que vai abandonar a política, e com razão; não vai abandonar a política.

Em 1970 será candidato, e embora não goste de falar nesse assunto, quando falta ainda tanto tempo, está certo de que o eleitorado não vai falhar. E explica:

— Numa situação como esta é que o Brasil precisa dos homens experientes.

"Dura lex"

Todos os militares da ativa que presentemente ocupam postos civis no Governo terão que deixar os cargos dentro de mais um ano e meio, se não quiserem interromper a carreira.

Pela lei vigente, o militar não pode ficar fora da caserna por mais de dois anos consecutivos — e já se passaram seis meses. Quem começou no dia 15 de março de 87 tem que sair até 15 de março de 89.

Passo concreto

Agora, sim, podemos afirmar com segurança que o Brasil deu o primeiro passo concreto para ingressar na era nuclear e da radiatividade.

Lance-livre

● O Coronel Florimar Campelo, Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, embarca hoje para Tóquio, para participar da conferência da Interpol.

● O Coronel Campelo viaja acompanhado da mulher, cuja passagem comprou a prestação, e recusou-se a receber a diária correspondente nos 21 dias em que ficará ausente: só recebeu as equivalentes aos dias de duração da conferência.

● O Ministro Jarbas Passarinho vai almoçar hoje no Clube dos Repórteres Políticos. Menu: salpicão de galinha, peixe à moda do Pará e alpinista à beça.

● O Sr. Gama e Silva chega amanhã ao Rio. Está muito satisfeito com a entrevista coletiva do Marechal Costa e Silva, particularmente na parte em que desautorizou os rumores da reforma ministerial. O Sr. Gama e Silva, aliás, está sempre satisfeito.

● O Governador Abreu Sodré disse aqui no Rio que a frente ampla, em São Paulo, cabe todinha num Volkswagen. Não esclareceu se com chofre.

● A Agência Nacional está distribuindo à imprensa, desde anteontem, um resumo das atividades do Governo nestes seus primeiros seis meses. Na parte relativa ao Ministério da Agricultura, a Agência Nacional gastou treze linhas.

● Em carta de Paris a um amigo, Gláuber Rocha conta que já vendeu Terra em Transe a vários países, apurando o necessário para saldar todas as suas dívidas. Em dezembro estará no Rio para começar novo filme.

● O advogado cearense Odílio Cardoso de Alencar obteve menção honrosa no concurso literário Walmap, com o romance Recordações da Comarca, inscrito sob o pseudônimo João Silvério.

● O Presidente do CICYP, Sr. George S. Moore, Chairman do First National City Bank de Nova Iorque, reuniu ontem, no Jockey Club de São Paulo, cerca de mil pessoas, num coquetel que contou com a presença de representantes de diversas delegações presentes à reunião do FMI. Amanhã o Sr. George Moore transmitirá a Presidência do CICYP, Sr. George S. Moore.

As Comissões Técnicas da Câmara aprovaram projeto do Deputado Milton Reis concedendo aposentadoria aos 25 anos de serviço aos funcionários públicos que trabalham com substâncias radioativas.

Fixação

Afastado da cena política, em que passou voluntariamente de personagem a espectador, observa o Sr. Etelvino Lins que o grande erro dos nossos políticos é que eles só pensam em assuntos políticos.

— Esquecem a problemática econômico-social para deter-se nos aspectos puramente formais da democracia, em que o povo não está interessado. Por isto, não sensibilizam nem a opinião civil, nem a opinião militar.

Sem explicação

O Sr. Luís Gonzaga dos Santos, Vice-Prefeito de Natal, cassado em 1964, respondeu a processo e foi condenado a dezesseis meses de prisão, que cumpriu. Em liberdade, transferiu residência para Niterói, com a família. Sustentava-se vendendo meias e gravatas.

Há pouco foi seqüestrado pelo DOPS fluminense e entregue ao IV Exército. Na semana passada, apareceu morto.

Ilusão

O Deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, está desiludido com o imobilismo da ação parlamentar oposicionista, e inclina-se a disputar a Prefeitura de Santos.

— No Executivo, pelo menos — desabafa —, a gente vê as obras construídas.

Zona franca

A criação da Zona Franca em Manaus determinou uma drástica redução no custo da alimentação e de outros itens na capital do Amazonas. Perfumes franceses, queijos suíços, leite holandês, cimento polonês, tudo é consumido hoje pelo habitante de Manaus a preços incomparavelmente mais baixos que os pagos pelos moradores de outras regiões do País.

Um Volkswagen custa hoje cerca de 3 milhões de cruzeiros antigos menos que no Rio, e um Galaxie pode ser comprado por mais ou menos 16 milhões de cruzeiros antigos.

De acordo com a lei, quem se beneficiar das vantagens da Zona Franca não pode, por exemplo, transportar perfumes franceses de lá para fora. Mas isto está acontecendo, porque não há Alfândega.

Mais duas zonas francas serão criadas em outros pontos da Amazônia, e é possível que isto neutralize até certo ponto o inevitável êxodo das populações do interior para a capital, onde a vida está bem melhor. De qualquer modo, será difícil impedir que o homem do interior se dirija às áreas livres, de vida mais barata.

De qualquer modo, com todos os seus problemas, a Zona Franca está mudando a fisionomia de Manaus.

sidência do CICYP ao seu sucessor, Embaixador Roberto Campos.

● O escritor Abelardo Romero vai autografar hoje, às 17h30m, na livraria São José, As Origens da Imoralidade no Brasil. Romero fez um estudo profundo, sério: é um livro que explica tudo, ou quase tudo.

● Os círculos políticos acusam a existência de um movimento para que o Presidente da República preencha de uma vez o cargo vago de Ministro da Ciência e da Tecnologia.

● Estará breve nas livrarias o livro A Constituição de 1967 ao Alcançe de Todos, do Senador Paulo Saracate. São 600 páginas, das quais a metade dedicada à interpretação do texto constitucional. Destinado principalmente a estudantes e escritores, o livro tem apresentação, prefácio e introdução escritos pelos Srs. Afonso Arinos, Josafá Marinho e Pedro Aleixo. E ainda oferece uma vantagem: ninguém sabe se no fim da leitura ainda continuará valendo.

● Serão lançados amanhã, em São Paulo, 24 bilhões de cruzeiros antigos em ações da Asa, Fábrica de Alumínio do Nordeste — a primeira do Brasil.

● A Condessa Veruschka apareceu ontem de madrugada no Antônio's. Todo mundo viu bem de perto, confirmando a primeira impressão. É mesmo a mulher do ano 2000. Ou talvez 3000.

● O IPEG vai inaugurar no dia 28 de outubro — dedicado ao funcionário público — o conjunto residencial de Palmareis, na Av. das Bandeiras. É o primeiro projeto integrado do Estado, com 457 casas, escola, posto policial e centro de recreação. Os moradores foram selecionados através de um estudo destinado a revelar as aptidões de cada um para a vida em comunidade. Ora vejam só.

● O Sr. Nel Sotelo, Presidente do Lóide, fará hoje, a bordo do Ana Néri, uma conferência sobre o Lóide Brasileiro na Atualidade. Depois haverá debates com autoridades, estagiários da Fundação de Estudos do Mar e membros da Associação dos Diplomados do Instituto Superior do Mar.

COMO VENCER NA BIENAL

Telefoto JB-UPI



Richard Smith ganhou o maior prêmio da Bienal com estas obras de pintura acrílica

NOVA TÉCNICA DE EMBALAGEM EM EXPOSIÇÃO



Em colaboração com a Akerlund & Rausing, firma sueca especializada em embalagens, a Cia. Universal de Fósforos e Embalagens está apresentando, na 1.ª Feira do Atlântico, através de filmes, painéis e amostras, aspectos da mais moderna técnica de embalagem de produtos industrializados. Pelas inovações que está promovendo no campo das embalagens, a Universal de Fósforos vem recebendo em seu stand no Pavilhão de São Cristóvão a visita de inúmeros industriais brasileiros e do grande público que comparece à mostra.

VOCÊ TEM CASPA?
TRAITAL 3 RESOLVE
SEU PROBLEMA!

TRAITAL 3 é um "shampoo" anticaspa da L'Oréal de Paris. Em 2 ou 3 aplicações, elimina radicalmente a sua caspa.



Use TRAITAL 3 durante 2 ou 3 dias seguidos e veja o resultado. Em cada aplicação, lave o cabelo 2 vezes com TRAITAL 3. Da primeira vez, TRAITAL 3 solta a caspa do couro cabeludo. Da segunda, solta a caspa do cabelo. Fazendo assim durante 2 ou 3 dias, sua caspa desaparecerá. Portanto, siga um conselho de amigo: substitua seu "shampoo" habitual por TRAITAL 3, "shampoo" anticaspa da L'Oréal de Paris.



Bienal divulga 36 prêmios de aquisição do Itamarati para artistas brasileiros

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, divulgou ontem a relação dos 36 artistas brasileiros contemplados com prêmios de aquisição, concedidos pelo Ministério das Relações Exteriores.

O Presidente Costa e Silva declarará oficialmente inaugurada a IX Bienal de São Paulo, fazendo em seguida demorada visita à mostra, que a partir de sábado estará aberta ao público até o dia 15 de janeiro próximo.

PREMIADOS

É a seguinte a lista dos artistas brasileiros que tiveram obras adquiridas pelo Itamarati e dos preços pagos:

Antônio Manuel, NCr\$ 200,00; Artur Luis Piza, NCr\$ 600,00; Avatar Mural, NCr\$ 250,00; Bernardo Caro, NCr\$ 100,00; Carlos Vergara, NCr\$ 240,00; Dionísio Del Santo, NCr\$ 300,00; Edith Behring, NCr\$ 180,00; Evani Fânzeres, NCr\$ 2300,00; Farnese de Andrade, NCr\$ 350,00; Fernando Lemos, NCr\$ 1 mil; Geraldo de Barros, NCr\$ 480,00; Glaucio Rodrigues, NCr\$ 600,00; Helio Coutinho, NCr\$ 1 mil; Ione Saldanha, NCr\$ 550,00; Isabel Pons, NCr\$ 350,00; Ismênia Coaraci, NCr\$ 1 mil; José Roberto Aguiar, NCr\$ 1 mil; José Resende, NCr\$ 800,00; José Tarcisio, NCr\$ 500,00; Kazuo Wakabayashi, NCr\$ 2800,00; Luís Gonzaga, NCr\$ 1500,00; Luís Prado Baravelli, NCr\$ 300; Marcelo Nischke, NCr\$ 300; Marcelo Grassmann, NCr\$ 1 mil; Montez Magnó, NCr\$ 800; Nelson Leiner, NCr\$ 800; Paulo Becker, NCr\$ 1200; Rubem Ludolf, NCr\$ 8000; Rubem Valentim, NCr\$ 2500; Samuel Spiegel, NCr\$ 1 mil; Tomás Iañel, NCr\$ 700; Vítor Dácio Gehrald, NCr\$ 240; Vera Boaliva Mindlin, NCr\$ 240; Valdemar Cordeiro, NCr\$ 800; Vilma Martins, NCr\$ 600.

FLAVIO

O brasileiro Flávio de Carvalho, contemplado com um dos dez prêmios de NCr\$ 6 mil, disse ontem, em sua fazenda

em Valinhos, que não é contra nenhum ismo, por julgar que "todos representam uma angústia de sociedade atual".

— Na realidade — acrescentou — eles representam os sentimentos do homem de hoje, e o fato de serem imperfeitos artisticamente não os diminui como processo para atingir outras sensibilidades.

Para o pintor e desenhista brasileiro "a grande quantidade de obras eróticas na IX Bienal é uma indicação da necessidade de procriação das sociedades atuais, no sentido de conter as catástrofes". Flávio não fez qualquer comentário sobre sua premiação.

PROTESTO FRANCES

O escultor francês Baldacci César, muito nervoso, confirmou ontem que recusava o prêmio de NCr\$ 6 mil (cerca de dois mil dólares), por achar "ridícula a premiação do inglês Richard Smith".

— Perguntem a Pablo Picasso — disse — se mereço um prêmiozinho ordinário como esse. É ridículo. Qualquer escultura minha custa dez mil dólares e me dão um prêmio de dois mil dólares. Querem me colocar na categoria dos jovens. Não aceito o prêmio. Sou jovem de espírito mas não um jovem artista.

Gesticulando muito e enrolando as pontas dos grandes bigodes, César, afirmava:

— Perguntem a Sartre, a Fidel e a Gunther Sachs, que comprou uma escultura minha domingo passado, se eu merecia esse prêmio.

Família de Bandeira não aprovou quarto no HSE e o internou em casa de saúde

Vítima de uma pleurite infecciosa, o poeta Manuel Bandeira foi internado na Casa de Saúde Santa Lúcia, onde uma junta médica o vem submetendo a uma série de exames. Na noite de anteontem, o escritor foi levado às pressas ao Hospital dos Servidores do Estado, mas sua família não gostou do apartamento 1124 e o conduziu à casa de uma amiga, em Copacabana.

O poeta, que está com 81 anos, teve o seu estado de saúde muito abalado nas últimas 24 horas, passando a alimentar-se mal e queixando-se de dores fortes. Os médicos que o atendem mostram-se bastante apreensivos, porque, pela idade avançada do poeta, seu organismo reage mal ao tratamento.

PREOCUPAÇÃO

No HSE, para onde foi conduzido anteontem, Manuel Bandeira foi imediatamente atendido pelo médico de plantão. Mas como as pessoas que o acompanhavam não gostaram do apartamento 1124 do Hospital dos Servidores, levaram-no à residência de uma amiga, onde o telefone foi desligado, devido aos chamados insistentes dos que queriam notícias.

Uma enfermeira foi colocada à disposição do poeta e um aparelho com balão de oxigênio foi trazido. Mas como sua saúde, delicada há quase dois anos, acusou piora acentuada, a família resolveu interná-lo, por insistência de dois médicos.

O escritor esteve febril durante todo o dia de ontem, e sua temperatura chegou ao ponto máximo de 38 graus. Está sendo tratado à base de

antibióticos, que, entretanto, não têm sido de grande valia, "pois seu organismo reage com muita dificuldade, exigindo por isso cuidados redobrados", segundo revelou ao JB um dos médicos.

O QUARTO

O Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Sr. Silvio Moreira, afirmou que estranhou o fato de que a família tenha recusado o quarto 1124, pois nele "já estiveram internadas várias personalidades, entre elas o Senador Dinarte Mariz, apenas para citar um exemplo".

— Nosso hospital — acrescentou — não tem luxos, mas está em condições de atender a qualquer pessoa, de qualquer escalão da sociedade. E para nós seria uma grande honra tratar do poeta Manuel Bandeira.

Lira Tavares Brasileiro falará na ESG dia 25 vai expor em N. Iorque

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, abrindo o círculo de conferências promovido na Escola Superior de Guerra pelos chefes militares das três Forças Armadas, falará dia 25, às 10 horas, sobre o tema Plano de Ação do Ministério do Exército em Decorência das Diretrizes Governamentais.

Nova Iorque (IPS-JB) — A Galeria Zegri apresentará trabalhos de sete jovens artistas latino-americanos, inclusive quadros do brasileiro Enriquez Amaral, entre 26 de setembro e 14 de outubro. Os outros trabalhos são de Luis Zilvetti (Bolívia); Ida González e Herman Maschi (Chile); Esther de Fulle (Peru) e Juan José Torralba e Miguel Vila (México).



Sementes Polonesas

as mais adequadas às condições agro-climáticas do Brasil de HORTALIÇAS / FLÓRES / CAPINS TREVOS/PLANTAS FORRAGEIRAS

EXPORTADOR: ROLIMPEX - VARSÓVIA

Informações no escritório do Conselheiro Comercial da Embaixada da Polónia: Av. Oswaldo Cruz, 101 - 8.º andar - sala 801 - Telefone: 25-5108 - Rio de Janeiro ou na Empresa do Comércio Exterior "Rolimpex" - Al. Jerozolimskie, 44, Varsóvia, Polónia. Endereço Telegráfico "ROLIMPEX" - Varsóvia

SEU DINHEIRO VOLTA MAIOR
CRECIE
 CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
 Av. Nilo Peçanha, 12-salas 522/26-Tel.: 52-0961

Brasil ignora os detalhes do sistema de saques especiais

AS EXPRESSÕES VARIADAS



O espanhol Palao cre na igualdade de tratamento, o português Cortés está otimista, mas Kpognon, de Daomé, prefere calar-se

Ministro norueguês não crê no aperfeiçoamento imediato

O Ministro do Comércio e da Navegação da Noruega e Presidente da Junta de Governadores do Banco Mundial, Sr. Kare Willoch, disse ontem, no desembarque no Galeão, julgar "muito promissora" a reunião do FMI, mas que também não acredita na possibilidade de um aperfeiçoamento imediato do sistema de créditos aos países membros.

O Sr. Willoch — que chegou acompanhado do Presidente do Banco da Noruega e Presidente da Junta de Governadores do FMI, Sr. Erik Broffers — foi recebido no aeroporto pelo Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Rui Lima, e o Embaixador da Noruega.

OS NÓRDICOS

Viajando num DC-8 da Scandinavian Airlines System, as delegações da Noruega, Suécia, Dinamarca e da Libéria, foram as primeiras a chegar no Rio. Os principais delegados suecos são o Ministro das Finanças, G. E. Ström e o Presidente do Banco Central da Suécia, Sr. Per Asbrink. Da Dinamarca chegou apenas o Sr. Karl Otto Bredahl, do Ministério das Finanças. Os demais componentes da delegação só estarão no Rio amanhã ou depois, com a data da viagem ainda não confirmada.

O Sr. Per Asbrink declarou que o FMI fará um bom trabalho, se conseguir, na XXII Reunião Anual do Rio de Janeiro, aumentar a cooperação internacional entre os países membros, acreditando a sua delegação que se chegará a um acordo nesse sentido.

ESPAÑHA

O Diretor-Geral do Banco Espanhol de Crédito, Sr. Jorge Brosa Palao — que também chegou ontem, precedendo os

demais membros da delegação de seu país — disse que o melhor fruto da reunião do FMI será colocar em pé de igualdade os países desenvolvidos e aqueles ainda em vias de desenvolvimento.

— É necessário — disse o Sr. Jorge Palao — que se dê oportunidade aos países não catalogados entre os grandes, para que também eles sejam beneficiados com os recursos e facilidades do FMI e do BIRD.

Informou o delegado espanhol que, como membro do FMI desde a sua fundação, em 1944, a Espanha tem contribuído para financiamentos a terceiros países e, por outro lado, vem desfrutando de alguns direitos, especialmente para o setor de ferrovias e investimentos de infraestrutura.

PORTUGAL

Chefiando a delegação portuguesa, o Ministro das Finanças Ulisses Cortés, desembarcou no Galeão às 18h30m, sendo recebido pelo Embaixador Antônio Pragas e outros diplomatas de sua Embaixada no Rio.

Numa declaração entregue à imprensa, afirmou o Ministro Ulisses Cortés que "adina a evolução das negociações e a atenuação das divergências suscitadas, é de supor que se chegará na próxima reunião a resultados positivos". Na discussão da reforma do sistema monetário internacional.

Disse o Ministro português que dessa reforma depende a intensificação das trocas entre as Nações e o desenvolvimento harmônico e acelerado das suas economias, acrescentando que um acordo nesse ponto "constituiria, no domínio da solidariedade internacional e das facilidades suplementares de liquidez, um aconteci-

mento de alto relevo e de excepcional importância".

— Portugal, que dispõe de uma balança de pagamentos equilibrada e de uma moeda vigorosa e está — afirmou o Ministro Ulisses Cortés — não virá provavelmente a usufruir os benefícios dos esquemas em estudo para eventual aprovação. Fiel, porém, aos princípios de cooperação internacional e à causa do progresso e da prosperidade no mundo, tomará na Conferência posições construtivas, na linha invariável da sua orientação política.

Disse ainda o Ministro português que seu país espera "que as decisões tomadas, agora e no futuro, não ultrapassem o domínio estritamente técnico e financeiro em que devem confinar-se e deseja que os esforços meritórios do grupo das instituições do Banco Mundial se ampliem e se intensifiquem, especialmente no respeitante à solução do problema maior das desigualdades crescentes de desenvolvimento no mundo".

Informou, finalmente, o Ministro Ulisses Cortés que jamais Portugal necessitou de recorrer às facilidades do Fundo Monetário Internacional, mas tem utilizado auxílio do Banco Mundial para programas de infraestrutura, principalmente no setor de energia elétrica.

GREGOS

Na parte da manhã, chegou ainda ao Rio a delegação da Grécia, chefiada pelo Presidente do Banco Nacional da Grécia, Sr. John Paraskevo-

poulos e mais três assessores, além do Presidente do Banco da Grécia, Sr. Demetrios Galanis.

Embora Washington até o momento não tenha divulgado os nomes que comporão a delegação norte-americana à XXII Reunião do BIRD-FMI, além do Secretário do Tesouro Henry Fowler, Gardner Ackley, chefe da Assessoria Econômica de Johnson e William McChesney Martin, Diretor da Reserva Federal, sabe-se que virão aproximadamente 40 delegados, entre os quais se destaca Eugene Rostow.

Eugene Rostow, Subsecretário de Lyndon Johnson para Assuntos Políticos, como seu irmão Walt Whitman Rostow, que já fora assessor de Kennedy, simboliza a crescente união entre os círculos universitários norte-americanos com o Governo daquele país.

Em sua carreira profissional, Eugene Rostow sempre esteve a serviço da comunidade acadêmica dos Estados Unidos e no exercício de atividades administrativas junto ao Governo norte-americano, como muitos antigos e atuais assessores da Casa Branca saídos das universidades, entre os quais se assinalam John Kenneth Galbraith, professor da Universidade de Harvard e ex-Embaixador na Índia.

Seu irmão, Walt Rostow, foi assessor de Kennedy, é professor do Instituto Tecnológico de Massachusetts e atualmente assessor da Casa Branca para assuntos de política exterior.

chegar até agora, disse que só o Ministro das Finanças e Assuntos Econômicos, Sr. Bertin Borna, poderá comentar a posição e reivindicações a serem levadas à reunião do FMI. Os demais membros da delegação chegarão sábado.

Desembarcaram ainda, ontem de manhã, os delegados de Gana, Congo (Brazzaville) e Argélia, que não fizeram declarações à imprensa. O Presidente do Banco Central da Argélia, Sr. Seguir Mostefai, chefe da delegação de seu país.

Os países de língua francesa — Grupo de Brazzaville — cuja tomada de posição ocorreu na Conferência de Kinshasa, no Congo, deverão apoiar maciçamente o direito especial de saque a ser criado, sem abandonar as reivindicações específicas que serão levadas ao plenário por seus próprios delegados. Um representante africano, omitindo a discriminação dessas reivindicações, afirmou ontem no Museu de Arte Moderna que alguns países do Continente terão algumas restrições no FMI e ao Banco Mundial.

Com exceção da União Sul-Africana e, em menor proporção, do Congo, Rodésia e Nigéria, o desenvolvimento africano continua sendo marginalizado. Mesmo na Nigéria, o maior Estado africano, com 45 milhões de habitantes, o crescimento de capital é lento. Os investidores e agências financeiras ocidentais, e nesse grupo podemos incluir o FMI e o Banco Mundial, não têm se mostrado a favor da industrialização da África, pois pretendem mantê-la como fonte perene de matéria-prima.

Durante a reunião no Museu de Arte Moderna, presidida pelo Sr. Paul Louis Faber, que também representa Trinidad-Tobago no FMI, e da qual participará o Secretário do Tesouro da Libéria, Sr. Milton Weeks; o Diretor do Banco do Desenvolvimento do Daomé,

Homens-chave da Reunião chegam hoje

As duas principais personalidades da XXII Reunião FMI-BIRD — o Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods, e o Diretor de Operações do FMI, Sr. Pierre-Paul Schweitzer — chegam ao Rio às 6h45m de hoje. O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, além de comparecer ao desembarque, no Aeroporto do Galeão, manterá com eles encontros em separado, para abordar as relações do Brasil com os dois organismos.

Latino-americanos apoiarão novo sistema

Lima (AFP-JB) — Os países latino-americanos e as Filipinas apoiarão, na 22.ª Reunião do Fundo Monetário Internacional, a criação de um mecanismo suplementar de reserva para aumentar a liquidez internacional. Esta foi a decisão adotada pelos Governadores latino-americanos reunidos ontem em Lima pelo FMI, após a exposição feita pelos Diretores-Executivos Alexandre Kufka e Adolfo Díaz, mostrando que o novo sistema viria solucionar a escassez das atuais reservas internacionais sobre as quais o órgão já realizou um estudo comprovando a existência dessas possibilidades.

O ORADOR

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, será o orador oficial do grupo latino-americano e das Filipinas durante a assembleia da XXII Reunião das Juntas de Governadores do FMI e BIRD, conforme ficou decidido ontem em Lima, onde se reúnem preliminarmente as delegações latino-americanas.

Com o encerramento da reunião dos Presidentes de Bancos Centrais em Lima, foi iniciada a IV Reunião dos Governadores Latino-Americanos e das Filipinas, na qual o Ministro da Fazenda brasileiro foi escolhido porta-voz do grupo na Reunião do Rio de Janeiro.

A INDEPENDÊNCIA

Após o encerramento da Reunião de Presidentes de Bancos Centrais, o Presidente do Banco Central do Peru classificou o encontro de "bastante proveitoso", dizendo que a decisão mais importante foi a que fixou a orientação dos Bancos Centrais Latino-Americanos de concordarem em "que as disposições relativas ao montante das reservas internacionais

deixem a maior liberdade de ação possível aos países, a fim de que possam adotar a legislação conveniente à sua realidade econômica".

Os Presidentes de Bancos Centrais Latino-Americanos, reunidos em Lima, também decidiram criar um comitê técnico especial para estudar o funcionamento das Câmaras de Compensação atualmente existentes, pois consideram que estas câmaras não vêm operando satisfatoriamente. No momento, existem três câmaras funcionando — a latino-americana, a centro-americana e a mexicana-centro-americana — atuando como mediadoras nos pagamentos que os países integrantes têm de fazer depois de cada transação comercial.

Durante a reunião, os Presidentes dos Bancos Centrais tomaram conhecimento de um relatório elaborado pelo Presidente do Banco Central do Peru sobre a liquidez internacional.

ARGENTINOS

Buenos Aires (Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Antecipando ao JB a posição da Argentina frente ao problema da liquidez internacional, objetivo básico da Reunião Conjunta do FMI, o Ministro da Economia, Adalberto Krieger Vasena, declarou que, para o Governo de Buenos Aires, não poderia ser esgotar na Conferência do Rio de Janeiro os esforços com a exploração do financiamento para o desenvolvimento.

Será necessária, depois — disse o Ministro Vasena — uma ação deliberada por parte dos países industrializados para intensificar a canalização de recursos que contribuam, com a própria economia das nações em desenvolvimento, para a realização das inversões prioritárias de cada uma destas, o que tornará viável a superação das falhas estruturais e o alcance de ritmos apreciáveis de crescimento.

Franceses querem aprovação dos princípios

A França espera que a XXII Reunião Anual do Fundo Monetário Internacional aprove pelo menos os princípios do anteprojeto criando o Direito de Saque Especial, aprovado no mês passado pelo chamado Grupo dos Dez, em sua reunião de Londres, informou ontem uma fonte da delegação francesa.

O texto final do anteprojeto, segundo a mesma fonte, conciliou, de certo modo, as divergências dos Estados Unidos e da França dentro do Grupo dos Dez, não se podendo mais afirmar que as delegações dos dois países trazem à Reunião do Rio uma guerra monetária.

POSIÇÃO DEFINIDA

Admite a fonte da delegação francesa, ouvida no Rio, que, da reunião dos países membros do Mercado Comum Europeu, realizada ano passado, em Munique, à reunião do Grupo dos Dez, em Londres, registrou-se uma evolução nas diversas posições, chegando-se a um acordo para a Reunião do Rio de Janeiro.

Os principais pontos de divergência entre a França e os Estados Unidos referiam-se às condições e prazo para que os países membros recorressem ao Saque Especial: a França queria regras pré-estabelecidas e um prazo fixo de seis anos para reembolso, enquanto os Estados Unidos julgavam desnecessárias tais regras e a determinação de prazo, sobretudo por apresentar déficit em seu balanço de pagamentos.

Após o acordo com o anteprojeto elaborado em Londres — comentou a mesma fonte — os dois países fizeram certas concessões, aceitando soluções trazidas por outros membros do Grupo dos Dez, como a Itália e Alemanha.

A Itália propôs que se elevasse para 70% o limite do saque permitido aos países que recorressem a essa facilidade, no prazo dos quatro primeiros anos, enquanto a França reivindicava a concessão de apenas 50% do total de crédito e os Estados Unidos preferiam não limitar o saque.

PONTOS PACÍFICOS

Na reunião do Mercado Comum Europeu, em Munique, chegou-se a um acordo nos se-

guintes pontos, ainda segundo a fonte da delegação francesa no Rio:

1) Chegou-se à constatação de que não havia mais suficiente liquidez internacional, mas esta constatação não impedia que se se procurassem as medidas que foram aconselhadas para aumentar essa liquidez.

2) Ao se procurar criar reservas suplementares, deve-se ter em vista um ajustamento geral, dentro do FMI, e não apenas as dificuldades existentes entre países em particular.

3) Para aumentar a liquidez internacional, não é necessária a criação de uma nova moeda, mas simplesmente a criação de direitos de saque especiais, dentro do quadro geral do FMI.

4) Finalmente, concordaram os países membros ser necessário modificar o procedimento do FMI, nas decisões importantes, especialmente no que se refere aos votos. A posição da França, nesse último ponto, baseia-se no argumento de que a situação dos países europeus do chamado Grupo dos Dez mudou muito e para melhor, com relação a 1944, quando cada um deles ingressou no FMI com direito a uma participação de votos proporcional à sua quota.

O delegado francês informou que seu país acentua de modo especial o que se deve entender por "direito de saque", não se tratando de uma nova moeda, mas créditos mais flexíveis. Disse também que, de acordo com a posição da França, esses créditos devem ser concedidos sempre através do FMI e jamais transferíveis de país para país.

A QUESTÃO DOS VOTOS

De acordo com o mesmo informante, a nova posição que têm os países europeus no Grupo dos Dez lhes dá também o direito de maior participação de votos, e por isso a França defende que as decisões só sejam tomadas com a aprovação de 85% do total dos votos.

Com essa proporção, acrescentou, o MCE teria o direito de veto, mas os Estados Unidos, que contam com quase 22% dos votos, nada perderiam. Os seis países membros do Mercado Comum Europeu têm juntos 16,58% dos votos do FMI.

Continente Negro discute hoje sua posição

Os delegados africanos à XXII Conferência do FMI — BIRD, para debater a adoção da nova reserva monetária, ajustar a posição coletiva dos 36 países filiados e examinar reivindicações específicas dos países participantes, reúnem-se hoje no Museu de Arte Moderna, sob a presidência do Sr. Paul Faber, da Guiné, que representa treze nações na diretoria do Fundo Monetário Internacional.

A aprovação de um novo conceito de liquidez internacional, segundo o Embaixador do Senegal, Sr. Henri Senghor, terá o apoio de todos os países africanos de língua francesa, "desde que o FMI ofereça certas garantias".

APOIO MACIÇO

Os países de língua francesa — Grupo de Brazzaville — cuja tomada de posição ocorreu na Conferência de Kinshasa, no Congo, deverão apoiar maciçamente o direito especial de saque a ser criado, sem abandonar as reivindicações específicas que serão levadas ao plenário por seus próprios delegados. Um representante africano, omitindo a discriminação dessas reivindicações, afirmou ontem no Museu de Arte Moderna que alguns países do Continente terão algumas restrições no FMI e ao Banco Mundial.

Com exceção da União Sul-Africana e, em menor proporção, do Congo, Rodésia e Nigéria, o desenvolvimento africano continua sendo marginalizado. Mesmo na Nigéria, o maior Estado africano, com 45 milhões de habitantes, o crescimento de capital é lento. Os investidores e agências financeiras ocidentais, e nesse grupo podemos incluir o FMI e o Banco Mundial, não têm se mostrado a favor da industrialização da África, pois pretendem mantê-la como fonte perene de matéria-prima.

Sr. Stanilas Kpognon, o Presidente do Banco Central da Argélia, Sr. Seguir Mostefai, e delegados do Congo, Gana e Burundi, serão examinadas algumas variantes da posição francesa, dirimidas várias divergências de conceitualização e revisadas as garantias a serem pedidas à diretoria do FMI.

Os países de língua francesa — informou o Embaixador Henri Senghor — estão solidários em torno da nova moeda. Tudo depende de como o FMI receberá o pedido de certas garantias. Preliminarmente, acompanhamos a posição francesa, que preconiza a modificação do atual sistema de saque. Não há nenhuma possibilidade de divergência.

DIALOGO

A delegação de Gana, simultaneamente aos trabalhos da Conferência do FMI e Banco Mundial, deverá fazer vários contatos com o FMI a fim de solucionar dúvidas contraindicações com países estrangeiros. Na última reunião com os representantes do Fundo e do Banco Mundial, em dezembro de 1966, ficou decidido que todas as dívidas de Gana que venceram entre julho de 1966 e dezembro de 1968 deviam ser pagas. Isto significa que apenas 20 por cento do total a pagar seria liquidado até 31 de dezembro do próximo ano.

Além disso, foi decidido que a moratória de que Gana gozasse desde julho de 1966 seria prorrogada até meados deste ano e que a pequena conta a ser liquidada durante o período seria estendida para pagamento no período de 1.º de julho de 1967 a 31 de dezembro de 1968. Como as dívidas a meio prazo concentradas nos próximos cinco anos deixariam Gana com os mesmos problemas econômicos, os delegados ganenses esperam que, durante a Conferência do FMI e BIRD, haja um entendimento capaz de determinar o encargo dessas dívidas. Os países credores decidiram manter a taxa média de juros a mais baixa possível, aguardando um diálogo entre Gana e o Fundo Monetário Internacional, no Rio.

A quatro dias da abertura da XXII Reunião do Fundo Monetário Internacional, as autoridades monetárias brasileiras ainda não têm conhecimento de como funcionará, na prática, o sistema de saques especiais a ser discutido pela Junta de Governadores do FMI.

Ao mesmo tempo em que as autoridades brasileiras informavam desconhecer o novo sistema, técnicos do FMI escusavam-se de comentar qualquer coisa sobre a matéria, explicando que "o assunto será visto durante a reunião, sendo sigiloso por enquanto".

Cálculos

Embora o assunto esteja cercado de sigilo, técnicos governamentais explicaram que, se o Fundo Monetário Internacional decidisse instituir o Special Drawing Rights (Direitos Especiais de Saques), no Brasil, que possui 1,67% do total de cotas caberá, de acordo com o novo mecanismo, a soma adicional de US\$ 18,7 milhões.

Acrescentaram, ainda, que o novo mecanismo, embora totalmente desconhecido, poderá ser uma grande salvação para os países subdesenvolvidos, que poderão ter direito a sacar mais no FMI.

SEGURO DE AUTOMÓVEL

- Proteção absoluta
- Cobertura imediata
- O melhor seguro

UNIO CORRETORES DE SEGUROS S.A.
Av. 19 de Maio, 23 - 4.º/505
Tel.: 42-7438

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO
FICREI S.A.
Agente financeiro do FINAME

LETRAS DE CÂMBIO com correção monetária pré-fixada

CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES Lei 157

LETRAS IMOBILIÁRIAS com juros e correção monetária

AÇÕES veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI

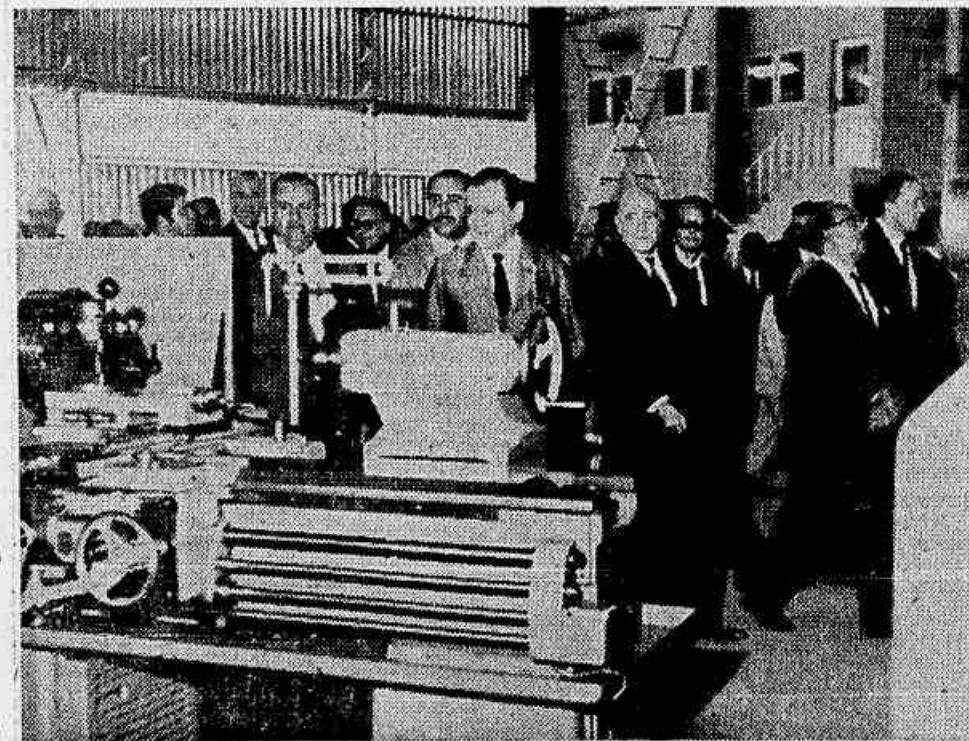
Correspondente particular: GUANABARA Avenida Presidente Vargas, 590 - 13.º andar Fone: 23-0430

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO
FICREI S.A.

R. Dr. Bezerra, 1302 - STA. MARIA - RJ.
Casa de escritórios: 11.º/12.º - 11.º/12.º
C.A.B.: 22-5528/11/12

CAPITAL 3.038.824,50
AUMENTO DE CAPITAL 1.500.000,00
TOTAL 4.538.824,50

MÁQUINAS PIRATININGA É A MAIS NOVA FÁBRICA DO NORDESTE



Com a presença dos governadores Abreu Sodré, de São Paulo e Nilo Coelho, de Pernambuco, foi inaugurada em Jaboatão, a fábrica de Máquinas Piratininga do Nordeste S.A., empreendimento que conta com a técnica e o capital da grande e conceituada organização paulista. Inicialmente, fabricará equipamentos para beneficiamento e enfiamento de algodão, instalações para extração e refino de óleos vegetais e industrialização de subprodutos, instalações para ventilação de silos, fabricação de rações balanceadas e mistura de inseticidas, entre outros equipamentos, atendendo ao mercado nordestino, de acordo, a curto prazo, ampliar sua linha de produção. Dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos foram investidos no empreendimento, que conta com o apoio da Sudene, do Banco do Nordeste e do Governo de Pernambuco, considerado essencial e prioritário para o desenvolvimento do Nordeste. O projeto da Piratininga, que é presidida pelo Secretário de Planejamento de São Paulo, Sr. Jorge de Souza Rezende, foi elaborado pela Norte. Uma grande caravana de personalidades paulistas, foi a Pernambuco para a inauguração, onde, além do Sr. Jorge Rezende, discursaram os governadores Abreu Sodré e Nilo Coelho. Na foto, um aspecto da inauguração, operando o governador Nilo Coelho, o vice-governador de Pernambuco, Sr. Salviano Machado, o presidente Jorge Rezende e o prefeito do Recife, Sr. Augusto Lucena.

Ziiiiiiiiinnnnnnng... sua mensagem já chegou!

Se você é assinante do telex do DCT, disque: 03091
Para telegramas, disque - 450

RADIOBRÁS Av. Rio Branco, 277 - tel. 52-6000

FMI condena inflação como método para o desenvolvimento

Helicóptero vai orientar o trânsito para evitar confusão perto do Museu

Para facilitar o acesso dos delegados do BIRD e do FMI ao Museu de Arte Moderna, o Departamento de Trânsito a partir de hoje vai orientar o tráfego da Zona Sul e do Centro de bordo de três helicópteros, cedidos pelo 1.º Distrito Naval. Os aparelhos serão usados principalmente na hora do rush, à tarde e pela manhã.

Quem trafegar na pista do Aterro do Flamengo, junto ao canteiro, não poderá desenvolver mais de 50 quilômetros horários; os que tomarem a faixa imediata terão de limitar-se a 60 km/hora, e os que preferirem as duas faixas próximas ao refúgio central terão a sua velocidade limitada em 80 quilômetros por hora.

PISTA REDUZIDA

O Departamento de Trânsito iniciará hoje a pintura das zebras na Avenida Atlântica, mas a demarcação das faixas de rolamento estão suspensas: chegou ao fim o estoque de material termoplástico que vinha sendo empregado neste serviço. Na Avenida Atlântica, além das zebras, serão colocadas placas para orientar os motoristas que desejem entrar para a Avenida N. S. de Copacabana.

Desembarque no Galeão é feito com facilidade

A máquina montada pela Diretoria de Aeronáutica Civil para o desembarque dos delegados do FMI no Aeroporto do Galeão funcionou com perfeição. No teste feito, na manhã de ontem, com a chegada dos seis jatos que pousaram num intervalo de duas horas e meia, trazendo os primeiros delegados.

Em menos de 20 minutos, sem atropelos nem confusão, os delegados do FMI foram liberados pela Alfândega, no salão de desembarque construído especialmente para a reunião, num anexo por onde o viajante passa sem tomar conhecimento do velho Galeão.

TUDO SIMPLES

Enquanto os demais passageiros caminhavam para a sala de trânsito ou para a seção de desembarque internacional, os participantes da reunião do FMI eram levados por recepcionistas políglotas para o salão novo, onde tudo é diferente do velho aeroporto do Galeão.

MAM já tem esquema contra fogo

Com uma completa aparelhagem preventiva contra incêndios — que inclui diversos tipos de extintores, painéis que funcionam sob controle remoto, dois carros com escada Magirus e 26 homens — o Corpo de Bombeiros da Guanabara está preparado para enfrentar qualquer situação de emergência que ponha em perigo o andamento da XXII Reunião do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

Até as cortinas que decoram as principais dependências das instalações foram fabricadas com um tecido especial, à prova de fogo. Por todo o Museu de Arte Moderna existem painéis eletrônicos que registram o local onde por acaso seja iniciado qualquer incêndio e um grupo à paisana está encarregado de fazer uma ronda de 24 horas nos pontos considerados vulneráveis.

APARELHAGEM

Como medida preventiva, o Corpo de Bombeiros colocou inúmeras caixas de incêndio e espalhadas pelos três pavimentos do Museu de Arte Moderna e que são alimentadas por uma caixa d'água com capacidade para 400 litros, funcionando automaticamente com uma bomba de motor à explosão. Cada caixa tem um pino que quando acionado faz funcionar uma série de dispositivos que lançam jatos de água para os locais atingidos.

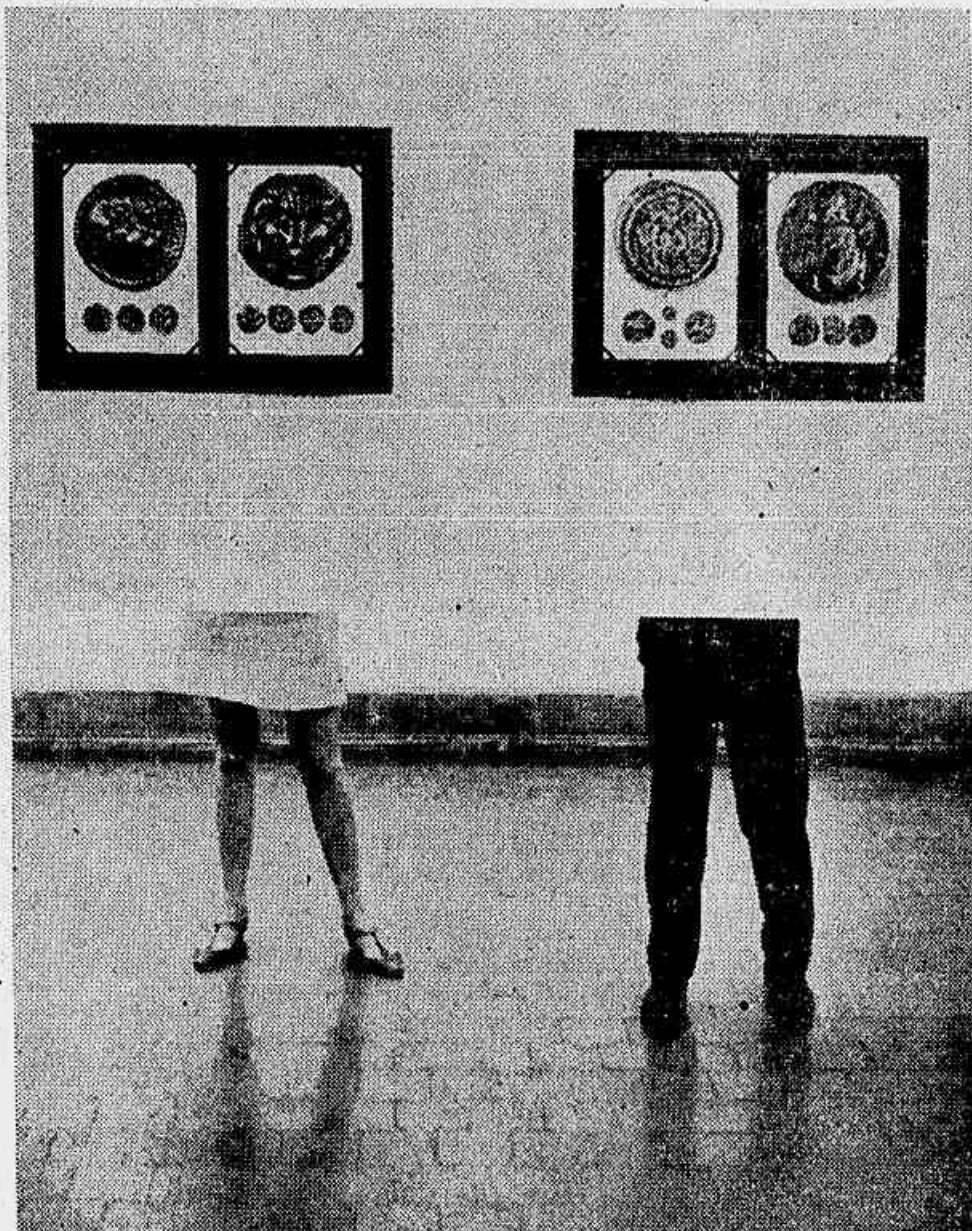
Extintores de pó químico, gás carbônico, espuma e soda-ácido encontram-se espalhados por todos os compartimentos. São de pequeno porte e qualquer pessoa pode manobrá-los sem precisar de recorrer a regras pré-fixadas. Existe ainda um painel, cheio de luzes vermelhas, que controla a passagem de cada elemento encarregado da ronda. Se algum local for esquecido de vistoria, imediatamente uma determinação da luz se acende acusando o setor não examinado.

Os pontos mais críticos, e que estão sob severa vigilância, não foram revelados por uma questão de segurança, mas sabe-se que, entre eles, encontram-se o painel geral de eletricidade, casa de máquinas subterrânea, caixas de alta tensão, os principais salões de conferência — onde há sobrecarga de energia — a cozinha do Museu de Arte Moderna e as fontes artificiais, em cujo subterrâneo existem inúmeras caixas de distribuição de força.

LIMPEZA

Os bombeiros estão também ajudando nos últimos retoques que está recebendo o Museu de Arte Moderna para abrigar os Governadores do FMI-BIRD. Ontem, um carro Snorkel do Corpo de Bombeiros serviu de andaime para a limpeza das grandes vitraças do segundo andar, onde está situado o plenário da Reunião.

VERSO E REVERSO



Cerca de 300 moedas estão expostas desde ontem no Salão do Museu Nacional de Belas-Artes, como parte das promoções realizadas por ocasião da XXII Reunião Anual do FMI-BIRD. A exposição, organizada pelas Direções da Divisão de Numismática do Museu Histórico Nacional, Sr. Dulce Ludolf e Toland Portugal, apresenta moedas antigas, medievais e modernas, peças raras de porcelana, alemãs, fabricadas após a I Guerra Mundial, na época em que faltavam ouro, prata e até metais comuns; moedas quadradas suecas que datam do século XIII; as efígies, moedas cónicas do Império Bizantino, e as moedas chinesas em forma de faca, pé e outras utilidades.

Congresso dos EUA adia mais ajuda

Washington (UPI-JB) — O Congresso adiou ontem sua decisão final sobre o projeto que aumenta a participação dos Estados Unidos no Fundo de Operações Especiais do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, diante da insistência da Câmara de Representantes para que as operações deste organismo sejam examinadas independentemente.

A Câmara de Representantes aprovou por 274 contra 126 a devolução do projeto a uma comissão de controle e insistiu em que fosse incluída a recomendação sobre o exame, derrotando assim o ponto-de-vista do Presidente da Comissão Bancária da Câmara, Sr. Wright Patman.

SEM ACUSAÇÃO

Os patrocinadores do projeto, entre os quais está o Presidente da Comissão Bancária da Câmara, Sr. Wright Patman, alegaram que as operações do Banco já haviam sido examinadas adequadamente e que não existia acusação alguma contra essa instituição que pudesse justificar um exame mais rigoroso.

Os opositores informaram que, se esse era o caso, não apresentariam objeções à recomendação apresentada que simplesmente propõe o estabelecimento de "um programa de exame seletivo, mas contínuo, independente e compreensivo do Banco".

JOYCE, A ÚNICA EVA



Joyce Kibunja, secretária do FMI, veio de Washington para integrar a delegação africana chefiada por Faber.

FMI traz de Washington uma jovem do Quênia para assessorar os africanos

Uma moça de 24 anos é a única mulher que integra oficialmente a delegação africana na Reunião do Fundo Monetário Internacional. Joyce Kibunja, secretária do chefe da delegação, Sr. Faber, chegou segunda-feira ao Rio, juntamente com nove secretárias do FMI, mandadas de Washington especialmente para assessorar os africanos.

Natural do Quênia, Joyce conhece grande parte do mundo — África, Europa, Estados Unidos, América Latina — e afirma ser Nairobi uma das modernas cidades que conhece e que no Quênia não há grande miséria: "Pelo menos, cada um tem roupa para se cobrir, uma refeição por dia, e um teto sob o qual pode dormir".

EVOLUÇÃO

— Hoje em dia, no meu País, uma mulher que trabalhe fora não constitui mais um fato chocante. As mulheres já atingiram um certo grau de independência, mas o homem continua sendo o chefe de família, o big boss — diz a Sra. Kibunja.

Joyce nasceu na fazenda de seus pais, que fica a uma distância de 200 milhas de Nairobi. Foi todos os seus estudos na Capital na língua nativa — o kikuyu — e aprendeu o inglês a partir do 3.º ano primário. Aos 18 anos, foi para Londres cursar a Escola de Secretariado, durante dois anos. Na volta, foi convidada para trabalhar como auxiliar de gabinete do Presidente do Quênia. Dois anos depois, foi para a Bélgica a fim de apri-

morar seus conhecimentos de francês, indo de lá para Washington.

Indagada se seus pais não lhe criaram dificuldades e não se opuseram às suas viagens, respondeu que "a primeira vez que viajei, foi para estudar, e não podiam dizer nada. Quando voltei, já era por demais independente e não podiam mais me prender em casa...".

E acrescentou que, na medida que volta regularmente para o lar, no qual continua muito ligada, nada pode impedi-la de seguir a sua carreira; e, mesmo casada — "por enquanto sou livre como um pássaro" — pretende continuar trabalhando porque nunca "acidentaria ficar em casa o dia todo, sem outros interesses a não ser crianças e empregadas".

O Diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do FMI, Sr. Jorge Del Canto, falando ontem no Seminário para professores universitários brasileiros afirmou que o FMI não acredita que a estabilidade monetária e o desenvolvimento não são incompatíveis, e que uma estabilidade razoável de preços é pré-requisito para a obtenção de uma taxa de crescimento firme e alta.

Discorrendo sobre o tema: A América Latina e o FMI, o Sr. Jorge Del Canto reservou grande parte de sua palestra ao problema da inflação que, no seu entender, "não mais é do que um mecanismo de ajuste, por sinal bem deficiente, e não um instrumento de desenvolvimento".

O FUNDO E A INFLAÇÃO

Explicou o Sr. Jorge Del Canto que, embora não seja da competência do Fundo prover capital de longo prazo para projetos de desenvolvimento, ele "se interessa grandemente pela criação de condições que levem a um crescente nível de produção".

— Não admitimos a inflação nesse processo porque ela serve para reduzir mais do que para aumentar o volume total de poupanças disponíveis (incluindo o uso de poupanças externas) e porque, também, em um ambiente inflacionário os recursos disponíveis são utilizados menos eficientemente do que o seriam sob condições de estabilidade financeira.

INFLAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Analisando alguns argumentos que frequentemente são apresentados em favor de políticas inflacionárias como instrumento de desenvolvimento econômico, disse o Diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do FMI:

— Afirma-se que o crescimento econômico é estimulado pela inflação, uma vez que o excesso de procura por ela cria prováveis incentivos importantes para o investidor. É claro, entretanto, que num país em processo de desenvolvimento não é uma deficiência de procura que limita os investimentos.

Estabilização gradual é experiência nova

O Diretor-Adjunto do Hemisfério Ocidental do FMI, Sr. E. Walter Robichek, em sua palestra de ontem para professores universitários brasileiros, disse que, "embora o Fundo se oponha fortemente à inflação como instrumento de política econômica, ele tem em anos recentes prestando assistência a programas de estabilização gradual".

Revelou que o Fundo abandonou seus pontos-de-vista para atender aos países solicitantes que defendiam a tese de que as suas condições políticas e sociais não permitiam o uso dos métodos de paralisação brusca do processo inflacionário, preconizados pelo organismo.

A CONTENÇÃO

Depois de abordar a filosofia do FMI quanto à programação financeira, disse o Sr. Robichek que "existem várias maneiras de se controlar as finanças públicas dentro de um programa financeiro".

— O método mais simples — acrescentou — consiste em aplicar um teto especial ao financiamento que o Banco Central concede ao Governo ou ao setor público como um todo. En-

tos. Argumenta-se, também, que a inflação redistribui a renda em favor das classes mais altas e dos empresários, que possuem uma propensão a poupar mais elevada. É evidente, entretanto, que quando os preços começam a subir rapidamente, e com a expectativa de que subirão ainda mais, reações defensivas por parte dos grupos de renda fixa, que são os primeiros a sofrer redução de renda real, entram em funcionamento e, na luta que se segue, as poupanças tendem a diminuir mais do que a crescer. Ademais, o processo de redistribuição de renda que tem lugar sob a inflação tende a tornar o rico mais rico e o pobre mais pobre, acentuando assim iniquidades sociais.

AMÉRICA LATINA

— A América Latina — disse o Sr. Jorge Del Canto — é frequentemente apontada como um grupo de países afligidos por uma aguda e persistente inflação. Na realidade, como se sabe, a inflação não é um fenômeno geral na América Latina, estando limitada em um dado período de tempo a alguns poucos países, embora importantes. Deve-se mencionar que os países que têm apresentado uma relativa estabilidade têm sido aqueles que alcançaram as taxas de crescimento mais rápidas. Em 12 países latino-americanos o aumento de preços nos últimos cinco anos tem sido inferior a 5% ao ano; em três países o aumento tem sido ligeiramente superior a 5% ao ano; e somente quatro países têm sofrido uma séria inflação.

Para o Sr. Jorge Del Canto, na maioria dos países com altas taxas de inflação, a causa fundamental tem sido, geralmente, os grandes e contínuos déficits orçamentários.

— Embora a eliminação desses déficits envolva claramente medidas corajosas — comentou — existem alguns que acreditam serem tais déficits "estruturalmente" incuráveis. Em tal contexto, seria irrealístico esperar-se que os déficits fiscais pudessem ser cobertos, de forma contínua, com a ajuda das agências internacionais ou dos Governos estrangeiros.

Continuando sua palestra sobre a experiência do FMI em programação financeira na América Latina, disse o Sr. Robichek que "os gastos governamentais podem ser controlados dentro de um programa financeiro, através de tetos mensais ou trimestrais".

A REAÇÃO

Para o Sr. Robichek, porém, esta técnica não tem sido muito usada sobretudo por que ela entra em conflito com os esforços que os países subdesenvolvidos vêm realizando para acelerar o ritmo de expansão dos investimentos públicos.

BIRD patrocina hoje o segundo seminário

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), também chamado Banco Mundial, patrocinará a partir de hoje o segundo seminário para professores universitários brasileiros, no qual alguns dos seus principais funcionários falarão sobre investimentos, comércio internacional, industrialização e desenvolvimento econômico da América Latina.

O Seminário será aberto às 9h30m, no Banco do Estado da Guanabara, com uma palestra do Sr. Irving Friedman, Assessor Econômico do Presidente do Banco Mundial, logo seguida por uma conferência do Diretor do Departamento Econômico, Sr. Andrew Kamarck, sobre Critério de Atuação e Estimativa da Atuação Econômica do País.

Depois de um almoço no Jóquei Clube Brasileiro, o Seminário terá sequência com uma palestra, às 15h, do Sr. John Adler, Assessor Superior do Departamento Econômico do Banco, sobre Problemas da Colocação de Investimentos. O Diretor de Estudos Econômicos Especiais do BIRD, Sr. Dragoslav Avramovic, falará às 16h30m sobre Comércio Internacional e Industrialização.

Amanhã, às 9h30m, o Sr. Mervyn L. Weiner, Assessor Econômico do Departamento do Hemisfério Ocidental, abordará os Problemas Correntes no Desenvolvimento Econômico da América Latina. Às 11h30m, o Presidente do Seminário, Sr. Irving Friedman, fará uma síntese dos assuntos debatidos, encerrando-se o Seminário com um almoço no Museu de Arte Moderna.

Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.

FUNDADO EM 1858

CAPITAL NCR\$ 16.513.240,00

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 92.659.168

AUMENTO DE CAPITAL NCR\$ 6.000.000,00

RESERVAS NCR\$ 14.278.676,81

SEDE — PORTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 1177

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE SETEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	8.420.327,85	Capital	16.513.240,00
Banco do Brasil S.A.	6.657.799,28	Aumento de Capital	6.000.000,00
	15.078.126,93	Fundo de Reserva Legal	889.500,00
		Fundo de Indenizações Trabalhistas	424.059,73
		Outras Reservas e Fundos	12.965.117,08
			36.791.916,81
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Depositado no Banco Central:		Depósitos:	
em dinheiro	16.229.773,17	à vista	102.565.313,22
em títulos	4.790.666,95	à prazo	5.582.700,98
Cheques a Compensar	149.529,92		108.148.014,20
Títulos Descontados	77.849.250,45	OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Empréstimos em C/ Corrente	6.645.678,62	Títulos Redescontados	13.291.226,02
Capital a Realizar	1.926.253,00	Outras Contas	56.207.796,10
Imóveis	3.767.967,55		177.647.036,32
Outras Aplicações	59.999.901,49		
	171.359.021,15	CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
			8.162.114,01
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	143.626.172,09
Edifícios de Uso	5.882.720,99		
Reavaliações de Edifícios de Uso	19.099.847,34		
Instalações	797.803,88		
Outras Imobilizações	4.298.793,93		
	30.079.166,14		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	6.084.752,92		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	143.626.172,09		
		TOTAL: NCR\$	366.227.239,23

J. C. COSTA RIBEIRO
Diretor

VICTOR REICHEL
Chefe de Contabilidade
C — CRRS 1639

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CÂMBIO

COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de: SEGURANÇA — RENTABILIDADE
LÍQUIDEZ IMEDIATA mesmo antes do vencimento
CÉDULA SA
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: NCR\$ 1.933.658,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 - 8.º AND. - TEL. 23-9864 - RIO, 68

Estudantes não trocam o almôço pelo comício contra prisão do líder da FUEC

Milhares de estudantes preferiram, ontem, almoçar feijão, arroz, carne com batatas, salada de tomate com alface e melancia de sobremesa a abandonar o Restaurante dos Estudantes para ir protestar contra a prisão do Presidente da FUEC, Sr. Elinor Brito, nas escadarias da Assembleia Legislativa. A manifestação foi transferida para a esquina da Avenida Rio Branco com Rua do Ouvidor, mas acabou sendo suspensa.

A Polícia Militar — dois choques dirigidos por um tenente — e os agentes do DOPS, como sempre acompanhados por fotógrafos que se fazem passar por repórteres, montaram um esquema de repressão à manifestação programada para o Restaurante dos Estudantes.

A PREVENÇÃO DO MEDO

Os líderes da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço pretendiam fazer um comício ontem ao meio-dia em frente ao Restaurante dos Estudantes, protestando contra a prisão do Fundo Monetário Internacional, os acordos MEC-USAID e a prisão do estudante Elinor Brito que, até às 15 horas de ontem, continuava recolhido ao xadrez do DOPS.

A liderança do movimento de protesto dos estudantes que almorçaram no Restaurante ficou a cargo, na ausência de Elinor Brito, do atual Presidente da União Metropolitana dos Estudantes — UME — que, ao ser informado da presença dos choques da PM, resolveu suspender o comício às portas do Restaurante dos Estudantes e programar, de improviso, um comício-relâmpago em frente à Assembleia Legislativa, "onde nós teremos a cobertura do Rajan".

No prédio ao lado do novo Restaurante dos Estudantes, em letras vermelhas, uma frase aconselhava o Fundo Monetário Internacional a não se reunir no Rio. Alunos à agitada movimentação de quase 50 estudantes engajados no movimento de protesto, cerca de dois mil comensais do Res-

taurante formaram extensas filas para entrar e almoçar. No lado de fora, cinco policiais militares usando uniforme cinza escuro, cassetete de madeira, revólver com o coldre atado à perna direita, botas pretas e capacete azul montavam guarda, um pouco afastados, observando o movimento dos estudantes.

Um homem baixinho, cabelos louros, calça azul clara e camisa verde, com uma máquina fotográfica nas mãos afirmou aos repórteres que cobriam os acontecimentos que era estagiário do jornal O Dia. Mas quando os verdadeiros repórteres do matutino se apresentaram resolveu não dar mais explicações e se retirou.

Outro fotógrafo substituiu-o, mas também foi afastado. Ao se retirar do local, esse segundo fotógrafo, com a máquina a tiracolo postou-se nas imediações do local onde estava estacionada a camionete do JORNAL DO BRASIL mas, descoberto novamente, resolveu sentar-se dentro da camionete do DOPS.

FORA DE CIRCULAÇÃO



Os presídios terão nos próximos dias mais seis mil marginais, presos para não agirem durante a reunião do FMI

Alunos do Pedro II fazem greve contra fechamento do seu Grêmio Literário

Os alunos do Colégio Pedro II, Seção Norte, iniciaram ontem uma greve contra o fechamento do Grêmio Literário e Esportivo Pedro II, apesar da ameaça do Professor Haroldo Lisboa da Cunha, que afirmou que tal atitude dos alunos "será reprimida com severidade". Embora não seja total, 60% dos estudantes daquele colégio aderiram à greve.

Em nota distribuída à imprensa, os alunos do Colégio Pedro II afirmam que o fechamento do Grêmio se deu "em represália às críticas à administração do Diretor Sebastião Lobo", e porque os alunos não concordaram com a retirada de um mural com recortes de jornais caricões, ordenada pelo Diretor.

MOTIVOS

A nota dos alunos do Pedro II conclui afirmando que "resolvemos entrar em greve por tempo indeterminado, ao mesmo tempo em que registramos um apelo em benefício de um diálogo honesto e franco em favor da pacificação da família estudantil do Pedro II, e o restabelecimento da soberania do Grêmio Literário e Esportivo Pedro II, órgão máximo representativo dos alunos do Colégio Pedro II, Seção Norte".

O Professor Haroldo Lisboa informou que o "Externato do Pedro II atravessa uma situação de tumulto por causa do excesso de matrículas, pois com apenas quatro seções, atende a cerca de 14 mil alunos." Sobre o movimento dos alunos afirmou que "conheço apenas linhas gerais dos motivos, mas quero deixar claro que o grêmio não foi fechado, mas simplesmente interditado. Com os alunos não agirem com severidade, dentro do regulamento do Colégio Pedro II", concluiu.

Dez volumes vão explicar novos caminhos da Igreja segundo o padre Caramuru

O processo de renovação da Igreja no Brasil será apresentado na coleção *Novos Caminhos*, com dez volumes, devendo o primeiro deles, *Brasil: Uma Igreja em Renovação*, ser lançado brevemente pela Editora Vozes de Petrópolis.

Segundo o padre Raimundo Caramuru, assessor da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e autor do primeiro volume e de mais três, a coleção ressaltará os caminhos da renovação, ao longo dos últimos dez anos, partindo às vezes de pontos isolados e distantes, que prepararam, todavia, a renovação conciliar e nela encontraram sua unidade, organicidade e síntese.

COLEÇÃO

A coleção *Novos Caminhos* terá os seguintes títulos:

- 1) *Brasil: Uma Igreja em Renovação*, experiência brasileira de planejamento pastoral, pelo padre Raimundo Caramuru.
- 2) *Comunidade Eclesial de Base: Uma Opção Decisiva*, pelo padre Raimundo Caramuru.
- 3) *Bens Temporais da Igreja: Seu Papel na Renovação Pastoral*, por uma equipe de teólogos: Joseph Rommer, Jaime Snoch, Bernardino Leers.
- 4) *Planejamento Pastoral*, por Francisco Ferreira Wittacker.
- 5) *Opções Pastorais do Vaticano II: Visão Brasileira*, pelo padre Virgílio Rosa Neto.
- 6) *Presbíteros de Amanhã: A Renovação dos Seminários*, por um grupo de especialistas.
- 7) *Como Renovar uma Diocese*, pelo padre Raimundo Caramuru.
- 8) *Como Renovar uma Paróquia*, pelo padre Raimundo Caramuru.
- 9) *Pastoral Educacional: Opções Fundamentais à Luz do Vaticano II*, por um grupo de peritos.
- 10) *Novos Caminhos da Igreja na Amazônia*, por uma equipe de missionários.

Candidato à UME não teme a polícia

O candidato a Presidente da extinta União Metropolitana dos Estudantes, estudante Vladimir Palmeira, afirmou ontem que se colegas, "apesar de saberem que a Polícia os procura, estão e continuarão nos seus respectivos Direitórios Acadêmicos, e quero ver como a Polícia conseguirá nos prender junto com todos os colegas".

Informou que os estudantes ontem não realizaram a manifestação de protesto contra a Reunião do FMI porque o Presidente da COBAL, General Teotônio Vasconcelos, "nos prometeu de mandar soltar o Presidente da FUEC, estudante Eleonor Mendes Brito", deido terça-feira última por agentes do DOPS.

ASSEMBLEIA

— Hoje, Dia Nacional de Repúdio ao FMI — disse Vladimir Palmeira —, haverá assembleias em todas as Faculdades do Rio, trataremos de um movimento estudantil e não recuaremos, apesar de estarmos cientes do esquema policial de repressão que foi montado.

A Santa Teresinha

Com a tenura da canção de Gilberto Alves, agradeço minha desce-beria científica, pelo bem da humanidade.

AYRTON

Polícia já fez três mil prisões na limpeza do Rio para a reunião do Fundo

Cerca de três mil prisões de pungruistas, assaltantes, arrombadores e homossexuais foram efetuadas, até ontem, com o objetivo de proteger os participantes (e suas famílias) da reunião do Fundo Monetário Internacional. Somente a Delegacia de Vigilância prendeu, sozinho, 1.500 maus elementos.

Os dois maiores problemas resultantes de prisões em massa de criminosos e suspeitos são os da superlotação dos xadrezes dos distritos e o aumento de mais seis mil novas refelções nos presídios, para onde são levados os detidos, após a triagem feita à base das informações do Serviço de Registro da Polícia.

DIVISÃO

O Delegado Pires de Sá informou, ontem, que a tarefa de policiamento durante a reunião do FMI está dividida entre a Vigilância, que ficará com a parte externa, enquanto as medidas de segurança nos hotéis e no recinto do MAM estarão a cargo da Polícia Federal.

A Polícia de Vigilância também está tendo uma missão

suplementar: culpar as mais diversas inscrições nos muros dos bairros próximos do MAM, dos pontos de turismo que serão visitados pelos delegados estrangeiros e na Zona Sul.

O trabalho da PV diminuirá, porém, a partir do dia 25, quando os seus agentes terão apenas de guardar os congressistas e suas famílias nos passeios e almoços programados, para evitar que sofram atentados e vexames.

Polícia de Brasília vai apurar quem veiculou boato de menino feito despacho

Brasília (SUCURSAL) — O Secretário Interino de Segurança Pública do Distrito Federal, Coronel Luis Soares dos Santos Neto, informou ontem que vai ser aberto inquérito para apurar as fontes que espalharam a notícia da morte de um menino de nove anos, enterrado com um braço fora da terra.

Na notícia, divulgada há cinco dias por uma emissora local, vinha um pedido de Maria de Lourdes Oliveira, mãe do garoto, para que lhe fosse enviado algum dinheiro, a fim de enterrá-lo. Explicou ela que seu filho servia "de despacho nas mãos de algum pai-de-santo".

INVESTIGAÇÕES

Todas as investigações para esclarecer a morte do garoto baseiam-se no encontro que um repórter radiofônico teve com Dona Maria de Lourdes.

Disse ela que achou o menino enterrado perto de seu barraco, no meio do mato. Com o braço fora da terra, segurava uma vela. Quando o desenterrou, viu que sua barriga estava aberta, cheia de farofa, fitas coloridas e comida. Levou-o então para o Instituto Médico-Legal, onde o corpo ficou numa geladeira, enquanto ela arranjava um caixão, "pelo menos de segunda classe", para enterrá-lo.

O delegado Válder Dias, chefe da Delegacia de Serviços Sociais, disse que o 14.º Distrito Policial, no Gama, está cuidando exclusivamente

do caso. Até agora, só conseguiram, no entanto, descobrir mais provas em torno do umbandista Nelson, recém-chegado do Rio de Janeiro e que utiliza métodos diferentes para fazer trabalhos.

— Do garoto não existe nada — disse o delegado Válder Dias. Se houve crime, o macumbreiro fez desaparecer tudo: garoto, Dona Maria de Lourdes e a si próprio. Essa Maria de Lourdes deve ser de debil mental ou está abusando da generosidade dos serviços de utilidade pública das rádios.

Explica o delegado Válder Dias que ela é reincidente nesse tipo de atividade. Em agosto deste ano conseguiu arrecadar NCr\$ 15,00 para enterar um outro filho.

"Férias no Sul" é retirado de cartaz por telefonema do Brigadeiro Presser Belo

O filme *Férias no Sul* foi retirado de cartaz, segundo afirma seu produtor, Sr. Reinaldo Pais de Barros, por um simples telefonema do chefe da Divisão de Fiscalização e Estatística do Instituto Nacional de Cinema, Brigadeiro Rui Presser Belo, que considerou alguns trechos desrespeitosos para as Forças Armadas, apesar de a censura o ter liberado.

O produtor Reinaldo Pais de Barros está decidido a não fazer cortes no filme, "pois já foi censurado em Brasília e sua retirada de cartaz atende simplesmente a uma decisão pessoal do Brigadeiro Rui Presser Belo". Hoje, às 21 horas, *Férias no Sul* será apresentado para a crítica especializada nos laboratórios da Líder Cinematográfica.

LUTA POR BOA QUALIDADE

Informou Reinaldo Pais de Barros que o filme foi considerado proibido para menores de 18 anos pela Censura Federal, mas o certificado veio sem o timbre de boa qualidade, pois faltava um parecer técnico do Instituto Nacional de Cinema.

— Lá — conta o produtor —, o Brigadeiro Rui Presser Belo considerou o filme como um dos melhores, tecnicamente, dos últimos tempos, mas negou-se a dar o documento de boa qualidade, porque havia três frases dentro do que chamamos de "técnica comunista de solapamento das instituições e de desprestígio das Forças Armadas". Depois de

muita discussão finalmente o documento me foi entregue.

No dia 18, com todos os certificados em ordem, o filme entrou em cartaz nos cinemas Palácio, Ricamar, Miramar e América. Afirma Reinaldo Pais de Barros que os exibidores lhe informaram que o filme saiu de cartaz porque o Brigadeiro Rui Presser Belo telefonou aconselhando o seu recolhimento em face de não ser bem visto pelo SNI.

— Rui então procurou o Brigadeiro e ele me disse o seguinte: "Acho bom você tirar o termo milicos, pois assim não terá mais problemas". Não vou cortar nada, já que o filme foi censurado por quem de direito e não tem, mesmo, nenhuma mensagem política.

Bombeiro que herdou 70 apartamentos e indústrias está sob custódia no QG

O cabo Paulo Augusto de Lima, do Corpo de Bombeiros, que ganhou uma herança no valor de NCr\$ 8 milhões e só ficou sabendo disso quando tentou se inscrever para a compra da casa própria no IPEG, ainda está muito atordoado com a notícia e continua sob a custódia direta do Comandante do Corpo de Bombeiros, Tenente-Coronel Sílvio Conti Filho.

Enquanto ainda estava em seu Quartel, no Posto Marítimo, na Avenida Rio de Janeiro, no Caju, o cabo Paulo Augusto não queria conversar nem mesmo com os companheiros. Depois de transferido para o Quartel Central, no Campo de Santana, o cabo que ficou milionário de repente continua sem querer receber ninguém.

DISCUSSÃO NO IPEG

Até agora Paulo Augusto ainda não acreditou no que ouviu. Ele sabe, sim, que foi ele que salvou um senhor alemão (cujo nome Paulo Augusto não quis que fosse revelado até agora), da morte quando do naufrágio de um lte na Baía de Guanabara. Mas esse senhor nunca lhe disse mais nada.

Há alguns dias, o cabo Paulo Augusto foi inscrever-se para a compra da casa própria no IPEG. Apresentou as certidões negativas provando que não possuía qualquer imóvel. Ou melhor, Paulo não prestara atenção às certidões e pensava que elas dissessem isso.

Mas elas diziam exatamente que ele era proprietário de 70 apartamentos no Rio e de duas indústrias na Alemanha. O funcionário do IPEG teve uma discussão com ele:

— O senhor com tanta riqueza querendo tirar a vez de um pobre conseguir a sua casa no subúrbio financiada pelo Estado. Deixe de ter olho grande.

De lá o cabo saiu atordoado e praticamente não falou mais com ninguém. Enquanto está quase que na condição de in-

ternado no Quartel Central dos Bombeiros, sua mulher Dona Isaltina e seu filho Paulo Augusto de Lima Júnior o esperam na sua casinha da Estrada do Mallet 554, em Magalhães Bastos. Um oficial — segundo encaminhamento do caso pelo Comandante do Corpo de Bombeiros a pedido do cabo — está averiguando se realmente essa fortuna toda é de Paulo Augusto e se os papéis estão em ordem.

Segundo o Coronel Granja, ex-assessor do General Dario Coelho, o contato de Paulo Augusto com a imprensa está demorando um pouco porque ainda não estão completas as averiguações em torno dessa sua fortuna.

Por enquanto, Paulo só sabe dizer que, quando salvou o tal senhor alemão, pouco conversou com ele e com as outras pessoas do lte, não lhe dando, de informações pessoais mais que seu nome. Mais tarde um desconhecido o procurou, tanto no quartel como em sua casa, em Magalhães Bastos, tomando novas informações pessoais do cabo. Mas não lhe disse nada acerca dos motivos e só o IPEG fez ver a saber que era tudo para ceder-lhe uma imensa herança.

Três Estados não respondem ao Governo sobre morte de deputado há quatro anos

Brasília (SUCURSAL) — O Governador de Alagoas Lameira Filho foi o único a responder ao ofício que o Ministério da Justiça, Sr. Gama e Silva, enviou no dia 11 de julho aos Governadores de Sergipe, Bahia, Pernambuco e Alagoas, comunicando as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a morte do Deputado federal Euclides Mendonça.

O assassinato do Deputado Euclides Mendonça ocorreu em 1963 e as conclusões da CPI foram remetidas ao Ministério da Justiça em dezembro, mas somente agora, quatro anos depois, foram encaminhadas aos Governadores dos Estados a quem era recomendado convênio entre si ou com a União para prisão de todos os criminosos foragidos.

LOURIVAL NÃO RESPONDE

Apesar de as recomendações da CPI dirigirem-se todas ao Governo de Sergipe, no momento exercido pelo Sr. Lourival Batista, o Ministério da Justiça ainda não recebeu nenhuma comunicação a respeito do ofício do Sr. Gama e Silva, que desentendeu o processo.

As recomendações da CPI eram:

- 1) Instituição de processo criminal e decretação de prisão preventiva do comandante e todo o destacamento da PM presente a Itabaiana no dia 8 de agosto de 1963;
- 2) Processo contra o Juiz de Direito de Itabaiana, Sr. José Bezerra;
- 3) Convênio entre os Estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Pernambuco, para prisão dos criminosos foragidos.

É provável que algumas dessas providências já tenham sido adotadas pelo Governo do Estado, mas não há nenhuma comunicação ao Ministério da Justiça. Durante quase quatro

anos este processo — a comunicação do assassinato do Deputado Euclides Mendonça e de seu filho Antônio Mendonça e das conclusões da CPI — transitou pelo Ministério da Justiça sem que fossem remetidas as conclusões aos Governadores dos Estados citados.

LIMPEZA

O convênio proposto permitiria à Polícia Federal prender os pistoleiros ligados aos sindicatos do crime, desde que não haveria injunções políticas.

No relatório da CPI, o nome do Deputado Manuel Teles, recentemente assassinado em Itabaiana, é apontado como um dos responsáveis pela morte de seu filho. Como a morte de Sr. Manuel Teles está sendo considerada outro crime político, autoridades federais entendem que somente providências capazes de levarem "mandantes e criminosos a pagarem por seus delitos" interromperá a sequência de crimes em cidades como Itabaiana.

COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO

(Padres Lazaristas)
80% DE APROVAÇÃO NOS EXAMES VESTIBULARES

Face à ampliação das atividades, a Diretoria informa sobre a programação de seus cursos para o ano de 1968:

- Pré-Primário (nível 1) — Externato misto
- Primário e Ginásio — Externato e semi-internato masculino.
- Colegial e Pré-Vestibular — Externato masculino.

MATRÍCULAS ABERTAS
Rua Cosme Velho, 241 — Tel. 45-9342 e 45-4437. (P)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE comunica aos interessados na Concorrência referente ao Edital n.º 1/67 para a venda de veículos usados, publicada no Diário Oficial de 25-8-1967, Seção I, Parte II, que a abertura das propostas será efetuada no dia 25-9-67, às 16 horas, em sua Sede, na Avenida Rio Branco, 115 — 11.º andar — sala 1104.

FERNANDO HUMBERTO BIANGOLINO
Presidente da Comissão de Avaliação e Vistoria (P)

AVISOS RELIGIOSOS

ADELMAR DE SOUZA MACHADO ARGELIA DA SILVA MACHADO

(FALECIMENTO)

Paulo Mantovani, Orlando Machado e Clarindo Costa cumprem o doloroso dever de comunicar a seus amigos e clientes, o falecimento de seu inesquecível companheiro ADELMAR e sua esposa ARGELIA, ocorrido dia 19 do corrente, em Vitória da Conquista.

BEATRIZ MOREIRA DE ALMEIDA LOPES

(FALECIMENTO)

FERNANDO DE ALMEIDA LOPES, SÉRGIO XAVIER D'OLIVEIRA, senhora e filhos, CARLOS EDMUNDO XAVIER DE OLIVEIRA, senhora e filhos, e demais parentes, comitcam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó e convidam para o seu enterro a realizar-se hoje, quinta-feira, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2.

CORINA MOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

EVELINA MOURA, filho, nora e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó, CORINA, e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 22, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos.

NAZARÉ MATOS NOGUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Germano Nogueira, José da Silva Faria, senhora e filhos, Américo Lourenço, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida esposa, cunhada e tia NAZARÉ, e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma mandarão celebrar no próximo dia 22, sexta-feira, às 10 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos. Antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã e pedem dispensa de pêsames.

Silêncio tem força na velocidade para reaparecer

Machado garantiu ontem compromisso de montaria de Indigo no sexto páreo

SÁBADO

1.º Páreo — As 13h00m — 1.600 metros — NCR\$ 2.000,00 (Gramma)	4-7 Guignard, A. Ricardo 8 56 8 Tom Jones, J. Queiroz 3 53
6.º Páreo — As 16h05m — 1.300 metros — (I Congresso Brasileiro de Associações de Imprensa) — NCR\$ 2.000,00	1-1 Indigo, J. Machado 4 56 2 Urbaneja, J. Silva 3 56 3-3 Tamoyo, J. Borja 3 56 4 Bardo, L. Santos 2 56 5-5 Suez, J. B. Paulieio 6 36 6 Squalo, P. Alves 1 56 7-7 Belvedere, J. Pinto 7 56 8 Horco, A. Santos 8 56
7.º Páreo — As 16h40m — 1.500 metros — NCR\$ 1.200,00 (Betting)	1-1 Maipu, O. P. Silva 11 54 2 San Isidro, J. B. Paulieio 8 53 3 Corcel, J. Santana 5 53 4-4 Fair River, J. Brizola 5 54 5 Happy Jack, L. Santos 1 54 6 Celso, J. Pedro F.º 7 53 7-7 Frisson, J. Machado 9 54 8 Flaneur, P. Estêves 4 54 9 Felício da Vila, P. Lima 6 54 10-10 Sansonville, P. Alves 2 56 11 D. Ernani, J. Queiroz 10 57
8.º Páreo — As 17h15m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 (Betting)	1-1 Banja, J. Machado 7 57 2 Luana, C. Morgado 8 57 3-3 Albarelle, L. Acuña 9 57 4 Eleyens, O. Cardoso 11 57 5 Nacre, R. Penido 11 57 6-6 Alânia, F. Estêves 4 57 7 Bonnie Bl, D. Santos 2 57 8 Cara Mia, J. B. Paulieio 3 57 9-9 Pihada, A. Ricardo 6 57 10 Minha Gatinha, C. R. Carvalho 3 57 11 Bercia, D. P. Graça 10 57
9.º Páreo — As 17h45m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 (Betting) (Variante)	1-1 Laramie, J. Silva 4 57 2 Seu Nenê, C. Morgado 1 57 3-3 El Cid, P. Alves 7 57 4 Thorium, J. B. Paulieio 3 57 5-5 Royal Fox, J. Queiroz 2 57 6 Patchouly, J. Pedro F.º 3 57 7-7 Geiser, C. Tarouquela 6 59 8 Pichini, O. P. Silva 8 57
10.º Páreo — As 18h15m — 1.600 metros — NCR\$ 1.200,00	1-1 Masaccio, A. Machado 2 56 2 Jalluco, H. Vasconcelos 1 56 3-3 Monço, J. Paulieio 4 56 4 Ragamuffin, J. Ramos 6 56 5-5 Kaito, J. Pedro F.º 7 53 6 Fendo, J. Borja 3 53

DOMINGO

1.º Páreo — As 14 horas — 1.600 metros — NCR\$ 2.000,00	1-1 Adatto, A. Ricardo 1 56 2-2 Lagrange, P. Alves 3 56 3-3 Cuentero, J. B. Paulieio 7 56 4-4 Haju, A. Santos 2 56 5-5 Quilemache, H. Vasconcelos 2 56 6-6 Urbolo, J. Correia 3 56 7 Ornela, J. Machado 8 56
2.º Páreo — As 14h30m — 1.500 metros — NCR\$ 1.600,00	1-1 Frisul, J. Brizola 6 56 2 Vanga, J. B. Paulieio 5 54 3-3 Kiriama, J. Paiva 8 54 4 Talama, L. Santos 4 56 5-5 Flator, H. Ferreira 9 56 6 Sinabrinio, O. Cardoso 3 56 7 Dona Regina, N. Correia 7 54 8-8 Perdinaz, O. P. Silva 1 56 9-9 Mednar, J. Pinto 2 56
3.º Páreo — As 15 horas — 1.200 metros — NCR\$ 1.600,00	1-1 Flora Mascaraça, J. Tinoco 1 57 2-2 Dama Carlosa, J. Gil 3 57 3-3 Goria, J. Machado 5 57 4-4 Estelita, A. Hedeck 2 57 5-5 Candy Queen, H. Vasconcelos 10 57 6-6 Lima, J. Queiroz 9 57 7-7 Laura, L. Correia 9 57 8-8 Maria, B. Santos 7 57 9-9 Maria, C. R. Carvalho 11 57 10-10 Ascléia, J. Brizola 6 57 11-11 Lila, J. Pinto 8 57 12-12 Jasama, A. Machado 12 57
4.º Páreo — As 15h30m — 1.200 metros — NCR\$ 1.600,00	1-1 Querozene, P. Lima 10 57 2-2 Penagato, J. Pedro F.º 8 57 3-3 Goria, J. Queiroz 4 57 4-4 Lord Samba, J. Machado 2 57 5-5 Sarcio, F. Meneses 14 57 6-6 Abomado, H. Santos 9 57 7-7 White Hunter, J. Borja 12 57 8-8 Dr. Didí, C. R. Carvalho 3 57 9-9 Dan Risco, N. Correia 6 57 10-10 Lago, J. Brizola 5 57 11-11 Allegrete, P. Alves 7 57 12-12 Boneco, R. A. Pinto 1 57 13-13 Palgamar, L. Acuña 11 51
5.º Páreo — As 16 horas — 1.300 metros — (AREIA) — NCR\$ 2.000,00	1-1 Tai-Pan, A. Reis 1 56 2-2 Z. Carlot, O. P. Silva 7 56 3-3 Harlo, A. Santos 5 56 4-4 Front, D. P. Silva 2 56 5-5 Carajá, J. Paulieio 8 56 6-6 Uruguai, J. Ramos 4 54 7-7 Ibernia, F. Estêves 3 56 8-8 Larnard, D. Moreira 6 56
6.º Páreo — As 16h30m — 1.300 metros — (AREIA) — NCR\$ 1.200,00 (Betting)	1-1 Happy Spring, F. Mala 9 56 2-2 Flora Catita, J. Tinoco 2 56 3-3 Anik, A. Machado 5 56 4-4 Irish Song, J. Machado 12 56 5-5 Neopse, L. Santos 10 56 6-6 Dica, J. Queiroz 4 56 7-7 Haca, A. Santos 7 56 8-8 Urdaneta, M. Carvalho 1 56 9-9 La Pavana, L. Acuña 3 56 10-10 Farleia, J. Santana 13 56 11-11 Estronico, O. Cardoso 6 56 12-12 Inina, J. Pinto 10 56 13-13 La Poupée, J. Marinho 8 56
7.º Páreo — As 17h05m — 1.300 metros — (AREIA) — NCR\$ 2.000,00 (Betting)	1-1 Talimá, S. M. Cruz 8 57 2-2 Tinguá, A. Lima 10 57 3-3 Hannibal, J. Borja 9 57 4-4 Dunhill, J. B. Paulieio 11 57 5-5 Arpino, L. Correia 1 57 6-6 Anelo, O. Cardoso 6 57 7-7 Hal-Fritz, H. Vasconcelos 7 57 8-8 Radial, D. P. Silva 5 57 9-9 Fantasma Voador, L. Acuña 2 57 10-10 Eremita, J. Pinto 12 57 11-11 João Tenura, A. Ricardo 4 57 12-12 Last Year, A. Marçal 3 57

PRONTO NO PIQUE



Rapidez de Silêncio vai pesar no resultado do terceiro páreo, na Prova Especial

Amoreira na grama marcou 102s2/5 para 1.600 metros

Amoreira, que não estava na sua melhor fase, já mostrou ostentar a boa forma do início da campanha, porque com enorme facilidade acabou marcando 102s 2/5 para os 1.600 metros — na pista de grama — visivelmente controlada em toda a reta final pelo jóquei M. Silva.

Que Linda, pegando muito bem a pista de grama, impressionou a todos pela facilidade com que acabou marcando 90s para a distância de 1.400 metros, com J. Graça sempre quieto no seu dorso e quase pelo centro da pista.

AMOREIRA

Farina (A. Ramos) chegou agarrada com Corcel (H. Vasconcelos), em 102s os últimos 1.500, Uvacha (M. Silva), a milha em 108s, com grande facilidade e a pouco mais do centro da pista. Amoreira (M. Silva) chegou correndo muito na grama, trazendo para os cronômetros a excelente marca de 102s 2/5 a milha, Melibé (D. P. Silva) trouxe para os 1.300 87s, dominando com autoridade um companheiro e Marid (J. Borja), vindo de mais distância, completou os 1.500 em 101s, com algumas reservas.

Uvacha e Amoreira foram as que mais se destacaram nas matinais, devido a sorte decidir o resultado.

TOWN GUARDA

Miss Kadina (C. Morgado), a milha em 109s 2/5, muito à vontade e quase juntinho à cerca externa. Town Guarda (P. Pereira), vindo de mais distância, registrou 100s 2/5 os 1.500, dominando uma companhia que encontrou no percurso. Ameline (M. Henrique), os últimos 1.200 em 82s, deixando muito boa impressão e Escatoleira (A. Marçal) não se empolgou nesta passada de 103s 2/5 os 1.500.

Village pode desta feita levar a melhor, porém Miss Kadina, Town Guarda e Ameline tudo farão para dificultar o seu sucesso.

QUE LINDA

Rama Calda (S. Silva), os 1.200 em 83s, partindo muito apressada para chegar algo exigida. Que Linda (J. Graça), na grama, agarrado no floreo de 90s 2/5 os 1.400, Arbelé (Lad.), os 1.300 em 87s 2/5, agarrando qualquer coisa. Belfiore (Lad.), igualou e não foi obrigada em parte alguma do percurso e Serein (Lad.), chegou agarrada com Guinéu (J. Queiroz), em 79s os 1.200.

Arbelé que na última perdeu por diferença mínima, sofrendo uma série de contratempos, poderá vender cara a derri, diante de Galopade, Que Linda e Belfiore.

LANCELOT

Lancelot (J. B. Paulieio), de seta errada, chegou sobrando ao lado de um companheiro em 91s 2/5 os 1.400. Carinho (J. Reis), aumentou para 92s 2/5, agarrando muito, mas acontece que este faz parte daquele grupo que somente se emprega nas matinais e Maupassant (J. M. Santos), os últimos 1.300 em 88s 2/5, com algumas reservas.

Paganini é um nome que se impõe nesta apresentação. Lancelot, Carinho e Printer decidiram a formação da dupla.

MASACCIO

Masaccio (A. Machado), muito à vontade e sem qualquer preocupação de melhorar

a marca, trouxe 108s 2/5 para a milha. Jalisco (H. Vasconcelos), melhorou para 107s, chegando agarrado com Quila (Lad.), que encontrou pelo caminho. Mengo (J. Paulieio), os 1.400 em 95s, com algumas reservas. Ragamuffin (J. Ramos), a milha em 108s, com sobras e Guignard (M. Silva), deu um carreiro de 115s 2/5 a milha.

Masaccio tem tudo para repetir, somente esta feita encontrará Jalisco, Mengo, Kairito e Ragamuffin, na expectativa, em excelente forma.

TAMOYO

Indigo (P. Estêves) chegou agarrado com um companheiro em 79s 2/5 os 1.200. Urbaneja (J. Silva) levou a melhor sobre um outro em 87s para o quilômetro final. Tamoyo (S. Silva) tem para os 1.300 a marca de 85s 2/5, com grande facilidade e quase colado à cerca externa. Squalo (P. Alves) os 1.500 em 101s, agarrando qualquer coisa. Belvedere (J. Pinto) os 1.200 em 79s, não sendo exigido em parte alguma do percurso e Horco (J. Queiroz) os 1.300 em 87s, com sobras.

Tamoyo querendo correr o que sabe é um competidor sério para Indigo, Bardo e Belvedere.

SAN ISIDRO

Maipu (P. Meneses) os 1.400 em 92s, agarrado muito. San Isidro (J. B. Paulieio) os 1.500 em 98s 2/5, com grande facilidade e um pouco afastado da grade. Happy Jack (H. Ferreira) muito leve chegou com boa disposição em 100s os 1.500. Celso (J. Pedro F.º) aumentou para 103s 2/5, muito contrariado e sempre pelo caminho mais longo. Frisson (S. França) chegou juntinho com Fouquet (D. F. Graça) em 84s 3/5 os 1.300 e Flaneur (S. França) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 66s, arrematando perto do seu companheiro, Felício da Vila (A. Ricardo) os 1.400 em 94s 3/5, com um pique de 400 metros, muito ajustado, e Felício (M. Carvalho) os 1.500 em 99s 2/5, muito à vontade, com seu jóquei muito sereno e pelo miolo da rain.

Felício, Maipu, San Isidro, Frisson e Happy Jack foram os melhores, sendo mesmo difícil destacar um deles, pelo flagrante equilíbrio.

ALBARELLE

Ganja (M. Silva) chegou junta de um companheiro em 98s 1/5 os 1.400. Albarelle (L. Acuña) não deixou que Village (F. Meneses) fugisse em 93s os 1.400. Eleyens (O. Cardoso) os 1.300 em 87s 2/5, com algumas reservas. Nacre (R. Penido) aumentou para 88s, com sobras. Pihada (A. Ricardo) não se empolgou nesta passada de 82s os últimos 1.200.

Pihada que somente perdeu para uma competidora ficou agora quase que abolido, permanecendo Ganja, Albarelle, Alânia e Minha Gatinha, na decisão da dupla.

ROYAL FOX

El Ciclón (M. Silva) vindo de mais distância, completou os 1.200 em 83s, suavemente. Royal Fox (J. Queiroz) os 1.300 em 88s 2/5, com grande facilidade. Patchouly (J. Pedro F.º) aumentou para 88s, com sobras visíveis.

Laramie, El Ciclón, Royal Fox, Patchouly e Geiser, pela ordem, são os mais cotados na decisão.

Silêncio retorna na noite de hoje, na Gávea, Prova Especial de 1.200 metros, com dotação de NCR\$ 1.600,00 ao vencedor, como favorito, amparado pelo apuro excepcional de 36s 1/5, com C.R. Carvalho, que também reaparece após longa suspensão, encontrando em Fox-Trot e Fluxo, seus principais competidores, todos dotados de grande rapidez.

O filho de Fastener, treinado pelo veterano Néilson Pires, recuperou sua melhor forma e, mesmo fracassando no quilômetro internacional do GB Major Suekow, deve se impor pela categoria, já que é muito voluntarioso e valente em percursos de velocidade.

Dupla mais perigosa

A presença de animais no terceiro páreo do programa, com a mesma característica de Silêncio, como Fox-Trot, Fluxo, Desatino e Trovão, dá à competição um equilíbrio acentuado, levando-se em conta que a carreira deverá ser decidida na primeira parte do percurso, pois o cavalo que entrar na reta com alguma vantagem, dificilmente será alcançado até o espelho de sentença.

Fox-Trot que venceu na última apresentação em tempo muito bom, vai enfrentar uma turma bem mais forte, e Fluxo foi, positivamente mal conduzido por Adalton Santos, no dia em que saiu derrotado diante de Fox-Trot e Maipu.

A chance de Desatino está condicionada ao próprio desenrolar da carreira, pois já provou não ser muito valente e brigador num final movimentado.

Trovão e Rondadora completam o campo da Prova Especial, com menores

possibilidades, aparentemente.

Pelo apuro

Bananoso apurou os 600 metros em 38s, com sobras visíveis no final e demonstrou estar pronto para vender caro a sua derrota na corrida desta noite. Grande adversário é Stand Pipe que, na pista leve, corre o dobro e marcou 37s3/5 para 600 metros com muita ação no final. Estremoz e Mais Teu logo depois, principalmente o pilotado de J. Pedro F.º, que às vezes aparece transformado e corre uma enormidade.

Retrospecto

Garota de Paris vem acumulando colocações, mas, agora deve finalmente desencana. Guarapema, Ipirá e Cacique Guarani, são competidores, Cacique Guarani, principalmente, que apurou os 600 metros em 38s com sobras e melhorou muito esta semana.

Bem na leve

Fair Miss vai correr muito na pista leve, porque gosta do terreno e entre suas adversárias não aparece competidor com possibilidades de derrotá-la. Lady Fortuna melhorou e está bem no páreo, juntamente com Arteira que, com J. Borja, costuma se transformar, tendo apuro de 38s, correndo de verdade no final.

Volta bem

El Sirocco parou para uma completa reforma, e agora vai encontrar uma turma bastante desafiada pela frente. Tem vários trabalhos fortes para esta corrida, sendo que o melhor deles foi de 80s para os 1.200 metros sobrando visivelmente pela cerca de fora, e com isto, é realmente

a força da competição. Lipli, Falda, Escurra e Grajau podem aparecer bem aqui, com ligeira vantagem para Falda que há muito tempo vem esperando uma turma acessível para confirmar finalmente os seus trabalhos pela manhã.

Velocidade

Drift é uma autêntica baia e largando normalmente, vai dar trabalho para ser derrotado. No apuro, marcou 37s para a reta sem ser apurado em parte alguma, mostrando toda a sua grande velocidade em tiros curtos. Espadachin — livre de hemorragias — Efezo, Levítico e Denver, são outros candidatos certos, levando ligeira vantagem o pilotado de C.R. Carvalho que, correndo normalmente, vai ser uma parada difícil.

Em forma

Arkepan é autêntico retrospecto aqui, e normalmente ganha mais outra carreira. Molhando a pista então vira ponto mais certo. Haval com bom trabalho é bom para a dupla, aparecendo num campo mais abaixo, os nomes de Descarte e Imperador Ricardo, como prováveis, caso haja qualquer fracasso do favorito.

Boa forma

Arnagot vem de perder para Tawny tendo um percurso bastante desfavorável e normalmente agora não tem competidor. Mário Mendes não acredita na sua derrota. Então a luta será pelo segundo lugar em que London Tower pode se destacar pelo apuro que produziu na terça-feira, trazendo 45s para os 70 metros aos saltos e com M. Silva tranqüilo no seu dorso. Biscainho, com J. Machado, é um outro bom nome na competição.

O programa de hoje

1.º PÁREO — AS 20H — 1.300M — RECORDE: 79"2/5 FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.000,00

Animais	Jóqueis	Ct Kg	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Bananoso, J. Reis	9 58	A. Moraes	1.º Cambrostra	1 360	NL	83"4/5	
2-2 Braza Fria, I. Sousa	8 56	C. Sousa	Estreante	1 360	NL	77"	
3-3 Mand-Pip, M. Carvalho	2 54	W. G. Oliveira	11.º Izoano	1 200	NL	77"	
4-4 Portofino, A. Rei	3 56	P. Alreu	7.º Bouchol	1 400	NL	104"3/5	
5-5 Estremoz, A. Ramos	4 55	J. Carrapito	4.º Tawny	1 200	NP	77"	
6-6 Arripua, L. Correia	2 53	O. F. Reis	4.º Estinga	1 400	GL	87"3/5	
7-7 Luthier, M. Silva	1 55	C. Pereira	6.º Izoano	1 200	NL	77"	
8-8 Mais Teu, J. Pedro F.º	3 56	B. P. Carvalho	10.º Drift	1 000	NL	63"2/5	
9-9 Alalim, A. Lima	10 53	E. Pereira F.º	7.º Tawny	1 300	NP	77"	
10-10 Xaviana, N. Correia	4 53	J. C. Lima	3.º Fafa	1 200	NP	78"	

2.º PÁREO — AS 20H30M — 1.600M — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.000,00

1-1	Gar. de Paris, C. Dix. Ros.	2 56	A. Nahid	2.º Guarapema	1 300	NP	85"
2-1	Tata Gostou (x) J. Diniz	8 58	Idem	9.º Guarapema	1 300	NP	85"
2-3	Guarapema, A. Borja	1 57	L. Meszaros	1.º Garota de Paris	1 300	NP	85"
3	Sapa, O. P. Silva	4 55	A. J. Sousa	7.º Fafa	1 200	NP	78"
4	Sabata, P. Fernandes	9 53	L. Benitez	3.º Guarapema	1 300	NP	85"
3-5	Mirolineol, B. Santos	7 56	E. Cardoso	3.º Uncia	1 200	AL	72"1/5
6	Redoxan, M. Silva	5 57	H. Cunha	3.º Badoja	1 300	NP	85"
7	Ipirá, P. Pereira F.º	11 54	F. Pereira	3.º Badoja	1 300	NL	84"4/5
4-8	Cac. Guarani, J. Ramos	10 58	A. V. Neves	3.º Guarapema	1 300	NP	85"
9	Alalim, A. Lima	3 56	A. Correia	4.º Guarapema	1 300	NP	85"
10	Nurmi, J. B. Paulieio	8 52	O. Coutinho	7.º Guarapema	1 300	NP	85"

3.º PÁREO — AS 21H — 1.200M — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.000,00

1-1	Silêncio, C. R. Carvalho	1 59	N. Pires	16.º Seu Levy	1 000	PP	61"4/5
2-2	Fox-Trot, J. Machado	6 59	E. Freitas	1.º Maipu	1 200	AL	74"
3-3	Flaneur, A. Santos	4 54	J. L. Pedrosa	3.º Fox-Trot	1 200	AL	74"
4-4	Rondadora, J. Silva	2 51	W. Althos	7.º Rei David	1 800	GU	111"4/5
5-5	Trovão, H. Vasconcelos	5 59	A. Araújo	7.º Fieira de Ouro	1 000	NL	81"4/5
6-6	Desatino, M. Silva	3 57	P. Morgado	5.º Motim	1 300	AL	82"

4.º PÁREO — AS 21H30M — 1.000 M — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PREMIO: NCR\$ 1.000,00

1-1 Fair Miss, F. Meneses ..	7 56	C. Pereira	7.º Enide	1 200	NL	76"
2-2 Delfino, O. P. Silva ..	3 58	S. D'Amore	8.º Cobicada	1 400	AL	91"1/5
3-3 Floraninha, J. Tinoco ..	10 52	J. Tino	4.º Bercia	1 200	NL	78"
4-4 Lady Ferneta, L. Santos ..	4 51	P. P. Lavôr	3.º Precavida	1 200	NL	83"4/5
5-5 Astrola, J. Borja	2 54	M. Araújo	12.º Rainha Bela	1 200	AP	78"3/5
6-6 Osogada, A. Ramos	3 55	C. Morgado	4.º Cobicada	1 200	NP	82"3/5
7-7 Flora Alina, S. M. Cruz ..	11 56	M. Mendonça	8.º Urquiza	1 000	AP	63"
8-8 Vargem, N. Correia	1 51	C. Sousa	5.º Eglide	1 200	NL	76"
9-9 Magika (xx), M. Carvalho ..	3 58	J. Venâncio	4.º Bercia	1 200	NL	78"
10-10 Trempe, M. Alves	6 51	J. Lourenço F.º	11.º Cobicada	1 200	NP	83"3/5
11-11 Fair City, L. Correia	8 51	O. F. Reis	12.º Jazida	1 300	NP	85"3/5

5.º PÁREO — AS 22H — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.000,00

1-1	El Sirocco, L. Acuña	12 58	A. Correia	7.º Hal-Astro	1 200	NM	78"1/5
2	Jippli, J. Quintanilha	3 58	C. T. P. Nunes	9.º Alburas	1 200	NL	78"2/5
3	Nurm, N. Correia	10 58	O. Coutinho	7.º Guarapema	1 200	NP	85"
4-4	Molagrey, A. Ramos	11 58	C. Morgado	10.º Hlmaton	1 000	NP	64"1/5
5	Falda, I. Sousa	5 56	M. Almeida	6.º Bugatti	1 200	NL	78"2/5
6	Lateado, C. S. S. S.	5 56	M. Salas	11.º Precavido	1 200	NL	78"3/5
3-7	Lazaretho, O. Cardoso	13 56	C. Uliha	7.º Saint Denis	1 300	AU	86"3/5
8	Vergel, N. Correia	6 56	E. Coutinho	3.º Hlgrá	1 000	NL	64"
9	Sodrin, M. Henrique	8 56	J. Lourenço P.º	8.º Montmorency	1 200	NL	77"4/5
10	Isacurra, J. B. P. F. Uliha	1 56	R. Trípodi	6.º Hlgrá	1 000	NL	64"
4-11	Denotar, F.	9 56	D. Amore	2.º Hlgrá	1 000	NL	64"
12	Rosko, B. Santos	1 56	M. Oliveira	2.º Saint Denis	1 300	AU	86"2/5
13	Gratzi, J. Silva	14 56	W. T. Sousa	9.º Saint Denis	1 300	AU	86"2/5
	Gotece, N. Correia	2 56	Idem	8.º Saint Denis	1 300	AU	86"2/5

Olavo V é tripulante de honra do "Saga" na regata a ser disputada sábado

Com inscrições abertas a todas as classes de veleiros será disputada sábado, sob o patrocínio do Iate Clube do Rio de Janeiro e da Embaixada da Noruega, a Regata Rei da Noruega.

A competição será uma homenagem ao Rei Olavo V que estará presente à regata como tripulante de honra do Iate Saga, de propriedade do seu genro Erling Lorentzen.

HOMENAGENS

Sobre a preparação da regata de sábado, disse o Iate Clube do Rio de Janeiro, que a programação oficial da competição já está pronta, bem como as homenagens que serão prestadas ao Rei Olavo V. Entre outras, haverá recepção a bordo do Atrevida e almoço com a presença de toda a diretoria do clube e autoridades.

Disse ainda Ravazzano que Olavo V será recebido no clube com os honras da Noruega e, excusados pela Bandeira do Corpo de Fuzileiros Navais. Após as homenagens em terra, o soberano embarcará com seu genro, Erling Lorentzen, no Saga para a disputa da regata.

COMO VAI SER

A disputa dos iates de oceano será extremamente a atração da tarde vespertina, pois, além da presença de Olavo V, deverão disputar a competição alguns bons barcos da frota que

estavam afastados, como o Cairu III, com Cláudio Hoelck, Vendaval II, de José Cândido Pimentel Duarte, e Aldebaran, de Joaquim Pádua Soares.

A raia escolhida foi a de cruzado, começando ao largo da Escola Naval e estendendo-se às montanhas da baía da Madalena e Sul da Ilha, com chegada no local da partida, figurando Saga, Pluft II, de Israel Klabin, e o Cangrejo, de Peter Reeves, como os mais sérios candidatos à vitória.

Para os iates de menor porte o percurso será mais curto, começando também na Escola Naval e tendo as bóias do Madalena e Cruzadores como as marcas de contorno, ficando um triângulo demarcado ao largo do Aterro do Flamengo para os barcos das Classes Snipe e Píngim.

De acordo com o programa, num coquetel, às 20 horas, oferecido pela Confederação Brasileira de Vela e Motor, os prêmios doados pela Embaixada da Noruega serão entregues aos principais colocados em cada classe.

Regina Célia vê com olhos de criança seus primeiros passos de nadadora campeã

Regina Célia de Oliveira Pinto — uma menina de doze anos, que ainda brinca com bonecas e "trocará qualquer recorde por um simples passeio a cavalo" — é a mais recente promessa da natação brasileira, já com a marca nacional dos 200 metros, nado borboleta (2m51s3), mas nem por isso tendo perdido o seu jeito infantil de encarar as coisas.

Um passeio a cavalo é o que realmente espero do Flamengo, como prêmio pelo recorde que bati. O nosso diretor, Luis Melo Rêgo, bem que poderia organizar esse passeio com outros meninos, em Teresópolis. Regina diz que, no deixar a piscina, domingo, depois da prova em que estabeleceu a nova marca, pensava em tudo, menos em recorde.

TREINO E BASE

O meu técnico, Rômulo Arantes, disse apenas que eu nadara muito bem. Isso logo depois de eu sair da piscina. Só em seguida eu soube que havia batido o recorde. Sinceramente, não nadei preocupada com o tempo, e sim com o primeiro lugar que eu queria para mim — diz Regina.

A capacidade física, adquirida com um treinamento intensivo, foi o principal fator do êxito da jovem nadadora. Ela mesma diz que Rômulo Arantes é muito exigente durante os treinos, contando:

— As vezes, em dia de treino puxado, deixo a piscina esgotada. Mas já no dia seguinte eu sinto outra, novinha em folha, pronta para seguir tudo aquilo que o técnico determina, sempre de olho no relógio.

O relógio a que ela se refere é um cronômetro de 1 metro quadrado, situado numa das cabeceiras da piscina do Flamengo e que serve para o controle do próprio nadador. Por ele, quem nada pode não só medir seu progresso dentro da água como regular o seu tempo de repouso.

DESDE Cedo

Regina começou a nadar aos oito anos e ela mesma não se lembra de quando disputou a primeira prova oficial. Desde então tem dividido sua vida entre os estudos (curso atualmente o primeiro ano ginasial), a natação e os programas de televisão. Para ela, há tempo para tudo.

— Pela manhã vou ao colégio, na parte da tarde faço meus deveres de casa e depois treino. Finalmente, à noite, vejo televisão.

Os estudos, segundo Regina, vão indo bem. Não esconde

sua preferência pela História e lamenta não ser "muito forte" em Português, como acontecia no primário. Mas suas notas, em média, são boas.

Em História tira sempre acima de oito, mas em Português o mais que conseguiu foi seis e meio. Acho que o ensino, no ginásio, é muito misturado, fico meio confusa, e o Português é que sofre mais.

Quando sai de casa para treinar, Regina vai pensando no que tem de fazer para não perder tempo: ginástica fora da piscina, exercícios em aparelhos especiais, duas horas de nado determinadas por Rômulo Arantes, fora um ou outro treinamento em véspera de competição.

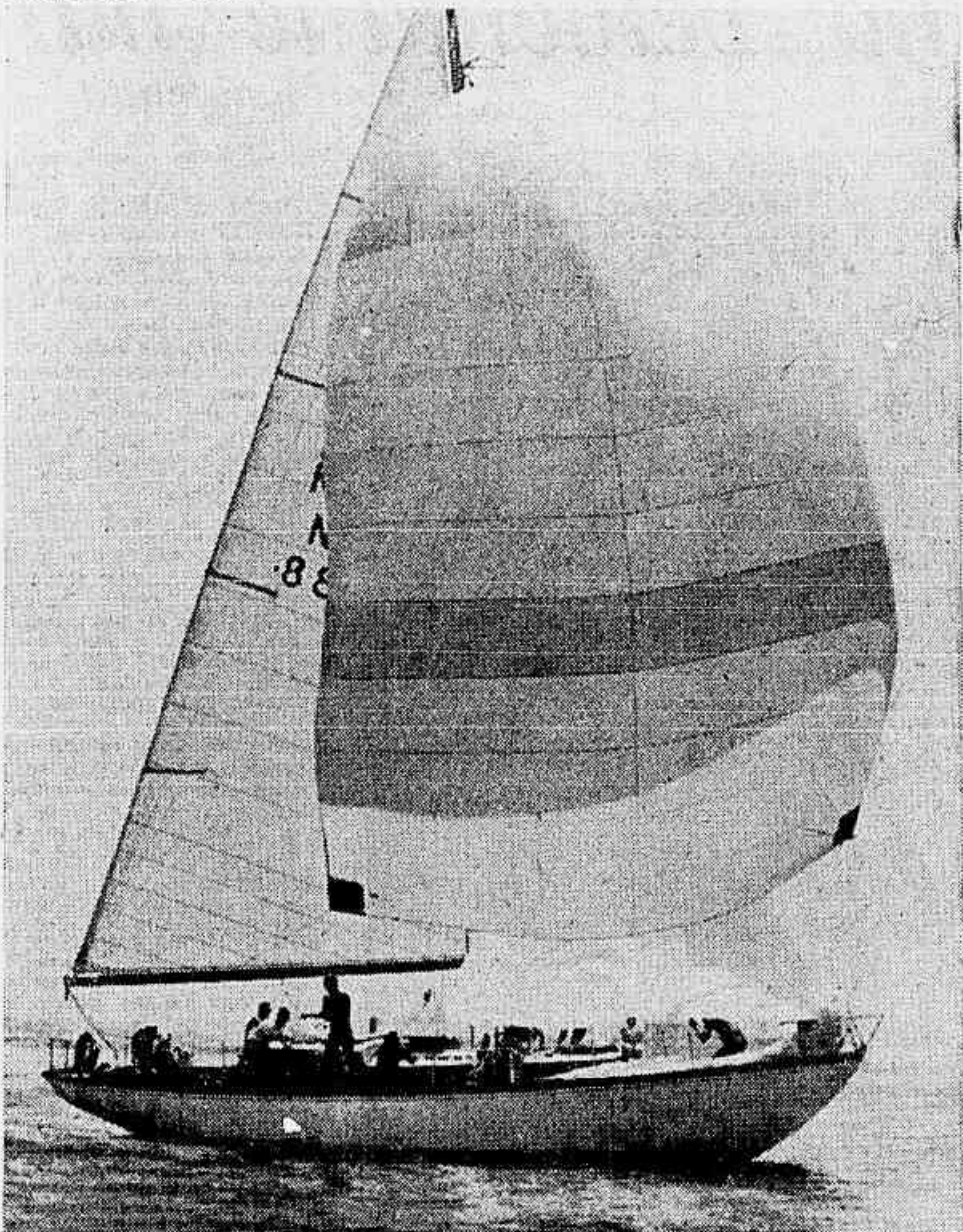
Regina tem dois irmãos mais velhos (uma irmã casada e um irmão solteiro), e ambos já se dedicaram à natação, na escola de Maria Lenk, mas sem muito progresso. O pai, nascido no Rio Grande do Sul e tendo vivido algum tempo em Portugal, também gosta de esportes: faz questão de dizer que, na Europa, dedicou-se ao ciclismo como amador.

Regina recebe todo o apoio da família em seu amor à natação. Muito infantil — tem

doze anos mas aparenta muito menos — gosta de bonecas, embora já vá chegando o tempo em que esse passatempo já não lhe basta. Não aprecia muito o tênis e a música, acompanha suas amiguinhas de Zona Sul aos passeios de praia. Agora, começando a ganhar fama, ela se mostra alheia a tudo isso, o recorde, a expressão da marca que já alcançou, as provas que disputará depois de amanhã (100 metros, golfinho, e 4x100, nado livre) e domingo (200 metros, golfinho, e 4x100, quatro estilos) e o seu nome já em destaque nos jornais de todo o Brasil.

Quero mesmo é um passeio a cavalo, em Teresópolis.

COTAÇÃO REAL



Saga é um dos favoritos da regata e levará o Rei da Noruega como tripulante de honra

FUTURO À ESPERA



Regina Célia, menina-promessa do Flamengo, já tem um recorde brasileiro no seu começo de carreira

Thomas Koch volta a P. Alegre após 1 ano no exterior

Pôrto Alegre (Sucursal) — Thomas Koch, o número um do tênis brasileiro, chegou a esta cidade após participar de vinte torneios em dezesseis países, passando doze meses ausente do Brasil, e agora viaja nos próximos dias para Brasília, onde vai defender seu título de campeão nacional, ganho ano passado em São Paulo.

Depois de participar do Campeonato Brasileiro, que começa a ser jogado no dia 24, Koch formará na equipe do Brasil que vai a Córdoba, na Argentina, para o Campeonato Sul-Americano, seguindo logo após para Buenos Aires para jogar o Torneio Internacional daquela cidade. Em dezembro, acompanhado de Edson Mandarino, ele irá jogar na África do Sul.

POR ONDE ANDOU

Desde quando deixou o Brasil, ano passado, logo após a vitória da equipe brasileira sobre os Estados Unidos na semifinal interzonas pela Taça Davis, jogada nesta cidade, Thomas Koch percorreu a Índia, Filipinas, Hong-Kong, Japão, Estados Unidos, México, Espanha, Dinamarca, Iugoslávia, Canadá, Alemanha, Itália, Inglaterra, Polónia, África do Sul, França, Turquia e Portugal. Neste último país Koch jogou pela primeira vez na sua vida.

Sobre as competições em que participou no exterior, Koch deu maior relevância à sua campanha em Wimbledon, onde chegou até as semifinais, perdendo para o alemão Wilhelm Bungert, depois de uma série de excelentes vitórias, inclusive eliminando Charles Pasarell, número um do tênis norte-americano. Koch fez questão ainda de apontar suas

vitórias em Winnipeg, sagrando-se campeão pan-americano de simples e duplas, esta ao lado de Mandarino, e dando ao Brasil duas medalhas de ouro nos Jogos.

Classificou-se sempre bem em todos os torneios que disputou, sagrando-se campeão ainda em Bordas, na França, e em Bielefeld, na Alemanha Ocidental, derrotando, entre outros, a Bungert e o indiano Ramathan Khishnan. Um dos melhores jogadores do tênis mundial, Thomas Koch, com 22 anos, pretende dar tudo em Brasília para sagrar-se bicampeão brasileiro, embora reconheça que este ano as coisas serão mais difíceis, sobretudo com a presença de Edson Mandarino, que chegará ao Brasil nos próximos dias. Mandarino, aliás, venceu Koch em duas finais em torneios na Turquia, recentemente.

TERCEIRA CLASSE

O tênis carioca terá hoje apenas seis jogos pelo Torneio Individual de Terceira Classe Masculina, organizado pela Federação Carioca.

A programação é a seguinte: no Fluminense — às 19h — Francis Parker-Joaquim Rasgado Filho x Eduardo Marques-R. Mendonça; às 20h — Sirtho Nino-Fernando A. Fernandes x S. Luz-L. Bezerra ou Ricardo Peixoto-D. Silva.

No Tijuca: às 20h — Francisco Rios-Nelson Gulot x Telmo Fernandes-Zurab Boghosian. No Clube Naval: às 20h — Daniel Fructo x Miguel de la Roque ou Geraldo Nascimento; às 21h — Marek Sturn x Renato Faquet ou Plauto Falcin; às 22h — Cláudio Ferreira-Edgard Lobão Santos x Renato Paquet-Roberto Andrade Ramos ou Gabriel Figueiredo-Nelson Dias Lopes.

Thunderbird Classic começa hoje e Nicklaus é apontado como o favorito destacado

Clifton, Estados Unidos — (UPI-JB) — O profissional Jack Nicklaus — fazendo o seu reaparecimento no circuito da PGA — está cotado como o favorito para ganhar os 30 mil dólares de prêmio do Thunderbird Classic, que começa hoje pela manhã, nos links do Upper Montclair Country Club, cujo par é de 72 tacadas para um percurso de 7.055 jardas.

Caso vença, Nicklaus elevará seus ganhos à quantia inédita de 258 mil dólares — cerca de NC\$ 696 mil — apenas durante a temporada de 1967, na qual ele já conquistou os títulos de campeão do USGA Open, Western Open, Bing Crosby Invitational, Westchester Classic e World Series of Golf, além de obter outras boas colocações.

PRIMEIRO PREMIO

Foi no Thunderbird Classic de 1962, que Jack Nicklaus, com um segundo lugar, ganhou o seu primeiro prêmio importante no circuito da PGA, do qual ele participava como estreante. Nesta ocasião, Nicklaus conseguiu o recorde de 65 tacadas para o campo, recorde que em 1966 foi igualado por Jerry Pittman, com as mesmas sete tacadas abaixo do par.

O Thunderbird Classic de 1967 será disputado por 125 jogadores, cabendo ao vencedor o prêmio de 30 mil dólares.

Com exceção de Gay Brewer (campeão do Masters), Don January (campeão PGA) e Dave Hill (campeão do Memphis Open), todos os outros vencedores de torneios em 1967 estarão em ação, sendo que o favoritismo de Nicklaus é destacado. Apesar disso, muitos são os que acreditam em Arnold Palmer, Billy Casper e Mason Rudolph, que terá a responsabilidade de defender o título.

Futebol com morte mantém o ódio aceso

Ancara (APP-JB) — As quarenta pessoas mortas em consequência de incidentes que se iniciaram num campo de futebol foram enterradas ontem nas Cidades de Kayseri e Sivas, ao mesmo tempo que se realizavam cerimônias religiosas nas grandes mesquitas de cada uma delas, com as autoridades religiosas exortando os fiéis a esquecer os ódios.

Durante as cerimônias não ocorreram incidentes, mas teme-se que se trate unicamente de uma trégua, porque, pouco antes, dois estabelecimentos comerciais pertencentes a pessoas oriundas de Kayseri foram saqueados em Sivas.

Um reforçado sistema policial se encontra pronto para intervir e controlar todos os veículos que circulam pela rodovia de 200 km que separa as localidades, já que não se afasta a possibilidade de organização de "expedições de vingança". As associações estudantis de Kayseri e Sivas também lançaram apelos no sentido de uma rápida conciliação dos habitantes dessas cidades.

Ginastas tchecos dão aula no Sul

Praga — Dois técnicos tcheco-eslovacos de ginástica deverão viajar dentro de poucos dias para Pôrto Alegre, onde, a pedido das autoridades esportivas do Rio Grande do Sul, deverão ministrar aulas para professores de ginástica gáuchos.

Os dois técnicos são de alto gabarito, considerados do nível da campeã mundial Vera Caslavská, que já se apresentou por duas vezes no Brasil, com muito sucesso no Sul.

E. do Rio vence no vôlei

São Paulo voltou a perder ontem à noite, em Resende, desta vez para o Estado do Rio por 3x1 (15x5, 15x5, 12x15 e 15x8), no setor feminino, tendo a equipe vencedora formado com Geisa, Elza, Margarida, Vilma, Irene, Maria Rita, Estela, Fernanda, Eliana, Rosana e Edna, enquanto as paulistas contaram com Lucilla, Mizea, Teresa, Dirce, Marília, Marlene, Maria Nazareth, Neusa, Helena, Armelinda, Maria Auxiliadora e Albertina. Sérgio Freire dirigiu o jogo, funcionando Eduardo Costa como fiscal e Skandar Arbache como apontador.

Inter vence Juventude e é o segundo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional manteve a vice-liderança, a um ponto do Grêmio, ao encerrar o turno do Campeonato com vitória ontem à tarde, no Estádio Olímpico, por 3 a 1, sobre o Juventude, de Caxias do Sul.

Depois de 1 a 0 para o internacional no primeiro tempo, o Juventude reagiu e empatou na fase final, só cedendo nos últimos cinco minutos. Claudimiro abriu a contagem aos 13 minutos e Celso Cabral empatou aos 18 primeiros. Sérgio aos 40 e Elton aos 44 minutos do segundo tempo marcaram os outros gols.

A renda foi de NC\$ 8 mil e a partida foi dirigida por Flávio Cavellini. Eis as equipes: Internacional — Gainete, Laurício, Sacala, Luis Carlos e Carlos e Sadi; Elton e Lamberti; Sérgio, Bráulio, Claudimiro e Dorinho; Juventude — Celso, Celso Cabral, Almir, Antenor e Nezinho; Juarez e Hermes; Puccinelli, Oli, Bira e Balzaretti.

PUC defende liderança com Ibéria

A equipe da Pontifícia Universidade Católica passou a liderar o Torneio Fraternidade de Futebol, com sua recente vitória por 1 a 0 sobre o Banco de Crédito Nacional, e vai agora enfrentar a Ibéria Liliás Aéreas, terça-feira, na principal partida no campo do Manufatura.

Em sua última vitória, a PUC encontrou pela frente um adversário difícil, só decidindo o jogo no segundo tempo, com um gol de Piliha. Pela mesma rodada, o Independente empatou com o Cacique por 2 a 2.

BANCO CENTRAL DO BRASIL AVISO

AQUISIÇÃO DE DISCOS DE CUPRO-NÍQUEL

O Banco Central do Brasil informa que se acha à disposição das empresas interessadas — na Avenida Presidente Vargas N.º 84 — Sala 1 203 — "Comunicado" contendo normas relativas à aquisição de discos de cupro-níquel para cunhagem de moedas do novo padrão nacional.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967.

FERNANDO MILTON GUIMARÃES

Presidente da Comissão Permanente.

(P)

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A

AVISO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

EXERCÍCIO DO DIREITO DE SUBSCRIÇÃO

(AUMENTO DE CAPITAL)

Vimos comunicar que, de acordo com o resolvido em Assembleia Geral Ordinária de 18/6/67, será distribuído aos acionistas do BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A, o dividendo n.º 1, referente ao 1.º semestre de 1967, à razão de 12,517%, por ação e 13,483% de bonificação em ações grátis.

Outrossim, de acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 12/9/67, poderão os senhores acionistas exercer os direitos de subscrição referente ao aumento do capital social de NC\$ 5.070.000,00, para NC\$ 7.605.000,00. As ações subscrições na proporção de uma ação nova para cada duas ações antigas terão os valores subscritos integralizados do seguinte modo:

- 1) 50% no ato da subscrição, para o devido recolhimento ao Banco Central do Brasil;
- 2) os restantes 50%, mediante aviso do Conselho de Administração, em duas parcelas iguais mensais e sucessivas, sendo a primeira 30 dias após a homologação do aumento pelas Autoridades Monetárias.

Os Acionistas residentes ou domiciliados no Estado do Guanabara e cidades vizinhas, serão atendidos na CAIXA DE REGISTRO E LIQUIDAÇÃO DA BOLS A DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, S/A, no prédio da Bolsa de Valores (Inexal) — Rua do Mercado, n.º 12, no horário de 13,00 às 16,00 horas, sendo obedecida a seguinte escala, de acordo com a letra inicial do primeiro nome do acionista:

A até H — dia 25/09/67 em diante
I até O — dia 26/09/67 " "
P até Z — dia 02/10/67 " "

munidos das respectivas cautelas e carteira de identidade, e, em caso de serem representados por procuradores, o documento próprio, com firma reconhecida, ou abonada por Monitor da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1967

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS
CAIXA DE REGISTRO E LIQUIDAÇÃO DA BOLS A DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, S/A

(P)

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A AVISO AOS ACIONISTAS

Vimos comunicar que, face aos contratos de prestação de serviços firmados com a CAIXA DE REGISTRO E LIQUIDAÇÃO DA BOLS A DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, S/A (em transformação), o atendimento dos acionistas de BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A., será efetuado por aquela CAIXA à Praça XV de Novembro, 20 — sobreloja (Edifício da Bolsa de Valores) no horário das 13,00 às 16,00 horas.

Assim, os pedidos de transferência de ações, desdobramentos de cautelas e utilização de diretos de preferências e subscrição, deverão ser feitos pelos Srs. Acionistas nos endereços e horários supra mencionados, onde também serão pagos os dividendos, em datas a serem previamente divulgadas pela imprensa. BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS — CAIXA DE REGISTRO E LIQUIDAÇÃO DA BOLS A DE VALORES DO RIO DE JANEIRO S/A.

Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S.A.

(P)

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Assembleia Geral Extraordinária 1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. a se reunirem, em assembleia geral extraordinária, na sede social, à Rua do Ouvidor, 91, no Rio de Janeiro, no dia 13 de outubro p. futuro, às 14,00 horas, a fim de discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos:

- a) aumento do capital social;
- b) reforma dos estatutos;
- c) outros assuntos de interesse social.

De acordo com o art. 10, § 2.º, dos Estatutos Sociais, os acionistas que desejarem representar-se, na assembleia, por procurador, deverão depositar, na sede da sociedade, o competente mandato, até 5 (cinco) dias antes da data fixada para sua realização.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967.

Pedro Di Perna Júlio Souza Avellar
Diretores Gerais

(P)

BOM TESTE



Gama, que veio do Metropolitano de Santa Catarina, marcou um gol ontem, mostrando que é rápido e agressivo, e vai continuar em experiência

Vasco acha que peca pela base e carece de amparo o pedido de anulação do Fla

Ao apresentar suas razões, por escrito, contra o requerimento em que o Flamengo solicita a anulação do jogo de basquete entre ambos — alegando falta de condição do atleta Edson Ferraciú —, o Vasco considerou que o pedido "peca pela base e carece de absoluta falta de amparo regulamentar", porque, entre outros fatos, a condição de Edson foi dada pela Confederação, limitando-se a FMB a cumprir ordem superior.

As razões do Vasco deram entrada ontem na Federação, através do ofício 2798-1-67, de 20 do corrente, que será anexado ao processo originado pelo pedido de anulação feito pelo Flamengo. Resta agora a própria Federação apresentar suas razões, antes de o processo ser encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva, a fim de ser apreciado.

RAZÕES DO VASCO

Foram as seguintes as razões apresentadas pelo Vasco, contra o pedido do Flamengo e em defesa de seu atleta Edson Ferraciú:

"Tendo essa Entidade, na forma regulamentar, concedido visto a este clube do protesto em que o nobre co-irmão C. R. Flamengo pleiteia a anulação da partida realizada dia 15 próximo passado, em disputa do Campeonato de 1.ª divisão da Divisão Masculina Principal, cumprimos o dever de apresentar a V. S. as razões em que nos baseamos para, com a devida vênia, considerar inteiramente descabida a medida pretendida.

Inicialmente, devemos registrar que, como aliás reconhecemos o próprio C. R. Flamengo, o Regulamento Geral dessa Federação somente admite a anulação de jogos nos casos em que o árbitro cometer erro de direito e, assim mesmo, se perfeitamente configuradas todas as hipóteses previstas nos Artigos 47, 48, 49 e 50 daquele Regulamento.

Seria essa, aliás, a única lei específica que dá apoio à disposição prevista no Artigo 135 do CBDD, pois nenhuma outra determinação nesse sentido é encontrada nas leis e regulamentos, seja dessa FMB, da CBB ou do CND. É sintomático mesmo, que o protestante não tenha citado expressamente — porque seria impossível, dizemos nós — qualquer dispositivo regulamentar, além dos aludidos Artigos 47 do Regulamento Geral e Artigo 135 do CBDD.

Verifica-se, portanto, que não poderia o nosso valoroso co-irmão louvar-se na suposta falta de condições de jogo do atleta Edson Ferraciú Sobrinho para pretender anular a partida e assim o seu protesto é inteiramente insubsistente, de vez que peca pela base e carece de absoluta falta de amparo regulamentar.

Esses argumentos, por si só fulminariam, a nosso ver, a pretensão do C. R. Flamengo, sendo dispensáveis, a rigor, quaisquer outras considerações. Todavia, a título de esclarecimento, devemos consignar que também não procede a alegada falta de condição de jogo do atleta Edson Ferraciú Sobrinho, Senão vejamos: em nota oficial n.º 108/67, de 21-7-67, essa Federação concedeu o registro e a inscrição do referido atleta, com condição de jogo imediata. Como se tratava de atleta transferido da Federação Paulista de Basquetebol, essa Entidade se limitou a cumprir no particular as determinações da CBB, em ofício n.º 666/67, de 11-7-67 (que foi mencionado expressamente na aludida nota oficial 108/67).

Por outro lado, foram cumpridas pelo atleta e por este clube todas as exigências mencionadas no Artigo 15 do Regulamento Geral. Verificamos, assim, que o atleta Edson Ferraciú Sobrinho tinha e continua a ter condição de jogo, na forma legalmente estabelecida. Finalmente, devemos registrar, com o devido respeito, que o nosso valoroso e nobre co-irmão C. R. Flamengo não seguiu o caminho indicado, pois se reparos tivesse à condição de jogo, não só do atleta Edson Ferraciú Sobrinho, como do atleta Valdir Geraldo Baccaro (também citado no protesto), deveria ter interposto, dentro do prazo previsto no Parágrafo 1.º do Artigo 68 do Regulamento Geral, recurso contra os atos publicados na nota oficial 108/67, de 21-7-67. Mas ainda se tal tivesse ocorrido, é óbvio que também ao recurso seria negado provimento, por falta de amparo regulamentar".

Meio sem jeito e ainda afobado pelas diferentes versões que surgiram para justificar seu afastamento, Dé explicou ontem ao Presidente Eusebio de Andrade que foi unicamente uma viagem que teve de fazer às pressas até Paraíba do Sul, onde assuntos particulares inadiáveis o aguardavam, que o afastou dos treinamentos dessa semana.

Depois de ouvir atentamente as explicações do jogador e lhe chamar a atenção por não ter avisado ao clube que iria faltar aos treinamentos, o Presidente Eusebio de Andrade resolveu perdoo-lo da multa de 60% sobre seu salário, mas exigiu, antes, que ele promettesse comparecer ao individual da manhã de hoje.

DOIS AUSENTES

Mário Tito e Aladim continuaram afastados no treino de conjunto da tarde de ontem, quando os titulares venceram as reservas por 3 a 0, com gols de Del Vecchio, dois e Hoppe.

Quando Viera conseguiu sucesso no treino de ontem, quando formou uma linha atacante com Hoppe, Del Vecchio e Iauca, que recuava sempre para formar um 4-4-2.

O destaque, entretanto, ficou por conta do atacante Hoppe, que mostrou excelente entrosamento com Del Vecchio e Fernando, este sempre se deslocava do meio campo para o

ataque, explorando sua velocidade. Pedrinho sofreu um tostão no torção do direito, numa jogada com Norberto, mas o médico Arnaldo Santiago já disse que não chega a preocupar. Segundo o médico também Mário Tito e Aladim já estarão em condições para o reinício do Campeonato Carioca, na próxima semana.

As equipes atuaram assim: Devito, Cabrita, Crespo, Pedrinho e Ari Clemente; Hélio, Hoppe, Del Vecchio e Iauca. Reservas — Pequeto, Fideleiro, Neco, Jair, Luis Valença, Davi e Miliano; Tonho, Ladeira, Norberto e Zé Carlos.

América fará 2 amistosos no domingo

O América realizará dois amistosos, domingo, em Niterói e Vassouras, representado nestas cidades por times mistos, conforme ficou combinado, ontem, num encontro que o técnico Evaristo teve com os dirigentes de futebol do clube, quando ficou acertado que Edu, Edmundo e mais alguns titulares não jogariam, pois precisam descansar.

Contra a seleção de Niterói, Evaristo colocará Almir, Toni, Tadeu, juntamente com alguns aspirantes, enquanto que o time que jogará em Vassouras, também contra o selecionado local, será formado à base da equipe juvenil que foi vice-campeã este ano. Ontem houve individual e hoje, no Andaraí, será realizado um treino de conjunto.

Edu, com uma contusão na virilha direita, e Edmundo ainda fora de forma física, por ter extraído vários dentes, ficarão mesmo de fora dos jogos.

SINAL DE PAZ



Ferruccio Sandoli pediu licença após provocar várias crises no Palmeiras

Ferruccio Sandoli se afasta por 60 dias e Palmeiras vê princípio do fim da crise

São Paulo (Sucursal) — A crise no Palmeiras começou a ter uma definição, depois da madrugada de ontem, quando o diretor de futebol, Sr. Ferruccio Sandoli, principal causador de todas as crises no clube, pediu seu afastamento pelo prazo de 60 dias, durante uma reunião de diretoria.

Outro problema criado pelo diretor de futebol foi sempre a pressão exercida sobre os técnicos, que resultou recentemente na saída de Almir Moreira, e uma possível substituição por Mário Travaglini. Este, por sua vez, já está cansado de "tapar buraco" e quer uma definição do Palmeiras para uma situação estável como técnico. O clube está no momento sem técnico e sem diretor de futebol.

CRISES

O Palmeiras vem vivendo diversas crises, desde que o Sr. Ferruccio Sandoli ocupou o cargo de diretor de futebol. Passaram pelo Parque Antártica técnicos como Pirilo, Fleitas Solich, Almir Moreira, e em todas as ocasiões de saída de um dos técnicos, Mario Travaglini ocupava o cargo, para logo depois ser substituído por uma nova contratação.

Dessa vez, o assessor técnico

do Palmeiras quer ver sua situação definida:

— Não quero mais ser tapaburaco do clube, creio que já é hora do Palmeiras resolver de vez minha situação, dando-me o cargo em definitivo, ou procurando já novo técnico.

Enquanto a diretoria do Palmeiras resolve esses problemas, o clube continua sem técnico e sem diretor de futebol, acumulando o Sr. Delfino Fachina esta última função com a presidência.

Flu treina domingo com Manufatura

O Fluminense acertou um treino contra o Manufatura de domingo de manhã, em seu próprio campo, achando que isto será preferível a um amistoso para ocupar o domingo dos jogadores e preparar melhor a equipe para o recomeço do Campeonato Carioca.

O ponta-de-lança Flávio Ortega sentiu outra vez a distensão muscular, no conjunto de ontem, e será dispensado pelo clube para tratar-se e voltar para um novo período de experiência quando estiver fisicamente recuperado.

QUEM TREINOU

Os titulares treinaram ontem com Humberto, Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Sebastião Sérgio e Suingue; Gama (Roberto), Samarone (Wilton), Cláudio e Gilson Nunes, vencendo o primeiro tempo, que durou 45 minutos, por 3 a 0, gols de Gama, Suingue e Cláudio. Os aspirantes contaram com Márcio, Paulo Sérgio, Terziani, Bucharel e Hélio; Alves e Ivanir (Agostinho); Wilton, Neco, Carlos Alberto e Cafuringa.

No segundo tempo, de 20 minutos, os titulares derrotaram os reservas por 1 a 0, gol de Casillas, contra. Os reservas contaram com Márcio, Zé Luis, Casillas, Valdez e Joel; Oliveira e Ivã; Hélio, Bavani, Agostinho e Carlos Roberto.

QUEM FICA

Gama agradeceu a González ontem e continuará em experiência. O ponta-de-lança tem 22 anos, pertence ao Metropolitano, de Santa Catarina, e seu passe está fixado em NCr\$ 25 mil. O lateral Joel, entretanto, já viajou para o Rio Grande do Sul. O jogador vinha de São Paulo, só tinha mesmo um dia para treinar e o que mostrou não foi o bastante para convencer o clube.

O Sr. Dilson Guedes teve ontem aliás um encontro com seu Assessor Sérgio Cardoso de Castro para estudar o problema de excesso de jogadores no clube. Há jogadores em experiência, há outros contratados mas que apenas ocupam o tempo nos treinos e isto às vezes traz maiores problemas do que vantagens.

Clubes vão discutir se permitem TV

Os clubes cariocas decidiram hoje, em sua assembleia-geral, se concordam com o televiseamento dos jogos do campeonato carioca sob o patrocínio de uma empresa que quer lançar um bolo esportivo e está disposta a pagar a NCR\$ 50 000,00 a cada clube cujo jogo for transmitido.

Dos clubes a favor do televiseamento o líder é o Flamengo, enquanto que o América é totalmente contra. A reunião de hoje será a portas fechadas, atendendo a um pedido da empresa que pretende patrocinar o televiseamento.

Além do televiseamento serão discutidos questões de arbitragem, preço de ingressos, prêmio para o jogo das seleções paulista e carioca e horário do jogo, que será noturno. Também será discutida a distribuição dos prêmios para as restantes rodadas do campeonato carioca.

Os clubes vão estudar, também, o pedido dos juizes, que pretendem a contratação de seis a dez árbitros e preço único nas arbitragens. O jogo de terça-feira, entre cariocas e paulistas, terá como preliminar o jogo entre o Nuno Pinheiro e Forte São João.

Mineiras darão via em Falcão

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. João Mendonça Falcão, quando entrar sábado no Estádio Minas Gerais para assistir a partida entre mineiros e paulistas, levará uma das maiores vitórias de sua vida comandada pelas mãos que formam a TUFU — torcida unificada feminina do América — em protesto à declaração do Presidente da Federação Paulista contra a participação do América do próximo torneio Roberto Gomes Pedrosa.

As mesmas mãos da TUFU realizarão, amanhã à tarde, na Avenida Afonso Pena, uma passeata contra o Sr. João Mendonça Falcão para qual estão convocando todos torcedores mineiros e não somente americanos, que devem levar faixas e cartazes contra o dirigente paulista. As manifestações estão sendo organizadas por Vilma Maria Alvernaz, que promete levar todas suas companheiras vestidas de mini-saia. Na passeata, que será a primeira no gênero em todo mundo, Celma, a candidata do América, ao título de miss Futebol Mineiro, vai participar montada em um cavalo ornamentado com as cores verde e branca do clube. Com todo esse movimento, as mãos esperam que o América tenha um lugar no torneio no próximo ano.

Na grande área

Armando Nogueira

A seleção carioca acaba de dar ao futebol brasileiro uma alegria que os seus melhores clubes vinham, por qualquer motivo, sonhando ao torcedor. Formada às pressas, a jovem equipe do Rio, que aqui mesmo, em nossa cidade, era tida como força secundária da escola brasileira, conseguiu derrotar, em terreno adverso, uma seleção nacional na qual figuram as principais estrelas do terceiro colocado na Copa de 62.

A interrupção do campeonato carioca, portanto, fica assim perfeitamente justificada por uma vitória de repercussão continental, pois o Chile com essa mesma equipe acaba de derrotar a seleção nacional da Argentina e o time-base da seleção italiana, que é o Inter, autor de uma goleada de 7 a 1 no MPK da Hungria, domingo passado.

Vejo nos jornais a lista da seleção de São Paulo: Félix, Jurandir, Dias, Rildo, Rivelino... Pelos nomes, nada de assustador para o modesto futebol da Guanabara. E, no entanto, andei lendo comentários paulistas sobre os cariocas em termos tais que, à primeira vista, levam a prever uma sova e tanto dia 26, aqui no Maracanã.

Concordo em que o futebol carioca perdeu qualidade, nos últimos anos; mas, nem por isso, o paulista terá ganho. Política e economicamente, São Paulo disparou, assumindo a liderança de todos os centros futebolísticos do País. Mas, é fora de dúvida que perdeu também em qualidade. Basta lembrar que o Santos não é mais o Santos de quatro ou cinco anos passados e que não teve sucessor, até agora, com todo o respeito pelo Palmeiras, campeão do Gomes Pedrosa.

Rio e São Paulo sofreram o mesmo problema, que foi, aliás, o problema do futebol brasileiro: acabou-se uma extraordinária geração de supercraques que se distribuía entre o Maracanã e o Pacaembu.

Farão falta os Didi, os Nilton Santos, os Zito, Gilmar? Certamente, mas, para felicidade nossa, o futebol se supera e, na medida em que vai perdendo em arte individual, ganha em ciência coletiva. Mais do que nunca, o futebol de nossos dias é estado físico e espiritual. Técnica individual todos têm para o gasto: o importante é sentimento de solidariedade, é a realização de cada jogada com um só espírito. Nessas circunstâncias, vejo absolutamente niveladas as forças do Rio e de São Paulo, principalmente na hora de seleção.

Não nos interessa analisar, no caso, os jogadores do Rio e de São Paulo para saber se fulano é melhor que beltrano. Nessa comparação, apenas uma coisa salta aos olhos: é que não há no Rio um jogador com o gênio de Pelé. Mas esse é jogador fora de série.

Ponha-se em campo a seleção carioca, bem treinada, animada do sentimento de luta implacável e podem vir os paulistas. A única coisa que poderá acontecer — e espero em Deus que aconteça — será um belo jogo dia vinte e seis.

O Dr. Paulo de Carvalho dizia, ontem, em São Paulo, que conversou, em Belo Horizonte com os dirigentes cariocas e estimou que cariocas e paulistas façam, na próxima terça-feira, um jogo de cavalheiros, sem rivalidades bobas.

Assim será, estamos certos. Mesmo porque se trata de um jogo de exibição para o pessoal do Fundo Monetário Internacional e, no caso, um jogo mal jogado pode acabar em nova desvalorização da nossa moeda.

Não me venha, pois, o Jurandir querer mostrar aos financistas que os paulistas têm futebol para qualquer preço...

BOLAS DE PRIMEIRA — Uma boa notícia que me dá o Lima, do Maracanã: não se vai usar bola de plástico; os clubes preferem bolas de couro, o que é uma prova de bom gosto. *** O Lima, que por sinal não perde o sotaque paulista, acaba de operar os meniscos com a equipe do Professor Nova Monteiro, no Miguel Couto. *** Fontana repete Hélio Fernandes: cerceado no direito de ir e vir, desde que o internaram na enfermaria do Vasco, está deixando crescer a barba. Aliás, a barba de protesto de Hélio Fernandes (que certamente reveremos dia 26, no Maracanã), inspirou também outro barbuco no futebol: o goleiro Vitorio, do Fluminense. *** Paulo de Carvalho recebeu os jogadores paulistas, no dia da apresentação, anteontem, com as seguintes palavras: "Agora, vamos todos para a mesma trincheira, com humildade e vontade. Façam-me o favor de deixar os carros em casa porque vamos todos para a concentração, de ônibus". E tomou seu lugar no último banco do ônibus. Foi um chefe assim que faltou ao selecionado em 66.

Luta entre Bonavena e Jim Ellis pode ser em novembro em Estocolmo

Estocolmo (AFP-JB) — A luta eliminatória pelo título mundial dos pesos-pesados entre o argentino Oscar Bonavena e o americano Jim Ellis deverá ser realizada em Estocolmo, no dia 11 de novembro, no Johannesshov Ice-Stadium.

Segundo se anuncia na Suécia, a realização da luta em Estocolmo foi conseguida por Ingemar Johansson, ex-campeão mundial, atualmente empresário. A companhia americana de televisão CBS está interessada em transmitir a luta através do satélite Pássaro Matutino.

CERTO DA VITÓRIA,

divar, no próximo dia 14 de outubro. Winston perdeu para Salpeador galês dos penos, Howard divar em Cardiff, nos pontos, Winston, pariu ontem para o México, onde enfrentará o campeão mundial Vicente Salpeador.

Kodacolor

Ektachrome

FOTO-ACABAMENTO, EM CÔRES, FELA

ASCRATAPLATA-35mm, 135, 160, 180, 213, 240, 280, 311, 360, 420, 495

AVISO IMPORTANTE

Kodak

elegância e conforto nas suas medidas

Ajuste perfeito ao corpo, contato agradável do puro tecido de algodão. Quanto mais usadas, melhor e mais gostosas de serem usadas.

Camisas Torre: seis tamanhos de manga para cada número de colarinho, um deles exatamente o seu.



camisas
torre

CONFECCIONADAS COM TECIDO DE ALGODÃO "JANFORIZADO" DO PRÓPRIO COTONIFÍCIO DA TORRE S.A.

Seleção chegou e tem convite para voltar ao Chile

FESTA COMPLETA



A alegria de Paulo Henrique aumentou ao ser recebido no aeroporto do Galeão pela mulher e o filho

Pelé poderá jogar um pouco contra cariocas

São Paulo (Socursal) — O Presidente Mendonça Falcão confirmou, ontem, durante o individual da seleção paulista, no Morumbi, que Pelé poderá jogar alguns minutos no jogo de quarta-feira, contra os cariocas, "caso esteja em condições de correr esses minutos".

No individual de ontem, compareceram ao treinamento apenas dezesseis atletas, inclusive Carlos Alberto, que mostrou estar em condições de participar da partida de sábado, contra os mineiros, em Belo Horizonte. Toninho não participou do individual, pois sente ainda dores no joelho, e Paraná deixou de fazer o bate-bola para ir a Cambaí, sua terra natal, onde inaugurou uma rua com seu nome: Ademir de Barros.

AMORÉ CONTENTE

Aimoré Moreira mostrava-se contente, ontem, quando foram iniciados os exercícios de campo, com bate-bola e treino especial para o goleiro Picasso. O técnico do selecionado paulista não quer falar sobre seu caso com o Palmeiras — "já é coisa do passado" — e não quis comentar o afastamento do Sr. Ferruccio Sandoz, da direção do Departamento de Futebol do Palmeiras.

— Preciso tratar agora da seleção paulista e do futuro da seleção brasileira, que são no momento os assuntos mais importantes.

Gostou da vitória da seleção carioca contra o selecionado chileno, pois "os cariocas souberam representar o Brasil".

Aimoré acredita não haver uma equipe paulista ainda escalada, o que dependerá do treino coletivo de hoje cedo, mas ao sair abraçado com Rivelino, aconselhando-o, mostrou preferência pelo jogador do Corinthians para fazer o meio-de-campo do selecionado. O técnico empenhou bastante o goleiro Picasso, e os atacantes Babá e Flávio, em chutes e cabeçadas, a um gol improvisado de futebol de salão.

TIMES PROVÁVEIS

Aimoré Moreira acredita que o técnico do São Paulo, Pirlito, ao treinar sua equipe, amanhã cedo, poderá dar-lhe uma ajuda, completando os jogadores que faltam no time reserva, uma vez que os jogadores da Portuguesa não participaram do coletivo, depois de terem jogado na noite anterior contra o São Bento.

As duas prováveis equipes são: Titulares — Picasso, Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo; Cledonaldo e Rivelino; Paraná, Flávio, Babá e Edu. Reservas — Félix (ou um goleiro do São Paulo), um lateral, Baldoqui, Clóvis e Ferrarri; Dudu e uma meia; Bataglia, Toninho, e uma ala esquerda.

Há também a possibilidade de a seleção treinar contra um time misto do São Paulo, segundo disse Aimoré Moreira, "a não ser que Pirlito não concorde".

Os jogadores que fizeram individual, ontem, foram: Picasso, Jurandir, Babá, Baldoqui, Rildo, Carlos Alberto, Dias, Ferrarri, Bataglia, Flávio, Cledonaldo, Paraná, Edu, Dudu, Rivelino e Clóvis.

Carlos Alberto foi poupado do bate-bola e foi fazer tratamento para que não se agrave o início de distensão no adutor da coxa direita.

UMA RESPOSTA

Carlos Alberto mostrou-se contente por ter sido convocado para a seleção paulista, "pois assim posso mostrar quanto vale meu futebol para aqueles que me cortaram da última seleção brasileira".

O lateral santista está mais gordo e fez o individual todo com agasalho, o mesmo acontecendo com Jurandir e Paraná, para perderem o excesso de peso.

Carlos Alberto diz não sentir mais seu antigo problema dos rins, que já o afastou da equipe do Santos tempos atrás.

— Estou bem e não sinto mais nada nos rins. O único problema é esse começo de distensão, mas creio que jogarei, pois hoje nada senti.

Quanto a uma possível questão de consciência, por jogar contra os cariocas, Carlos Alberto argumentou:

— Não há nada de mau nisso. Não vou jogar contra os cariocas, mas contra uma seleção carioca profissional, como sempre acontece no futebol. Sou também profissional e fico contente por ter lembrado o meu nome. Vou mostrar meu futebol para aqueles que me tiraram da seleção brasileira. É uma questão de honra.

RILDO NÃO SENTE

Rildo também não terá problemas quando jogar contra a seleção do Rio.

— Sou pernambucano de nascimento, embora já tenha formado em equipes cariocas. Afinal é um jogo de futebol, não uma guerra entre Estados.

O lateral-esquerdo do Santos não sente ainda se será titular, "pois Ferrari é muito bom e merece tanto quanto eu a posição".

— Vamos partir para a briga dentro do campo, e ver com quem fica a camisa cinco. Uma coisa é preciso dizer: Ferrari é duro na queda, além de ser excelente profissional — finalizou Rildo.

PARANÁ E RUA

O atacante Paraná deixou de cumprir a segunda parte do treino — leve bate-bola — para viajar 450 quilômetros até Cambaí, lugar onde nasceu, para inaugurar a Rua Ademir de Barros, seu nome verdadeiro.

O Presidente Mendonça Falcão colocou à sua disposição um carro, para que o jogador, juntamente com seus pais, pudesse comparecer à homenagem prestada por seus conterrâneos.

Paraná viajou os 900 quilômetros — ida e volta — chegando pela madrugada à concentração, mas deverá estar presente ao coletivo de hoje cedo.

Logo após o jogo de ontem, contra o São Bento, os jogadores da Portuguesa, acompanhados do Presidente Mendonça Falcão, seguiram para o Morumbi, onde os jogadores foram incorporados ao selecionado.

Vasco tem fórmula para emprestar Bianchini e já telegrafou ao Monterrei

O Presidente João Silva telegrafou ontem para os dirigentes do Monterrei, informando que o Vasco chegou a um acordo com Bianchini para concretizar seu empréstimo até o fim do ano, conforme o clube mexicano propôs: 15 mil dólares (NCR\$ 30 500,00) pela transação e 400 dólares (NCR\$ 1 080,00) mensais para o jogador, com casa e comida.

A fórmula que o Vasco usou para chegar a este acordo com Bianchini foi lhe oferecer 15 por cento (NCR\$ 4 575,00) dos 15 mil dólares que o clube receberá por seu empréstimo, pois caso o atacante seja vendido em definitivo no final do ano, o Monterrei pagará mais 20 mil dólares (NCR\$ 54 mil) pelo seu passe e ele receberá o restante da porcentagem a que tem direito.

FALTA PERSONALIDADE

Atendendo ao pedido de Ananias, o Vasco também mandou um telegrama ontem para o técnico Jaime de Almeida, para saber realmente se seu clube, o Alianza Lima, está interessado em contratar seu jogador e para apresentar sua proposta.

Bianchini e Ananias participaram do individual realizado ontem pelo Vasco. No final, Bianchini deu uma entrevista dizendo que ninguém no Vasco se entende: dirigentes, jogadores e técnico.

O atacante acusou Gentil Cardoso de não ter personalidade e disse que um dos motivos do fracasso do Vasco é que os jogadores não têm disciplina técnica dentro do campo. E explicou:

— Ontem, outro dia, depois do time ter ganho do Madureira ficou aborrecido e disse ter sido sabotado por alguns companheiros durante o jogo que não quiseram lhe dar passes. Ele realmente deve ficar isento de qualquer culpa nos casos do Vasco.

Tostão fez dois gols e deu o passe para os outros no treino da seleção mineira

Belo Horizonte (Socursal) — Tostão voltou a ser o melhor jogador da seleção mineira, marcando dois gols e dando os passes para Eivaldo e Zé Carlos I fazerem os outros dois do time titular, no treino coletivo realizado ontem pela manhã, no campo do Frimisa, em Santa Luzia, como preparativo para a partida de sábado à noite contra os paulistas.

A seleção mineira, que agora não conta mais com os jogadores do Atlético, liberados para poderem participar dos jogos contra o Goiatás, pela Taça Brasil, vai sofrer duas modificações no sábado, embora o técnico Mário Celso não tenha decidido ainda se coloca Póças ou Zé Borges na zaga central, no lugar de Grapete, enquanto Caldeira garantiu a ponta esquerda, indo Silvinho para a direita.

BOM TREINO

O coletivo de ontem durou sessenta minutos e Tostão voltou a ser o melhor de todos.

Os titulares venceram por 4 a 3 com gols de Tostão (2), Eivaldo e Zé Carlos I, marcando Caldeira, Samuel e Jair Bala para os reservas. Depois do treino os jogadores foram dispensados e só voltaram a concentração na Colônia de Férias Silva Veloso do SESC amanhã às 11 horas. A direção do selecionado cobrou ingresso dos torcedores que foram ao campo do Frimisa, entregando a renda para um grupo de Santa Luzia.

O time titular formou com Raul (Gilberto) Pedro Paulo, Póças (Zé Borges) Caló e Eivaldo; Dirceu Alves e Zé Carlos I; Zé Carlos II, Tostão, Eivaldo e Silvinho (Caldeira). Os reservas jogaram com Gilberto (Caraca) Batista, Zé Borges (Póças) Valdo e Vanderlei; Alemão e Jair Bala; Pereira, Osmar, Samuel e Caldeira (Silvinho).

grosso dos torcedores que foram ao campo do Frimisa, entregando a renda para um grupo de Santa Luzia.

O time titular formou com Raul (Gilberto) Pedro Paulo, Póças (Zé Borges) Caló e Eivaldo; Dirceu Alves e Zé Carlos I; Zé Carlos II, Tostão, Eivaldo e Silvinho (Caldeira). Os reservas jogaram com Gilberto (Caraca) Batista, Zé Borges (Póças) Valdo e Vanderlei; Alemão e Jair Bala; Pereira, Osmar, Samuel e Caldeira (Silvinho).

A seleção carioca que representou o Brasil no jogo contra o Chile, chegou ontem às 21h05m ao Aeroporto do Galeão, vinda de Buenos Aires em avião da VARIG, e já tem um convite para voltar àquele país em janeiro, para participar de um torneio internacional que contará, entre outros, com as equipes do Santos, e a do Racing, da Argentina.

Os jogadores foram festivamente recebidos no aeroporto pelos seus familiares e alguns dirigentes de clubes, e lá mesmo dispensados por Zagalo, mas têm ordem de se apresentarem amanhã pela manhã no campo do Botafogo, onde será realizado um individual, dando início assim aos treinamentos para a partida de terça-feira no Maracanã contra os paulistas.

A delegação, havia saído ontem, pela Itália, de Santiago até Buenos Aires, onde tomaram mais tarde o avião da VARIG.

Alegria geral

Manga, Gérson, Denilson e Roberto foram os jogadores mais solicitados para as entrevistas logo após o desembarque.

O goleiro do Botafogo se encontrava satisfeito pela atuação que teve no jogo com os chilenos e reconhecia realmente que o adversário sempre esteve mais perto do gol.

Gérson e Denilson eram a todo instante chamados a dar explicações sobre o entrosamento que demonstraram, o que levou o técnico Zagalo a pretender mantê-los juntos na equipe para o jogo de terça-feira com a seleção de São Paulo.

Segundo opinião de pessoas que assistiram à partida, a seleção carioca surpreendeu pelo entusiasmo com que se empregou durante todo o jogo dando mesmo a impressão de que lutava por um título.

Fidélis afirmava que a aproximação do estado físico ideal que está atingindo foi a responsável pelo seu bom desempenho, quando voltou a apoiar e defender num mesmo ritmo do princípio ao fim do jogo.

ZAGALO FELIZ

O técnico Zagalo mostrava-se feliz com o resultado

Scopelli impressionou-se com marcação

Scopelli achou o jogo muito bom e ficou impressionado com o sistema de marcação do Brasil, afirmando mesmo que esse foi o principal fator da vitória. Disse que o Chile jogou como das vezes anteriores e os cariocas foram melhores.

O técnico elogiou muito os laterais, assim como Mário, Roberto e Gérson, dizendo que ao final ordenou aos seus jogadores que lançassem bolas altas sobre a área. "pois esta seria a única maneira de conseguir alguma coisa".

de sua seleção, mas nunca deixou de afirmar que a boa atuação de seus jogadores não o surpreendeu.

— O time jogou melhor do que em Belo Horizonte, demonstrando maior entrosamento entre a defesa e o ataque. Todos estiveram bem em campo, cumprindo com acerto suas missões.

O técnico achou excelente o entrosamento entre Denilson e Gérson, no meio-campo, e por isso poderá manter o jogador do Fluminense na equipe titular, pois ele cumpriu ótima apresentação, não só como destruidor, mas também como apoiador e distribuidor de jogo.

Carlos Roberto, que não jogou porque contendeu-se no joelho durante um treino em Santiago, será examinado amanhã novamente pelo Dr. Lido Toledo, que poderá liberá-lo ou não para participar do individual.

Roberto também chegou reclamando de uma contusão no tornozelo, mas sem maior importância, devendo participar de todos os treinamentos para o jogo contra os paulistas.

Só poderíamos fazer um gol se sobrasse uma bola na confusão — disse Scopelli. O método de trabalho vai prosseguir, embora Scopelli ache que tem que fazer um trabalho psicológico junto a alguns jogadores, "que já estavam achando que iam ganhar sempre".

Vitória carioca foi graças ao time-base

João Areosa

confiança necessária ainda para ter contra si público e juiz, e não se intimidar. Não havia qualquer jogador que pensasse em outro resultado que não a vitória, mas que não encarasse com absoluta seriedade o jogo.

A maneira como todos se comportaram foi soberba: ninguém parou em só instante durante toda a partida. Mesmo os menos dotados tecnicamente superaram com a bravura esta deficiência, e ainda com um saldo muito favorável. Com este mesmo espírito de luta, verdadeiramente impressionantes, os mais categorizados, então, puderam demonstrar toda a plenitude do seu futebol. O próprio Gérson, considerado por muitos como um omissa em partidas mais disputadas, brigou pela bola os 90 minutos de uma forma brutal.

Zagalo, mais uma vez, pôde evidenciar sua inteligência e capacidade, esta firmada em conhecimentos adquiridos em vários anos como jogador que se acostumou a entrar em campo para observar, também, o andamento da partida. Se a vitória do Botafogo na Taça Guanabara não serviu para alguns que ainda duvidavam das suas qualidades, a de ontem deve ter provado que ele realmente as tem, e que

é um dos treinadores mais importantes do atual futebol brasileiro. A maneira pela qual arrumou o time em campo e o soube mexer nos momentos precisos foram fundamentais para o resultado final.

Outro fator muito importante foi o ambiente encontrado dentro da delegação. A ordem e a disciplina não foram afetadas, mesmo levemente, em nenhum momento, graças, sobretudo, à seriedade da sua chefia, que soube equilibrar a amizade ao respeito.

Castor de Andrade pode ter muitos defeitos, mas sabe tratar com os jogadores. Na medida do possível, faz sempre todos as suas vontades, pedindo em troca apenas o empenho dentro de campo. Logo à chegada houve algumas reclamações sobre o hotel e, no dia seguinte, estavam todos hospedados no melhor e mais caro de Santiago. Assim agiu durante todo o tempo.

Antes da entrada em campo já apenas um pedido: — Eu quero uma boa grana, mas quero que vocês me deem esta pelada de qualquer maneira.

Um jogador ainda comentou:

— Ah, que bom se o Presidente do meu clube fosse assim.

Jornais acham seleção moderna

Santiago (João Areosa e Basilio Calazans, enviados especiais do JB) — Os jornais chilenos, de uma maneira geral, elogiaram bastante a atuação da seleção carioca — que fizeram questão de diferenciar da brasileira — contra o Chile, na noite de anteontem, dizendo que o futebol apresentado pelos vencedores foi jogado no estilo moderno e muito eficiente, pois todos os elementos da equipe tinham grande noção de conjunto.

Manga foi o jogador mais destacado, por quase todos os jornais, pelas suas excelentes defesas e, também, pelos fortíssimos tiros de meta que deu. Gérson e Denilson, por outro lado, ganharam elogios pelo ritmo incansável que imprimiram à seleção carioca, além de Roberto e Paulo Borges, cujas atuações deixaram igualmente boa impressão.

COMENTÁRIOS

Las Últimas Noticias, em um trecho de seu comentário sobre a partida, diz que "o selecionado do Rio de Janeiro se encarregou de frear a caminhada invicta da seleção do Chile".

mostrando mais uma vez a grande capacidade do futebol brasileiro. Diz ainda que a equipe carioca não foi inferior em nada às melhores equipes brasileiras que já se apresentaram em Santiago, nos últimos tempos.

O tabloide Clarín, embora também tenha elogiado a seleção do Rio de Janeiro, lamenta a pouca sorte da equipe chilena, "que poderia ter conseguido pelo menos o empate", não fosse a atuação destacada do goleiro Manga, "que se tornou uma barreira".

La Nación disse em manchete: "Mercedito triunfo do Brasil", e acrescenta, "Frente a um rival difícil, de grande poder defensivo e grandes figuras individuais, a seleção chilena apenas em alguns momentos se aproximou de suas atuações anteriores. Logo depois do gol, o Brasil se defendeu com todos os recursos, incluindo os mais desagradáveis, enquanto a equipe nacional, mesmo dominando, não teve capacidade para empatar".

Mais adiante, o jornal diz que "o Chile plorou um pouco, mas teve um rival muito difícil e bravo à sua frente. O selecionado carioca de-

monstrou um novo caráter no trabalho defensivo e no tipo de marcação. Todos os jogadores correm e marcam. Não há pausas. O time carioca defende-se com duas linhas de quatro jogadores e quando passa ao ataque, os volantes Gérson e Denilson vão ao auxílio dos dianteiros e todos são muito perigosos.

El Mercurio afirma que "o futebol brasileiro, bem representado por um combinado de clubes do Rio de Janeiro, impediu que o Chile prosseguisse em sua série de vitórias, iniciada com a Argentina e prolongada, logo, frente ao Inter, de Milão. O Brasil teve como principal arma da vitória, o sistema empregado para impedir o livre acesso ao meio de campo, o seu melhor setor".

La Tercera diz em sua manchete que foi uma derrota honrosa, acrescentando: "em um emotivo e dramático encontro o Brasil derrotou o Chile por um a zero, em uma partida muito disputada. Foi um jogo vibrante, em que os chilenos foram contidos pela melhor qualidade dos seus adversários".

Seleção pode jogar com Argentina

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Durante a estada da seleção brasileira no Aeroporto de Ezeiza, já em trânsito para o Rio de Janeiro, um dirigente da AFA admitiu a possibilidade de se programar uma partida amistosa entre essa mesma equipe carioca que representa a CBD em Santiago e a seleção argentina que excursionou à Europa.

O dirigente acha que o amistoso seria oportuno, já que "tanto a equipe carioca como a argentina representam uma etapa de renovação do futebol dos dois países". Os jogadores brasileiros — que ficaram em Ezeiza por três horas, aguardando o avião que os levaria de volta ao Rio — encaram com entusiasmo essa possibilidade.

De um modo geral, os brasileiros receberam com tranquilidade seu êxito no Chile. Todos se mostravam satisfeitos, não só com o resultado mas também com o prêmio pela vitória. Constatando e bebendo enquanto o avião não chegava, os cariocas já falavam no jogo com os paulistas.

TRABALHO EM CONJUNTO



O preparador físico Teixeira tem exigido bastante da seleção paulista durante os treinamentos

RICHARD SMITH, A SÍNTESE PREMIADA DAS FORMAS

Richard Smith, da Grã-Bretanha, foi o grande vencedor da IX Bienal de São Paulo — Prêmio Itamarati, no valor de 10 mil dólares.

O Júri Internacional concedeu os dez prêmios restantes, constando de 6 mil cruzeiros novos cada um, ao brasileiro Flávio de Carvalho; Jasper Johns, EUA; César Baldacini, França; Fumiaki Fukita, Japão; David Lamelas, Argentina; Carlos Cruz Diez, Venezuela; Tadeus Kantor, Polônia; Michelangelo Pistoletto, Itália; Josua Reichert, Alemanha, e Ian Schoonhoven, Holanda.

O AUTOR QUEM É

Richard Smith nasceu em Letchworth, em 1931. Estudou na Luton School of Art, 1948-50. Após a prestação do serviço militar na RAF, durante cujo período esteve baseado em Hong-Kong, frequentou a St. Albans School of Art, 1952-54, e o Royal College of Art, 1954-57. Em 1957 visitou a Itália graças a uma pequena bolsa de viagem concedida pelo Royal College of Art. A partir de 1957-58 lecionou decoração

mural no Hammersmith College of Art; em 1959 foi-lhe concedida a Harkness Fellowship (Bolsa de pós-graduação Harkness), e passou os dois anos seguintes nos Estados Unidos. De 1961 a 1963 lecionou na St. Martin's School of Art. Juntamente com Robert Freeman realizou, em 1962, um filme sobre as origens de sua pintura. Desde 1963 divide seu tempo entre Londres e os Estados Unidos. Lecionou, em 1967, na Universidade de Virgínia, Estados Unidos. Em 1966, foi premiado na XXXIII Bienal de Veneza.

Suas primeiras exposições individuais foram realizadas na Galeria Green, Nova Iorque, 1961, e no seu próprio estúdio em Londres, 1962. Realizou desde então diversas exposições individuais, tanto em Londres, 1962; Galeria Kasmin, 1963 e 1967; grande retrospectiva na Whitechapel Art Gallery, 1966 — como em Nova Iorque; Galeria Green, 1963 e Galeria Richard Feigen, 1966.

A pintura de Smith foi apresentada pela primeira vez em Londres, na Galeria Gimpel Fils, em 1957, na Exposição

Seis Jovens Contemporâneos. Desde então, seus trabalhos têm sido expostos na Exposição John Moore, Walker Art Gallery, Liverpool, 1959, 1963 e 1965; Carnegie International, Pittsburgh, 1961-62; Kompass II, Stedelijk van Abbe-Museum, Eindhoven, 1962; A Arte Britânica de Hoje, no Museu de Arte de São Francisco (assim como em Dallas e Santa Bárbara), 1962-63; A Pintura Britânica na Década 1960, na Whitechapel Art Gallery, Londres, 1963; Pintura e Escultura de uma Década — 1954-64, Tate Gallery, Londres, 1964; Nieuwe Realisten, Museu Gemeente, Haia, 1964; Exposição Internacional, Instituto Torcuato di Tella, Buenos Aires, 1965; Londres: A Nova Paisagem, Walker Art Center, Mineápolis (assim como em Washington, Boston, Seattle, Vancouver, Toronto e Ottawa), 1965-66; Novas Formas de Cor, Museu Stedelijk, Amsterdã (assim como em Berna e Stuttgart), 1966-67.

O trabalho de Smith tem sido também apresentado em exposições organizadas pelo Conselho Britânico. Constatam-se entre essas apresentações as Se-

ções Britânicas de diversas exposições internacionais importantes: Bienal dos Jovens, Paris, 1961 e 1965; VII Bienal de Tóquio, 1963; Pavilhão Britânico na XXXIII Bienal de Veneza, 1966 (assim como em Mannheim, Berna, Roterdã e Bruxelas).

Seu trabalho está representado, entre outras, nas seguintes coleções públicas: Fundação Gulbenkian, Tate Gallery, Conselho Britânico, Fundação Peter Stuyvesant, e Arts Council, Londres; Museu de Ulster, Belfast; Walker Art Center, Mineápolis; Western Australian Art, Gallery Perth.

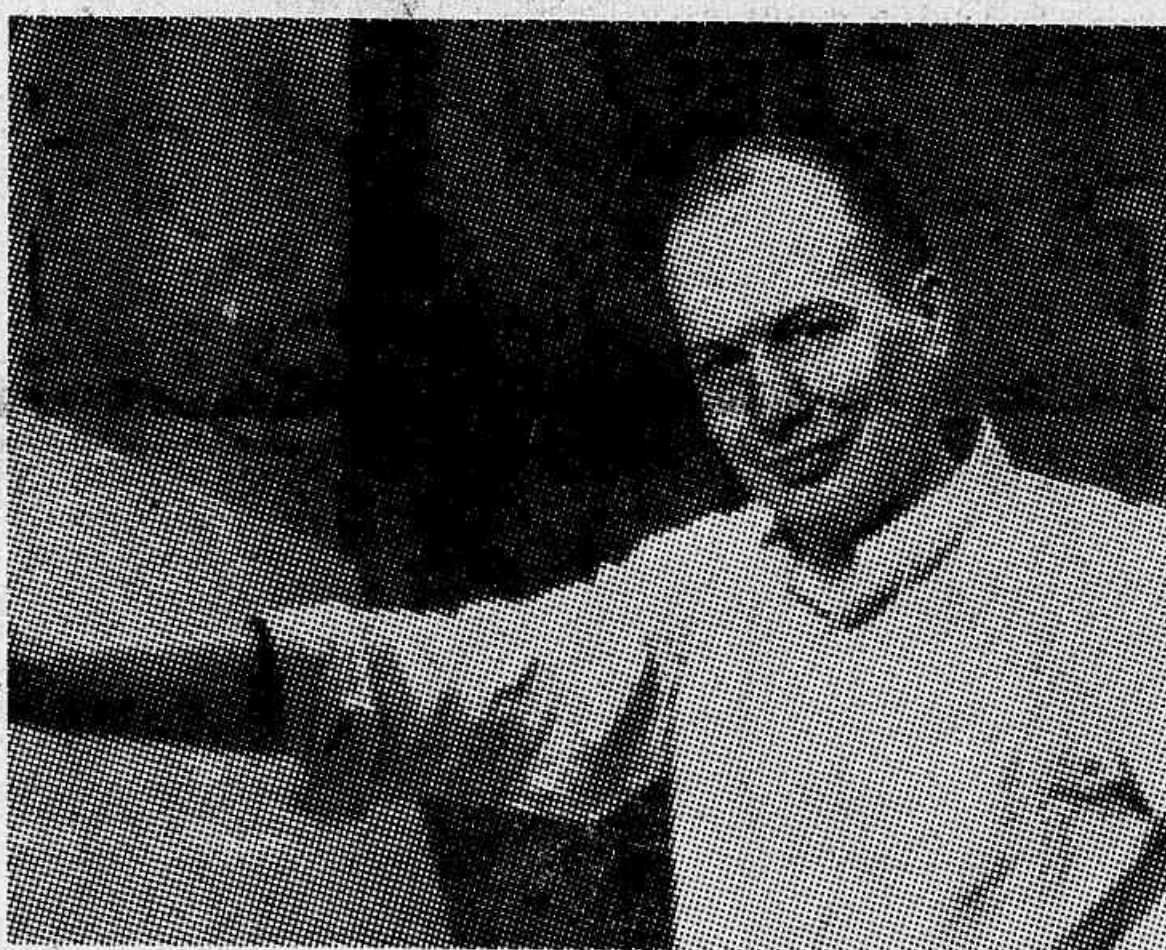
Smith está representado na IX Bienal, por 15 pinturas acrílicas, todas datadas de 1966 e 67.

SUA OBRA, COMO É

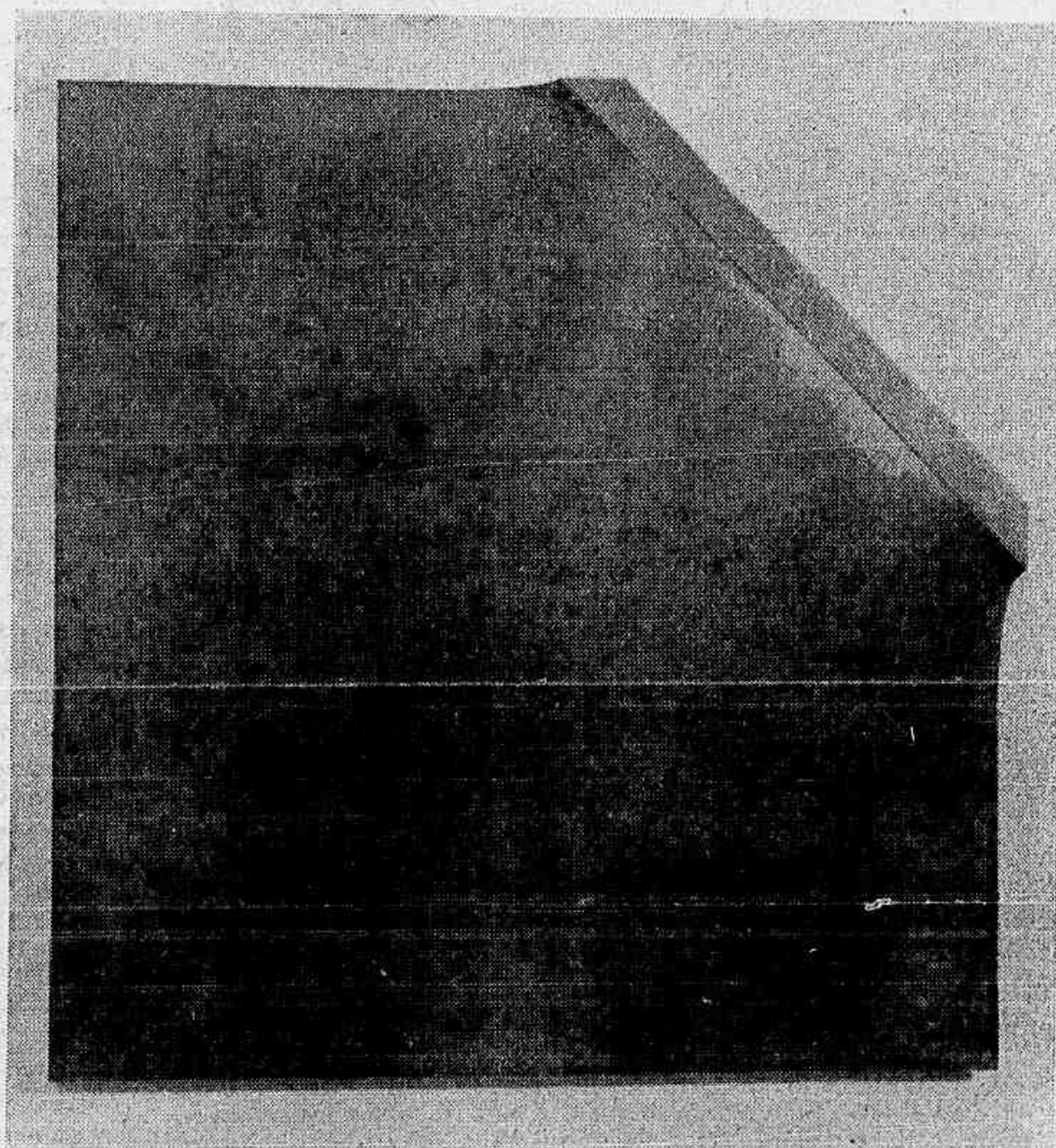
"Durante a última década o mundo artístico internacional se viu exposto a uma variedade de linguagem sem precedentes — do Expressionismo às Estruturas Primárias —, cada uma das quais gozando de voga e aceitação em escala transcontinental. Em lugar de comprometer-se exclusivamente com esta ou aquela escola, Richard Smith realiza a proeza de combinar com êxito elementos de diversas tendências em uma síntese altamente original. Já em 1956, ainda simples estudante do Royal College of Art, escrevia artigos sobre cultura popular para a revista *Ark*. Mais ou menos por essa época viu a pintura de Sam Francis — a primeira em sua experiência, que ia além do modernismo tradicional da Escola de Paris. Começou a estudar em um estilo baseado no Expressionismo Abstrato, investigando as possibilidades da *all-over-painting* (camadas uniformes sobre toda a tela), à maneira de Pollock", nota de Christopher Finch, em artigo publicado no Catálogo da IX Bienal de São Paulo, editado pelo British Council.

E Finch continua: "... A pintura de Smith nos primeiros anos do atual decênio manteve-se suficientemente *pintura* (*painterly*, *malerisch* — não linear, volume e cor) para satisfazer o purista, mas seu interesse pela publicidade de massas tornou-se cada vez mais óbvia...". "... Em 1962 seu interesse por embalagem levou-o a pintar suas primeiras telas *caixa*. Embalagens — muitas vezes carteiras de cigarros — eram apresentadas em perspectiva dramática..."

"Em algumas de suas primeiras pinturas ele se interessou pelas noções *em foco e fora de foco*. Podemos apreciar a continuidade de seu desenvolvimento se considerarmos esses trabalhos mais recentes, aparentemente abstratos, como uma exploração em termos muito parecidos, das convenções da superfície do quadro...". "... Smith sempre foi, e continua sendo, essencialmente pintor; um pintor que expandiu enormemente a sensibilidade de sua técnica sem qualquer sacrifício de sua integridade."



Richard Smith



A Whole Year a Half a Day, Grande Prêmio da Bienal

B

JORNAL DO BRASIL -- RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1967

ORIENT

3 AZES DA PERFEIÇÃO:
ALTA QUALIDADE
ALTA CLASSE
ALTA PRECISÃO

totalmente à prova d'água.
20 atmosferas, com 17 - 21
30 - 35 rubis.
Anti-choque, automático.
Calendário semanal e
mensal.



ORIENT

O RELÓGIO QUE
PERSONALIZA O
HOMEM MODERNO

CUPIAM SU INSETISAN
BARATA SU 27-9797

NELSON
RIDDLEDISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

Mike Gross escreveu na *Billboard* que "o verdadeiro teste de um artista criativo é se o seu talento permanece estático ou cresce com o passar do tempo" e concluiu que o maestro-arranjador Nelson Riddle passou neste teste. Realmente, Riddle é desses músicos que conseguem acompanhar os tempos sem nunca ficar desatualizado, sem jamais deixar-se fora de época. Esta capacidade de manter-se presente no panorama musical pode ser explicada: Riddle não é daqueles músicos radicais, pois participa dos movimentos, até mesmo os da juventude, com uma grande vantagem, a de saber selecionar aquilo que é popular, mas que contém os ingredientes essenciais a uma boa obra musical.

Seus arranjos são o que existe de mais perceptível aos ouvidos. Consegue conjugar instrumentos, preparar bases rítmicas e movimentar sons de maneira a que o ouvinte não possa se perder e consiga distinguir-se a presença de um trombone, de um sax ou de pistom, permitindo que eles atinjam inclusive seus propósitos individuais.

Em *Music for Waves and Lovers*, seu mais recente elepê lançado no Brasil — Solid State SSML 20 008, representada pela Copacabana — Nelson Riddle dá provas da sua excelente versatilidade como orquestrador. Reuniu um punhado de composições bem atuais e de nível bom — o que é muito importante — e deu um tratamento perfeito. Embora cada página tenha uma vestimenta diferente o que se percebe no disco é um equilíbrio harmônico dos mais notáveis, sobretudo por um certo balanço pouco comum.

Não há como deixar de citar muito bem este LP e mesmo apontá-lo como um dos melhores trabalhos orquestrais do ano, no plano estrangeiro.

Lado 1 — *Cabare* — da produção musical *Cabare*, Ebb-Kander; *Born Free* — do filme *A História de Elza*, Barry Black; *What Now my Love?* (Et Maintenant), Beaud-Delance-Figman; *Yesterday*, Lennon-McCartney; *The Shadow of Your Smile*, do filme *Adeus às Ilusões*, Webster-Mandel; e *Somewhere my Love*, do filme *Dr. Jivago*, Webster-Jarre.

Lado 2 — *Winchester Cathedral*, Stephens; *Wives and Lovers*, do filme *Esposas e Namoradas*, David-Bacharach; *A Man and a Woman*, do filme *Um Homem... uma Mulher*, Lay-Barouh-Keller; *Spanish Eyes*, Kaempfert - Singleton Snyder; *Music to Watch Girls By*, Ramin; e *Strangers in the Night*, do filme *Passaporte para o Perigo*, Kaempfert-Singleton-Snyder.

Uma dúzia de fados, todos originais, formam o elepê LPK 20 004, da Continental, apresentando a cantora Fernanda Maria com um conjunto de guitarras denominado Lisboa à Noite. Um bom disco porque reúne uma corretíssima interpretação da música portuguesa, aqui representada por composições bastante agradáveis. Ora, dirão os pouco acostumados, são apenas fados. E o fado é um gênero que se deva desprezar? Afinal, é a música representativa de um país e não por isso apenas, mas também porque é um gênero romântico perfeitamente audível.

Não sou lá muito amante do fado, mas isto não significa que não o sabia reconhecer, acima de tudo, aqueles que são bons, como alguns constantes do presente álbum. Autores como Raul Ferrão, Júlio Proença e Joaquim Campos, bons todos eles, aqui estão representados por páginas líricas de um sabor apreciável.

É um disco que deve ser recomendado. Lado 1 — *Maldito Fado*, Raul Ferrão-José Galhardo; *Quadras Solitas*, Artur Magala-DR; *Gosto de ti*, Maria Lavínia; *Foi Tudo*, Frederico de Brito; *Não Sei Porque*, Fernando Freitas-Joaquim Campos, e *Xale Negro*, Fernanda Maria. Lado 2 — *Alma Vazia*, Moreira da Cruz; *Fizeste-me Jurar*, Joaquim Campos-Frederico de Brito; *Xale Frangido*, Domingos Gonçalves Costa; *Quadras Solitas*, Júlio Proença-Moreira da Cruz; *Beijo Perdido*, Lobato, e *Não Rias*, Armando Machado-Ivete Passos.

BRASÍLIA GANHA UM NÓVO MUSEU

O maior e mais valioso museu particular do Rio, um dos poucos existentes no País com obras de Picasso, Chagall, Soutine, Paul Klee, Portinari e outros grandes mestres da pintura, pertencente ao Embaixador Josias Carneiro Leão, dentro de seis meses se transferirá para Brasília a pedido do Conselho de Cultura da Capital Federal.

Além dos quadros famosos e que valem verdadeiras fortunas, como *Os Namorados*, de Marc Chagall, avaliado em 70 mil dólares, o novo museu, que servirá também de residência do Embaixador e sua família, contará com esculturas de Henry Moore, Epstein, Bruno Giorgi, But Muehtar, além de outras obras de arte: móveis e pinturas chinesas e peças indonésias.

O COLECIONADOR.

Embora desde o ano de 1930 o Embaixador Carneiro

Leão fizesse coleção de quadros e objetos de arte, jamais pensou em formar um museu. Diplomata aposentado, casado e com filho único, morando numa grande mansão das Laranjeiras, mas já pequena para abrigar tantos quadros e objetos de arte orientais, o próprio Embaixador dizia com simplicidade: "Sou um colecionador. Jamais estimei quanto deve valer na atualidade os quadros que tenho, embora saiba que um Picasso ou um Chagall dos que possuio não poderiam ser vendidos por menos de 70 mil dólares."

O MUSEU

— A idéia de se fazer um museu com minhas peças de arte, quadros e esculturas, afirmou o Embaixador Carneiro Leão, nasceu de uma conversa com Plínio Cantanhede. Aos poucos ela se foi desenvolvendo e está em vias de se concretizar através do Conselho de Cultura que se propôs construir um prédio,

que me servirá também de residência.

A FORTUNA

"Eu comprei meus quadros em diversas épocas sendo que as mais importantes foram: de 1954 a 1957: Hong-Kong; de 1961 a 1965 Indonésia. A principal, entretanto, foi a época de após-guerra em Paris e Londres", explica o Embaixador Carneiro Leão. "Os quadros foram adquiridos com economia pessoal. Um terço do meu salário mensal eu reservava para comprar quadros e como colecionador nunca pensei em fazer fortuna. É lógico que o dinheiro é muito importante para aqueles que quiserem dedicar-se a coleções, mas não é tudo. Ter visão para descobrir nos jovens pintores os gênios de amanhã é o que importa. E se, realmente, a satisfação do colecionador é a de ter o que existe de melhor, mostrar o que existe de melhor é também uma grande satisfação minha, em particular."

EXPOSIÇÃO SURREALISTA EM SÃO PAULO

Inaugurou-se a primeira Exposição Surrealista no Brasil. O dia foi 29 de agosto, o local São Paulo. Brevemente, o Rio. A grande bossa é a montagem de Leila Ferraz Lima, mão em cujas linhas quimânticas caminham os visitantes. Vista de cima, a Exposição é um labirinto.

Considerando o desconhecimento generalizado em torno do que seja, em sua essência, o Surrealismo, a Exposição reúne mais de 300 peças inéditas ou desconhecidas do grande público, com representações dos núcleos surrealistas de Paris, Bruxelas, Estocolmo, Buenos Aires, Lisboa, Praga e São Paulo.

Entre as seções especiais, uma representação do grupo atual de Paris; uma sala de roupagens; um setor de iconografia de psicopatas e desenho infantil, um setor etnográfico, uma seção de documentação e bibliografia, uma mostra dos artistas e poetas brasileiros ligados ao Movimento, uma homenagem a Benjamin Péret, com dossiê completo de suas permanências no Brasil; um ciclo de filmes implicados com o surrealismo, além de depoimentos gravados por André Breton sobre o movimento, e um catálogo, com documentação completa e autêntica sobre o Surrealismo.

As obras vindas do exterior e o material nacional estão à venda com financiamento especial do Banco Nacional de Minas Gerais e também podem ser adquiridos a um preço especial edições e álbuns de arte surrealista vindos diretamente de Paris.

A organização da Exposição foi convidada pela UNESCO — que a auspacia — para montá-la em Caracas, Lima e Cidade do México. Sua organização e direção estão a cargo de S. C. Lima, com a assistência de Paulo Antônio Paranaguá, a participação de Leila Ferraz Lima; Vincent Bounoure representa o grupo de Paris. A Fundação Armando Alvares Penteado patrocina.



Em Laranjeiras, antes de Brasília



A satisfação de mostrar o melhor

DIABETE

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

"O diabetes não seria uma única doença, de diferentes graus de gravidade, mas sim uma simples palavra encobrindo várias afecções ainda misteriosas."

A esta extraordinária conclusão chegaram os trabalhos apresentados ante os dois mil especialistas de 46 nações que participaram do VI Congresso da Federação Internacional do Diabetes, realizado em Estocolmo.

Naturalmente, nem todos os congressistas aceitaram essa idéia revolucionária. Entretanto, mesmo aqueles que não se situavam nessa posição avançada reconheceram que o diabetes é uma afecção complexa, com misteriosos fatores implicados, além do simples excesso de açúcar no sangue.

O diabetes é uma afecção muito comum: 2% da população mundial sofrem de diabetes. A enfermidade, que se caracteriza por fome, sede e micção excessivas, debilidade e perda de peso, é mais comum nos 5.º e 6.º decênios da vida e nas pessoas prósperas, afetando por igual os dois sexos.

Desde o início do século, estabeleceu-se o conceito de que o pâncreas dos diabéticos simplesmente não fabrica (diabetes grave ou juvenil) ou fabrica insuficientemente (diabetes moderado do adulto) um hormônio necessário à assimilação dos açúcares no organismo: a insulina.

Há já algum tempo, no entanto, não se podia mais manter o conceito do diabetes como deficiência da secreção de insulina pelas células das chamadas ilhotas de Langerhans do pâncreas, pois descobriu-se que se podia inibir a doença nos cães pancreatomizados, extirpando-se, além do pâncreas, a hipófise ou ambas as glândulas suprarrenais.

Recentemente, porém, a dúvida dos especialistas frente à misteriosa doença tornou-se quase espanto. Com o advento de técnicas permitindo dosar a insulina no sangue, esperava-se, logicamente, encontrar nos diabéticos menos insulina do que nos indivíduos normais, mas o que se deu foi o contrário: encontrou-se mais.

Nos debates do Congresso em Estocolmo, as hipóteses se sucediam na tentativa de explicar esse fenômeno desorientador.

Tratar-se-ia de uma insulina normal, porém mal utilizada por um organismo deficiente, acometido de outras perturbações, por enquanto ainda mal definidas? Ou seria o caso de uma insulina anormal, ligada a uma fração de proteína de baixa qualidade, que a tornaria ineficaz?

Para alguns, a anomalia seria de ordem genética. Para outros, seria resultante de processos enzimáticos, ainda não esclarecidos.

Seja qual for a explicação fundamental, alguma coisa impede a insulina de favorecer convenientemente a penetração dos açúcares nas células em que serão transformados.

Segundo se disse no Congresso, prosseguem as pesquisas destinadas a testar a hipótese de pesquisadores norte-americanos de que o diabetes seria uma "doença da membrana celular".

Um grande número dos trabalhos apresentados em Estocolmo aponta as complicações degenerativas do diabetes (catarata, arteriosclerose, neurite) como um desenvolvimento paralelo ou mesmo anterior à doença, em lugar da opinião tradicional de que elas seriam uma consequência. Para estes, o diabetes seria uma complicação de uma outra síndrome, ainda indeterminada.

Apesar do aparecimento desse novo enfoque do problema do diabetes, em nenhum caso os tratamentos clássicos devem ser abandonados, pois, como disse o Professor Rambert, de Paris, embora o diabetes se mostre uma afecção metabólica complexa, não podemos, por enquanto, atuar senão sobre o fator que conhecemos: o açúcar."

Atualmente, o controle dos diabetes graves é feito administrando-se diariamente doses adequadas de insulina. Nos casos de diabetes moderado, bastam muitas vezes as sulfamidas hipoglicêmicas, que estimulam a secreção de insulina, associadas a uma dieta alimentar.

Aconselhou-se no Congresso o emprêgo também, isoladamente ou em associação com as sulfamidas, das guanidinas, drogas recém-descobertas, cujo mecanismo de ação é ainda desconhecido e que atuam mesmo nos animais privados de pâncreas.

PANORAMA
DAS LETRAS

UM GUERRILHEIRO — Bickham Sweet-Escott, durante a Segunda Guerra, serviu na Special Operations Executive (SOE), e como agente desta organização desempenhou missões difíceis e perigosas em diversos países. Ele conta em *O Guerrilheiro de Baker Street* todas as suas aventuras, livro lançado pelas Edições Bloch, com tradução de Márcio de Albuquerque Suzano. Volume com 240 páginas, NCR\$ 6,00.

NO FUNDO DO MAR — A maravilhosa viagem pelo fundo do mar, realizada pelo Nautilus, e que há um século fora antecipada pela imaginação de Júlio Verne, continua a despertar o interesse dos leitores de todo o mundo. 20 000 Léguas Submarinas atinge agora no Brasil a sua 8.ª edição, em texto adaptado e ilustrado a cores pelo Estúdio de Walt Disney. Lançamento da Edições Melhoramentos, tradução de Dirce de Moraes Bonilha.

CONFERENCIA — A Academia Pedralva (Letras e Artes) e a Associação de Imprensa Campista, ambas da cidade de Campos (Estado do Rio), convidam para a conferência do Professor Ebenézer Soares Ferreira sobre *A Antropologia e a Bíblia*, no próximo dia 23, às 20 horas, no salão do Colégio Batista Fluminense, naquela cidade.

CONCURSO BLOCH — As Edições Bloch, com intuito de tornar mais fácil aos escritores nacionais a publicação de seus livros, estudam atualmente a instituição de um concurso para romance inédito, em molde inteiramente novo e cujo prêmio deverá ser o maior jamais oferecido no País.

EXPOSIÇÃO — O Diretor-Geral da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro convida para a Exposição José Maurício Nunes Garcia, a ser inaugurada na próxima sexta-feira, às 17 horas, no saguão do 2.º andar da Biblioteca Nacional — (Avenida Rio Branco, 219/239).

DE SÉRGIO MACEDO — A Distribuidora Recorde vem emprestando especial cuidado às obras de Sérgio Macedo, imprimindo-as dentro da melhor técnica e com vistosas encadernações, tendo lançado, recentemente, as segundas edições de *Amazônias*, um Rio Conta Histórias, *Os Descobrimientos*, *Da Cadeirinha ao Avião* e *As Lutas pela Liberdade*, todas do autor. Em preparo está a 5.ª edição de *Memórias do Rio e Tiradentes* e o *Aleijadinho*, também de Sérgio Macedo.

AYALA VIAJA — Valmir Ayala, que embarca dia 5 de outubro para Porto Alegre, como convidado especial à inauguração da Casa do Intelectual Sul-rio-grandense, lançará ainda este mês dois livros: *Um Animal de Deus*, romance, pela Editora Lidor (apresentação de Fausto Cunha), e *Poemas da Paixão*, pela Edição Orfeu.

ECONOMIA — A Editora Mestre Jou acaba de acrescentar à sua Coleção Economia um novo título: *Princípios de Política Econômica*, do Professor de Economia da Universidade de Michigan, Kenneth E. Boulding, tradução de Luis Aparecido Caruso. Trata-se de um trabalho que se constitui numa verdadeira filosofia da Política Econômica, pois analisa as bases sobre as quais se alicerçam tanto as metas que se deseja atingir, como as medidas em si mesmas para a consecução dessas metas. A obra divide-se em duas partes: a primeira estuda os objetivos essenciais da política econômica (progresso, estabilidade, justiça e liberdade) e a segunda, em que medida se podem alcançar esses objetivos (a fiscal, a monetária, de renda, comercial, da produção, agrícola etc.). Volume com 500 páginas, NCR\$ 15,00.

PANORAMA

DAS ARTES

BIENAL — Desde ontem, estão sendo divulgados os prêmios da IX Bienal de São Paulo. Hoje, dentro do seu programa oficial, a Fundação Bienal está convidando para a inauguração das novas instalações do Museu Lasar Segall, comemorando o 10.º aniversário do falecimento do artista, com uma exposição do acervo próprio e de colecionadores particulares. O endereço do novo museu é Rua Afonso Celso, 388. A inauguração está prevista para às 21 horas. Amanhã, ao meio-dia, será instalada oficialmente a IX Bienal, no Parque Ibirapuera, com a presença do Presidente da República.

PREMIOS EM LONDRA

O júri de seleção e premiação do 3.º Salão de Arte Religiosa Brasileira, de Londrina, Paraná, constituído por Quirino Campofiorito, Eduardo Rocha Virmond e Fernando Veloso distribuiu os seguintes prêmios: **Pintura** — 1.º prêmio Prefeitura Municipal de Londrina (NCR\$ 500,00) a Guilma, do Estado do Rio; Menção Honrosa, pelo conjunto dos trabalhos, a José Romualdo Quintão, MG; Menção Honrosa, pelos objetos, a Ilo Kougil, GB. **Escultura** — Prêmio para o melhor artista do interior do Paraná (NCR\$ 200,00): Henrique de Aragão, LO; Menção Honrosa, Fidélis Caselli, RS. **Desenho** — 1.º prêmio Fundação Educacional do Paraná (NCR\$ 600,00) dividido entre Jader, MG, e Pedro Touron, GB. **Gravura** — 1.º prêmio Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná (NCR\$ 500,00): Hans Grudzinski, SP; Aquisição NCR\$ 150,00, pelo conjunto de trabalhos: Isa Aderne Vieira, GB. Menção Honrosa: João Pázi, PA. Vicente Sgreccia, GB, ganhou o Prêmio Especial do Governo do Estado do Paraná.

SALÃO FLUMINENSE — Estão abertas, até o dia 30 do corrente mês, as inscrições para o 20.º Salão Fluminense de Artes Plásticas, a ser inaugurado em fins de outubro, dentro das comemorações do 27.º aniversário da Associação Fluminense de Belas-Artes. O salão é livre, compreendendo as seções de pintura, escultura, desenho e artesanato, podendo concorrer artistas do Estado do Rio, Guanabara e demais Estados. Endereço para as inscrições: Escola Fluminense de Belas-Artes — esquina das Ruas Visconde do Rio Branco, com Feliciano Sodré, Centro Niterói. Horário de recebimento dos trabalhos: entre 8 e 9 horas, diariamente. A comissão organizadora é composta por José Costa Filho, Dante M. Croce, Cláudio Ramos, Renato Aveilar e Carlos Duarte.

GAM N.º 7 — Está circulando outro número da Revista GAM, agora mais bem cuidada, com impressão em off-set e anunciando para breve, o emprégo de cores. Esta edição traz os seguintes artigos e autores: Guadalupe Posada, o Holbein Mexicano, por Alvaro Cotrim; Pintura, Trópicos e Arte Brasileira, de Mário Barata; O Artista que Testemunha e se Faz Presente, de Rubens Gerchman; Sobre a Gravura de Vilma Martins, Clarival Valadarez; Morte de Galeria Provoça Desvario na Paulicéia, Frederico Moraes; Alguns Pontos nos Tis, Mare Berkowitz; Arte de Não Saber Fazer ou Arte Bruta, Ceres Franco; Pintura Moderna Jugoslava: Sels Gerações, Alex Cehobonovich; Voulez-vous M'sieu..., Marcos Santamaría.

COLETIVA DO GLÓRIA — Muito concorrida a inauguração da mostra coletiva no centro de exposições do Hotel Glória, vendendo em seguida, trabalhos dos seguintes artistas: Farnese de Andrade, Roberto Burle Marx, José Paulo Moreira da Fonseca, Benjamin Silva, Gláucia Azeredo de Azevedo e Gráuben do Monte Lima. As obras apresentadas estão bem distribuídas em painéis com iluminação adequada, não havendo interferência entre um e outro pintor. Lamentavelmente apenas a colocação dos trabalhos de Tomie Ohtake, no que foi explicado pelos organizadores: a exposição já estava praticamente montada, quando foram recebidas as pinturas da artista, poucas horas antes da inauguração.

ARMANDO PONTES — Amanhã, às 21 horas, será inaugurada uma exposição de pinturas de Armando Pontes, na Galeria Condon, loja XXII, no Largo do Machado. Pontes "nasceu no Rio de Janeiro e foi menino prodígio", assim diz Vanda Valeka, a apresentadora, acrescentando ainda que ele tem "grande habilidade manual", tendo sido cenógrafo, decorador, pioneiro de desenho de modas femininas, costureiro e pintor autodidata.

A. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILME, MANEQUIM, MULHER

Um campeão negro de futebol americano. Um cinegrafista de televisão. Uma loura ambiciosa para a qual o sexo representa um instrumento como outro qualquer no mecanismo da ascensão. Um acidente à vista de 80 mil pessoas (o campeão derruba o cinegrafista, que desmaia). Um advogado corrupto.

Com estes elementos, Billy Wilder constrói o seu filme atualmente em exibição no Rio, The Fortune Cookie (Uma Loura por um Milhão). O advogado imobiliza o cinegrafista num colête de gesso e exige uma indenização de um milhão de dólares.

Um milhão de dólares, ou seja, a felicidade de acordo com o american way of life. Automóveis, férias na Flórida, casacos de peles, mulheres e champanha. Billy Wilder na direção e Jack Lemmon no papel do cinegrafista, o resultado é uma história pungente na qual os canalhas chegam vitoriosos ao último lance. Mas no instante final o despreendimento, a amizade e o respeito pelos outros prevalecem. É claro que a vida não tem sido assim para ninguém, mas você sai do cinema achando que os filmes podem ser feitos para sanar essa injustiça. Em uma hora de projeção, os negros sem ressentimento e os brancos sem orgulho se desentendem e se reencontram. No fim eles jogam um futebol fantástico — o cinegrafista branco e o atleta negro, no estádio vazio.

É belo. Devia ser verdadeiro.

Jean Shrimpton, depois Twiggy, agora Veruschka. Com um metro e oitenta e três de altura, um esqueleto desengonçado e a idade ideal, Veruschka mais parece a mãe publicitária de Twiggy. Shrimpton é bela, Twiggy insólita, Veruschka monumental. Por trás delas há dezenas de pessoas ganhando dinheiro. Enquanto La Shrimpton colocava a mulher-fêmea na passarela, Twiggy recombinava a transição para os manequins de silhueta mitológica, improvável e de certo modo desagradável, que encontram agora em Veruschka a sua mais feliz representação. Voltamos, com um pouco mais de exagero e um pouco mais de bom gosto, aos tempos do velho Dior e de suas bonecas sem carne e com osso. Significa isto que a moda vai voltar a ser ditada nos laboratórios, perdendo em naturalidade o que ganhara em ostentação de riqueza.

Esperemos que os brotinhos do mundo inteiro fiquem fiéis a Mary Quant, que sabe o que faz...

Do Paris-Press de 18 de setembro, trocando em miúdos três fotografias em que Duda aparece sucessivamente em biquíni, em blue-jeans e transformada em musa psicodélica.



IRA VEDETE

A Princesa Ira de Furstenburg, cada vez mais artista de cinema e vedete internacional. Posa de manequim para a Bazaar. Posa nua para a Vogue. Trabalha como modelo de penteados. Como atriz de cinema, prepara-se para o filme Menos que Nada, a ser rodado na Alemanha. E é uma das belezas profissionais incensáveis de Paris: uma pista de dança não é animada se Ira não se encontra nela.



Selo de 700 reis: vale agora uma fortuna, em leilão inglês

Conhecendo Luisa Maranhão, o manequim, a Condessa surpreendeu-se que a moça ainda estivesse por aqui: "Se tem avião todo o dia para Paris, minha filha, se eu fosse você embarcaria hoje à noite."

VERNISAGE EM "SLIDES"

Os Pedro Correia de Araújo reuniram, anteontem à noite, alguns amigos para mostrar slides da inauguração do lustre novo do Itamarati, de que é o autor e que é uma obra-prima. Dentre os convidados, a Embaixatriz Maria Martins, Lúcio Costa, Cheschiatti, Hélio e Lola Uchoa, os Renato Archer, Embaixador Vladimir Murinho e senhora.

CLIMA DE FESTA

Não é só o Rio que vive um clima festivo, neste mês de setembro. Em São Paulo, por causa da Bienal, as festas começam a se suceder. Anteontem, houve um grande coquetel oferecido pelo Governador e Sr.ª Abreu Sodré aos artistas das 62 delegações participantes da Bienal. Endereço: Palácio dos Campos Elísios. Como curiosidade: esta é a primeira vez que um Governador do Estado recebe os artistas da Bienal.

GORJETA DE REI

Krandall, o Rei dos Diamantes, continua circulando e fazendo das suas: jantou, por exemplo, no Le Buffet, em Copacabana, pagou a conta, de NCR\$ 17,00 e deu de gorjeta... NCR\$ 30,00.

FOCO

Atenção, proprietários de cães: existe uma clínica veterinária na Gávea que, ao que parece, é um foco de cynomose. Já dois casos — um, de cachorro policial; o outro, um basset de Nelly Laport — de cães que foram internados na clínica e contrairam a cynomose.

SUCESSO

Uma das barracas de maior sucesso, na Feira da Providência: a barraca dos pastéis. Mães e filhos se reúnem para vendê-los. E foram vendidos todos. Dentre as responsáveis pela barraca e pelos pastéis: Célia Schaeffer e Marta Cristina; Solange Gomes com Danusa e Bruno; Maria Coeli Martins e Sônia e Maria Paula Amarante.

LÉA MARIA



Uma butterfly brasileira em Veneza



Casol Burton e Onassis: os convites devem ser cumpridos

A DOCE VIDA DE VENEZA

Foi o baile do ano, para o jet set, anunciam as agências. Festa em Veneza, baile de máscaras, em benefício das vítimas das últimas enchentes verificadas na cidade das gôndolas. De gôndolas, aliás, chegavam os convidados. Ou em táxis marítimos. Assim, a entrada mais espetacular da noite foi a de Claire Booth Luce, ex-Embaixadora dos Estados Unidos, cuja gôndola colidiu, à entrada do Palácio Rezzonico, com um grupo de outras embarcações. Mrs. Luce acabou entrando na festa com os sapatos cheios de cacos de vidros de uma janela de sua gôndola, que se tinha espatifado.

Richard Burton (com roupas do século dezoito) e Elizabeth Taylor (com uma coiffure gigantesca, feita por Alexandre, e bem semelhante à que Paco Rabanne apresentou em São Paulo, na FENIT), um casal célebre. A coiffure de Taylor era tão gigantesca que seu irmão, Howard, que a seguiu de perto, reclamava sempre que a atriz se virava para cumprimentar alguém: "O enfeite de minha irmã vai acabar me machucando". Graça e Rainier de Mônaco, outro casal notável.

E a mãe do Presidente Kennedy, Rose Kennedy, que dizia estar ali "por motivos beneficentes". Mrs. Kennedy viajou dos Estados Unidos para Veneza por causa da festa.

Onassis usou um smoking de mohair. Burton e Howard Taylor, camisas de gola roulée, brancas, por baixo do smoking. (Como é a moda em Paris). De belas mulheres: a Viscondessa de Ribes (considerada a mulher mais bem vestida do mundo); a Baronesa Von Thyssen (ex-modelo de modas); e Louise Fitzgerald, cujo vestido, em plumas e pailletés permitia, segundo ela própria, "uma circulação de ar bastante confortável". A brasileira Florinda Bulcão foi também uma das belezas profissionais que segundo as agências "virou as cabeças dos homens". Sua máscara: uma imensa borboleta prateada.

AS VÉSPERAS DA MARATONA

As vésperas da maratona social organizada para os que vão participar da Reunião do FMI:

● Chegaram os membros da delegação africana, com suas respectivas esposas, vestindo seus trajes típicos e com eles alegrando a paisagem do Rio e da Reunião. Os algodões estampados causam sensação entre as mulheres: é que constituem a última palavra na moda deste ano. Nome dos algodões: bou-bou.

● Os professores catedráticos de Universidades brasileiras têm-se reunido por diversas vezes a fim de planificar os estudos de observação que farão durante o desenrolar da Reunião.

● Para diversas festas, mais de 2 mil convites foram distribuídos ontem, do meio-dia às seis da tarde, tendo em vista os muitos acontecimentos planejados.

VAIVÉM DE BIENAL

● Jean Olay, crítico de artes plásticas que escreve para Realités, Le Monde e outras publicações, veio para a Bienal e aproveita para fazer contatos com jovens artistas brasileiros. Olay quer saber quais são as influências norte-americanas nas nossas artes.

● Julie Lawson, secretária do Instituto de Arte Contemporânea de Londres, também veio. Quando voltar de São Paulo ficará hospedada na casa de Augustinho Rodrigues, no Largo do Botafogo. Julie também fará contatos com artistas nacionais. Quer expô-los na Inglaterra. Para quem não sabe: foi ela quem promoveu as mostras de Fayga Ostrower, Burle Marx, Dora Basilio e Vera Mindlin para os ingleses.

BANDEIRA DAS 11 À 1

Manuel Bandeira, que deu entrada no Hospital dos Servidores do Estado às 11 horas da noite de anteontem, saiu de lá à 1 da manhã. As condições do hospital são tão precárias que o poeta não pôde continuar internado. Manuel Bandeira ontem se encontrava em casa. Os seus médicos lhe recomendaram: antibióticos, repouso e balão de oxigênio.

GIRAMUNDO

● O que circula em Paris: que Chanel contratou Bettina para seu manequim-vedete, a fim de que a ex-noiva de Ali Khan ocupe o seu lugar, à frente do atelier, quando ela se aposentar.

● Surge um novo ponto de encontro na vida jovem européia: as tricoteas. Traduzindo: lojas onde só se vende peças de vestuário feitas em tricô.

● Um disco acaba de ser lançado na Europa e logo se transformou em hit: contém reportagens feitas durante o conflito árabe-israelense para a Europa 1. Temas: A conversa Hussein-Nasser; declarações de Ben Gurion e Dayan; depoimentos de um habitante de kibbutz, que continuava sua colheita enquanto as bombas estouravam perto do campo; a palavra de um israelense, exclamando: "Leve-me ao Muro das Lamentações; há dois mil anos que espero esse dia!"

● Perto do aeroporto internacional de Londres, acaba de ser colocado um out door de um corretor de imóveis que está vendendo uma luxuosa casa justamente situada nas imediações. No cartaz, os dizeres: "Casa à venda por 150 mil libras (NCR\$ 1 140 549,00). Distante de Londres 45 minutos. E de Nova Iorque, 6 horas."

EXPOSIÇÃO

As belas almofadas e panneaux que Lola Uchoa vem produzindo, já há tempos, serão agora mostradas na exposição que o L'Atelier programou para o dia 8 de outubro.

FALTA DE EDUCAÇÃO

A moça, coitada, que é uma das mais bonitas do Rio, também é das mais mal-educadas. Convidou uma amiga para o seu jantar — na segunda-feira — e ao vê-la chegar recusou-lhe a entrada: "Mas eu não lhe convidei! Desculpe, mas você não pode entrar. Não há lugar à mesa."

Este é o potin da semana. Quem o provocou merece ser tratada da mesma maneira: com toda falta de educação.

EM BENEFÍCIO

Para quem gosta de chá e de biriba: no dia 26, no Fluminense, vai haver um chá-biriba em benefício da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro. A tarde já foi batizada. Chama-se Chá da Margarida.

METADE DO CRAVO

Executando a primeira metade do Cravo Bem Temperado — o que já é uma proeza — e algumas outras peças da música erudita, o pianista brasileiro João Carlos Martins, exibindo-se no Carnegie Hall, em Nova Iorque, foi consagrado pela crítica: "Ele nunca é aborrecido", disse a imprensa.

TEMPORADA POPULAR

ÉDIPO-REI

HOJE, ÀS 17H E ÀS 21H30M

TEATRO REPÚBLICA

A FUGA DAS CRIANÇAS

"Procura-se o jovem Fulano de Tal, desaparecido na noite de sábado. Descrição:..." Ouvimos periodicamente apelos desse tipo, significando que uma criança ou um adolescente abandonou a casa paterna, partindo para destino desconhecido de todos, e geralmente de si mesmo. O caso não deixa de alarmar todos os pais que, com um aperto no coração, perguntam-se o que fariam se se tratasse de seu próprio filho.

O que eles poderiam fazer depois não é, certamente, o mais importante. Mais vale pensar no que fazer antes, ou mais exatamente, no que é preciso fazer para evitar que aconteça um caso assim. Porque uma criança nunca foge sem razão, e sem ser impelida por uma força interior, freqüentemente o desespero —, uma espécie de desespero muito peculiar, e de que falaremos aqui.

O desespero mais comum é aquele que se encontra numa criança que não possui em casa

as condições afetivas de que mais precisa. Ela foge desta família que não lhe dá aquela razão de ternura que lhe é tão necessária quanto a alimentação. E está pronta a procurar infinitamente, através de aventuras rocambolescas, o calor que lhe falta, um fugitivo sentimento de amor, que podem fazê-la esquecer que em sua casa tudo é frio e seco.

Outro desespero também freqüente é o da criança que foge das constantes brigas conjugais que a dilaceram — crítica inocente entre duas outras a quem ela ama na mesma medida e que gostaria de poder admirar sem restrições.

Existe também o caso da criança que foge de uma escola onde não se adapta e começa a realizar pequenas fugas, pela única razão de que a escola a torna infeliz e com o único intuito de escapar a esta situação.

Citemos rapidamente os casos extremos de erros dos pais: a embriaguez, que sempre foi

insuportável a todas as crianças, a má conduta, que cria um sentimento de vergonha e de ciúme, e todas as outras formas de decadência moral.

Eis as condições mais propícias às fugas infantis, observadas pela maioria dos psicólogos. De origem afetiva, na maior parte das vezes, não têm possibilidades de ser remediadas, assim como é impossível tomar como medida os sentimentos dos adultos: uma criança pode sofrer enormemente com situações que parecem simplesmente normais à gente grande.

Por outro lado, existem casos fáceis de solucionar. O de uma criança que realiza uma grande fuga, por exemplo, e parte de improviso, procurando ir para muito longe e se esconder cuidadosamente. Não é sua primeira tentativa e ela já experimentou as pequenas fugas, a começar pela gaseira na escola e continuando pelas chegadas tardias e pelas ausências. Todos os psicólogos conhecem bem este tipo de criança

que tem um exacerbado gosto pela liberdade... e muito pouco gosto pelo trabalho. Estes casos são bastante fáceis de reparar desde a idade escolar e têm toda a chance de serem reformados por pais de espírito aberto que reagirem a tempo e na medida certa. Devem os pais ser exigentes quanto ao controle da presença da criança na escola e com a hora de chegada. As chegadas fantasiosas são o primeiro passo para a quidância. É necessária prever também que uma criança um pouco fraca de caráter se deixará facilmente levar, nesse tipo de escapada, por um camarada um pouco mais autoritário, que dela se servirá para dar coragem a si próprio ou, em último caso, como bode expiatório ou proteção.

Antes de julgar uma criança, será necessário conhecer os motivos de sua fuga. Este será o trabalho do psicólogo, que acalmando os sentimentos exaltados do menino, saberá prodigalizar seus conselhos aos pais desamparados.

SOB MEDIDA

Desenho de IESA

Devido ao grande número de cartas que recebemos com vista a casamentos próximos, festas de debutantes e bailes de formatura, ampliamos o Sob Medida até o fim do ano para bem atender a todas as leitoras que nos escrevem. Se você tem alguma dúvida a respeito de moda, escreva para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — e aguarde a publicação dos modelos às quintas e domingos. Lembramos uma vez mais que não enviamos respostas pelo correio.

Lúcia Paz (Copacabana) — GB — Como o casamento será às 19 horas, o vestido em renda azul-pavão se adapta mais à ocasião. Quanto aos complementos, use sapato e cartelinha em dourado fosco e chapéu tipo turbante em musselina amarelo queimado. Se gostar de luvas, use-as de meio cano em suêde tom de baunilha, bastante moderno. Escreva sempre.

Sandra Flaksman — GB — Para a cerimônia de colação de grau de seu filho, este robe-mantô fica perfeito para o corte de gorgorão azul: mangas longas, corte central que se abre em baixo — dando idéia de um fourreau — e decote rente ao pescoço, com bordado em canutilhos em tons ouro velho, azul e bege. Use sapato dourado ou forrado do mesmo tecido e cartelinha dourada. Quanto ao modelo para o baile, este fourreau longo é a solução para o brocado, que por si só já é bastante enfeitado: decote redondo, pequeno, ausência de mangas e dois laços repolhados nos ombros; poderá usar o sapato que já tem em cetim preto. A carteira pode ser preta — combinando com os fios do tecido — ou em cetim preto. Escreva outras vezes.

Maria Regina Guadalupe — GB — Para a festa de 15 anos: vestido em vóile com estampa Pucci, em tons de verdes e azuis; corte central e gola-écharpe gênero espacial, cortada em enviesado, mangas curtas montadas em cavas. Para o lanche, veja a última boneca da fila: tailleur com sala-calça em fustão com frisões grossos; gola oficial, mangas compridas, qua-



tro bolsos com zip e ainda outro zip grande na frente.

Ellana Sampalo (Tijuca) — GB — Você vai ficar uma graça com este vestido adaptado da linha de Courrèges: em organdi branco, com fustão na barra e flores de fustão — brancas — aplicadas. Decote redondo, pequeno e cava na altura dos ombros. O ferro é preso apenas nos ombros, para o vestido ficar bem vaporoso. Coloque uma flor idêntica às do vestido nos cabelos. Sapatos em pelica branca e bôlsa minúscula. Escreva sempre que quiser.

Maria Helena Sousa — GB — Como o casamento será às 12 horas, um modelo esportivo é a solução correta. Faça um redingote em plêquê marinho, com gola esportiva levantada, abotoamento duplo, mangas longas com recortes arredondados, martingale que se prolonga até a parte da frente. Chapéuzinho em paillesson

natural com abas médias e sapatos em pelica marinho com salto e fivela quadrados.

Maria Regina Oliveira (Botafogo) — GB — Um modelo bem jovem: vestido na linha de Yves Saint-Laurent, em linho rosa. Cintura baixa, sala com pregas miúdas, cinto de dois dedos com fivela oval, gola e punhos em bordado inglês branco. As cores que as morenas devem usar: branco, verde esmeralda, laranja, rosa, amarelo, azul em todos os tons. Poderá usar os cabelos soltos, com fita, ou presos em maria-chiquinha. Complemento que assenta em você, que é bem garôta: sapato na linha bebê, com presilha no peito do pé e laço. Escreva sempre.

Vera Lúcia Jorin de Melo — GB — Você, vai ficar satisfeita com o modelo que vai afinar bastante sua silhueta, além de ser bem moder-

no: em jêrsel azul-claro — a cor escolhida para o baile de formatura — cortado em enviesado. Costura central vertical, mangas raglan curtas e decote em V sem exagero. Arremate o modelo com uma camélia em organdi branco. Como você não gosta de prateado, use os complementos em pelica branca, bem fininha, que poderá usar em outras ocasiões. A maquiagem deve ser natural, com base e pó no tom exato da pele, sombra azulada, delineador marinho, rímel preto. Dispense as luvas, use como jóia um brinco de pérola no gênero clássico e nada mais. Quanto ao seu pai, deverá usar smoking ou summer, caso seja exigido o traje a rigor para os convidados da festa. Caso contrário, ele poderá optar por um terno marinho ou grafite, que é moderno e fica bem numa cerimônia deste tipo. Qualquer dúvida, escreva-nos que daremos mais detalhes.

NOITE DE LONGOS E PALMEIRAS

Com a Rastro cercada de palmeiras e policiais, Aparício Basílio da Silva — o nome mais machadiano do mundo da moda — vai mostrar hoje, às 21 horas, sua coleção de longos para a primavera-verão. São 30 modelos que serão passados entre os convidados de maneira informal, apresentados por grã-finis e apenas dois manequins profissionais, Vera Barreto Leite e Helga.

Aparício dá sua interpretação especial às tendências do momento e faz um show com tecidos africanos autênticos, dourados, plumas e cortes sensacionais. Ombros nus, tomara-que-caia, quimonos, babados, rolôtes grossos, golas bem talhadas, alças-colares, as vedetes da pequena coleção, criada especialmente para a mulher carioca. Os tecidos são o ponto alto, destacando-se as imensas estamparias de Dacar — flores, borboletas, e lamês orientais, os crepes que dispensam fôrro — Aparício confessa uma paixão repentina pelos crepes de seda — as musselinas vaporosas, as telas douradas. Moda inteligente e divertida. Bem de acordo com a figura do seu criador.



A participação direta da Sr.ª Alice Goldlust na Mafisa é um dos fatores de sucesso da grande e nova fábrica paulista

ALICE GOLDLUST: PRESENÇA DA MULHER NA INDÚSTRIA DA MODA

confeções, enfim, dou o toque feminino que é indispensável numa indústria como a Mafisa. A Mafisa produz fibras acrílicas destinadas aos mais diversos fins e foi responsável há tempos pela exportação dos primeiros tecidos de algodão nacional. Uma equipe de técnicos japoneses faz parte da firma, que produz o que há de mais atualizado e perfeito dentro do terreno acrílico. Antes, só havia homens na fábrica. Agora a presença feminina fez-se mais do que necessária.

São quatro os tipos de fibras acrílicas produzidas pela Mafisa: voney, exid, torey e bes-

lon. As características são comuns a todos eles. Não amarrutam, são laváveis em casa, são anti-álérgicos e anti-traças e não deformam. Associam-se à lã, seda e a outras fibras acrílicas.

O acrílico, além de todas estas vantagens, é perfeito para o nosso clima — é o que afirma a Sr.ª Alice Goldlust.

As tecelagens que já adotaram a Mafisa — para as coleções do inverno de 68 — são Maluf, Futura, Rendani e Colúmbia. E as malharias Campos de Jordão, Pull-Sport, Tricôla, Lanover e Jomafre.

A Sr.ª Alice Goldlust acredita com convicção em moda brasileira. Acha mesmo que se deve prestigiar a alta costura nacional — não esconde sua predileção por Dener — e o prêt-à-porter, "a grande ameaça para a haute couture" segundo o seu ponto-de-vista.

A respeito do prêt-à-porter, diz que é a grande solução para os problemas de moda da brasileira:

— A mulher tem possibilidade de se vestir bem, inclusive habilés e longos — sem despendar a fortuna que exige a alta costura. Mas, assim mesmo, o prêt-à-porter ainda está caro, o que só poderá ser resolvido com o maior desenvolvimento do mesmo.

Quanto às roupas de papel, acha-as superáveis e não acredita em ameaça para a tecelagem:

— O preço não compensa. Não se pode conceber que se use um vestido apenas uma única vez e que se jogue fora NCr\$ 30,00. Neste setor, só admito o vestido de noiva — Idéia de Paco Rabanne — que é absolutamente genial.

Ao lado das atividades da Mafisa, a Sr.ª Alice divide sua vida com os dois filhos, uma menina de 9 anos e um menino de 11. A garôta, Susana, adora moda "até demais para a sua idade" e dá palpetes no trabalho que faz.

Esta semana a Sr.ª Goldlust embarca para a Europa, onde pesquisará o que há de moderno no setor a que se dedica.



JB TEM FESTA DE FLÔRES EM FRIBURGO

Este ano a Festa da Primavera-Verão 68 de Nova Friburgo será em homenagem ao Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL. A Boutique Mônica Flor, o Departamento de Turismo da Cidade e o Nova Friburgo Country Clube são os organizadores do desfile a se realizar no próximo dia 30, apresentando a moda comandada por Rui Prado. A Jovem JB-Faenza desfilará com modelos criados especialmente para ela, ao lado dos manequins Kato, Dayse, Lúcia e Silvinha. Edgar Colla, conhecido como o Rei das Rosas por ter conseguido colher rosas azuis em seu jardim, fará os arranjos de flores do ambiente, com mais de mil rosas de todas as cores.

CHÁ DA ACÁCIA DOURADA, O TRADICIONAL

Um chá organizado pela Sra. Franklin Leal, em benefício da Ação Social Nossa Senhora de Copacabana, acontecerá no próximo dia 3 de outubro, nos salões do Copacabana Palace, sob o patrocínio da Sra. Iolanda Costa e Silva. Trata-se do tradicional Chá da Acácia Dourada que há anos se realiza com o mesmo objetivo. O desfile deste ano está a cargo da Leblon Modas.

NOVAS "BOUTIQUES" NA ZONA SUL

Copacabana desde ontem conta com mais uma boutique de lançamentos: Jame's Modas, na Av. Copacabana, 1072. Ipanema, a partir de hoje, tem uma filial da Boutique di Roma, que será inaugurada com desfile da coleção primavera-verão 68. O endereço é Montenegro, 49.

O SUCESSO NO SALÃO DA MODA

* Nos desfiles de moda que se realizam diariamente na V Feira Brasileira do Atlântico os manequins são atrizes famosas do cinema e da TV brasileiras. Miriam Pêrsia, Georgina Quental, Celii Ribeiro, Isabel Ribeiro, Aisla, Adriana Prieto e outras apresentam as coleções de conhecidas boutiques.

* Os stands da Boutique Bilboquet — estilo art nouveau —, de Sótão Artesanatos, com decoração rústica, e do Centro de Moda Jovem, são os que mais causam comentários pela bossa e originalidade de apresentação.

A NOVA OBJETIVIDADE DA JORNALISTA

A jornalista, figurinista e pintora Mona Gorovitz teve todos os seus trabalhos enviados à Bienal aceitos pelo júri de críticos de arte. Ela faz parte do grupo de artistas que segue a escola Nova Objetividade e por isso utiliza em seus quadros colagens de peças íntimas e outros recursos que aos olhos espantam, mas aos entendidos encantam.

IBC GARANTE A ESTABILIDADE DO PREÇO DO CAFÉ

Todo mundo fala que o preço do cafézinho está para subir de NCr\$ 0,06 para NCr\$ 0,10. Mas as donas-de-casa podem ficar tranquilas porque o Instituto Brasileiro do Café informa que o preço do quilo do café não está sujeito a alterações. "Uma coisa nada tem a ver com a outra", explica com o IBC.

PANORAMA
DO CINEMA

Isabela em Leva e Traz

ISABELA EM LEVA E TRAZ — Isabela faz o papel de Mariana em *Proezas de Satanás na Vila de Leva e Traz*, filmado por Paulo Gil Soares na Cidade de Tiradentes, em Minas Gerais. Isabela aparecerá sem qualquer maquiagem e vestida simplesmente, como requer seu personagem.

DIVÓRCIO PARA JOSE FERRER — Depois de 14 anos de uma movimentada vida matrimonial, José Ferrer está se divorciando, pela segunda vez, da cantora Rosemary Clooney. Ele foi acusado de ter aventuras amorosas e violentas crises de nervos. O casamento foi em 1953. Em 1962 divorciaram-se, mas a reconciliação veio depois de sete meses e o divórcio foi anulado. Este segundo divórcio parece ser definitivo. José Ferrer foi condenado a pagar um dólar simbólico por mês de pensão alimentícia a Rosemary e mil e quinhentos dólares mensais para a manutenção dos filhos, que são cinco. Ferrer tem 53 anos e Rosemary 39.

FILMOGRAFIA — A Cinemateca do MAM está distribuindo o segundo número da série de filmografias, iniciada no mês passado. O presente número é dedicado à atriz Vivien Leigh, estando em elaboração as filmografias de Claude Rains, Spencer Tracy, Modesto de Sousa e Joris Ivens. A filmografia de Vivien Leigh foi feita por Michel do Espírito Santo e Gil Araújo.

BRDECKA FILMA — O diretor tcheco Jiri Brdecka está rodando um novo desenho animado, baseado no conto do escritor francês, Gerard de Nerval, *A Mão Encantada*. A história passada no século XVII, narra o caso de um pequeno artesão cuja mulher é seduzida por um primo.

"FOME DE AMOR" EM NOVA IORQUE — Serão concluídas em Nova Iorque as filmagens de *Fome de Amor*. A equipe técnica já seguiu para lá, e é composta pelo diretor Nelson Pereira dos Santos, o ator e produtor-associado Paulo Porto, o fotógrafo Dik Lufti e os atores Arduino Colassanti e Irene Stefania. As filmagens nos Estados Unidos durarão 10 dias.

JOHN HUSTON NA TIJUCA — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 22h30m, no Tijuca Palace, o filme de John Huston, *O Tesouro de Sierra Madre* (*The Treasure of Sierra Madre*), produção de 1948, com Humphrey Bogart, Walter Huston e Tim Holt.

CURSO — A Associação de Artes e Ciências Cinematográficas (Rua Senador Dantas, 20, gr. 1507) realizará, a partir do dia 2 de outubro, um curso intensivo de atores cinematográficos, de filmagem para TV e de direção cinematográfica. O curso terá a duração de 104 horas-aulas.

Os alunos que melhor se distinguirem farão parte do filme Estradas sem Fim. Informações pelo telefone 22-9013.

RENDA RECORDE — O filme *Caminhos Mal Traçados* (*Up the Down Staircase*), de Robert Mulligan, em apenas uma semana de exibição em Nova Iorque, alcançou a renda de US\$ 248.651. O filme é produzido por Alan J. Pakula, e baseado na novela de Bel Kaufman. Sandy Dennis é a estrela principal, secundada por Patrick Bedford, Eileen Heckart e Ruth White. A distribuição é da Warner Bros.

M.A.

A PSICOLOGIA DA ARTE INFANTIL

ROSELANE BOTELHO, da Sucursal de Belo Horizonte

Arlinda Correia Lima, a criadora das Escolas de Arte para Crianças em Belo Horizonte, até o ano de 1954, dedicava-se unicamente à pintura, tendo conseguido 18 prêmios nos salões em que expôs. Em 1954 começou a dar aulas para crianças, sendo a pioneira neste setor, na Capital mineira.

Através da observação dos desenhos das crianças, Arlinda descobriu que devia existir algum elemento mais importante que o simples fato de desenhar. Decidiu então estudar mais profundamente o assunto na Europa, onde esse campo já estava bastante desenvolvido. Estudou durante dois anos na Alemanha, e depois foi para Paris, onde ainda deverá concluir um estágio prático sobre Psicopatologia da Arte. Concluiu esse estágio, pretende dedicar-se à formação de professores especializados em Psicopedagogia da Arte.

PSICOPATOLOGIA DA ARTE

A base da Psicopatologia da Arte surgiu através da observação do desenho. Esta observação levou a resultados tais que muitos psiquiatras começaram a estudar e a pesquisar se existe realmente uma relação entre o ser e a criação plástica. E concluíram que as características dos desenhos de determinadas crianças são sempre as mesmas, desde o nascimento até os seis ou sete anos, qualquer que seja a criança, de qualquer parte do mundo; seja ela um esquimó, um chinês ou um brasileiro, a forma de desenhar e os elementos que a criança coloca no desenho não variam até começar a sentir as influências dos costumes e do ambiente do país em que vive.

No Brasil, uma criança de seis a sete anos, que é a fase em que começam a surgir as influências, tem preferência natural pelos temas das festas de São João, com a fogueira e as bandeirinhas coloridas. Já na Alemanha ou em outro país qualquer, o motivo irá variar, porque não existe o costume de se festejar São João.

Da observação desses elementos, chegou-se à conclusão de que existe uma característica universal no desenho das crianças, um elemento de universalidade, que só pode ser atribuído ao próprio ser humano, elemento, portanto, inerente ao homem. Se um menino brasileiro começa a desenhar e faz uma bola com três bolinhas e dois paizinhos do lado, e diz que é uma pessoa, também o esquimó faz o mesmo.

Outro elemento humano e universal é a necessidade de expressão, e a criança, logo que começa a se desenvolver, vai procurar se manifestar, de uma maneira ou de outra, para satisfazer esta necessidade. É uma das maneiras mais imediatas e justas do desenho. A criança pode nunca ter aprendido a desenhar, mas, se encontra um pedaço de carvão ou lápis, ou se, com o dedo na areia, ela sente que o objeto corresponde a um movimento motor da mão e do braço, enfim, a um certo reflexo, está descoberto o mundo do desenho.

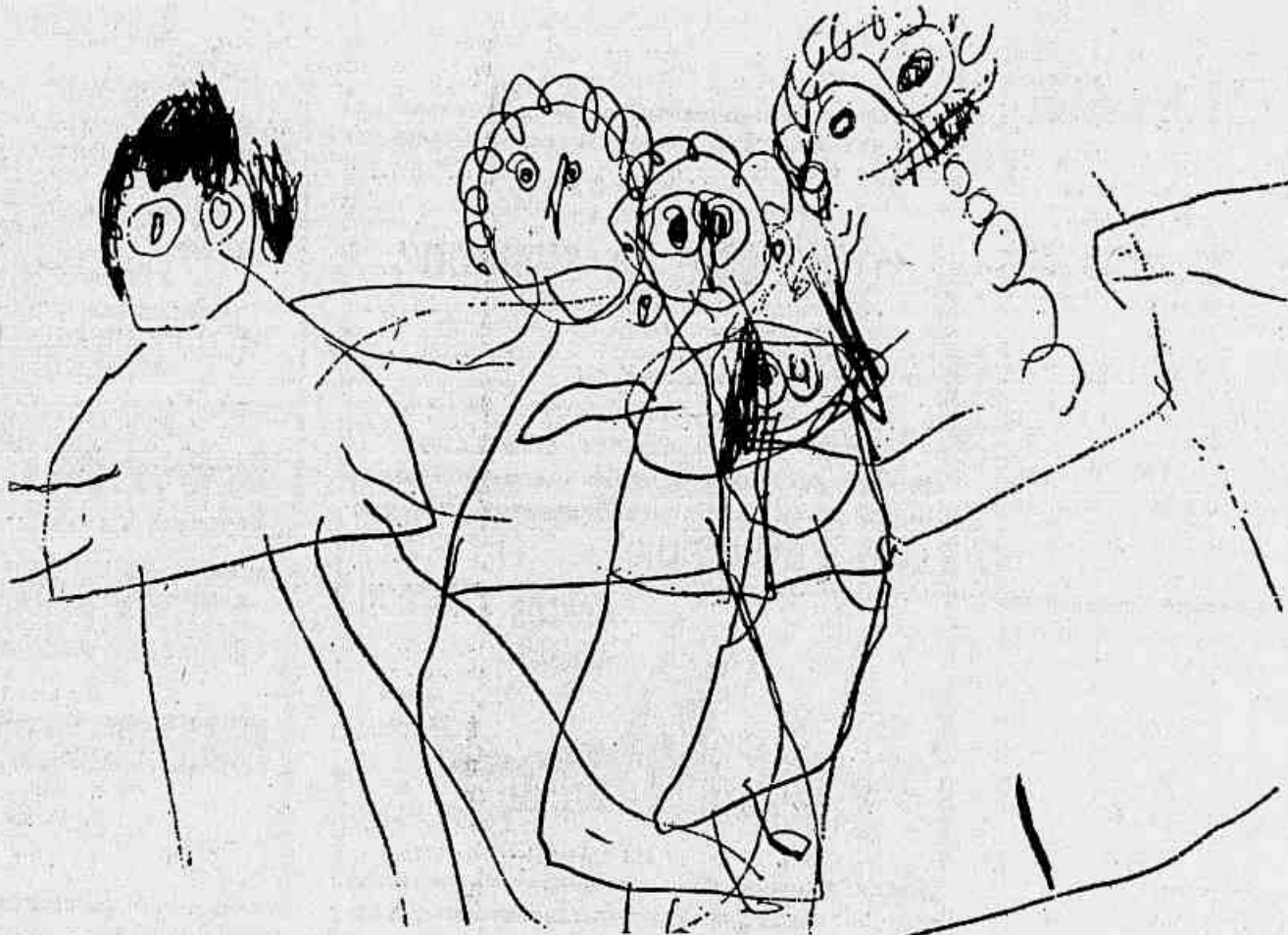
Por isso qualquer rabisco tem importância para a análise do desenvolvimento de uma criança, indicando reflexos de personalidade. A evolução do seu desenho deve ser natural e espontânea, para que descubra por si mesma a realidade das coisas e das pessoas, e a integre em si mesma. Esta descoberta não é igual para todas as crianças mas conforme o seu desenvolvimento físico e mental e com a experiência que já adquiriu. A descoberta total da figura humana, por exemplo, só se dá entre os 6 e 7 anos, e é gradativa, isto é, a criança observa, começa a perceber o equilíbrio entre as diversas partes da figura humana. Primeiro descobre a cabeça, depois os braços e pernas. Se tem 3 ou 4 anos entende que os braços devem sair dos lados da cabeça. Deixe que ela continue acreditando que é realmente assim. Mais tarde perceberá sozinha que a realidade é diferente e que os braços saem, na verdade, dos ombros.

Uma criança normal se desenvolve através da experiência pessoal, e é esta experiência que vai indicar se ela possui ou não amadurecimento mental. Existe uma correspondência entre o desenho e a idade cronológica. Se uma criança não reflete, no seu desenho, as características da sua idade, conclui-se imediatamente que existe algum problema quanto ao seu amadurecimento mental. Por exemplo, se um menino de 8 a 10 anos tem a mesma concepção da figura humana de um menino de 3 a 4 anos, ou seja, o círculo com as três bolinhas e os dois paizinhos dos lados, nota-se de imediato que esse desenho não corresponde. E, neste caso, não se deve confundir desenvolvimento com perfeição artística; desenvolvimento normal não significa desenhar bem.

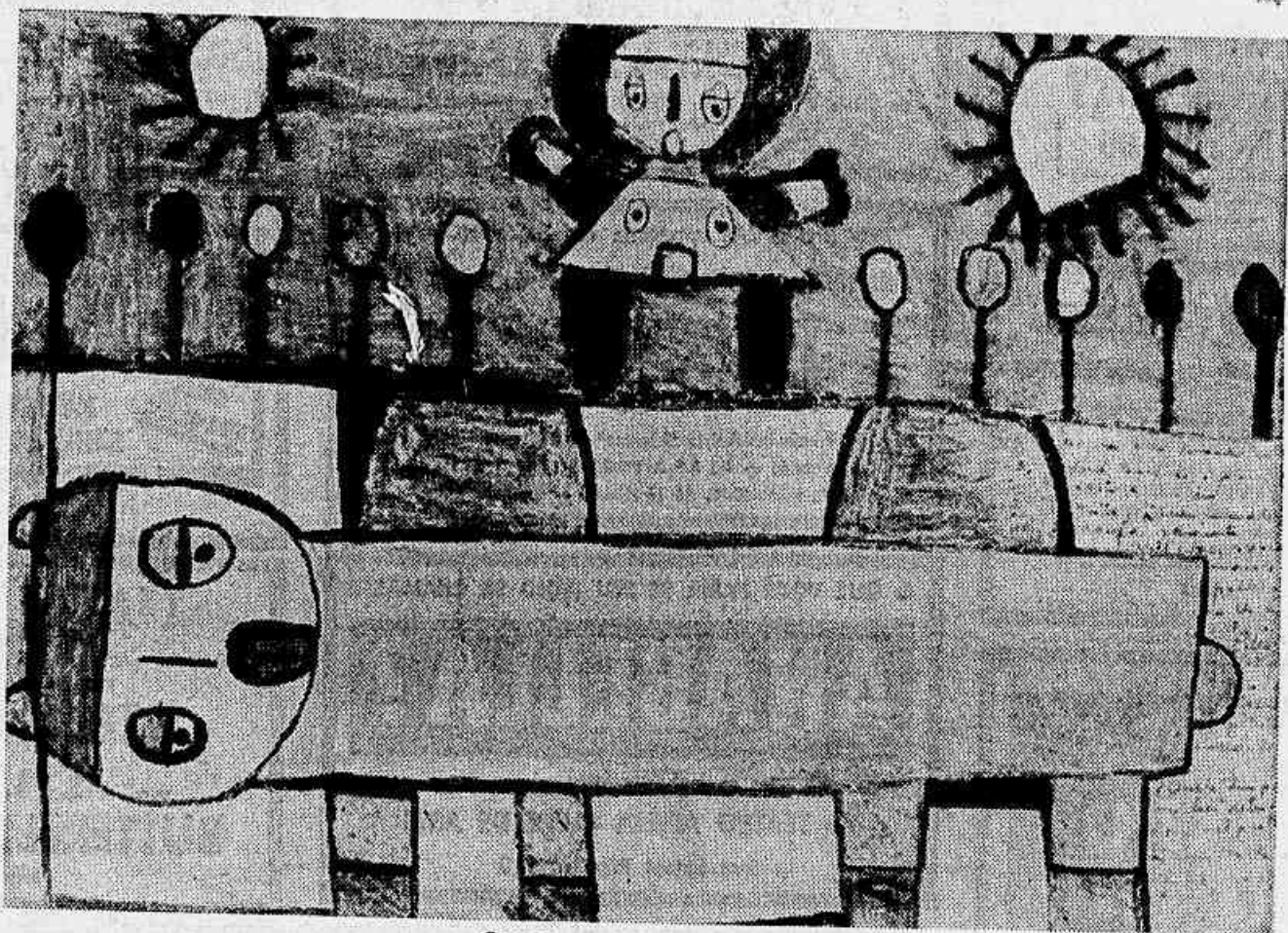
DOENÇA E ATIVIDADE ARTÍSTICA

É a mesma relação que existe entre a criança normal e o desenho. O que varia, no caso de doentes mentais, são as características desse desenho. A criança pode manifestar as características de sua doença mental no traçado do desenho, ou na forma de apresentar a figura humana. É o exemplo anterior do menino de 8 a 10 anos.

Crianças mentalmente doentes apresentam sempre características de agressividade ou de qualquer outro elemento de desagregação mental. Através de estudos e observações, estabeleceu-se que o desenho de crianças normais e bem equilibradas devia apresentar determinadas características no traçado, densidade de traços e de cores. Este é o aprendizado técnico do tra-



Desenho de uma criança de três anos e quatro meses. Demonstra agressividade em relação à sua mãe e à irmã recém-nascida. Estes sintomas se manifestaram pela primeira vez por ocasião do nascimento da irmã. Mãe superprotetora e com mania de perfeição



Com 11 anos, a autora apresenta sintomas psicóticos de epilepsia e taras hereditárias

balho, toda a base para se fazer a análise dos trabalhos de doentes. Se uma criança está preocupada ou perturbada por algum problema, sem que as outras pessoas o percebam, um professor especializado é capaz de localizar o problema através do desenho ou da pintura desta criança, porque o meio de expressão é mais livre e espontâneo.

TRATAMENTO ATRAVÉS DA ARTE

Nos princípios do século XX, estudiosos do assunto perceberam que não bastava tratar o doente mental apenas na parte puramente clínica. Era necessário também um tratamento terapêutico, que correspondesse à parte mental; e, se esse tratamento não existe, a parte mental de integração fica completamente paralisada no seu funcionamento.

O trabalho que se pretende é justamente no sentido de um tratamento da mente através da pintura. Numerosas experiências em hospitais comprovaram a eficiência desse método; e está provado que o desenvolvimento do doente é qualquer coisa de surpreendente. O estudo do desenho pode auxiliar na localização do problema, do trauma ou da neurose, porque muitos fatos que o doente não revela ao médico, por dificuldade de expressão ou por qualquer outro motivo, vão-se revelar na pintura. Pode-se então partir para o tratamento adequado, a pintura funcionando ainda como veículo terapêutico e meio de expressão. Esse meio possibilita ao doente retirar de si tudo o que está causando a desagregação mental. No Hospital de Neuro-Psiquiatria de Belo Horizonte havia o caso de um garoto que fazia as suas figuras humanas completamente em equilíbrio: a cabeça de um lado, a boca, olhos e nariz fora do contorno do rosto. A me-

didada que ele foi-se reintegrando, os elementos foram-se colocando no lugar certo.

É interessante notar também a estreita relação que existe entre o doente mental e o gênio criador. A criação artística de um doente demonstra uma sensibilidade profunda, ao lado de uma capacidade intuitiva muito desenvolvida. Os psiquiatras explicam esse fato na afirmação de que não existe a criação sem a alienação do comum, e o artista é justamente aquele que exagera as manifestações do subconsciente para atingir as criações originais.

A RECUPERAÇÃO

No caso de uma criança que esteja com um problema ligeiro qualquer: quando ela começa a se encontrar plenamente no seu trabalho e à medida em que toma gosto pelo seu desenho, ela se torna capaz de se desligar do mundo que a rodeia e penetrar no seu próprio mundo interior. Nesse momento tem início a terapia. Observe-se, por exemplo, a evolução do desenho de uma criança tímida: no início é ainda um desenho pequeno, mas à medida em que ela se desenvolve e se integra o desenho cresce também, porque a criança começou a sentir segurança de si mesma. Quando esta criança não consegue se desenvolver, o problema então é de ordem emocional mais profunda. E não adianta insistir para que ela faça outras coisas, porque o que existe é um bloqueio mental de qualquer natureza. Deve-se tentar a localização do problema através de testes, que ajudam a diagnosticar o trauma e dão chance à criança de vencê-lo.

Casos de adolescentes desajustados podem ser consequência de choques que afetaram a sensibilidade da criança quando ainda com um ou dois anos. São geralmente pequenos fatos que

ficam no subconsciente e bloqueiam o desenvolvimento da mente. Existem adultos cujos problemas tiveram origem na primeira infância e não foram descobertos bastante cedo para uma recuperação total.

REEDUCAÇÃO PSICOMOTORA

Este é o emprego da arte de maneira mais consciente, porque já existem métodos testados que provam que a parte física está totalmente ligada à parte mental. Se pegamos uma folha de papel, ato essencialmente mecânico, provocamos imediatamente uma correspondência. Neste caso é indicado o desenho orientado, que desenvolve a coordenação motora. Os exercícios de coordenação psicomotora desenvolvem o reflexo mecânico do movimento, que pode ser feito mesmo antes da correspondência mental. Um operário que tem o encargo de colocar determinado parafuso constantemente é capaz de executar este ato, antes da percepção da mente.

TERAPIA DA REEDUCAÇÃO

A terapia indicada está ligada ao desenho orientado e às formas geométricas. É agora um processo inverso ao da atividade artística como meio de expressão, pois exige o trabalho canalizado para um determinado fim.

Teríamos, assim, duas etapas: a primeira, de preparação, que habitua a mente a trabalhar para o desenvolvimento dos reflexos; a segunda etapa, de aprendizado, que corresponde à mecanização. A mente passa a funcionar na repetição, e isto é muito útil no caso dos mongolóides, permitindo que trabalhem em fábricas, participando assim da sociedade. O tratamento prepara-os para um reflexo que não depende do coeficiente mental.

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINASQUEM
SAMBA
FICAContam a história da música popular brasileira
TEATRO DE BÓLSON — Hoje, às 21h30m — Tel.: 27-3122
Por motivo de contrato, CURTA TEMPORADA

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA
DE OURO4 ÚLTIMOS
DIASHoje, às 21h30m
Hoje, às 16h30m e 21h30mÁLBUM de
FAMÍLIA

de nelson rodrigues

TEATRO
JOVEMHOJE, ÀS
16H30M E 21H30M

Tel.: 26-2569

11 ÚLTIMOS DIAS

TEMPORADA POPULAR

2 Perdidos Numa Noite Suja
de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
4 ÚLTIMOS DIAS
Preço Único: NCr\$ 3,00

Hoje, às 21h30m, — no TEATRO OPINION

R. Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

JEAN-PIERRE RAMPAL

famoso flautista francês executando a SUITE n.º 2, de
Bach, e o CONCERTO EM SOL MENOR, de Mozart, com
a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de
Alceu Bocchino. Alceu Bocchino.
HOJE, ÀS 21 HORAS

Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO COPACABANA

O CAVALO
DESMALADO

HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Res.: 57-1818

CLÁUDIO MARZO HELIO ARY BETTY FARIA
o bravo soldado

SCHWEIK

José de Freitas, Antonio Pedro, Victor de Mello e Fernando José
Direção: ANTONIO PEDRO — Res.: 25-6609, a partir das 14h
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo
Hoje, às 16h e 21h30m — Dia 26 estaremos no Teatro Municipal de
Niterói — Sáb., e dom., às 15h30m: teatro infantil
"A RAPOSA ENVERGONHADA"

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 22h e 24h: SHOW DE SAMBA

Às 23 horas: TAIGUARA

ÍNDIO E S/CONJUNTO

Todos os domingos, às 16h30m: "CLUBE DE JAZZ & BOSSA"

VOCÊ TERÁ SOMENTE 10 DIAS

PARA ASSISTIR
MARAT/SADE

UM IMPACTO TERRÍVEL E FASCINANTE!

TEREZA RACHEL
O ASSASSINATO
DA IRMÃ GEORGIA
com IRACEMA DE ALENCAR
LOURDES MAYER
VERA GERTEL
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
TEATRO
GLAUCIO GILL
(EX-DA PRAGA)
HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Bilhetes à venda — Res.: 37-7003TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILLON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEÓRGIA QUINTAL
HOJE, ÀS 16H E 21H15M
RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIATEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a super-revista
"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"
com a estrela morena do Brasil MARIA QUITERIA. Atracões:
RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDOS: NCR\$ 2,00
Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h
e das 22h às 24h
DE 2.ª A DOMINGO — Balcoões e estudantes: NCR\$ 2,00
ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!COLÉ e SILVA FILHO
apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
"VEM NO
EMBALO
COMENDO DE GALO"
DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581agora no TEATRO MESLIA
FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITTO
Definitivamente
2
últimas
semanas
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad. Millôr Fernandes e ZIEMINSKY, com
Delores Caminha, Paulo Padilha e Dollabela.
HOJE, ÀS 16H E 21H — Reservas: 42-4880TEATRO RIVAL apresenta em ÚLTIMOS DIAS
ROGÉRIA (o mais famoso travesti do Brasil), em
"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido
e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H e 22H
VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-3721O QUE VOCÊ FARIA SE SEU FILHO SE CHAMASSE
ANABELLA?
Aguardem
no TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810Cia. Carioca de Comédia apresenta
ROSITA TOMÁS LOPES, ITALO ROSSI e
MÁRIO BRASINI em
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
Dir. Maurice Vaneau
com Emilio di Biasi, Erico de Freitas e Jean Arlin
4 ÚLTIMOS DIAS no TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 17H E 21H15M — Res.: 42-4521
Estréia dia 27 no Teatro Santa RosaTEATRO MUNICIPAL
O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
Sábado, dia 23, às 16h30m
FESTIVAL BARTOK
ELEAZAR DE CARVALHO
DUO REDING — PIETTE
JOYCE DE OLIVEIRA
Bilhetes à venda4 ÚLTIMAS SEMANAS
JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
direção de MARTIN GONÇALVESTEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 21h30m
Preço red. p/estud., de 3.ª a 6.ª e dom. — Res.: 37-3537TEMPORADA POPULAR
PAULO AUTRAN em
ÉDIPPO-REI
Direção: FLÁVIO RANGEL
HOJE, ÀS 17H E 21H30M
TEATRO REPÚBLICA — Telefone: 22-0271
10 ÚLTIMOS DIASa recriação de WILLIAM WYLER
O MORRO
DOS VENTOS
VIVANTES
LAURENCE MERLE
OLIVIER OBERON
DAVID NIVEN
UM DOS MAIORES
MOMENTOS DO
CINEMA
UMA DAS MAIS
BELAS HISTÓRIAS
DE AMOR!
WUTHERING
HOJE
ALASKA
4.ª E ÚLTIMA SEMANA
Este filme não será exibido em
outro cinema da Guanabara. (P)MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães
286. Reservas: 57-6651
apresenta JUIU, ARACY CARDOSO, IVAN CÂNDIDO,
MARIA LUIZA CARNEIRO em:
GORILA EM CASA DE LOUCA
"DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES"
Dir.: Antônio Pedro — Figs.: André Luiz
ESTUDS. NCR\$ 2,00 HOJE, ÀS 21H30M — Ingressos à vendaNo TEATRO JOVEM — Amanhã, à MEIA-NOITE
"SEXTA-FEIRA É DIA
DE SAMBA"
com Momenticquatro, Reginaldo Bessa, Rildo Hora, Betty
Carvalho, João Mello, Carlos Elias e Trio ABC (da Portela)
Participação especial de NÁDIA MARIA
Roteiro: JUVENAL PORTELLA
Coordenação: Carlos Elias e Flamarion
Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569TONIA CARRERO
em
A NAVALHA NA CARNE
DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP
com NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIROZ
TEATRO MAISON DE FRANCE
ESTRÉIA DIA 3 DE OUTUBROTEATRO MUNICIPAL
Temporada Lírica de 1967
Am. (1.ª, 2.ª e 3.ª) às 20h45m
vesp., sábado, dia 24, às 16 horas
OTELLO, de Verdi
6.ª-feira, dia 29, às 20h45m
vesp., domingo, dia 1.º de outubro, às 16 horas
BUTTERFLY, de Puccini
Bilhetes à vendaVocê só tem 6 DIAS para assistir
RICARDO BANDEIRA
em "AUTOBIOGRAFIA PRECOCE"
de EVUCHENKO
6 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO
Diariamente às 21 horas — Sáb., 20h e 22h — Dom., 17h e 21h
Bilhetes à venda — Res.: 22-0367
Estréia dia 29: HAMLET, de Shakespeare — Sô 3 diasTEATRO DE BÓLSON — Tel.: 27-3122
Pça. General Osório — Refrigeração perfeita
Aurimar Rocha apresenta A PEDIDOS
JUCA CHAVES
o menestrel maldito
APENAS 4 DIAS: Amanhã, às 23h30m, Sábado,
sessão única, à meia-noite e quinze,
Domingo, às 23h30, e 2.ª-feira, às 21h30m
Sábados e domingos, 2 peças infantis
"D. Raposa é Uma Brasa" e "Casa de Chocolate"TEATRO DA MATRIZ (Igreja Sta. Teresinha)
Av. Lauro Sodré (ao lado do Túnel Novo)
M.G.F. e MOZAIKO
Grupo Experimental do Teatro apresenta
O CIRCO DE BONECOS
de Oscar Oscar von Puhl
com Almir Cabral, Celso de Lacerda, Mário di Angelo, Luiz Márcollis,
Salomão Turkienic, Silvia Petra, Solange Dentas e Roberto de
Britto. Dir. Eugênio Rui.
SÁBS.: 16H — DOMS.: 16H e 17H15M — Res.: 26-4889
(Tem estacionamento)SHOW & BOITE
ACAPULCO
LANCHONETE
PIZZARIA
LANCHES
CHOPP
No gênero, a
melhor casa
da Zona Sul
47-8584
R. FRANCISCO SÁ, 5
ESQU. AV. ATLÂNTICAEXPLOSIVO!
BURT LANCASTER
LEE MARVIN ROBERT RYAN
JACK PALANCE RALPH BELLAMY
— CLAUDIA CARDINALE!
OS PROFISSIONAIS
HOJE ODEON ICAI
A NOITE DOS GENERAISMARTIN BRANDO SOPHIA LORON
NO FILME DE
CHARLES CHAPLIN
"A CONDESSA
DE HONG KONG"
HOJE
4-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100-102-104-106-108-110-112-114-116-118-120-122-124-126-128-130-132-134-136-138-140-142-144-146-148-150-152-154-156-158-160-162-164-166-168-170-172-174-176-178-180-182-184-186-188-190-192-194-196-198-200-202-204-206-208-210-212-214-216-218-220-222-224-226-228-230-232-234-236-238-240-242-244-246-248-250-252-254-256-258-260-262-264-266-268-270-272-274-276-278-280-282-284-286-288-290-292-294-296-298-300-302-304-306-308-310-312-314-316-318-320-322-324-326-328-330-332-334-336-338-340-342-344-346-348-350-352-354-356-358-360-362-364-366-368-370-372-374-376-378-380-382-384-386-388-390-392-394-396-398-400-402-404-406-408-410-412-414-416-418-420-422-424-426-428-430-432-434-436-438-440-442-444-446-448-450-452-454-456-458-460-462-464-466-468-470-472-474-476-478-480-482-484-486-488-490-492-494-496-498-500-502-504-506-508-510-512-514-516-518-520-522-524-526-528-530-532-534-536-538-540-542-544-546-548-550-552-554-556-558-560-562-564-566-568-570-572-574-576-578-580-582-584-586-588-590-592-594-596-598-600-602-604-606-608-610-612-614-616-618-620-622-624-626-628-630-632-634-636-638-640-642-644-646-648-650-652-654-656-658-660-662-664-666-668-670-672-674-676-678-680-682-684-686-688-690-692-694-696-698-700-702-704-706-708-710-712-714-716-718-720-722-724-726-728-730-732-734-736-738-740-742-744-746-748-750-752-754-756-758-760-762-764-766-768-770-772-774-776-778-780-782-784-786-788-790-792-794-796-798-800-802-804-806-808-810-812-814-816-818-820-822-824-826-828-830-832-834-836-838-840-842-844-846-848-850-852-854-856-858-860-862-864-866-868-870-872-874-876-878-880-882-884-886-888-890-892-894-896-898-900-902-904-906-908-910-912-914-916-918-920-922-924-926-928-930-932-934-936-938-940-942-944-946-948-950-952-954-956-958-960-962-964-966-968-970-972-974-976-978-980-982-984-986-988-990-992-994-996-998-1000-1002-1004-1006-1008-1010-1012-1014-1016-1018-1020-1022-1024-1026-1028-1030-1032-1034-1036-1038-1040-1042-1044-1046-1048-1050-1052-1054-1056-1058-1060-1062-1064-1066-1068-1070-1072-1074-1076-1078-1080-1082-1084-1086-1088-1090-1092-1094-1096-1098-1100-1102-1104-1106-1108-1110-1112-1114-1116-1118-1120-1122-1124-1126-1128-1130-1132-1134-1136-1138-1140-1142-1144-1146-1148-1150-1152-1154-1156-1158-1160-1162-1164-1166-1168-1170-1172-1174-1176-1178-1180-1182-1184-1186-1188-1190-1192-1194-1196-1198-1200-1202-1204-1206-1208-1210-1212-1214-1216-1218-1220-1222-1224-1226-1228-1230-1232-1234-1236-1238-1240-1242-1244-1246-1248-1250-1252-1254-1256-1258-1260-1262-1264-1266-1268-1270-1272-1274-1276-1278-1280-1282-1284-1286-1288-1290-1292-1294-1296-1298-1300-1302-1304-1306-1308-1310-1312-1314-1316-1318-1320-1322-1324-1326-1328-1330-1332-1334-1336-1338-1340-1342-1344-1346-1348-1350-1352-1354-1356-1358-1360-1362-1364-1366-1368-1370-1372-1374-1376-1378-1380-1382-1384-1386-1388-1390-1392-1394-1396-1398-1400-1402-1404-1406-1408-1410-1412-1414-1416-1418-1420-1422-1424-1426-1428-1430-1432-1434-1436-1438-1440-1442-1444-1446-1448-1450-1452-1454-1456-1458-1460-1462-1464-1466-1468-1470-1472-1474-1476-1478-1480-1482-1484-1486-1488-1490-1492-1494-1496-1498-1500-1502-1504-1506-1508-1510-1512-1514-1516-1518-1520-1522-1524-1526-1528-1530-1532-1534-1536-1538-1540-1542-1544-1546-1548-1550-1552-1554-1556-1558-1560-1562-1564-1566-1568-1570-1572-1574-1576-1578-1580-1582-1584-1586-1588-1590-1592-1594-1596-1598-1600-1602-1604-1606-1608-1610-1612-1614-1616-1618-1620-1622-1624-1626-1628-1630-1632-1634-1636-1638-1640-1642-1644-1646-1648-1650-1652-1654-1656-1658-1660-1662-1664-1666-1668-1670-1672-1674-1676-1678-1680-1682-1684-1686-1688-1690-1692-1694-1696-1698-1700-1702-1704-1706-1708-1710-1712-1714-1716-1718-1720-1722-1724-1726-1728-1730-1732-1734-1736-1738-1740-1742-1744-1746-1748-1750-1752-1754-1756-1758-1760-1762-1764-1766-1768-1770-1772-1774-1776-1778-1780-1782-1784-1786-1788-1790-1792-1794-1796-1798-1800-1802-1804-1806-1808-1810-1812-1814-1816-1818-1820-1822-1824-1826-1828-1830-1832-1834-1836-1838-1840-1842-1844-1846-1848-1850-1852-1854-1856-1858-1860-1862-1864-1866-1868-1870-1872-1874-1876-1878-1880-1882-1884-1886-1888-1890-1892-1894-1896-1898-1900-1902-1904-1906-1908-1910-1912-1914-1916-1918-1920-1922-1924-1926-1928-1930-1932-1934-1936-1938-1940-1942-1944-1946-1948-1950-1952-1954-1956-1958-1960-1962-1964-1966-1968-1970-1972-1974-1976-1978-1980-1982-1984-1986-1988-1990-1992-1994-1996-1998-2000-2002-2004-2006-2008-2010-2012-2014-2016-2018-2020-2022-2024-2026-2028-2030-2032-2034-2036-2038-2040-2042-2044-2046-2048-2050-2052-2054-2056-2058-2060-2062-2064-2066-2068-2070-2072-2074-2076-2078-2080-2082-2084-2086-2088-2090-2092-2094-2096-2098-2100-2102-2104-2106-2108-2110-2112-2114-2116-2118-2120-2122-2124-2126-2128-2130-2132-2134-2136-2138-2140-2142-2144-2146-2148-2150-2152-2154-2156-2158-2160-2162-2164-2166-2168-2170-2172-2174-2176-2178-2180-2182-2184-2186-2188-2190-2192-2194-2196-2198-2200-2202-2204-2206-2208-2210-2212-2214-2216-2218-2220-2222-2224-2226-2228-2230-2232-2234-2236-2238-2240-2242-2244-2246-2248-2250-2252-2254-2256-2258-2260-2262-2264-2266-2268-2270-2272-2274-2276-2278-2280-2282-2284-2286-2288-2290-2292-2294-2296-2298-2300-2302-2304-2306-2308-2310-2312-2314-2316-2318-2320-2322-2324-2326-2328-2330-2332-2334-2336-2338-2340-2342-2344-2346-2348-2350-2352-2354-2356-2358-2360-2362-2364-2366-2368-2370-2372-2374-2376-2378-2380-2382-2384-2386-2388-2390-2392-2394-2396-2398-2400-2402-2404-2406-2408-2410-2412-2414-2416-2418-2420-2422-2424-2426-2428-2430-2432-2434-2436-2438-2440-2442-2444-2446-2448-2450-2452-2454-2456-2458-2460-2462-2464-2466-2468-2470-2472-2474-2476-2478-2480-2482-2484-2486-2488-2490-2492-2494-2496-2498-2500-2502-2504-2506-2508-2510-2512-2514-2516-2518-2520-2522-2524-2526-2528-2530-2532-2534-2536-2538-2540-2542-2544-2546-2548-2550-2552-2554-2556-2558-2560-2562-2564-2566-2568-2570-2572-2574-2576-2578-2580-2582-2584-2586-2588-2590-2592-2594-2596-2598-2600-2602-2604-2606-2608-2610-2612-2614-2616-2618-2620-2622-2624-2626-2628-2630-2632-2634-2636-2638-2640-2642-2644-2646-2648-2650-2652-2654-2656-2658-2660-2662-2664-2666-2668-2670-2672-2674-2676-2678-2680-2682-2684-2686-2688-2690-2692-2694-2696-2698-2700-2702-2704-2706-2708-2710-2712-2714-2716-2718-2720-2722-2724-2726-2728-2730-2732-2734-2736-2738-2740-2742-2744-2746-2748-2750-2752-2754-2756-2758-2760-2762-2764-2766-2768-2770-2772-2774-2776-2778-2780-2782-2784-2786-2788-2790-2792-2794-2796-2798-2800-2802-2804-2806-2808-2810-2812-2814-2816-2818-2820-2822-2824-2826-2828-2830-2832-2834-2836-2838-2840-2842-2844-2846-2848-2850-2852-2854-2856-2858-2860-2862-2864-2866-2868-2870-2872-2874-2876-2878-2880-2882-2884-2886-2888-2890-2892-2894-2896-2898-2900-2902-2904-2906-2908-2910-2912-2914-2916-2918-2920-2922-2924-2926-2928-2930-2932-2934-2936-2938-2940-2942-2944-2946-2948-2950-2952-2954-2956-2958-2960-2962-2964-2966-2968-2970-2972-2974-2976-2978-2980-2982-2984-2986-2988-2990-2992-2994-2996-2998-3000-3002-3004-3006-3008-3010-3012-3014-3016-3018-3020-3022-3024-3026-3028-3030-3032-3034-3036-3038-3040-3042-3044-3046-3048-3050-3052-3054-3056-3058-3060-3062-3064-3066-3068-3070-3072-3074-3076-3078-3080-3082-3084-3086-3088-3090-3092-3094-3096-3098-3100-3102-3104-3106-3108-3110-3112-3114-3116-3118-3120-3122-3124-3126-3128-3130-3132-3134-3136-31

PANORAMA

DO TEATRO

DOIS PERDIDOS EM TEMPORADA POPULAR — A comento e dura peça de Plínio Marcos, sem dúvida o autor revelado de 1987, está sendo apresentada no Teatro Opinião por mais uma semana, agora com ingressos a preços populares, ou seja, R\$ 3,00. A temporada terminará impreterivelmente no próximo domingo, diante da necessidade de intensificar os ensaios de quinta-feira de Plínio Marcos, Naveira, na qual os dois intérpretes de Dois Perdidos estão trabalhando: Fauzi Arap como diretor e Nelson Xavier como ator, no lado de Tônia Carrero e Emiliano Queiroz. A estreia de Naveira na Carne no Teatro da Maison de France está marcada para 5 de outubro.

SUCESOR PAULISTA NO SEMINÁRIO — Foi muito bem recebida a apresentação, no Seminário de Dramaturgia Carioca, da peça-monólogo Um Uísque para o Rei Saul, do autor paulista César Vieira. A leitura, realizada na última segunda-feira, foi particularmente elogiada por sua cuidadosa execução, que contou com a interpretação de Irina Greco e a direção de Ademir Guerra (respectivamente principal atriz e diretor de Marat/Sade que veremos no Teatro João Caetano a partir do próximo dia 4). Ao que parece, Um Uísque para o Rei Saul está agora classificado em primeiro lugar entre os textos de autores inéditos, nesta fase eliminatória do Seminário, que se está aproximando do fim.

TEMPORADA DE RICARDO BANDEIRA — Continua em cartaz até domingo, no Teatro Nacional de Comédia, o espetáculo Autobiografia Precoce, baseado em textos de Eugênio Iyutchenko, e idealizado e interpretado por Ricardo Bandeira, que desta vez trocou a mimica — a sua velha especialidade — pela palavra. Mas já na próxima semana Bandeira voltará à pantomima, apresentando no TNC, somente nos dias 28, 30 de setembro e 1 de outubro, um programa altamente ambicioso: um Hamlet em mimica.

POLIEDRO — Este é o nome do grupo que iniciará as suas atividades com a apresentação, no Teatro Princesa Isabel, da estranha e bela peça Verão, do dramaturgo francês Romain Weingarten. Os sócios do Poliedro são Sérgio Viotti, Martin Gonçalves, Helena Inês, Dorival Carper, Heleno Prestes e Alvim Barbosa. Verão — que foi premiada em Paris pela crítica como a melhor peça da temporada passada — deverá estreiar em novembro, com tradução de Jacqueline Laurence, direção de Martin Gonçalves, cenário e figurinos de Hélio Eichbauer, e interpretação de Sérgio Viotti, Dorival Carper, Heleno Prestes e Helena Inês.

NO CONSERVATÓRIO — Como se faz um Deputado, comédia de França Júnior, será a próxima prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, devendo estreiar em 15 de novembro, com direção de Wagner Melo, coreografia de Nell Delaport, música de J. Lins, cenografia de Lenine Pena, direção musical de Edison Frederico, e interpretação dos alunos do Conservatório.

ELENCO DE ANABELA — Maria Teresa Barroso, Pedro Pimenta, Ana Rita e André Vall compõem o elenco de Anabela, Anabela, Meu Filho, peça de estreia de Roberto Franco, que o Teatro Popular da Guanabara anuncia para outubro, no Arena Clube de Arte, com direção de Alvaro Guimarães.

NOVAS PEÇAS ALEMÃS — Entre as peças recentemente lançadas na Alemanha, destacam-se Wittek Gehl, um de Tankred Dorst, estreando simultaneamente em Düsseldorf, na Alemanha, e em Berna, na Suíça; e Volksbuch von Herzog Ernst, de Peter Hacks, lançada em Mannheim. A primeira é uma sátira social fortemente influenciada, na sua forma, pelo teatro de bonecos; a segunda é uma adaptação dos acontecimentos contados num livro de cordel do século XV, que foram transformados numa demonstração didática em torno do heroísmo identificado com o abuso do poder.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

O CASO DOS IRMÃOS NAYES (brasileiro), de Luis Sérgio Person — Vigorosa reconstrução de uma história real, o filme narra a vida de dois irmãos, Naves e Naves, no âmbito do Estado Novo. Uma das boas realizações do recente cinema brasileiro. Com Raul Cortez, Anselmo Duarte, John Herbert, Sérgio Nery, Lúcia Almeida, Cássia Lamou, Plaza, Olinda, Masole, Bruni-Capacabana, Paripal, Bruni-Botafogo, Alfa, Rio-Palace. (14 anos).

A MULHER DA AREIA (Sua no Onal), de Hiroshi Teshigahara — Um dos mais famosos filmes japoneses dos últimos anos. Com Eiji Okada, Kyoko Kikuchi. Exclusividade do Cendor Copacabana: 15h — 17h20m — 19h40m — 22h. (18 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (Alfa) — de Lewis Gilbert. Alguns prêmios em festivais internacionais recomendam este Alfa, que tem no elenco, Michael Caine, Millicent Martin, Jane Asher e Shelley Winters. Ópera (18 anos).

A DELICIOSA VIUVINHA (Premiada em Cannes), de Arthur Hiller. Comédia. Com Warren Beatty, Lillie, Carol, Keenan Wynn, Hermione Gingold, Lionel Stander. Cópia. Scala e Rio (10 anos).

OS COMPLEXOS (I Complot) — Comédia de três episódios, sob direção de Dino Risi, Franco Rosi, Luigi Filippo d'Amico. Intérpretes: Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Nina Manfredi, as gêmeas Kessler, Franco Fabrizi, Livia Occhini. Art. Palácio Copacabana: 14m — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

INVASÃO DA INGLATERRA (Happened Here), de Kevin Brownlow e Andrew Mollo. O que te-

ria acontecido se Hitler dominasse a Inglaterra. Com Pauline Murray, Sebastian Shaw, Fiona Lealand, Flávia, Festini, Rodolfo, Matilde, Paraiso. (18 anos).

ESPIONAGEM EM TANGER (Spartaco a Tanger), de Gregg Tallas. Disputa de uma arma secreta por três grupos de interesses. Com Louis Duval, José Graci, Ann Castor, Córre, Asseta, Riva, Lagoa-Drive-In, Hermida, Sita, Rosa (Nileópolis), Sita, Rosa (Nova Iguaçu), São João (Meriti), Esperanto (Patr.). (18 anos).

RINGO NÃO PERDOA (Par Pochi Deller), de Calvin J. Pasquel. Western em co-produção franco-espanhola. Com Giuliano Gemma, Dan Vadis, Sophia Daumier, Jacques Sernas. Cópia. Cendor Largo do Machado: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A MARCA DO VINGADOR (Ride Beyond Vengeance), de Bernard McEveety. Western. Com Chuck Connors, Joan Blondell, Gloria Grahame, Gary Merrill, Michael Rennie, Córre, Capitólio, Rio, Carreira, Leblum: 14h — 16h — 20h — 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES
... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido por Victor Fleming, Sam Wood e George Cukor, embora só o primeiro filme seja creditado. Drama romântico à época da Guerra Civil. Um dos filmes mais populares da História do Cinema: diretores e roteiristas se sucederam ao sabor dos interesses (conflitantes) da produção de David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Cópia. Relancamento, agora em versão 70 milímetros (novamente com estereofônico). Exclusivida-

mente no Vitória: meio-dia — 14h — 20h. (14 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um dos filmes de maior prestígio da grande cinema, baseado no romance de Emily Brontë. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, Vivien Leigh, David Niven, Alaska: 2h — 4h — 6h — 8h — 10h.

A ÁRVORE DA VIDA (Rainforest Children), de Edward Dmytryk. Superprodução procurando seguir o rastro de êxodo de... E o Vento Levou, explorando também o tema da guerra civil. Com Elizabeth Taylor, Montgomery Clift, Eva Marie Saint, Nigel Patrick, Lee Marvin, Córre, Palha (desde meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e Coral: 13h — 16h — 18h — 20h. Também nos cinemas Paratodos, Mauá: 14 anos).

A FUGA DO PRESENTE (La Fuga), de Dora de Ambrosio psicólogo. Com Giovanni Vitti, Anouk Aimée, Império: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ALPHAVILLE (Alphaville), de Jean-Luc Godard. Um dos melhores filmes de Godard: a robotização do indivíduo em ritmo de ficção científica. Com Eddie Constantine, Anna Karina, Tamiroff. Ti. Jota-Palace. (18 anos).

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris brûle-t-elle?), dirigido por René Clément. Superprodução sobre a libertação de Paris pela Resistência e pelas forças aliadas. Uma vitória de Clément. Prod. francesa, coprodução pela Paratodos. Com Geri Froese, Oson Welles, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Marie Versini, Anthony Perkins, Jean-Pierre Causel, Yves Montand. Roteiro de Gore Vidal.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus, dramatização dos fatos de TV. Dir. Maurice Vauzelle. Com Teresa Raquel, Iracema de Azevedo, Vera Gerli, Lourdes Maia, Gláucia Gil, Grace Cardiel, Acervo: (37-7003); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

BUENOS DIAS NAS BRANCHES DE SASSATRAS — Comédia de René de Obaldia. Elenco dos Comédios de L'Orangeiro. Direção de Paulo A. Grassilli. Com Guy Brivignier, Claude Hageuer, Simone de Moura, Maria Rodrigues e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; vesp. dom., 17h. 56 até domingo.

ALBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nelson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de toda a história do teatro. Dir. de Cláudio Santos. Com Luis Linhares, Vanda Lacerda, Virginia Vail, Tais Moniz Portinho e outros. — Jovem Press, Betfongo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procopio Ferreira, volta agora com André Vilhon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Caba, e no elenco Geórgia Quintal, Saradeu, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camille, autor da conhecida Boating-Beating. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montenegro, Ari Fontoura e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIG — Adaptação da novela de Jervasio Herculano de um anti-herói. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Intelligente estreia de um grupo novo, o Teatro Carleia de Arte. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio

Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. Carleia, Rua Senador Vespúcio, 233 (25-6609); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h e 19h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procopio Ferreira, volta agora com André Vilhon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Caba, e no elenco Geórgia Quintal, Saradeu, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camille, autor da conhecida Boating-Beating. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montenegro, Ari Fontoura e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIG — Adaptação da novela de Jervasio Herculano de um anti-herói. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Intelligente estreia de um grupo novo, o Teatro Carleia de Arte. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio

Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. Carleia, Rua Senador Vespúcio, 233 (25-6609); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h e 19h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procopio Ferreira, volta agora com André Vilhon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Caba, e no elenco Geórgia Quintal, Saradeu, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camille, autor da conhecida Boating-Beating. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montenegro, Ari Fontoura e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIG — Adaptação da novela de Jervasio Herculano de um anti-herói. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Intelligente estreia de um grupo novo, o Teatro Carleia de Arte. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio

Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. Carleia, Rua Senador Vespúcio, 233 (25-6609); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h e 19h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procopio Ferreira, volta agora com André Vilhon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Caba, e no elenco Geórgia Quintal, Saradeu, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camille, autor da conhecida Boating-Beating. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montenegro, Ari Fontoura e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIG — Adaptação da novela de Jervasio Herculano de um anti-herói. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Intelligente estreia de um grupo novo, o Teatro Carleia de Arte. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio

Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. Carleia, Rua Senador Vespúcio, 233 (25-6609); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h e 19h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procopio Ferreira, volta agora com André Vilhon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Caba, e no elenco Geórgia Quintal, Saradeu, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camille, autor da conhecida Boating-Beating. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montenegro, Ari Fontoura e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIG — Adaptação da novela de Jervasio Herculano de um anti-herói. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Intelligente estreia de um grupo novo, o Teatro Carleia de Arte. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio

Francis Ford Coppola, baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmes adicionais realizados por Marcel Moussy. Exclusividade no Bruni-Fleming: 15h — 18h — 21h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Bom filme. Mercenários americanos e guerrilheiros mexicanos: a missão para um sentido ético. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan. Cópia. Ódessa: 13h — 15h15m — 17h30m — 19h45m — 22h. (14 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Comédia: Chaplin em tom muito menor. Em 18h. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, Tippi Hedren, Patrick Cargill, Margaret Rutherford, e numa ponta, Charles Chaplin. Exclusividade no Vesp. 4h — 6h — 8h — 10h — 14h. (14 anos).

O GRANDE ASSALTO — de Adolfo Chadrer. Filme brasileiro sobre o assalto do trem pagador de Londres. Com Tomaz Mongel, Fernando Barcelos e Maurício Koppa. São Luís, Madrid, Santa Alícia, Itarai. (18 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie), de Billy Wilder. Uma boa comédia. Com Dick Lemmon, Walter Matthau (Oscar do melhor ator), e com o vencedor do Oscar, Cliff Omond. Caruso, Bruni-Meier, Regência, São Paulo, Paraiso, Matilde, S. Bento. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livres).

ESTA MULHER É PROIBIDA (This Property Is Condemned), de Sidney Pollack. Drama de prestígio realista, ambientado na década de trinta. Cópia. Com Nathalia Wood, Robert Redford, Charles Bronson, Bruni-Ipanema e Bruni (18 anos).

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procopio Ferreira, volta agora com André Vilhon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Caba, e no elenco Geórgia Quintal, Saradeu, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camille, autor da conhecida Boating-Beating. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montenegro, Ari Fontoura e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIG — Adaptação da novela de Jervasio Herculano de um anti-herói. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Intelligente estreia de um grupo novo, o Teatro Carleia de Arte. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio

Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. Carleia, Rua Senador Vespúcio, 233 (25-6609); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h e 19h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procopio Ferreira, volta agora com André Vilhon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Caba, e no elenco Geórgia Quintal, Saradeu, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camille, autor da conhecida Boating-Beating. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montenegro, Ari Fontoura e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIG — Adaptação da novela de Jervasio Herculano de um anti-herói. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Intelligente estreia de um grupo novo, o Teatro Carleia de Arte. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio

Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. Carleia, Rua Senador Vespúcio, 233 (25-6609); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h e 19h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procopio Ferreira, volta agora com André Vilhon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Caba, e no elenco Geórgia Quintal, Saradeu, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camille, autor da conhecida Boating-Beating. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montenegro, Ari Fontoura e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

PERGUNTE AO JOÃO



ELIZABETH II

LÚCIA CARNEIRO — Belo Horizonte — "Na Holanda e na Grã-Bretanha qual a rainha mais antiga: Elizabeth II ou a Rainha Juliana?"

A Rainha Juliana, reinando há 19 anos —, estando Elizabeth II no trono há 15 anos. Foi em 1948 que a Rainha Guilhermina da Holanda abdicou em favor de sua filha Juliana, sendo que (no trono britânico) Elizabeth II em 1952 sucedeu a seu pai Jorge VI, após ela mesma se ter destacado durante a Segunda Guerra Mundial em atividades civis, lado a lado com o pai.

DELTA-LAROUSSE

SERGIO WASSMAN — Rio. — Agradecemos ao Diretor de Produção da Delta-Larousse, Sr. Sérgio Wassman, a oferta do excelente Anuário 1987 Delta-Larousse.

Obra de consulta da maior importância, o Anuário 1987 Delta-Larousse — 652 páginas, com magníficas ilustrações, em grande formato e bem encadernado — é verdadeiramente uma obra-padrão no gênero. — A Delta-Larousse S.A. na pessoa do Sr. Sérgio Wassman, nossos agradecimentos.

GIOCONDA

MARLI P. FERNANDES — Ilha do Governador. — "Antes da I Guerra Mundial, por ocasião do célebre roubo do quadro La Gioconda do Louvre, sua recuperação demorou muito?"

Cerca de 2 anos, tendo a obra desaparecido em 1911 e sido recuperada em 1913 —, sabendo-se que o autor da façanha, o ladrão da obra de Da Vinci, foi o italiano Vicente Peruggia, o qual, fchado na polícia desde 1909, ao se apossar do quadro no Louvre em 1911, ali deixou o polegar marcado sobre um cristal, ocorrendo porém o descuido da autoridade policial fazendo demorar a recuperação de La Gioconda, o que finalmente se deu em 1913.

IMPRENSA (DIA)

JOSEF RUTTA — Embaixada da Tcheco-Eslováquia. — O Conselheiro Josef Rutta convidou-nos para a recepção já tradicional da Embaixada da Tcheco-Eslováquia aos Jornalistas no Dia da Imprensa, hoje.

"...para o champagne ao Dia da Imprensa" é o cordial convite, que agradecemos ao Conselheiro da Embaixada da Tcheco-Eslováquia —, sendo a recepção hoje, 21 de setembro, Dia da Imprensa, às 12 horas.

DERMATOLOGIA

GLÓRIA MARIA SOUZA — Tijuca. — "Sobre a acne, qual a última palavra da medicina?"

O médico especialista Dr. Virmar Ribeiro Soares, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a nosso pedido, informa: O tratamento moderno do (ou da) acne deve ser orientado exclusivamente no sentido preventivo, procurando o dermatologista logo as primeiras manifestações da acne. Para os pacientes que se retardam a devida consulta médica, o especialista tem de usar recursos tais como: dieta, terapia, tratamentos locais com cremes, pomadas, aplicações de radiação, medicamentos gerais (antibióticos, vitaminas) etc. — e se restarem lesões desgraciosas há os recursos da cirurgia plástica, como planning, peeling (ou dermabrasão), limpeza cirúrgica etc, nas sequelas resultantes dos casos avançados que não receberam nenhum tratamento ou foram tratados indevidamente desde o início. — Gratos, Dr. Virmar.

ORLANDO PEREIRA — São Paulo/Capital. — "O chamado termóstato humano que o descobriu no hipotálamo?"

Foi há pouco um cientista alemão radicado nos Estados Unidos, o Professor Theodor Benzing, diretor há mais de 20 anos da Divisão de Bio-Energética do Instituto de Pesquisas Médicas da Marinha dos Estados Unidos, que, tendo partido da construção de um termômetro especial para medir a temperatura interna da membrana do tímpano, chegou à descoberta do órgão regulador térmico do corpo humano.

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio 20-21.

DÉCOR
TAPÊTES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
EM EXPOSIÇÃO
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

CURSO DE TAPÊTES WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

CURSOS & ACADEMIAS
DECORAÇÃO é jogar tudo fora e comprar novinho lá na loja? NÃO.
DECORAÇÃO é estética e funcionalidade aliados às suas possibilidades
ELOISA LACÉ Arquitetura & Decoração
CONSULTAS (EM CASA DO CLIENTE): Tel.: 52-5846 - 22-7192
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — RUA BARÃO DE IPANEMA, 59-A

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguaiana, 118/12.
AVISA SEU NOVO HORÁRIO
TURMAS MASCULINA FEMININA
Dias 2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª, 10.ª, 12.ª
HORARIO 7h, 9h, 11h, 13h, 15h, 17h, 19h

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA — Símei Billio e Iole Freitas
DANÇA MODERNA — Raquel Levi
DANÇA PRIMITIVA — Jonas Moura
MODERN JAZZ — Nino Giovannetti
DANÇA INFANTIL — Lili Pereira
INSCRIÇÕES ABERTAS: DAS 8 ÀS 20 HORAS
Avenida Copacabana, 928 — Cobertura



O FATO

História de ídolos

Há dez anos exatamente, quando chefiava a seção de esportes do *Jornal do Comércio*, o repórter Sandro Moreira contou a seguinte história (para mostrar o que acontece quando o homem comum se encontra com o ídolo):

— O garoto juntara figurinhas, via os craques a distância, inatingíveis. Um dia ele foi ser repórter. Sua missão era cobrir o vestiário do Botafogo, em determinado jogo. O fôca, ao se deparar com Nilton Santos ficou embasbacado, perdeu a voz, não sabia por onde começar. Chamava até o Nilton de Seu Nilton. Se o jogador não o tivesse colocado à vontade não teríamos a entrevista. Nilton quebrou o encanto, ao se revelar um ser humano como os outros. Naquele dia, no Maracanã, o rapaz descobriu que os ídolos são pessoas normais, muitas vezes seres solitários de quem ninguém se aproxima, com medo do mito, do monstro sagrado.

Em 1962, em Washington, jornalistas brasileiros deixaram os seus colegas da Casa Branca atônitos e os agentes de segurança do Tesouro malucos, quando o fotógrafo Jader Neves se dirigiu ao Presidente Kennedy e disse: "O que é que há, Mr. Presidente?" E Kennedy abandonou a sua pretensa intocabilidade para se confraternizar com os brasileiros.

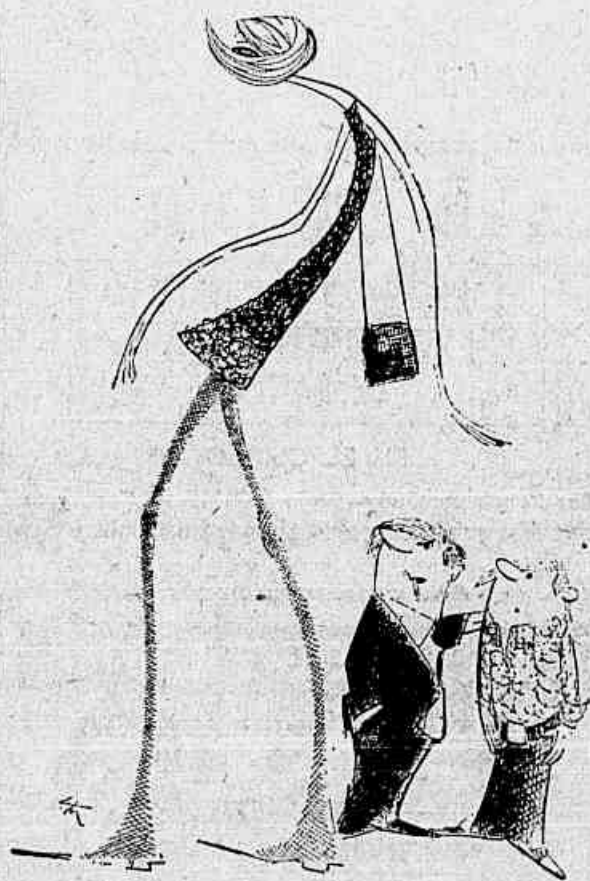
Em 1963, Pelé parou o Vaticano, durante uma bênção de João XXIII. O Chefe do Protocolo quebrou o dito cujo para pedir-lhe um autógrafo, freiras e seminaristas perseguiram-no dentro da Basílica, a gendarmaria não sabia o que fazer para acabar com o tumulto. A todos Pelé atendeu, na sua modéstia e na sua consciência de ídolo.

No mesmo ano, também em Roma, um fotógrafo ficou um dia inteiro à porta do hotel, esperando Pelé. Quando soube, ele saiu à rua, deu uma voltinha pela calçada, só para o fotógrafo conseguir o furo.

Em 1965, jogando como Pelé, Claudia Cardinale virou carioca. Agora é a vez de Veruschka. Em uma semana ela conquistou a Cidade, com a sua simpatia, a sua inteligência, e o seu *fairplay*, principalmente nas horas em que as coisas ficam subdesenvolvidíssimas.

Primeiro, foi aquela história do automóvel com batedor, para levá-la, com Rubartelli, ao Copacabana Palace. Ambos se divertiram a valer com o lance, dizendo que estavam partindo em lua-de-mel. Na Avenida Brasil, varando o engarrafamento, os outros mortais faziam gestos de simpatia para os dois, mas acompanhados de saudações irônicas, na base do "que sopa, hein?".

Depois, sempre e sempre bem-humorada, Veruschka resistiu com garbo às investidas dos fotógrafos, inclusive quando tentaram retratá-la no cabeleireiro, e à quebra de sua *privacy* em alguns restaurantes e boates da moda. Em todas as ocasiões, mesmo nas mais desagradáveis, conquistou a todos, pois não perdeu nem a esportiva e nem o sorriso. Classe é classe.



Pode me chamar de quadrado, mas, em matéria de pintura e de mulher, sou pelo figurativo acadêmico (Charge de LAN)



Noelza. Noelza Guimarães. Carioca. Amiga de Vinícius de Moraes. Amiga de uma porção de gente, Noelza já esteve aqui uma vez e agora volta. A pedidos: Noelza quase foi a Garota de Ipanema. O epíteto, entretanto, também é dela, como de tantas outras. Noelza não

estêve nas passarelas do Copa. Mas é uma das mógicas da moda. Uma jovem pra frente, ela acaba de chegar de Paris. Foi pra lá a passeio. "Nada de fugir", frisa. Tanto isso é verdade que ela está de volta. Ao Rio e a esta página, em foto de Paulo Garcez.

A DIVINA QUE VOLTOU

A CIDADE

A todo instante

No Rio, a todo instante, crianças nascem e se preparam para crescer. Como nas outras cidades. Só que aqui as condições não são as mesmas das outras cidades. Nós não estamos preparados para as nossas crianças.

Eu as vejo muito na rua, tanto, que às vezes nem me lembro de olhá-las com o mesmo olhar novo com que elas me encaram, — olhar que quer aprender — e assim não aprendo.

Esqueço, oh! quantas vezes, o espaço que lhes é devido. Espaço livre e limpo onde outras crianças sejam presença esparsa, onde os cães não venham apenas semear suas necessidades mas brincar e ser cães, onde o terror da rua e seus carros não sejam muro. Espaços limpos, dentro e fora das casas. E casas que tenham direito a esse nome.

Esqueço, tantas e tantas vezes, o ar de que necessitam. Dentro e fora de casa. Sem gás, sem fumaça, sem hálitos, livre das cinzas dos incineradores.

Esqueço a sombra com que deveríamos proteger-lhes as cabeças ainda tão necessitadas da nossa proteção. Esqueço as árvores que a Cidade teria para elas. Árvores que cresceriam ao longo de ruas mais largas e menos perigosas, que encheriam as praças, que dariam outra dimensão aos pátios dos colégios, que acenariam além das janelas e não apenas lá longe, nas florestas inacessíveis.

Esqueço, quase sempre, a cidade que seríamos se pensássemos nas crianças. De mais distância entre os prédios. De prédios, não de favelas. De areia limpa, de gramados limpos, de água limpa. De água. De colé-

gios. De roupas para ir ao colégio. De boa alimentação. De leite. De carne. De pão. Cidade em que não vendessem amendoim na porta dos cinemas, não pedissem esmola à saída das boates, não tomassem conta dos automóveis, não empurrassem carrinhos de feira, não brincassem até de madrugada nas ruas cheias de gente que, como eu, quase não as olha. Cidade em que não houvesse mão de criança estendida em toda lanchonete, todo bar de calçada, toda padaria. Cidade em que as crianças não precisassem estender a mão para receber, o que lhes é devido.

No Rio, a todo instante, crianças nascem e se preparam para crescer. E eu, como tantos, não faço nada para recebê-las.

MARINA COLASANTI

GENTE

Seis notas

• No domingo, Veruschka jantava no Bife de Ouro, uma porção de gente espiava pelo vidro, inclusive o cantor e compositor Jorge Ben. Ela mandou chamá-lo, para agradecer o samba que ele lhe dedicara. Mais tarde, Veruschka presenteou Jorge Ben com uma foto autografada. Para sermos exatos, com um dos gigantescos painéis que decoravam a Pérgula e onde ela aparecia em foto de Rubartelli. Foi um *happening*: Jorge e Veruschka carregando a foto, da piscina até a rua, todos morrendo de rir com o espanto dos garçons e dos turistas americanos que não entendiam nada.

• Por falar em painéis e turistas, a favela da Praia do Pinto sumiu. Ou seja, certamente para não ferir a sensibilidade dos visitantes do FMI, os barracos da Praia do Pinto foram cercados por uma barreira de coloridos *out-doors* publicitários.

• Personagens da semana nos jornais vão-se encontrar. Mais tarde precisamente, Sousa, o barbeiro, e Hélio Fernandes, o jornalista. A barba que Hélio deixou crescer no confinamento será raspada pelo Sousa em cerimônia pública.

• Acabou não havendo a primeira partida (em disputa do troféu criado por Caio Mourão) para o I Zep-Jan — peladas entre a turma do Zepelim e a dos Jangadeiros. O motivo: os times compareceram, faltou foi o iluminador do campo do Botafogo. Trata-se do primeiro empate por W.O. da história do futebol.

• Quem está espantadíssimo com o problema de *copy-right* no Brasil é o fotógrafo italiano Franco Rubartelli: suas fotos, vendidas para *Vogue*, com exclusividade, aparecem em uma porção de lugares, sem a menor cerimônia.

• Veruschka e Rubartelli, aliás, pretendem voltar ao Rio, para o carnaval. Uma entusiasta do samba, Veruschka assistiu anteontem ao espetáculo de música popular brasileira, com Odete Lara, Sidnei Miller e As Meninas, no Teatro de Bólo. No grupo de Veruschka, Bia Vasconcelos, o único modelo nacional escolhido por Rubartelli para as fotos que está fazendo para *Vogue* de janeiro.

O geladeira e TV mesmo
Paga bem. Atenda urna-
as 12 horas pelo telefo-
972.

Impressores — Estereotipistas

Secretária Executiva

**SERVIÇOS
PROFISSIONAIS
DIVERSOS**

- 1.690,00 mecâ.
- 1.690,00 mecâ.
- 1.690,00 mecâ.
- 1.690,00 mecâ.
- 1.690,00 mecâ.

Automóveis

WALDIR FIGUEIREDO



WILLYS NORDESTE PODE PARAR — RECIPE — (Especial) — No almoço oferecido pela Willys Nordeste aos membros do I Congresso de Assembléias Legislativas, que ora se realiza em Recife, e que contou com representantes das Assembléias Legislativas de todos os Estados brasileiros e de diversos dirigentes daquela empresa, o Sr. Sérgio Junqueira pronunciou discurso, (foto) salientando o grave problema que defronta a Willys-Nordeste, em vista da modificação havida no sistema tributário do País, em vigor a partir do princípio deste ano.

Esclareceu aquele dirigente que pelo sistema fiscal anterior, as partes e componentes transferidos de São Bernardo do Campo para Jabotão não estavam sujeitos ao pagamento do Imposto de Vendas e Consignações, por se tratar de operação entre dependências do mesmo estabelecimento. O não pagamento do imposto nas transferências se completava com a isenção do mesmo imposto de que gozava a fábrica de Jabotão na venda dos veículos que produzia, fator de importância capital para a viabilidade do empreendimento. Com o novo sistema, tais transferências passaram a incidir no Imposto de Circulação de Mercadorias, em face do princípio segundo o qual o fator gerador desse imposto se dá com a mera saída do estabelecimento industrial, comprometendo inevitavelmente o sentido econômico da fábrica de Jabotão, porque: a) retira-lhe a possível rentabilidade; b) anula a situação fiscal que a tornou viável. Acrescentou que, na realidade, as premissas existentes por ocasião da instalação da Willys no Nordeste, causam a vinda da empresa para esta Região, sofreram alterações em sua essência. Expressou o reconhecimento da Empresa, pela boa vontade e compreensão dos poderes públicos, para com a Willys, em sua iniciativa no Nordeste. Salientou que a Direção da Empresa, desde que foi criada esta situação alívia, colocou-se em contato permanente com autoridades federais e com o Governo do Estado, para procurar uma solução para o problema criado. Finalmente, revelou que no dia 12 último, dirigentes da Willys expuseram ao Ministro da Fazenda, Professor Delfim Neto, o problema Fiscal de Jabotão, o qual demonstrando pronta compreensão pelo impasse surgido, convocou o estudo dessa grave situação com a finalidade de encontrar uma solução que coloque as atividades da Empresa em Pernambuco, na mesma situação em que se achava anteriormente no sistema tributário atual. Encerrando seu pronunciamento, o Sr. Junqueira expôs a confiança da Empresa em que será encontrado o caminho para a sobrevivência e continuidade da Fábrica de Jabotão, iniciativa que não pertence somente a Willys mas também às entidades que se ligaram ao empreendimento e ao generoso povo do Nordeste.

FERIAS NA VW ALEMA — Wolfsburg, uma cidade alemã de 100.000 habitantes, ficou parcialmente deserta quando seus moradores, aproveitando as férias coletivas concedidas pela Volkswagen, saíram em viagem pela Europa. Durante três semanas os 45 mil funcionários daquela empresa, com suas famílias, deixaram a cidade apenas alguns comerciantes e os empregados da manutenção da fábrica. Este ano, como nos anteriores, não só as estradas se congestionaram, como também os 16 templos ficaram lotados — incluindo a Igreja de Santa Ana, construída no século XII — onde os jovens de Wolfsburg se casaram para que pudessem gozar a lua-de-mel nas férias. Saíram também em férias mais de 55 mil empregados das fábricas de Hannover, Brunswick, Emden, Nassel e Ingolstadt.

CURSOS DE ESPECIALIZACAO — Utilizando equipamento de demonstração dos mais modernos, além de empregar técnicas didáticas as mais atualizadas, as Escolas Técnicas da General Motors do Brasil acabam de bater um novo recorde de ensino: ministraram em um mês 15 cursos a 130 alunos do Norte, Sul e Centro do País, versando principalmente sobre motores Chevrolet e diesel, chassis e componentes, eletricidade em veículos e outros, foram dados 6 cursos pela Escola-Sede em São Caetano, 5 pela Escola Volante Norte, em Belém, a 46, a 40 alunos respectivamente. Aos cursos do Sul compareceram alunos de 9 cidades da Federação, enquanto nos do Norte frequentaram alunos de vários pontos da Amazônia. Evidência-se, assim, o desejo de instruir e o interesse que a especialização desperta em todas as regiões do País. Em resposta a esse crescente interesse, a General Motors do Brasil programa ininterruptamente novos cursos em outras cidades, contribuindo, dessa forma, para a formação de especialistas indispensáveis ao progresso do País. E o aperfeiçoamento técnico levado às mais diversas regiões do Brasil.

BELEM-BRASILIA — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, através das Rodobras, realizará, no próximo dia 28 de setembro, concorrência pública para o asfaltamento de 43,5 quilômetros da Rodovia BR-153, Belém-Brasília, atingindo o trecho que vai de Anápolis a Jaraguá. A concorrência será realizada, com a abertura das propostas, na sede da Rodobras, em Brasília. O valor aproximado atribuído aos serviços é de R\$ 2.500.000,00. Os trabalhos se prenderão à retificação de alguns subtrechos e pavimentação. O prazo para a conclusão dos trabalhos será de 360 dias.

REVOLUCIONARIO CARRO-SOCORRO — Um revolucionário carro-socorro, destinado a lidar com ocorrências que vão desde inundações até a desastres ferroviários, está sendo usado pelos bombeiros do sudoeste da Inglaterra. Com a velocidade máxima de 96,5 quilômetros por hora, o veículo foi projetado para operar principalmente em rodovias, mas sua extensa variedade de equipamento moderno lhe permite enfrentar a maioria dos casos de emergência em qualquer lugar. No carro existe até um barco de borracha, inflável, movido por motor de popa. Duas lanças de guindaste, móveis, constituem um equipamento ideal para puxar um carro saído da estrada. O veículo, entre outras coisas, leva roupas protetoras, cordas, cobertores, colchões salva-vidas, maca, oxigênio, caixa de medicamentos, ferramentas de cortes e de carpintaria. O revolucionário carro-socorro foi produzido pela ACE Ltd., Leyland Motor Corporation, de Londres. (JNS)

COA
Rua Assunção, 401 — Botafogo Tel. 46-0176

PUMA GT

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR (RES. 45) V. Sa. está convidado para examinar nossos modelos recém chegados. Várias cores — Pronta entrega — Consulten também sobre seu BELCAR "5" ou VEMAGUET "5"

O seu carro usado como pagamento em nosso plano de venda com até 2 anos de financiamento

ALUGUE

um Volks, Simco ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2978

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

67 — ITAMARATY, novo	5.000
67 — AERO WILLYS, estado de novo	4.500
66 — AERO WILLYS, excepcional	3.500
66 — ITAMARATY, ótimo estado	4.000
66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado	2.800
66 — GORDINI, 1.600	2.000
66 — GORDINI, ótimo estado	2.500
66 — RURAL WILLYS, ótimo estado	2.500
66 — DKW Belcar, ótimo estado	2.800
65 — GORDINI, ótimo estado	2.500
65 — AERO WILLYS	3.500
64 — VOLKSWAGEN, ótimo estado	2.000
64 — GORDINI, ótimo estado	2.000
64 — AERO WILLYS, excepcional	2.000
64 — VEMAGUET, estado de novo	2.000
63 — SIMCA, excepcional	1.800
63 — SIMCA, ótimo estado	1.500
61 — CHRYSLER, excepcional	1.000

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel. 48-0616
Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

- 66 — ITAMARATY, excepcional estado.
- 66 — AERO WILLYS, ótimo estado.
- 66 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
- 65 — AERO WILLYS, magnífico estado.
- 65 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
- 64 — AERO WILLYS, impecável estado.
- 64 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
- 63 — AERO WILLYS, excepcional estado.
- 62 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
- 62 — AERO WILLYS, 100% de mecânica.
- 61 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
- 61 — AERO WILLYS, magnífico estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS Nº 174/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316

Revendedor Willys

ITAMARATY, 1967 0 km
AERO WILLYS 2.600, 1967 0 km
GORDINI 101, 1967 0 km
RURAL, 1967 0 km
PICK-UP WILLYS, 1967 0 km
JEEP, 1967 0 km

- E toda a linha de veículos WILLYS 0 km.
- E usados c/ garantia fita azul.

Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.
Rua General Polidoro, 81 — Telefone 46-3586.

VOLKSWAGEN 1959 — alemão — legítimo. Vendo mecânica montada. Preço sem taxa de entrada. 2.900. Rua Mariz e Barros, 250. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, em ótimo estado. Vendo. Troca, entrada, 2.200. Rua Antunes Maciel, 307-A. Luit.

VOLKSWAGEN 64 — um só dono bem equipado, ótimo estado, 3.400. Tel. 28-4127.

VOLKSWAGEN 65 — excepcional, 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 66 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 67 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 68 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 69 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 70 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 71 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 72 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 73 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 74 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 75 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 76 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 77 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 78 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 79 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 80 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 81 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 82 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 83 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 84 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 85 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 86 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 87 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 88 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 89 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 90 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 91 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 92 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 93 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 94 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 95 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 96 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 97 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 98 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 99 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 100 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

HRASAP

AV. SUBURBANA 70 Tel. 34-2314

VOLKSWAGEN 61 — Único dono, 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 62 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 63 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 64 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 65 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 66 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 67 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 68 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 69 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 70 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 71 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 72 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 73 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 74 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 75 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 76 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 77 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 78 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 79 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 80 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 81 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 82 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 83 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 84 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 85 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 86 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 87 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 88 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 89 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 90 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 91 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 92 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 93 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 94 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 95 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 96 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 97 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 98 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 99 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 100 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 61 — Único dono, 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 62 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 63 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 64 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 65 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 66 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 67 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 68 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 69 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 70 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 71 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 72 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 73 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 74 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 75 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 76 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 77 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 78 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 79 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 80 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 81 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 82 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 83 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 84 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 85 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 86 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 87 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 88 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 89 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 90 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 91 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 92 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 93 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 94 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 95 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 96 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 97 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 98 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 99 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 100 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 61 — Único dono, 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 62 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 63 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 64 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 65 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 66 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 67 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 68 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 69 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 70 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 71 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 72 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 73 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 74 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 75 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 76 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 77 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 78 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 79 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 80 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 81 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 82 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 83 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 84 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 85 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 86 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 87 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 88 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 89 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 90 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 91 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 92 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 93 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 94 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 95 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 96 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 97 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 98 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 99 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 100 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 61 — Único dono, 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 62 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 63 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 64 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 65 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 66 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 67 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 68 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 69 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 70 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 71 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 72 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 73 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 74 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 75 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 76 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 77 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 78 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 79 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 80 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 81 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 82 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 83 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 84 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 85 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 86 — 1.800. Troca, 2.200. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 87 — 1.800. Troca, 2.